OFERTA

COD
13495

COD
13495

BNP

Maris Stella
Cascaes
1905

Viagem Official de S. M. El-Rei a Paris 1905

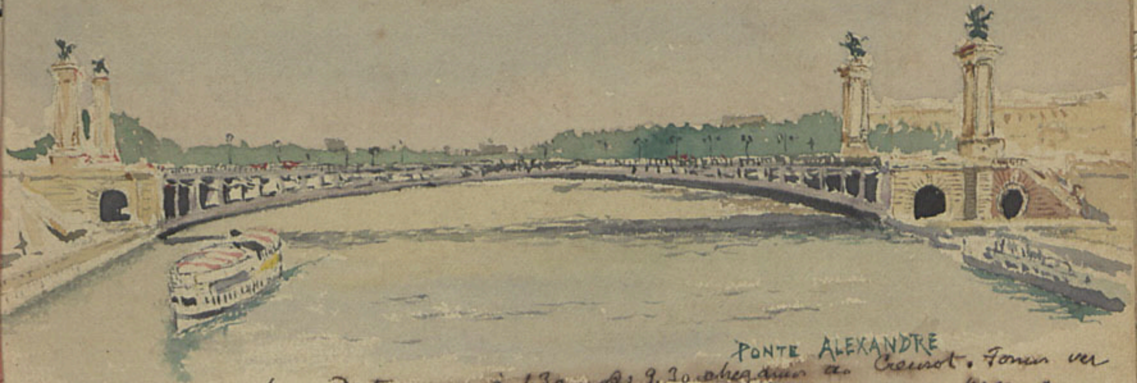
20. Nov. 1905 – Partida de Lisboa ás 9.15 p.m. Comitiva – Conde de Sabugosa. Conde de T[illegible] Conde de Arnoso. E. Villaça. V. Villaça – G.mo Capello – A. Pinto Basto – A. Guerreiro – Locomotiva Compound. dois sleeping cars. um dining car e fourgon-cozinha e outro de bagagens. Bom tempo. jogou-se o bridge.

21. Nov – Atravessamos a Hespanha com bom tempo – Ás 11.20 chegamos a Hendaya onde nos esperava o Prefeito dos Baixos Pyreneus o Maire e Conselho Municipal o General com.te do 18.º corpo de exercito e o Com.te da 71.ª brigada de infanteria. Revista ao regimento. Entre Irun e Hendaye encontramos o comboyo com o Rei de Hespanha. Ficam ao serviço de El-Rei o Vice almirante Bayle, o coronel Legrand e o Com.te de Lacoste, Daeschner secretario da embaixada em [illegible]

22. Nov. Á noite de Hendaye ceia no salão. Comboyo do Presidente com 4 grandes carruagens pesando 340 toneladas! Almoço ao meio dia chegada a Paris ás 3.½ p.m. Recepção na gare pelo Presidente Loubet etc. guarda de honra de chevaliers tropa na rua. Chegamos á Gare du Bois de Boulogne, e seguimos pela Avenue du Bois, Champs Elysées, Concorde e Quai d'Orsay onde ficamos hospedados. Fique no aposento do cimo do primeiro lanço de escada. Visita ao Elysée. Jantar no Elysée e theatro: canto. Recitação dança e comedia. Recebi do Presidente da Republica o presente d'uma cigarreira de oiro

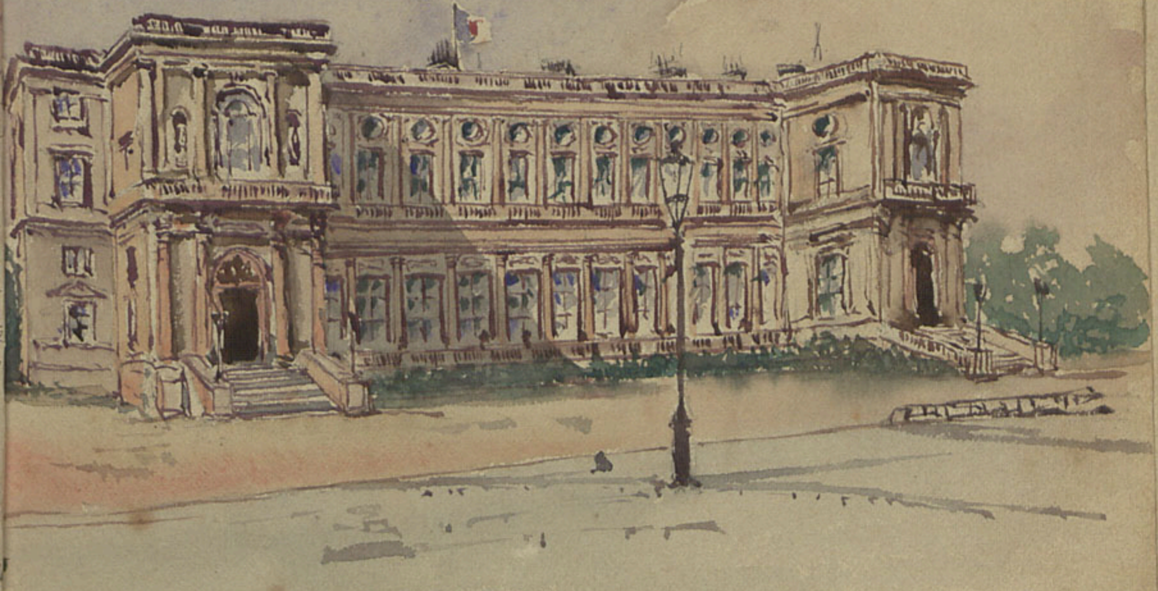
23. Nov – Chuva todo o dia – Ás 9.½ partiu El-Rei com o President, Roza e Bernardo para caçar em Rambouillet. Sai com Tarouca e La Coste, almoço ás 12.30 – Fomos ao theatro da Comedie Française a uma matinée ver. Le Legataire Universelle e "Il ne faut jurer de rien". Ás 5.45 chegou El-Rei de Rambouillet. Ás 7.30 jantar e ás 8.45 veio o Presidente buscar El-Rei para ir a Opera. Recita de gala muito bonita Um acto de Freischutz, um de Armide, danças gregas e bailados do Cid. Fomos ao palco e Foyer. Zambelli e Labatout.

24 Nov. – Sai com o Bernardo. Recepção na Legação em portuguezes – Ás 12 ½ almoço aqui no ministerio. Ás 2.30 cortejo atravez Paris para o [illegible] onde ouvimos conferencias sobre o Radio por madame Curie, sobre fornos electricos, photographias em cor, raios X etc. Visita ao Hotel de Ville e concerto. illuminações bonitas no Hotel de Ville e Regresso ao Quai d'Orsay ás 6. Jantar de gala no Quai d'Orsay e theatro. Jantei entre Mr. Lépine prefeito de policia e Mr. Revoil que era prefeito em Alger quando lá esteve D. Ravil[illegible] Ás 11.15 saimos do ministerio para a gare que é defronte onde nos foi acompanhar o Presidente Loubet e muita gente Official. Partimos ás 11.30 para o Creusot. Foi no comboyo Mr Schneider, dono e gerente, Mr Revol engenheiro naval e muitas pessoas do caminho de ferro alem da gente de El-Rei



PONTE ALEXANDRE

-nar – Chá no comboyo. Deitamo-nos à 1.30 – As 9.30 chegámos ao Creusot. Fomos ver
o artilheria em fabrico e demos varios typos com [illegible] das nossas novas peças, as
7.5. Demos tiros contra couraça. Voltámos a casa onde estavam Mme Schneider, vimos
soltura e cravação. Almoço às 12½. As 2.15 continuámos a visita às officinas, vimos
funccionar os grandes laminadores, martello de 100 toneladas, altos fornos, fornos Bessemer
e mostrou etc. até às 6.30. Voltámos a casa. Chá. Às 8.30 jantar. Mme Schneider de
branco com lindas perolas. Marquise de Brantes paillette roxo escuro. Mlle [illegible]
cor de rosa. À noite vieram varios convidados.



Quai d'Orsay
PARIS

26 Nov — Almoço ás 1. Depois de Almoço vieram dois bretões um homem e uma mulher cantar canções de sua terra. Cantavam bem e vinham bem vest.ᵈᵒˢ Antes de Almoço ás 11.30 fomos á missa. Deixamos Monsieur Schneider uma lembrança em aço da fabrica. As 4. partimos em comboyo especial para Paris vindo no comboyo os donos da casa. Jantámos no Comboyo e chegamos a Paris Gare de Lyon ás 10.30 e ao Hotel Bristol ás 11. £-3

27. — Sai de manhã com o Bernardo. Fomos á Estação despedirmos do Villaça que partia para Lisboa. Almoçamos os 4 no Hotel. De Tarde ElRei foi ao Bois com Tarouca. A noite fomos ás Varietes ver a peça Au bonheur des dames pela Jeanne Granier

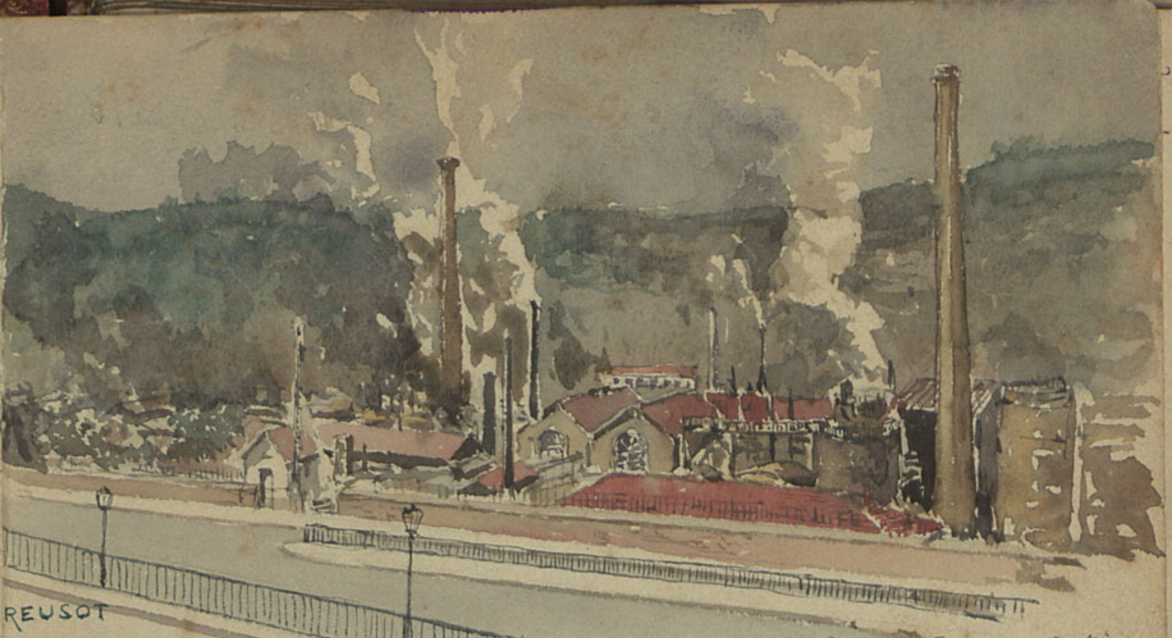
28 — Foi El Rei com Arnoso caçar ao M. Beauvoir. Partiram ás 9. em automovel. Sai com Tarouca a compras. De Tarde chuva. Fomos com o Lacoste ao Palais de Glace tomar chá. Jantar no Hotel. Fomos esperar a sogra do Bernardo e ao Casino

29.. De manhã fui ao Bon marché com Tarouca. Almoçaram Roza e Lacoste. A noite fomos á Opera para o Camarote do Presidente ver "Armide". Bonitas danças e mise en scene.

30.. Sai com o Bernardo. Almoçou Lacoste. Recebeu El-Rei pouco. De tarde fui com o Tarouca ao Bois. Depois de jantar El Rei ficou no Hotel e fomos ao Olympia com o Capello e Sabugosa.

1 Dez. — Foi El Rei caçar com o Cᵈᵉ Greffulhe. Fiquei com Tarouca. Jantou o Lacoste. Fui ao Hotel Quai d'Orsay ver o Edmundo que vai para Londres. Olympia..

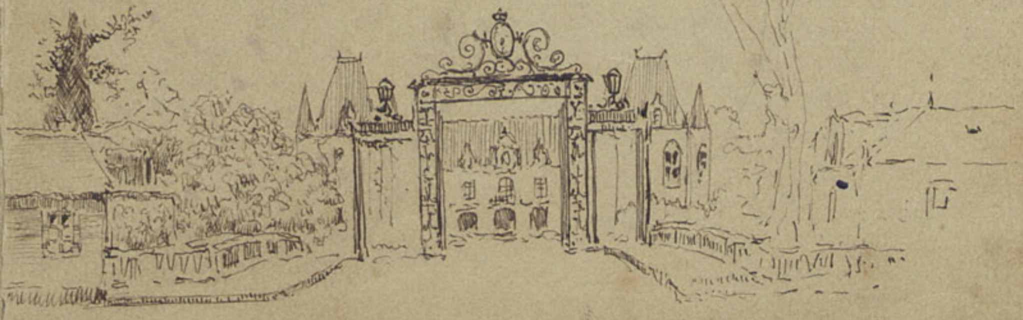
Hotel de Ville
PARIS



2 - Dez.º - Fomos despedir-nos do [illegible] Copello. Almoçar no Hotel com Tarouca. Ás 5.
fomos com Lacoste e Guerreiro n'um Taximetre electrique a casa de M. Michel Carré
escriptor onde tivemos um chá com varias actrizes - Brezil, Balty, Rachel Boyer etc
Brezil é a mais bonita actriz e Balty canta com uma graça extraordinaria. Ás 7.15
chegou El-Rei. A' noite fui com Molina e Guerreiro ao Bal Tabarin onde havia
uma procissão

3. De manhã fomos á missa a S. Roch, almoçar com o Bernardo em casa
do Penha Longa na Avenue Hoche com Condes de Molina e C.e Sousa Roza.
Bonita casa e bom almoço. Depois de jantar fomos ao Gymnasio ver a "Raffles"
em que representam M.mes Simone Le Bargy e Dumény.

4 - Deixamos bilhetes a Michel Carré - 128 Avenue Wagram. M.elle Marcelle Lender, Marguerite
Brésil, Louise Balthy e Rachel Boyer. Inscrevemo-nos no S.r Infante D. Affonso que chegou
hontem. Fazer compras - Almoçavam Rouvier, Lacoste e Roza - Ás 5. saimos da Gare du
Nord com seis convidados n'um comboyo especial para Marchais onde chegamos pelas
7. Da estação ao Chateau em automovel. Ás 8. jantar convidados. Dupuy ex ministro da
agricultura, Henrique de Rotschild, Kohn, Comte Clary, Terfets, etc. Depois de jantar
luctas entre, Turco, italianos, francez, japonez. Tiro ao alvo por um homem e sua mulher
Tem o Chateau este anno uma bella installação electrica aproveitando os candieiros nos
chammés dos quaes se introduzem lampadas. Nos quartos lampadas moveis, suspensas
no tecto.



5 dez - Ás 11.15 sai n'uma charette com o Tarouca para ir almoçar com os caçadores ao novo chalet de madeira. Almoçamos em dois quartos ás 12½. Ás 2 voltamos para a casa a pé. Fez frio. Ás 7 jantar. Ás 9.30 partimos da Estação para Paris onde chegamos ás 11.40

6. - Fui de manhã com os creados por passear até ao Trocadero e voltei pelo Metrop. Almoçaram Roza e Lacoste. Fui com o Bernardo ao Palais de Glace onde encontrei [illegible] e [illegible]. Jantou o Lacoste. Fui á Renaissance com Tarouca, Lacoste, Bernardo [illegible] Vi o 1º acto [illegible] Opera [illegible] Coppelia com [illegible] e Condessa de [illegible]

7 de dezembro - Sai de manhã com Tarouca e Bernardo. Ás 4.20 sahimos de automovel para Cernay (Rotschild) - No primeiro automovel El Rei, Roza e Barão de Rotschild. No 2º Tarouca, Lacoste, eu e um agente da policia. Por ter El Rei ido por casa do Principe de Monaco passamos adeante e fomos recebidos ás 5.20 suppondo que era El Rei. Lindas illuminações á entrada do parque e fogos de artificio com morquesis e vermelho fazendo lindo effeito. Ao jantar umas 38 pessoas entre as quaes Barão e Baroneza Henri de Rotschild, Mme. Kohn (irmã da Baroneza) Duquez de Morny, Condessa de Chevigné Mme. Legrand, Condessa Ganay, Mme. de Chevreu, Viscondessa de Fay Dr. Poirier e Dr. Dieulafoye, Breteuil, Principe Lucinge. Cte. Gontaud Byron Admiral Duperre, Calmette (Figaro) Duque de Coze, Principe de Monaco, Sauerwein, Conde Clary, Roza, Penha Longa. Jantei entre o Dr. Poirier e a Va. de Fay. Depois do jantar bonita representação por Marcelle Lender. Lindas toilettes e bonitas joias. Pela meia noite partimos

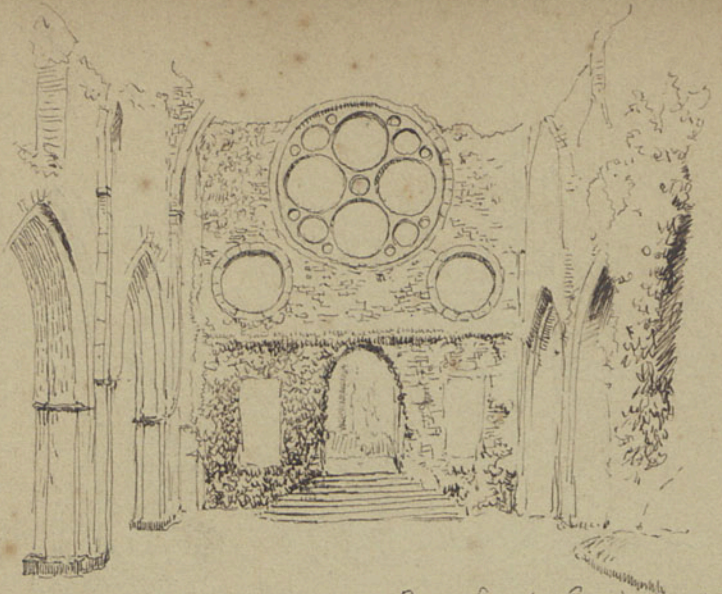
para Paris alguns convidados e as actrizes Lendore e May.

8. de dez. – Sai de automovel com Tarouca e Lacoste e fomos a Dampierre
Passamos à Roda de Casa Perennie 74.800. Almoço às 12.45 no antigo
refeitorio do convento que é a casa de jantar actual. Em automoveis, de carruagem
e a pé assistimos com as senhoras a 3 batidas nas quaes se mataram
muitos faisões. O total da caçada de hoje foi de 4.400 peças de caça. Ás 4
voltamos para casa e ás 5.30 depois d'um chá, sentado, fomos para
a sala do theatro ouvir uma poesie a El-Rei do Conde de Clary e ver dança
a Zambelli danças antigas, na perfeição. Ás 8 jantar. Fiquei entre o
Conde de Gontaut Biron e o Barão de Salcette. Ás 11.47 saimos em automovel
para Paris onde chegamos á 1.35 a.m.

9. dez. – Sai de manhã com o Bernardo. Almoçavam Roze e Lacoste. Fomos á
Rainha Maria Pia ao Hotel Liverpool e tomamos chá no Ritz com Mr Kohn
e o duque de Morny. A noite theatro das Nouveautés. "Floritte et Pataport"

10. dez. – Fui á missa a S. Roch – De tarde ao Bois com Tarouca e Bernardo. Á noite
fomos ao Athenée ver "Triplepatte". Antes de jantar estivemos no Annexo da
exposição de automoveis vendo os motores e os canots automobiles.

11. dez. – Fui de manhã com Bernardo à manicure e despedir-me do Straus que parte
para Lisboa. De tarde fui ao Principe de Monaco e ás 5 teve logar a festa do Figaro
uma poesia por Mlle Sorel, uma peça por Granier "La bonne intention" e danças do directorio
por uma Mlle Trouhanowa, linda rapariga que dizem ter um milhão de esmeraldas
e é amiga do Barão de Rotchild. Jantavam os Condes de Molène com quem fomos
depois á Opera ver Tristão e Isolda para o camarote da Condessa de Greffulhe.



12. dez. 05 – De manhã fiz compras. Almoçaram Roza e Lacoste. Fui á exposição de automoveis no
Grand Palais. Achei linda a exposição bem e artisticamente illuminada mas pouco inte-
ressante technicamente porque os automoveis são quasi todos eguaes tanto nos motores
como na carrosserie. Á noite jantar e recepção com concerto em casa do
Conde de Castellane. É linda a escada onde se passou a noite e teve logar
o Concerto. Jantei entre Mme Legrand e Mademoiselle Pauline de Sansauveur que
é muito bonita. Estavam ao jantar umas 30 pessoas entre as quaes o Conde e
Condessa André de Ganay, Mr. et Mme. Schneider, Condes de Mun, duques de Fezensac
Marquiz de Beauvoir, Marquezes de Jaucourt, Condessa de Talleyrand, Condessa de
Murat, Viscondessa de Jaigneron, Mr Abarenge, Victorien Sardou
13 dez – Almoçou o Lacoste. Fui fazer visitas com o Bernardo. Estivemos em casa dos Beneaulier e
tomar chá. Fui á Exposição de Automoveis. Jantaram Rouvier, Lacoste e Roza. Fomos á
Comedie Française ver "Le Duel".
Almoçaram Roza e Lacoste. Fomos ás corridas de Auteil para a tribuna do Presidente
14 dez – Tambem estiveram o Rancho, Mana Pia e Infante D. Affonso. Á noite jantar com o Em-
baixador d'Inglaterra Sir Francis Bertie. Jantei entre Lady Lee, da Embaixada e
a Condessa Rina de Bearn, uma senhora millionaria, separada do marido que
tem um grande yacht. Estavam umas 30 pessoas. Á noite houve recepção.
Estavam na recepção Captain Morgan, addido naval e mulher. A casa é
um palacio historico mandado construir por Napoleão mas ainda não está acabado
de mobilar. Estavam no jantar Contesse de Pourtalès, Princesse Murat
Lady de Brugon, Contesse de Castellane. Comtess. de Chavigné, Marquesa de Breteuil
– Foi El-Rei ao Palais de Glace. Almoçaram Roza e Lacoste. Estive em casa dos
15. dez – Seguier. Levei a Cª Molina a casa. Ás 8.30 jantar em casa do Conde de
Penha Longa na Avenue Hoche 10. Estavam Princeza de Isenburg-Birstein
Contesse André de Ganay, duqueza de Morny, Condessa de Molina e maridos
Depois do jantar fizemos jogos illustrados na entrada. Representa-
ram Mlle Mariette Sully, Mme Germaine Gallois, Henri Leoni, Mlle
Marianne Chassaing e Mr. Le Gallo. Chegamos a casa pelas 2.

16 dez - "Fog" como em Londres, de manhã, Almoçaram Lacoste e Roza
Fui com Bernardo assistir a um ensaio nos Capucines onde
canta Balthy. Chá no Rumplemeyer. Ás 8. Jantar na embaixada
dos Estados Unidos. Bella casa e linda festa. Fiquei ao jantar
entre Mme Legrand que levei para a meza e Mme Charlemagne
Tower ministra dos Estados Unidos em Berlim. Estavam ao jantar
Condes de Haussonville, Condes Jean de Castellane, Princeza de Broglie
Condes de Gontaut Biron, Raoul, Eduard Andre, G. Legrand
et Mlle Paulina de Sans Sauveur. Á noite recepção e recita n'uma
bella filha de Belle. Cantaram Mlle Leconte, Leoni e v/. Berenberg.

ABBAYE DES VAULX-DE-CERNAY
1905

17-dez - Missa em S. Roch - Visita ao Museu do Luxemburg. Almoçou o Lacoste
De tarde fomos a casa de Michel Carré assistir a um ensaio da revista que
se vae representar amanhã. Jantar com A Rainha Maria Pia e Infante D. Affonso
no Hotel Liverpool e Varietes, ver "Bonheur mes dames"
18-dez. Almoçaram Roza, Bartholomeu Ferreira, Lacoste. Fomos ao theatre des
Capucines, ver a revista de Michel Carré, a Sauvegarde, Cochette, Fin de Vertu, e
Baucoup de cris pour rien.
19-dez. Visita de despedida ao Presidente e Rainha Maria Pia. As 8.7
partimos da Gare do Quai d'Orsay onde se foi despedir d'El Rei o
Presidente do Conselho Rouvier e varias pessoas officiaes e colonia
portugueza. Acompanham El-Rei até Hendaya o Com.te Lacoste
e Thomy Roza.

20 dez. 08 – Chegamos a Hendaya ás 9 da manhã – Em Irun apresentou-se o Coronel Ripolles, ajudante de Rei Affonso que nos acompanhou atravez da Hespanha – Optimo tempo

21 " – Á 1ª chegamos a Villar Formoso – Vieram esperar El Rei os ministros dos estrangeiros e obras publicas. Villaça e João de Alarcão Entroncamento ás 8-40 e chegada ao Rocio ás 11 a. m.

22 " – Fui ao Paço.

23 – Jantamos com Guilherme Soares José Moura.

24 – Jantámos com o Eduardo

25 – Fui á recepção nas Necessid. com J. de Serpa

26 – Jantar em casa do Ministro da America Page Bryan ao Mº Estrangeiros Villaça e Mº de Inglaterra Bunsen

27 – S. Carlos – Rigoletto – com Cª. Almedina

28 – S. Carlos – Hebrea – com Marquez Gouvêa

29 – S. Carlos. Aida – com José Monteiro

31 – Soirée Valbom

1 – Recepção na Ajuda – Fui com Caldeira

2 – Theat. D. Amelia – Venus.

3 – Jantámos com Manoel Pereira Coelho e filha

4 – As 7 h. a m. saiu o Amelia da doca de Santos onde esteve, vistoriando os navios, helices e leme e pintando o fundo

5 – S. Carlos. Adri. Lecouvreur – com Tovetta.

6 – Fui com G. Lapalb á festa dos Reis na Sé

7 – Partiram SS. MM. para Villa Viçosa
S. Carlos – Tannhauser, com Cªs. de Santar

11 – Matinée Cª Almedina – Jantar c. Valbom

14 - S. Carlos "Aida". Cª Sabrosa -
15 - Chegaram SS. MM. de Villa Viçosa
Entrei de serviço na Estação de
Alcantara as 5.20 com Tarouca
S. Paraty Maria de Menezes e Vasc.
Belmonte. Fomos ao Colyseu.
16 - Jantar no Paço os Principes
da Baviera Conrad, Georges e
Henrique e dois ajudantes.
Fomos depois a S. Carlos ver a
"Damnation du Faust"
17. S. Carlos - Tosca
18 - Recepção do novo ministro de
Austria - S. Carlos - Tosca
19 - S. Carlos Damnation du Faust
20 - Sai de serviço - S. Carlos Tosca
com Finette
29 - Conferencia no Club Naval
sobre Direito Maritimo por
Almeida d'Eça
30 - Pintura Casanova - Baile Almedina
31 - Passeio no rio com Casanova
no escaler a v. do Amelia
1. Fevereiro - Abertura das Cortes
dança nas Necessidades
3 - S. Carlos Damnação de Fausto
com Conde Sabrosa
2. Lição dança nas Necessidades
Theatro do Rato - Revista
12 - Colyseu - Cleo de Merode
14 - Casamento de Hugo O'Neill
15 - Largamos no Amelia de
Lisboa as 11.20 depois de
almoçar, em direcção a
Lagos. Abordo guarnição e
Manuel Figueira. Ás 0.10
saimos a barra e seguimos por
7° SW com vento SW regular.
Vimos muitos vapores entre elles
uma corveta escola allemã
que navegava para o Norte
e um turret ship que passamos.

Dobramos S. Vicente as 7.20 e Sagres as
7.35. diminuimos de velocidade para
jantar e as 9.30 fundeamos em Lagos
pela terra do "Vasco da Gama". Da barra
a S. Vicente andamos a 13'.9.

LISBOA
A LAGOS
15. fev. 06

Lagos 1906

16 fev. – Entrou de manhã um vapor hespanhol do Naval Contractor. Ás 10.30 fui no electrico a terra buscar El Rei que chegou de Lisboa acompanhado pelo Marquez do Fayal, H. Capello, F. Figueira Ministro da Marinha e ajudante Salsa e estandarte no tope grd. Adoptou se a hora de Greenwich. Entrou um Scout da esquadra. Vieram abordo os Comtes do Vasco da Gama, Tirovia, Chefe do Depto e Capitão do Porto. Á noite jantaram os Comtes do Vasco da Gama, Vasco de Carvalho, da Fabrica Pereira Leite e da Lagos Carvalho, Chefe do Departamento Alvaro Ferreira, Comte da Palmella Borja de Araujo – Bridge.

17 fev. – Ás 11.30 chegaram as tres esquadras inglezas. Channel fleet, Atlantic e Mediterranean commandadas pelos Almirantes Wilson, Beresford e May. Ao todo 9 almirantes com 51 navios. Vieram 4 almirantes cumprimentar El-Rei. Fui abordo do Exmouth convidar os almirantes para jantar amanhã.

18 fev. De serviço. Ás 11 fomos á missa a terra. Bandeira dinamarqueza a meia adriça por ser o funeral do Rei da Dinamarca. Ás 2 foi para terra o Ministro da Marinha e ajudante que seguiram para Lisboa. Ás 3.30 chegou a Tavira com o Bispo que veio abordo cumprimentar El-Rei. Ás 8 vieram jantar com El-Rei os nove almirantes e os 3 flag-captains mais antigos da esquadra. Eramos á meza 21 pessoas. Depois de jantar vieram abordo todos os outros Commandantes que se foram ás 10.30.

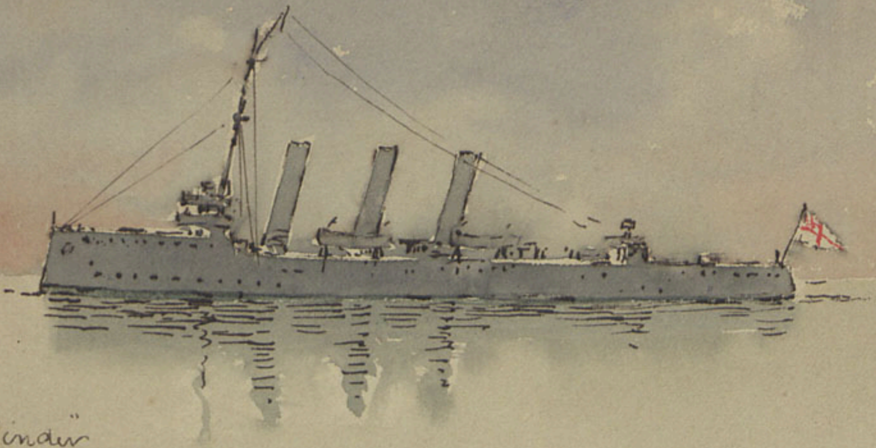
19 – Tempo de chuva. Regata de escaleres. 20 fev. Bom tempo. Almoço abordo do Exmouth navio almirante. Estavam á meza 20 pessoas entre os quaes todos os almirantes. Fiquei entre o Almte Lambton e Sir ~~George~~ Warrender. Ás 4 sairam para exercicio as esquadras do Atlantico e Mediterraneo. Na regata de hontem correram 263 embarcações ganhando uma baleeira do Venerable tripulada pelo Commissario. Entrou o cruzador inglez "Topaze"

Molhe de Lagos
Fev. 1906

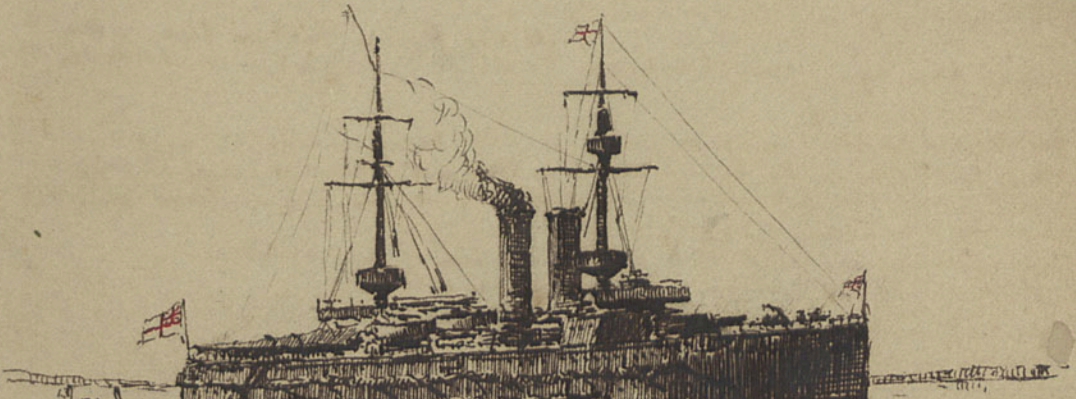
Esquadra ingleza em Lagos

17 de fevereiro 1906

Adventure	Patrol	Topaze	Pathfinder		Amethyst	
adm. Wilson Exmouth	Howe Caesar	Rear Ad. Neville Good Hope	Adm. Beresford Bulwark	Re. Ad. Lambton Leviathan	V. Adm. May King Edward	Rear Ad. Battenberg Drake
Swiftsure	Canopus	Roxburgh	Implacable	Lancaster	Hindustan	Essex
Triumph	Glory	Devonshire	Queen	Carnarvon	Commonwealth	Berwick
Russell	Albion	Juno	P. of Wales	Suffolk	Dominion	Cornwall
Groome Albermarle	Jupiter	Argyll	Formidable		Milne Victorious	Cumberland
Duncan	P. George	Hampshire	Venerable		Magestic	Arrogant
Montagu	Ocean	Antrim	Irresistible		New Zealand	
	Goliath					



"Path finder"
O primeiro navio inglez que fundeou em Lagos 16-fev-06



"EXMOUTH"
Navio Almirante
Lagos 17 fev. 06

A ESQUADRA INGLEZA
ENTRANDO EM LAGOS
17 fev. 06

21 fev. Bom tempo. Às 9.30 suspendemos e fomos na costa caçando às torn[illegible] ... e gaivotas. Tornando a fundear às 12.20. Às 2 saí a esquadra do Com... Fizemos signal de boa viagem que o almirante agradeceu. Fez o Vasco da Gama exercicio de tiro ao alvo. As 4.30 fui no electrico levar [illegible] a ... que segui para Lisboa com Fayal, Capello e Chico Figueira. SW fraco [illegible] ...

22 fev. Nevoa e W fraco. Saimos de Lagos às 7.30. Denso nevoeiro até às 10.45. Às 9 da manhã devemos ter dobrado o cabo de S. Vicente. Navio andando 14' folgada com 140 rotações. Às 3 passamos o Espichel às 4 entramos a barra e às 4.50 amarramos à bóia com 9.25 de viagem de Lagos

23. Exequias "Aquidaban" com S. Domingos. Matinée [illegible] – D. Amelia Le détour

24 – Matinée L. Pétero. Casanova 26. Gymnasio Noivas d'Eneas

4. Março – D. Amelia Matinée. Vénus – S. Carlos. Adriana Lecouvreur. Com Sabr[illegible]

5 – Recepção de off. inglez. Vidas nas Necessidades. Fui com F. de Serpa
S. Carlos: Damnation du Faust. Com Condessa d'Almedina

7 – Matinée Musical Russia Koyander 8. Cond. Valbom. 9. Soirée. Condes Atalaya

10 – S. Carlos Jongleur de Notre Dame – com M.es de Castro Guimarães.

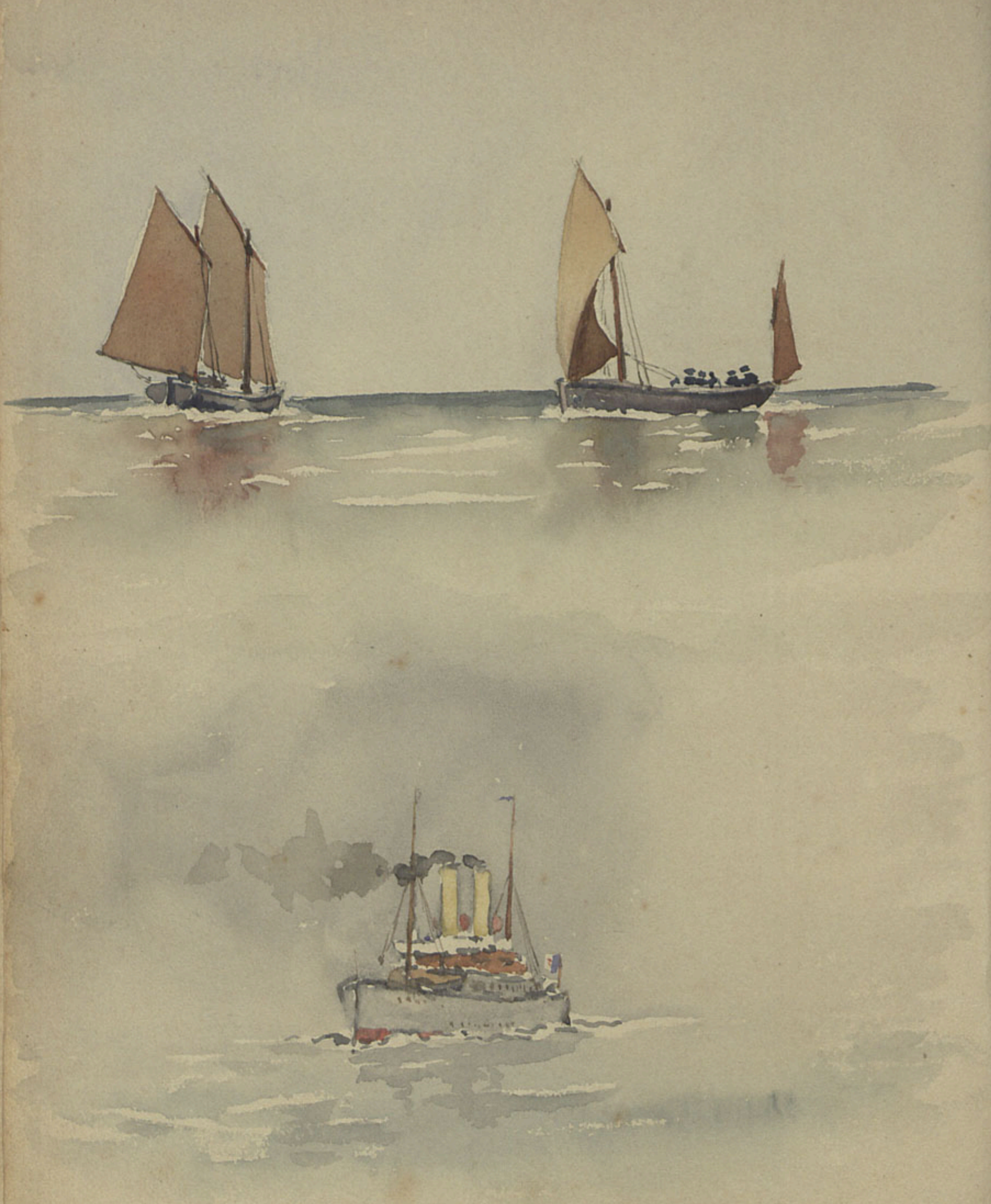
11 – Tiro aos pombos. Ganhou a taça o Principe. Partiram suas Magestades para Madrid às 8.45
S. Carlos Gioconda com José Monteiro. Soirée Bois d'Ache

12. Passeio de automovel com A. Cario. Conferencia de Pedro D[illegible] no Club Naval

13 – Fui ao Arsenal no americano voltando no comboio – Caramu[illegible]

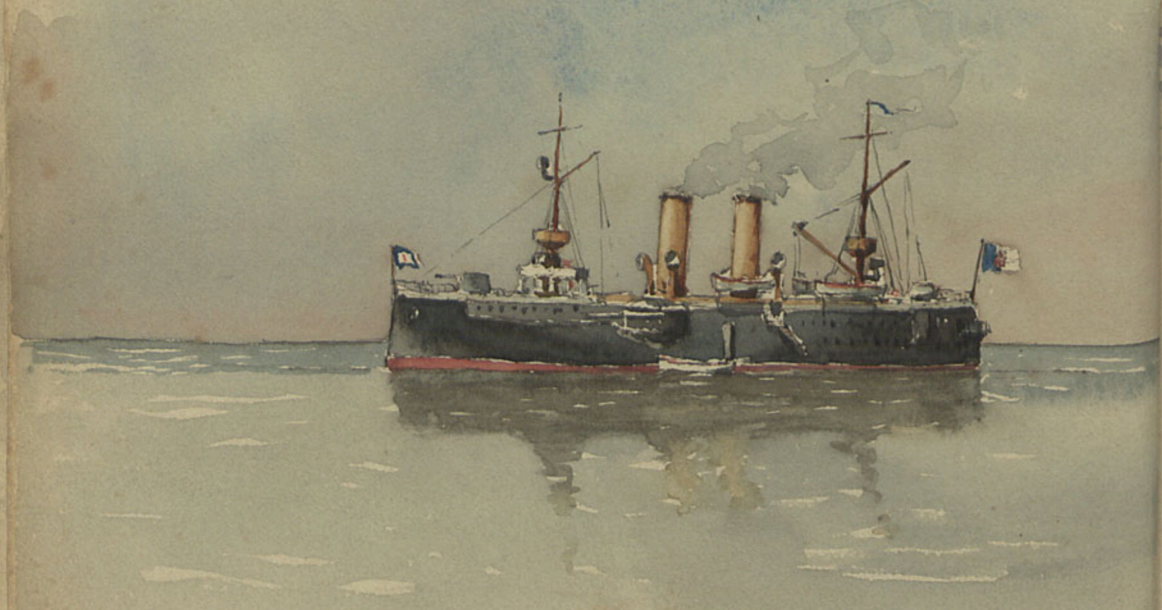
14 – Despedime do Principe e Chefe da Casa Militar

ESCALERES INGLEZES



LAGOS A LISBOA A 14.5 NEVOEIRO 22-fev-06

Scout



VASCO DA GA

LAGOS

Viagem de

Lisboa a Genova

15. Março – Ceu limpo. Optimo tempo. Vento NE fraco – As 10.30 almoçamos abordo. Almoçou Manoel Figueira. As 11.40 largamos, fomos regular as agulhas por Palmella e as 0.15 começamos a navegar para Genova. Saimos a barra á 1 hora. Optimo tempo. Vimos varios vapores. Dobramos S. Vicente as 8.15 o que dá uma media de 13.9. Passamos Sagres as 8.30.

LEVANTE NO ESTREITO

16. Março – Vento leste muito fresco. Ceu limpo. Á meia noite andamos a meia força e as 7.30 devagar por causa dos muitos mares que entravam pela proa inundando os camarotes. Andamos quasi todo o dia a "5". As 6.30 fé [illegible] de Tarifa tornamos a navegar a toda a força passando Tarifa as 7.10. Diminuiu o vento e o mar. As 9.40 perdeu se de vista o farol da Ponta da Europa. Navio andando entre 13 a 14'. 5

17. Março. Mar plano. Ceu limpo. As 7.40 passamos o Cabo da Gata. Tarde ao Cabo da Gata 1' de corrente a Leste por hora. As 8.30 a.m passou nos por estibordo navegando para o Estreito o yacht Americano "Nahma" que içou bandeira e cumprimentou.

17 Março 06 – Ás 9h marcamos o farol
Roldan ao norte verdadeiro a 5'
Ás 11.30 passamos por Estibordo em
rumo opposto com a esquadra hespanhola
composta dos navios "Pelayo" "Cisneros"
e Carlos V". É a esquadra que vae acompa-
nhar o Rei de Hespanha ás Canarias
Ao meio dia Lat obs. 37°.17' N.
Long m. 1°.15' W G.
Distancia desde Lisboa 514'

Nahma

Á 1.30 passamos em frente de Carthagena d'onde nos approximamos um pouco para communicar com o semaphorico para onde fizemos signal pedindo para communicar a El-Rei que tudo vae bem. Ás 2h passamos 1',5 ao Sul do Cabo de Palos. Calma, navio anda 14 milhas. Jogamos o bridge. Fiz quarto da meia noite ás 4. Calma. Baleares á vista por EB. Rebentou ás 2 um tubo de vapor da machina de leme que se concertou

Carlos V — Cisneros — Pelayo

18 - Março 1906 - Bom tempo. Mar plano. Calma e aragens do sul. De tarde Ceu encoberto. Barometro descendo

Ao meio dia Lat. ⊙ = 41° 01' G = 4° 5' E G. Distancia de Lisboa 853'

" " Genova 297

Percorridas em 24h: 339' ou 14'.2 por hora

Ás 9h avistaram-se os pharoes da Costa de França.

Jules Henry
18-3-06

19. Março. - Neblado. Vento NW. Fiz o quarto d'alva. Ao amanhecer estavamos em frente de San Remo e as 7.30 passamos 1' ao Sul do Cabo Mele para onde içamos o nome do navio. As 10.30 entramos em Genova recebemos o pratico e fundeamos no porto exterior. Estão aqui cinco couraçados e tres cruzadores da esquadra ingleza com os almirantes Beresford e Lambton. As 12.30 suspendemos e fomos atracar ao caes do porto exterior para descarregar. Almocei com o Gérard. As 5 saimos do caes e fomos amarrar no porto exterior ao molhe Giano com dois ferros á proa e espias de ré para o caes. Ficamos perto do novo paquete italiano "Lusitania". Duas horas depois de nós entrou o paquete da Cunard "Carpathia" que avistamos perto do Cabo de Gata. Jantamos no Hotel Bristol com o Gérard e Arcozim passeamos na cidade fomos a um animatographo e para bordo ás 11.30.

O Caldeira para terra com o piloto

20 março – Ás 3.5 partimos para Milão o
Fernando eu, dois marinheiros, Gerard e
Amorim. Devia-mos chegar a Milão as 7 ...
chegamos depois por se ter o comboyo atra-
zado. Fomos para o Hotel d'Europe onde ficamos
no quarto nº 86. Depois de jantar passeiamos
e fomos a um caffé concerto na Galeria
Vittorio Emmanuele.
21. De manhã fomos ao Museu Breda. Estivemos
no atelier do pintor Talone que esta pintan-
do o retrato de Mme Amorim que ali vimos.
Achei o retrato bonito mas pouco parecido.
Tenho lá outro retrato d'uma senhora de
Milão muito bonito. De tarde fomos á Cathe-
dral ao bonito caffé Corso e á Cathedral
A noite ao Eden.
22 – Neve e chuva – Fomos de manhã a uma
galeria de pinturas modernas e á tarde
ao museu no palacio Sforza, muito inte-
ressante onde ha lindos quadros e aguarel
A noite fomos ao Scala, noite popular com
preços baratos o que fez não haver gente
Chic. Cantaram muito bem "Loreley" e
depois o lindo bailado do Sport em que
entram cerca 700 pessoas.
23 – Fomos ver de manhã a Ceia de Leonardo
de Vinci e de tarde percorremos os edificios
da exposição a maior parte ainda por
acabar. Vi no pavilhão da marinha model
do Mikasa e Triumph expostos pela casa
Vickers. A noite fomos ao circo.
24 – Partimos para Genova as 9.8 e chegamos
depois do meio dia. Fomos para bordo almoçar
e depois voltamos para terra. Mettemos...
...ando perto de nós o yacht "Atmah" de Rotsch...
A noite ficamos abordo, chuva.

FAROL DE GENOVA

Genova
1906

25 Março - Saimos de tarde. Fomos ao Jardim Hesperides e Campo Santo. Chuva
26 - " Sai de bordo a 7.58 cheguei ao caes Frederico Guichard no electrico as 8.7 e ao comboyo as 8.20 cedo para tomar logar do lado do mar. Chuva. Cheguei as 2 fui para o Hotel de Paris. depois ao Casino ao theatro ver Dans le train e Danger de Verão mt.º bonito. Exposição de quadros e concerto. Jantei as 7 e as 9 fui para o Casino onde encontrei a Condessa de Vinaza. Fui ao Caffé de Paris
27 - " - Lindo dia. Fui aos Jardins e a Monaco onde estão o yacht do Principe o "Surprise" de Lord Beresford e um yacht Americano alem de outros pequenos de vela. Entrou o destroyer Italiano Nebo. As 0.37 parti no expresso de Vienna para Genova onde chegamos as 6.50. Fui para bordo onde jantei e depois a terra com o Caldeira do Alcazar e fazer compras.
28 - " - Bom tempo. Começamos a desamarrar as 7 e as 7.15 saimos do porto de Genova em direcção a Lisboa. As 10.30 passamos o cabo Mele para onde fizemos signaes pedindo para communicar para Lisboa a nossa passagem. Viemos ao longo das costas. Tempo de chuva, Calma e ventos variaveis As 11.55 passamos S. Remo as 0.50 o Cabo Martin e á 1. Monaco onde havia uma regata. As 3.45 Cabo Camarat e as 4.30 Esquellade rock a ¼ milha d'onde fizemos ponto de partida. De dia bridge. As 8 de noite vento WNW regular. O carvão em Genova custou 28/ a tonelada posto abordo.
29 - " - Da meia noite as 4 vento NW fresco aguaceiros e vaga. De manhã rondou o vento para o Norte, acalmou e melhorou o tempo. Avistaram-se as Baleares ao longo das quaes se navegou todo o dia.
Ao meio dia L 39.54. G. 2.28 E G. Desde Genova 396' - Até Lisboa - 754'
Durante a tarde jogamos o bridge. As 6.10 passamos a 1 milha da Ilha Conejo
30 - " - As 3 a.m passamos o Cabo de Palos. Bom tempo vento NW depois E fraco. As 10'. o Cabo de Gata a 1.5 Ao meio dia L = 36.34 G = 2.48 W G. Distancia de Genova 719' Distancia a Lisboa 431. Distancia percorrida em 24h 323' - marcou-se por 52º NW. o farol da Ponta d'Ebrial. Jogamos o bridge. Terra á vista. As 8.15 avistou-se o farol de P.ta da Europa - que ás 10 h passamos. As 11.15 passamos 1' ao sul do farol de Tarifa - No estreito vento fresco. Fiz o quarto das 8 as 12 vi muitos vapores e alguns navios de vela. No Estreito, do Cabo de Gata a Gibraltar 1 milha por hora de corrente a leste, de Gibraltar a Tarifa 3' por hora. A meia noite voltou-se o rumo para o Cabo de S. Vicente. As 8 da manhã passamos a 4' ao sul do Cabo de S.ta Maria porque houve engano no rumo e andamos uma quarta e meia fora do caminho desde a 1 hora. Ao meio dia dobramos o Cabo de S. Vicente depois de ter feito
31 - " - signaes para Sagres. Na Costa SE regular. As 6 passamos o Espichel e a 8 amarramos á boia em Belem. Velocidade de S. Vicente á barra 14,6
1 Abril - Soirée Hintze 4 - Mayer, Poroi. S. Carlos. com M. de Castro. 5 - Regressou El-Rei do Vidigal. Jantar C. Valbom - 6 - Enterro Duval Telles. - Partiu a Princeza Luiza para Sevilha.
7 - " - Entrei de serviço com Tarouca - F. Serpa. M.ª de Menezes Vasco Belmonte. S. Carlos Fedora regida por Giovanni
8 - " - Procissão de Ramos. Tiro aos pombos - Campo Grande - S. Carlos. Fedora. Insubordinação no S. Carlos.

MONTE-CARLO
27-3-06

9-Abril-06 - S. Carlos. Concerto por Saint-Saens
10 - 〃 〃 〃 〃 〃

13-abril - Conselho de Estado. O primeiro
em que tomou parte o Principe
Insubordinação no Vasco da Ga[ma]
14-Abril - Sai de serviço
16 - D. Amelia - Tirei ...
com Mr do Brazil
17 - S Carlos - Concerto
pianista Paderewski

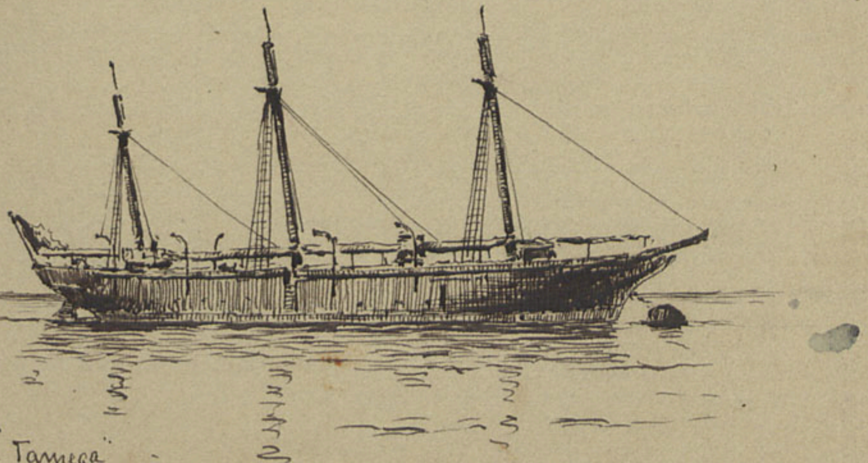
Caça - Torpedeiros italianos salvando à terra
Monaco 27 março 06

18 Abril - Ás 2.30 a.m. reunimos nos no Arsenal uns 30 officiaes. Depois de armados com revolver embarcamos nos vapores Operario e Trafaria e no Thetis o Major General Ferreira d'Amaral. Ao amanhecer perto da Trafaria embarcamos no Vasco da Gama que em seguida suspendeu e foi atracar perto de S. Apolonia ao Caes da Empreza Nacional onde desembarcou toda a guarnição que tomou logar n'um comboyo e foi presa para os fortes. A guarnição portou-se muito bem. Como o Commandante e Immediato seguiram a acompanhar as praças fui encarregado pelo Major General de conduzir o Vasco da Gama á boia com o auxilio do Berrio. Abordo ficavam só os officiaes e machinistas com um troço de gente do Arsenal. Fui dar parte a El-Rei do que se passara.
21 - Chegou o yacht Nemesis com o Barão Henri de Rotschild. Conde Clary e Bebel. Garden party, Mauperrin Santos. Soirée Shroeter - Casanova
22 - Fomos almoçar abordo do Nemesis e depois aos touros de automovel.
23 - D. Amelia Zarzuela. Convidei os Rotschild. Clary e Bebel
24 - Garden party dado nas Necessidades aos Conservatorios
25 - Fui com o electricista inglez Crawter visitar os yachts e a nova installação electrica dos paços Reaes. Fui nomeado com o Calheiros para embarcarmos na Tamega, visitar onde vão ser embarcados parte das praças do D. Carlos que se insubordinavam e que estão no Corpo de Marinheiros
26 - Almoçaram Mr. Crawter, Strauss e mulher

27 - Embarquei na Tamega ás 9.30. Embarcaram os officiaes.
1º Tenente Julio Milheiro
2º Tenentes - Conde de Ponte
- 〃 - J. Gonçalves Costa
A. Nunes Ribeiro
Commissario - Gme Rodrigues

O novo farol
Cabo de S. Vicente
visto da SE
31-março 1906

28 Abril – As 6 entraram abordo 73 praças das que guarneciam o D. Carlos
Largamos da ponte a reboque do Lidador e fomos amarrar a uma bóia
Ao todo abordo 121 pessoas. Entrou o navio escola francez "Duguay Trouin"
29 – Tiveram logar as eleições de deputados.
30 – Passaram à Duque de Terceira 32 das praças que estavam
na Tamega e á Tamega 32 da Terceira
3 de maio. desembarcou o Conde
da Ponte e veio substituil-o
o 2º tenente José Torres

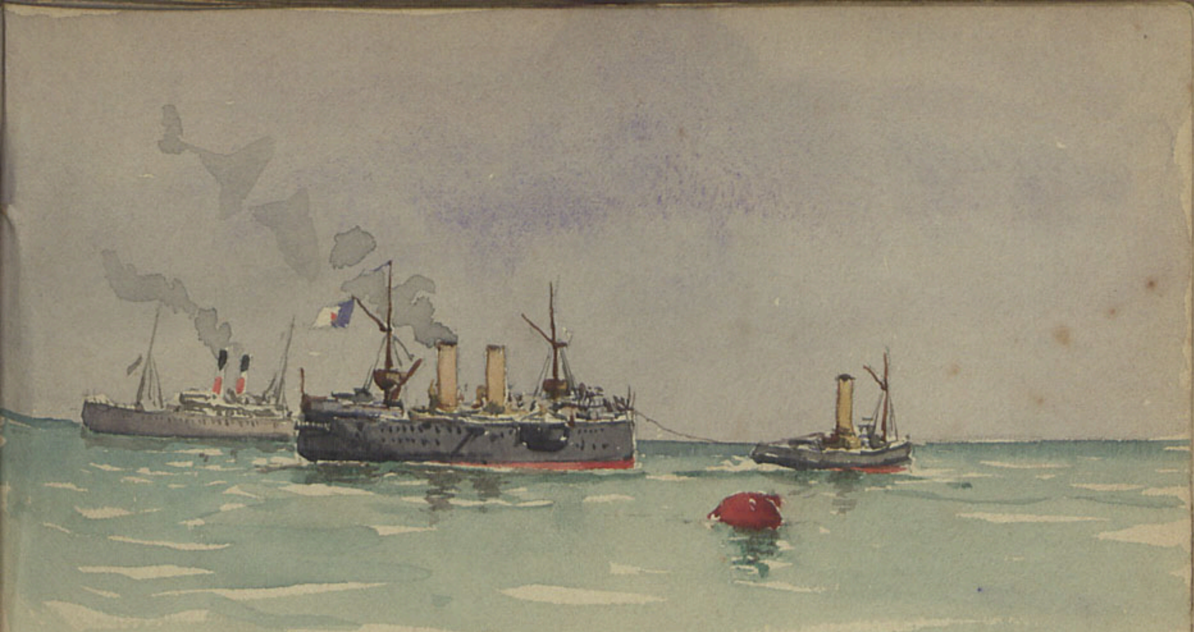


Canhoneira "Tamega"
Onde embarcaram 121 pessoas no dia 27 de abril
Entre os quaes 73 dos insubordinados do "D. Carlos"

18 de Abril 06

4 - Maio - Passaram à Terceira 12 praças e da Terceira à Tamega outras 12
5 - .. - Ás 6 h. a.m. saiu o Africa levando 150 praças da Terceira para Angola
7 - .. - Ás 4 h. passaram para o "Angola" as praças que eram do D. Carlos. O Angola largou para Moçambique ás 5.20. A Tamega foi atracar á ponte do Arsenal ás 7. Desarmou-se o navio ás 4 apresentando-se todos os officiaes na majoria
8 ... - Apresentei-me a El Rei e chefe da casa militar. D. Amelia - Zarzuela - Chuva -
13 ... - Matinée Rey Collaço e Bensaúde. Soirée Horta e Ribeiro - Chuva -
14 ... - Sai no Maris Stella com Caldeira e Hugo das 2 ás 4. D. Amelia Zarzuela
15 ... - Chegaram S.S. M.M. do Vidigal. D. Amelia Zarzuela com C.ª Almeida
16 - - Soirée - José Monteiro. Partiu a Condessa de Paris para França
17 - Sai no Maris Stella com os Principes, Caldeira Hugo e M. Lavradio S. Carlos - Concerto por Pugno e Ysaye
18 .. Entrou em Lisboa ás 6 da manhã o yacht real inglez Victoria & Albert acompanhado pelo cruzador ~~Cumberland~~ "Berwick". O yacht não trazia distinctivo algum: o Rei e Rainha vinham incognito. Ás 10.30 desembarcaram na Ponte da Parceria de Vapores com Lady Antrim, Hon. Ch. Knollys, Princeza Victoria, Lord Howe e Fredericks. Foram de automovel a Cintra e voltaram abordo ás 6.30 da tarde partindo ás 12 para Inglaterra - Matinée Bois d'Ache - Gymnasio. Commissario de policia com Conde de Sabugosa.
20 ... - Não se realisou a regata para a taça de Lisboa por causa do tempo. Enchendo-se d'agua duas guigas.
21 .. Visitei a fabrica de Phosphoros com o João Ferreira Pinto que é director.

22 - Maio - Recepção no Paço das Necessidades
23 - Por estar muito doente o filho de Ostilio (?) o Conde de Arnoso.
25 - D. Amelia - Zarzuela
28 - Partiu o Principe para Madrid ás 11.15 para assistir ao casamento do Rei de Hespanha
Concerto Rey Collaço no Conservatorio
30 - Partiu Seintz (?) p. Suissa e Frederico p. Londres
jantamos com Ruy e depois fomos á Zarzuela



VASCO DA GAMA voltando para a bola
depois de desembarcar a guarnição

31. Maio - Matinée Marquez de Gueil. Casamento Rei de Hespanha. attentado. Soirée Vallon - Atalaia
1. Junho - Abertura das Côrtes. 2 Jantar Tattenbach dado a João Franco. 3. Matinée Burnay
6. .. morreu João Arnoso - almoço no Paço - 7. Chegou o Principe de Madrid as 3.30
Jantámos no Internacional com José Ribeiro e Wenceslau de Lima. 9. Partiram SS. MM. para Cintra
10. Soirée Alcaçovas Braga. 11. Fui a Cascaes as 9.10 voltei as 11.25 - 13. Soirée Laura Peters
cortejo - 14. Soirée Sabroza - 15. Partiu Mr. Rouvier, Ministro de França. 16 - As 11 horas fui
para bordo. - 17. As 9h entrou o Amelia na doka nº 2 de Santos para limpar.
18. Junho - Soirée de caridade no Jardim das Laranjeiras - 19. Saiu o Amelia da doka as 10h -
20. .. - Fui a Cascaes à 1.40. Jantámos com Manuel F. R. Voltámos as 10. - 21 - Jantámos com
nosco José Ribeiro e mulher. - 23 - Fomos à noite ao Jardim da Estrella - 24 - Jantámos com J. Perestrello

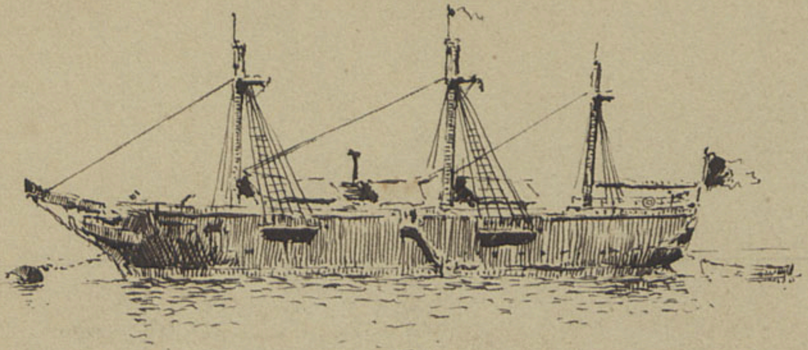
Lisboa a Cezimbra e Setubal

27 Junho 1906

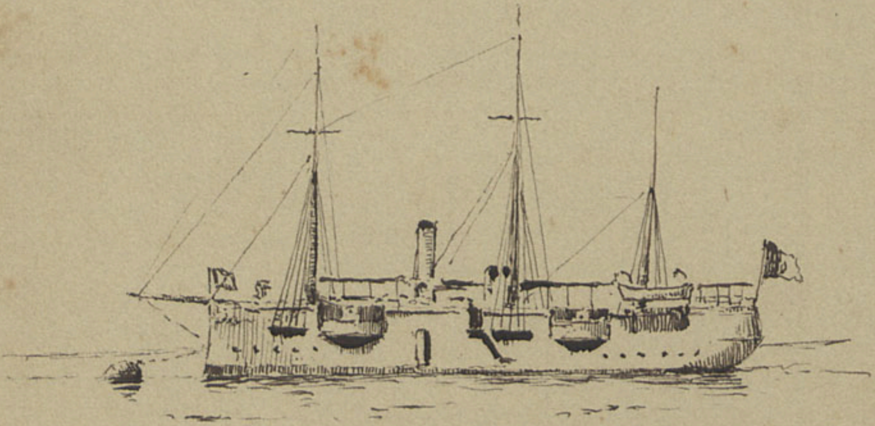
As 4.30 embarcaram El Rei, Malaquias, Santos, Heitor e Mr. Figueira. Largamos as 4.40 e fundeamos em Cezimbra pelas 7.20

28. Junho - As 9h suspendemos e fomos dragar. Ao 12.20 fundeamos à entrada da Barra da Setia em 4 braças de fundo. As 1.30 chegou à Arrabida o "Lisbonense" com o Circo. Salvamos e embandeiramos em arco. As 3.40 largamos para Setubal onde amarramos as 4.30 com 30 braças de amarra de cada ferro.

29 Junho - Amarados em Setubal. Chegou o "Deinovah"

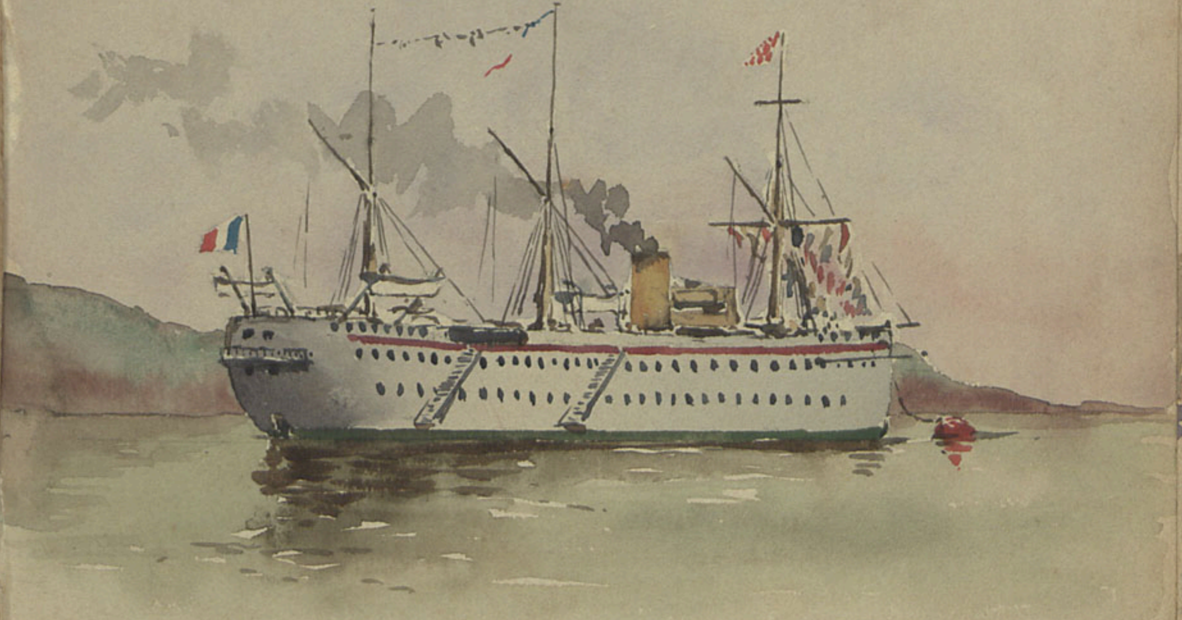


Duque da Terceira



D. Luiz

Navios em que embarcaram os insubordinados do "D. Carlos" Maio 1906



-5-06

Duguay Trouin

30 Junho – As 10.30 foi El Rei a Lisboa á Carreira de Tiro com Fernando e Malaquias, regressando as 5.30 – Fomos a um exercicio de gymnastica acca em frente do quartel. Á noite estiveram abordo os Condes de Santar, Molina, e Manoel de Castro

1 Julho – As 10.30. Missa. Almoçaram Molinas, Santaro e M. de Castro. As 8 da manhã chegou o Infante D. Affonso com o Serra. Regata. As 4.30 fomos aos touros.

2 Julho – Almoçaram abordo Molinas, etc. As 5 fomos aos touros. Jantar e illuminações

3 Julho – As 8 desembarcaram El Rei, Infante, Malaquias, Fernando e Serra que seguiram para Lisboa por terra. As 9.10 largamos para Lisboa e as 12.15 amarramos á boia

Setubal
2 de Julho 1906

Regata de Galeões
Setubal

30 Julho - Jantei com Strauss
3 Nov. - Apresentei-me a El Rei
tendo estado doente
6 - Nov. - Almocei com o
Polycarpo abordo da
Tejo na doca de Santos
13 - Jantamos com José Moura
16 - Recepção na Liga Naval
dos officiaes brazileiros d
"Benjamin Constant"

18. Nov. - Passeio a Santarem com os officiaes
brazileiros que foram depor uma corôa
no tumulo de Pedro Alvares Cabral
Partida do Rocio as 10.30 e chegada as 6.25
Almoço no Hotel e passeio a Almeirim. A festa
foi dada pelo Governo figurando o Club
Militar Naval. Foram 58 pessoas
19. Jantamos com os Condes de Sabroza
e fomos depois ao Colyseu.
21 - Almocei com os Principes nas Necessidades
Jantaram Williams, Machado, Medina
Pinto e Lane directores do caminho de ferro
de Benguella

25 Nov. - Matinée Trindade - Tangerinas Mageias
1 Dez. - Gymnasio - Presidencia dos Maridos
2 " - Sports no velodromo
5. - Almoçei com o. Principe nas Necessid.
8 - Partiram SS. MMes para Villa Viçosa
9 - Casino de Paris. Jantar Dr. Brant de Nice
10 - Conf. sobre C. Ferr. Lobito - Soirée C. Atalaya
11 - Jantar na Avenida Palace com Mme Holloway de Cabo Verde (carvão) e Mme Azevedo de Vasconcellos
13 - Gymnasio - Pae da Patria
15 Jantamos com Strauss
16 T. D. Amelia A Rapoza
26 - Estive abordo do Bonsá
S. Carlos. Othello. com C. Peters
27 - S. Carlos Iris com J. Monteiro
29 - Chegaram SS. MMes de Villa Viçosa
30 - T. D. Amelia. Viagens de Gulliver
1 - Jan.º - 1907 - Recepção na Ajuda
S. Carlos Otello - Cde Sabugosa
2 - Abertura das Cortes - Jantamos com J. Perestrello. Recita de Gala
S. Carlos - Rigoletto
3. - Gymnasio - Chico Redondo
4 - D. Maria Affonso de Albuquerque
Soirée Villegas
6 - Soirée Henrique Ribeiro
7 - S. Carlos Rigoletto - Cde de Santar
8 - Despedi-me de SS. MMes e AA.
9 - S. Carlos Damnation de Faust com J. Monteiro
10 - Entrou o Amelia na doca de S.R. de Santos para limpar e pintar
C. Valbom
11 - Sahiu o Amelia da doka

SAHINDO DA DOCA
Nevoa

Segunda Viagem de LISBOA a GENOVA

12 de Jan° – Ás 11 almoçamos abordo. Almoçou o Polycarpo. Ás 12.30 largamos e fomos regular a agulha e á 1.15 começamos a navegar em direcção a Genova. Ás 2 fóra da barra seguimos por 7° SW... Optemos tempo NE fraco, mar plano. Ás 9.15 dobramos S. Vicente e ás 9.30 Sagres. Navegamos por 53° SE – Vento leste com tendencia a augmentar

13 – Á 1.30 por causa do mar começamos a andar de vagar até ás 10 horas que continuamos a toda a força. Terra á vista pelos dois bordos. Com quasi levante muitos vapores. Ás [illegible] Trafalgar pelo través
Ao meio dia lat. ob. 36° .. Long. 6° 8' W G. Distancia de Lisboa 262 a Genova 888
Ás 2 passamos a milha do cabo de Tarifa. Fizemos signaes para communicar a nossa passagem. Em Gib. avistamos varios navios de guerra inglezes. Depois de Gib começou o vento a diminuir

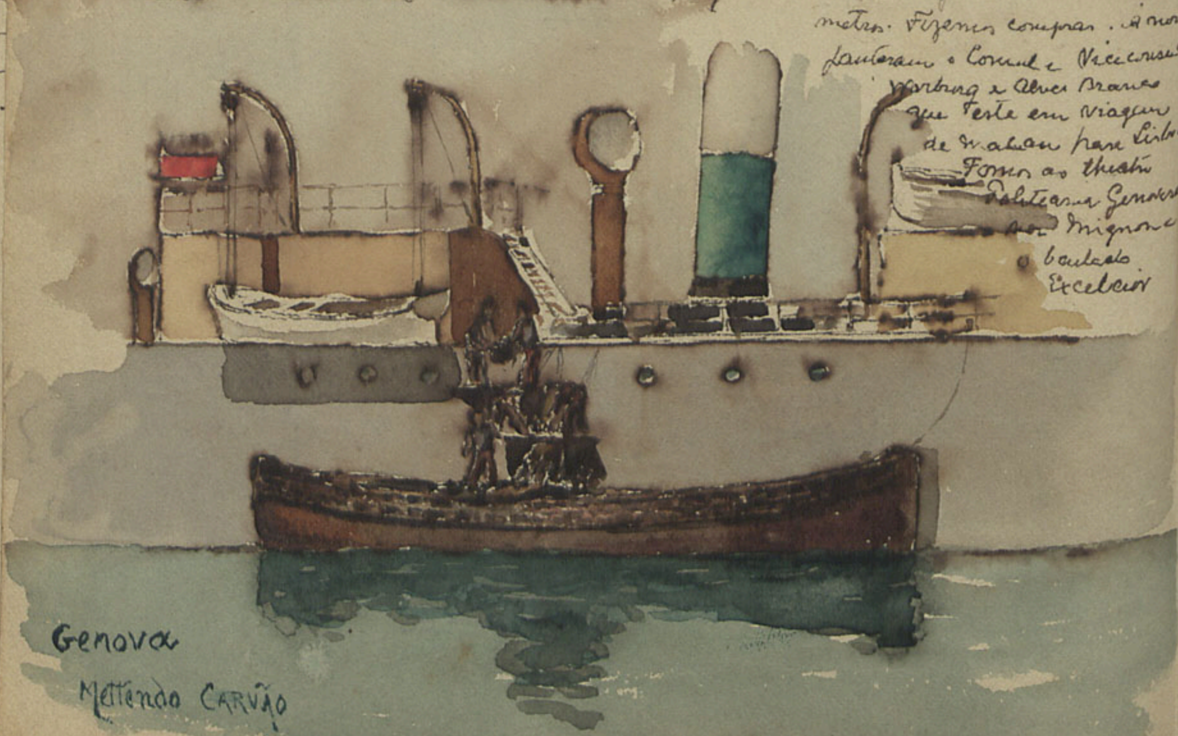
LEVANTE NO ESTREITO

14 Janº – Terra a vista por BB. As 9.30 Carthagena pelo través e as 10 passamos a 1,7 do Cabo de Palos. Calma e aragens. Optimo tempo Ceu limpo mar plano.
Ao meio dia Lat ☉ = 37°57' G = 0.14 WG. De Lisboa 567 De Genova 583.
Ao anoitecer avistou se Iviza por EB. As 3.50 parou se o governo para se por ter rebentado uma junta de leme a vapor. De tarde jogamos bridge

15 Janº – Ao nascer do sol começou a soprar N que refrescou até as 10 levantando alguma vaga que embarcava a proa mas pouco diminuia o andamento. De tarde diminuiu o vento e mar estando as 4 NE muito fraco.
Ceu encoberto. Com difficuldade se tomavam alturas do ☉ de manhã para o horario e perto do meio dia para circummeridianas.
De tarde bridge
L☉ = 41.31 G = 4.40 EG De Lisboa 876 – De Genova 274 – C°C° = 46° NE – 309'
As 7.15 avistou se o farol de Porquerolles depois Titan, Camarat etc.
Diminuiu se de velocidade para chegar de dia ao Cabo Mele

16 Janº – Optimo tempo. Calma e N. fraco. Ceu limpo, mar plano. Ao nascer do ☉ estavamos em frente de Porto Mauricio. As 8.30 (Hora de Italia) passamos 1' ao sul do Cabo Mele para onde fizemos signaes.
As 11.45 chegamos a Genova onde amarramos com o ferro de BB e a ré com uma espia para a amarra do paquete allemão "Luisiana". Esteve a bordo o Consul, viceconsul, etc. Fomos a terra das 3.30 as 6.30 fazer compras.

17 – Jº – Bom tempo. As 8. suspendemos e viemos atracar ao molhe Parodi para receber o carvão de [illegible] o paquete "Cedric". Regulamos os chronometros. Fizemos compras. A noite jantaram o Consul e Viceconsul Warburg e Alves Branco que veste em viagem de Maban para Lisboa. Fomos ao theatro Politeama Genovese ver Mignon e bailado Excelsior


Genova
Mettendo CARVÃO

18 - Às 10.30 fomos visitar um contra torpedeiro italiano novo construido pela Casa Ansaldo e o couraçado Napoli em acabamento. Almoço com o Consul às 12.30 no Hotel Continental. À noite theatro Verdi. Variedades.

PRINZESSIN HEINRICH

19. Janeiro. Às 9h parti para Nice com Fernando no vapor allemão da Hamburg-Amerika "Prinzessin Heinrich". Lindo dia. Passamos entre Alassio e a Ilha atracamos ao Caes em San Remo fundeamos em Monaco às 2.30 e às 3.30 chegamos a Nice. Fomos até à Jetée mas não nos deixavam atracar por causa da ondulação e Alfandega e fomos atracar no porto interior ao Caes da Alfandega. Fomos para o Hotel des Anglais, quartos 88 e 89 a 12f. Saimos a passear jantamos no Hotel e à noite fomos à Jetée onde se inauguravam uma sala e o Casino Municipal.

20 de Jan - Saimos pela manhã fomos à Igreja de Notre Dame. Promenade des Anglais. Almoço no Hotel. Fomos visitar o Dr. Brandt e passear. De tarde chegavam Hug. e Conrado que jantaram comnosco no Hotel. Às 9.16 fui com Fernando a Monte Carlo voltando à meia noite. Restaurante "La Meunière"

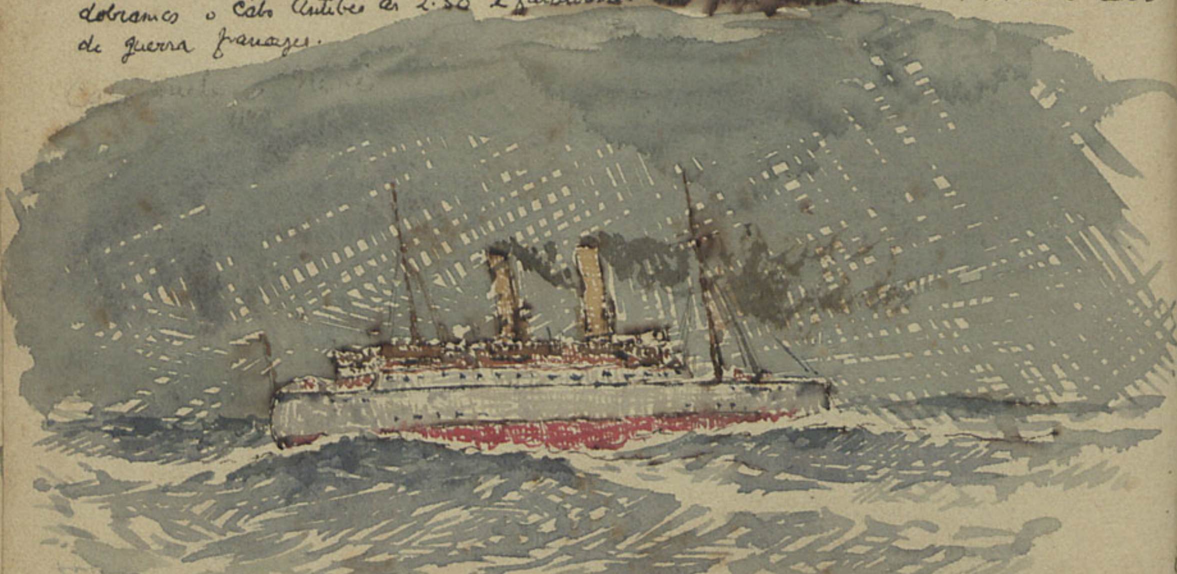
21 - Saimos de manhã a compras. Ao meio dia partimos para Genova no expresso de Vienna chegando às 6.46. O Amelia meteu hoje carvão e está atracado ao molhe Frederico Guilherme. Jantou abordo o Consul.

SAN REMO
19 Jan. 1907

MONACO

22 jan.º M.to frio. Therm.º chegou a 1,5 o que com o vento [illegible] fez sentir m.to frio. Fui ao Capitão do Porto e fazer compras. Jantáram o Consul Araujo e Chaix vice Consul em Livorno. A noite Opera Aida no Theatro Carlo Felice. Bonito theatro. Boa musica. A meia noite 2° abaixo de zero. Mettemos em Genova 150 toneladas de carvão a 28/ e agua a 14/

23-jan.º M.to frio. As 7h -3° C.º Vento fresco e frio do quadrante N E. As 7.45 largamos o pratico e sahimos do porto. Cahia neve e a agua gelava nos baldes. Balanço. As 10.55 dobramos o Cabo Mele. Limpou o ceu. Passamos Porto Maurício as 11.30. San Remo as 12.55. Ventimiglia as 0.52. Cap Martin á 1.15 Monaco á 1.30 Cabo Ferrat á 1.50 dobramos o Cabo Antibes as 2.50 e fundeamos em Golfe Juan as 3h10. Estão 3 navios de guerra francezes.



CABO MELE NEVE
23. Jan.º 07

24 Jan. Ás 8h saimos do Golfe Juan e começamos a navegar para Marseille
em quasi sempre nublado. vento leste muito rijo e bastante mar pela alheta
ou popa que as vezes entrava no navio. Balanço 28°: EB e 17°: BB (maximo)
Ás 10.10 Cabo Camarat, ás 11.00 Farol Titan (Hyères) ao meio dia e dez Cabo Armel
e ás 1.15 Cabo Sicié. Ás 2.50 dobramos a ilha de Riou e ás 3.30 perto
do porto de Marseille embarcou o pratico que nos amarrou do lado do sul
do Vieux Port com espias da popa para terra e os ferros pela proa ao lado
do yacht americano "Varuna". A'noite fomos ao Alcazar.

25 - Jan - Nublado - A'noite fomos ao Gymnase ver "Vous n'avez rien à declarer?".
26 - Atravessei o porto no transbordador - Almoçou abordo o Consul. Fomos a Notre Dame de la Garde
A'noite fomos ao "Variétés"
27 - Vem o semaphorico o signal meteorologico n° 1 - Fui com o Lavradio à missa á Cathedral.
De tarde ao Museu com M. de Sá e a noite á Opera "Faust" com Fernando.
28. Melhor tempo, mas ainda içado o signal n° 1. Fui passear ao Jardim Zoologico 78.5
Ás 4.30 começamos a desamarrar e ás 5.15 ao norte da ilha Ratonneau seguimos por 79° SW
Vento SW muito fresco vaga do vento. Ás 7.44 marcou-se o farol Faraman ao norte e seguimos
por 50° SW - Augmentou o vento e a vaga. Ás 10.45 um mar torceu a cantoneira das portas
de vante a EB e tirou a baleeira do seu logar fazendo lhe algumas avarias. Não pude
dormir. Deixou-se uma ponta da caldeira de vante que apagou. Só com a de ré e
9 100 rotações andamos 10'. Ás 4: Cabo Creus - ás 5.45 S. Sebastião. Ao abrigo da
costa bom tempo. Ás 11.30 entramos em Barcelona onde amarramos com a popa
para o Molla de la Paz no porto interior e os ferros pela proa. - O balanço maximo
foi de 35° BB e 37° EB. - Passei com Hugo e Lavradio. A'noite bridge e deitar cedo
30 - De manhã fui com Fernando á Cathedral e Jardins. De tarde a um lindo
animatographo - A'noite Theatro Granvia - Zarzuela -

31 Jan - De manhã subi com o Lavradio à estátua de Colombo. De tarde circo no theatro Tivoli. Estávamos para ir à Opera mas não fomos por haver contra annuncios. Fomos ao Eden

1 Fev - Almoçamos com o Consul, mulher e vice consul e às 5. largamos do porto. Logo que saiu o pratico a junta da visita da caldeira de vante deitou de vedar enchendo as casas das machinas de vapor. Logo que se poude entrar na casa da caldeira tirou-se o fogo e apagou. Fundeamos fora do porto com 85 braças em 19 de fundo.

2 Fev - Às 7. suspendemos e às 8 amarramos no porto interior no mesmo sitio onde estávamos. Fui com o Lavradio ver as egrejas do Pino e Belem. De tarde cahiu neve muito frio - Fui ao "Eden" - À noite fui com Fernando ao Theatro do Liceu ver a 1ª representação da Walkyrie de Wagner - Numa friza tres lindas raparigas - O theatro é enorme - leva 3.600 pessoas

3 - M.to frio. De manhã esteve coberto de neve. À tarde fui a Tibidabo nos electricos e elevador. 514 metros de altitude. temp. 0°. Depois a um animatographo. À noite fomos ao Alcazar

4 - Às 4.15 desamarramos e às 4.25 largamos o pratico. Às 4.45 ponto de partida Rumo 41°SW Bom tempo. Noite fria mar plano.

28 de Jan 1907

Fogo - O mar incendiou a luz da boia de Salvação

5 fevereiro - Ás 5.15 passamos o Cabo de S. Antonio - Continuou o vento favoravel e mar plano
ao meio dia L = 37°. 20' G_m = 0 - 35 W.g. Cabo Palos 2° NW - Corr.te 10'. 79° NE. Vento ENE : E
Ás 6.15 dobramos o Cabo da Gata e guinamos para 88 NW. em direcção a Gibraltar.
Por não ter a corrente affastado da costa não passamos para Carthagena.
Levante no Estreito.

6 de fev. - Chuva. SE fresco e levante no Estreito. Passamos Gibraltar as 5.50. Tarifa as 7 e Cabo
Trafalgar as 8.30 - Ao meio dia
L0 = 36.25. G_m = 7 - 05 W.g. Dist. em 24 = 332 - Dist. a Lisboa 213 De Barcel. 607
De tarde trovoadas muita chuva - O barometro desceu a 749,50 e o vento NNE m.to fresco
Ás 3 avistou-se terra do Algarve, ás 8 passamos em Sagres e as 8.20 dobramos S. Vicente.
Por causa do mar foi necessario diminuir o andamento até 70 rotações.

7. fev. - Ás 4 avistou-se o Espichel que passamos as 7.10. Havendo [illegible] mar andamos
a toda a força. Entramos a barra amarrando á boia as 9 - Á noite ensaio quadros vivos

8 - fev. - Estive no Paço - S. Carlos "Louise" com C.e de Trittenbach - Quadros vivos no Conservatorio.

9 - fev. - Quadros vivos no Conservatorio - 17 - S. Carlos "Iris"

BARCELONA
3 fev. 07

MANOBRAS

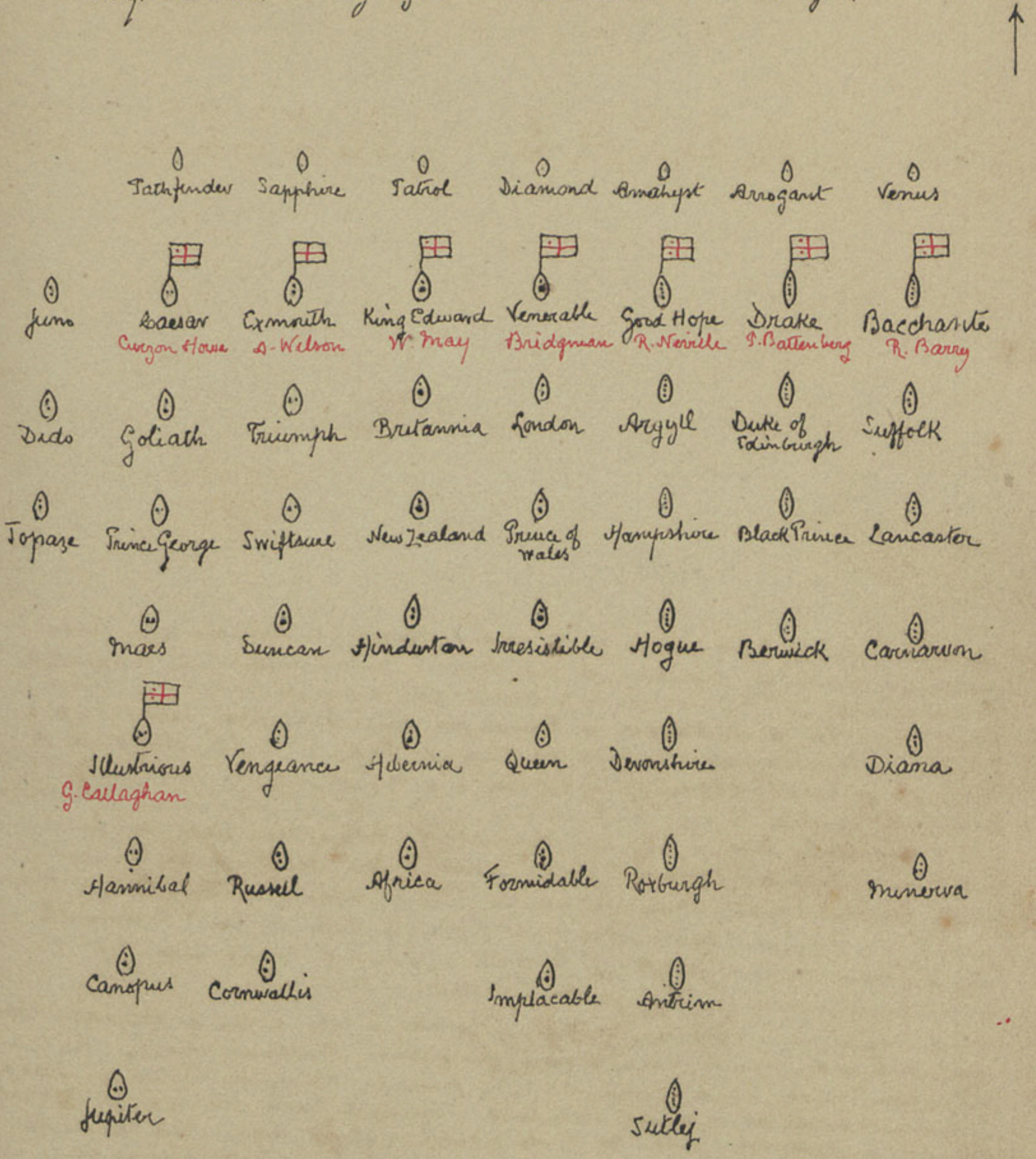
DAS

ESQUADRAS INGLEZAS

13 de fevereiro 1907 – Acertámos o relogio pela hora de Greenwich e ás 10.h na baixamar largamos da boia em direcção a Lagos. Vento N.N.W. muito fresco. Na barra havia muito mar. Tivemos de andar a meia força no banco da barra e ainda assim o navio deu um balanço de 42° para BB. Ás 11 horas soltamos o rumo para S. Vicente que dobramos ás 6.30 e ás 8 fundeamos em Lagos no sitio do costume. Em Lagos encontramos a esquadra ingleza e o "Vasco da Gama". Estão 52 navios inglezes e 7 almirantes

14 fev. – Optimo tempo. Trocavam-se visitas. A 1ª chegou o S. Luiz vinda da Madeira. Saltaram abordo o medico Judice Cabral, capitão do porto Marcelino Carlos e Com.te do S. Luiz. A. Moreno.

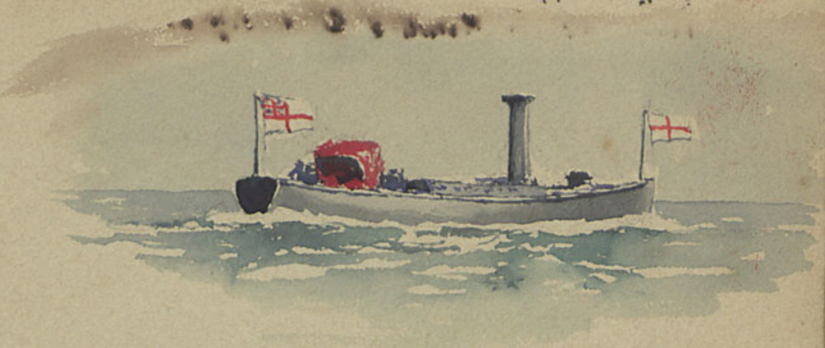
Esquadras inglezas fundeadas em Lagos



15 fev.º 07 - De manhã saíram as esquadras para o mar. Ás 11.30 fui a terra no
Escaler eléctrico buscar El Rei Rainha e Príncipe. Bom tempo Vento NE frio
Ás 5.30 entraram as esquadras inglezas do Canal. Atlantico e Mediterraneo
salvando ao fundear com 21 tiros. Acompanhando SS. MM. vieram
Isabel Ponte. H. Capello e Conde Figueiro.

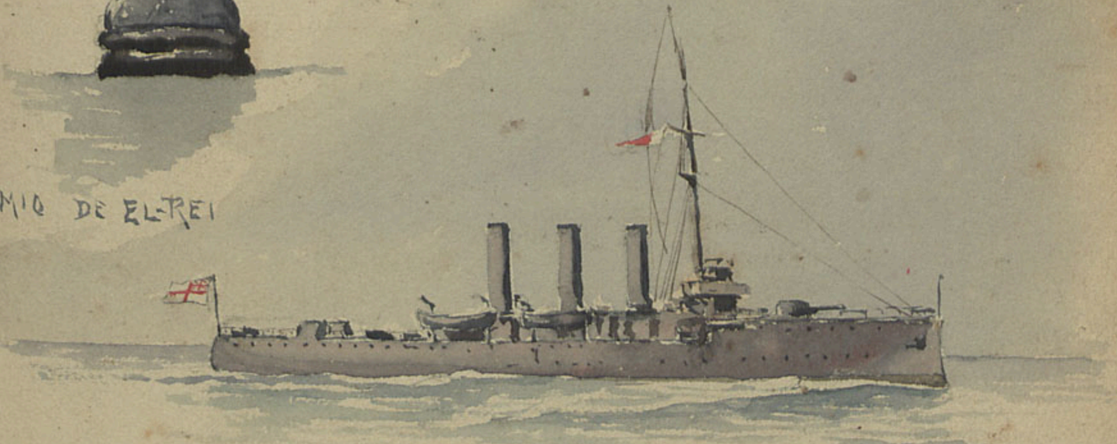
SS. M.M.
Embarcando em LAGOS

16 fev.º Ás 8.ª chegaram as 3 esquadras de cruzadores. Chegou o "Albermale" que tinha
abalroado, vindo de Gibraltar. Ás 10.30 vieram cumprimentar Suas Magestades
os 9 almirantes. Á 1.38 realisou-se a regata para a qual El-Rei deu uma
bonita taça. Fui de automovel a Monchique com A. Rainha, Isabel Ponte e
C. Figueiro. Desembarcamos ás 2.30 partimos de Lagos ás 2.50 - chegamos a
Portimão ás 3.15. (18 kil em 25 m. 43 k á hora) e a Monchique ás 4.01 (21 k. 30 á hora)
Demos um passeio a pé e ás 4.38 partimos de Monchique, passamos em Portimão ás
5.23 e chegamos a Lagos ás 5.49 e a bordo ás 6.5. Estava um lindo dia, foi um
lindo passeio. Automovel Mercedes. Jantou abordo o Com.te do Vasco da Gama
Dantas Ribeiro. Á noite soirée abordo do "Caesar" navio do Alm.te Curzon Howe
segundo da Esquadra do Canal e ceia. Fiquei ao lado do Com.te Freemantle
Firmo e vieram só uma vedeta do "Exmouth". Ganhou a regata uma "gig" do
Irresistible, governada pelo Commander Vivian.
17 fev. Saí de manhã com o Principe e Hugo no escaler a vela a ver a esquadra. Havia
orgão tocando em muitos navios e coros por estarem no serviço divino. Ao meio
dia tivemos missa abordo. Foram SS. MM. almoçar abordo do "Exmouth". Veio de
Lisboa o ministro da marinha, Ornellas e o ajudante Lupi. De tarde foi a Rainha
passear de automovel. Jantaram os 9 almirantes inglezes, alguns Commandantes
ministro da marinha ao todo 26 pessoas. Á noite vieram os commandantes dos
navios inglezes e portuguezes.



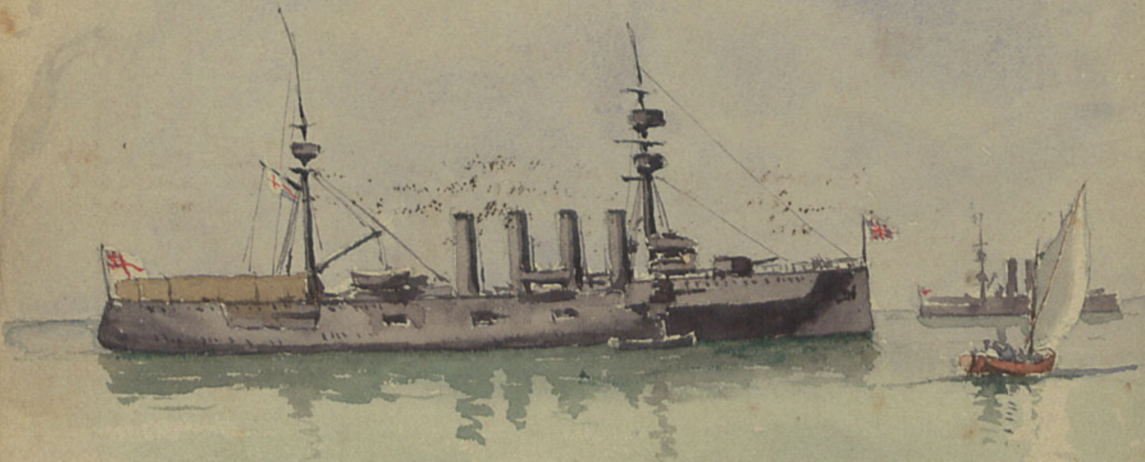
LANCHA DO ALMIRANTE WILSON

PREMIO DE EL-REI

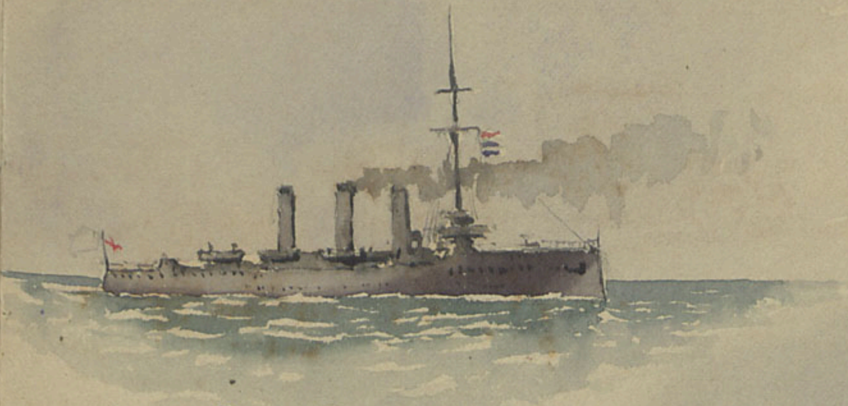


LAGOS A MONCHIQUE

16 fev 1907



BLACK PRINCE
17 fev 07



Scout

BARCA COM MOTOR

18 fev.º 07 – Optimo tempo. De manhã aragem do mar de tarde norte. As 10.1/2 m. sahiram 55 m. m. para Portimão em caminho para Lisboa. Almoçaram abordo o Ministro da Marinha, ajudante e Com.te do Vasco da Gama. As 4 h. saiu a esquadra ingleza com excepção d'um couraçado e um cruzador. O Ministro desembarcou as 5 h. A noite bridge.

19 fev. – Bom tempo. Saimos para Lisboa as 7.15. Passamos Sagres as 8.38. S. Vicente as 8.50 com vento bonançoso. Espichel as 3.5 boia as 4.55 – A noite S. Carlos Fedora com Condes de Sabrosa

20 fev. – Chá abordo – S. Carlos Damnation de Faust com Tenente Barahona e M.e Vasconcellos

21 fev. – Cond Vallbom – 22 – S. Carlos Demonio com M.el de Castro

23 fev. – Embriaguez de serviço nas Necessidades Jantar na Ajuda ao Principe Guilherme de Hohenzollern e concerto pelos cantores de S. Carlos.

24 fev. – De manhã visita ao museu de Artilheria. Jantar o general Roca ex presidente da republica Argentina. Jantar as ... d'elle. S. Carlos O Profeta

25 de fev. Fomos a Cintra com o Principe Gᵈᵉ de Hohenzollern e Princeza de Saxe e respectivos serviços. Partimos da Estação de Alcantara ás 10.20 - Cintra ás 11. Fomos á Pena onde almoçamos, a Monserrate, five o'clock no Paço de Baixo onde estava A. Rainha Maria Pia. Volta de Cintra ás 5.36 chegada a Alcant ás 6.10 Á noite S. Carlos - O Demonio (Fomos no automovel Mercedes em 5ᵐⁱⁿ do Paço a S. Carlos)

26 de fev - De manhã fomos á Escola do Exercito com o Principe - El-Rei - Á noite. Recita de amadores no Colyseu promovida pelo Infante D. Affonso para o seu Instituto

27 de fev - Foi El-Rei á Bacalhoa com o Principe. S. Carlos O Demonio

28 de fev. Fui de carruagem com El-Rei ao Campo Grande - S. Carlos - O Profeta.

1 março. Ás 10.30 partiu para Madrid o Principe de Hohenzollern - Fomos á Estação despedir. Á noite D. Maria. "Amor á Antiga" - 2 março sai de serviço - Almocei com os Principes. Ás 2ʰ exercicios no Corpo de marinheiros. Matinée J. de Azevedo e Cᵉ Bois d'Aiche - Jantar em casa Strauss com G. Herbert, Faelon, Moulton

3 março - Almoço abordo do Tejo com Cunha Lima e Polycarpo - S. Carlos - O Profeta para o camarote de Taitenbach.

4 - Conferencia na Liga Naval sobre a Navegação para o Brazil p. J. F. da Silva

7 - Chegou ás 11 da manhã o Rei de Saxe vindo de Hamburgo no paquete allemão "Cap Ortegal".

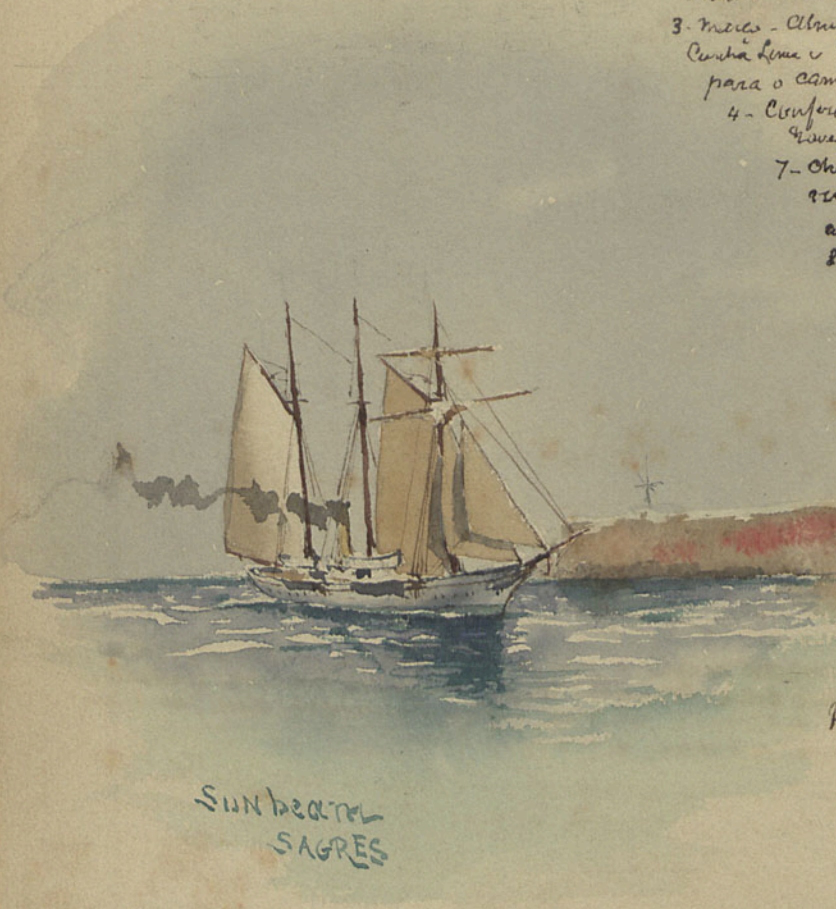
8 - Recita de Gala para o Rei de Saxe "Damnation de Faust" - com C. Sabugosa -

9 - Jantar de Gala e concerto no Paço d'Ajuda em honra do Rei de Saxe

10 - S. Carlos "Amlet" com Silva

11 - Conferencia na Liga Naval por J. Leone sobre o Porto de Lisboa

12 março - Lindo dia Largamos no yacht ás 2.8 para Setubal, Moreira de Sá, Hug. e eu. Ás 5.30 amarramos em Setubal em frente do Caes.



S.S.M.M. dirigindose para bordo do "Exmouth"

Rei de Saxe abordo do "Amelia"

13 de março – Lindo dia. Ao meio dia chegaram a Setubal vindos de Cacilhas em automovel ni uma hora – El-Rei – Rainha – Rei de Saxe Frederico Augusto com ajudantes de campo H. de Altrock e H. de Welnecke e conselheiro de Legação A-Nostitz-Wallwitz. Isabel Ponte. Conde de Tarouca. F. da Serpa. Vasco Belmonte d'Eotte Tavares, Francisco Figueira. Almoçaram a bordo e desembarcaram as 2.45 seguindo em 4 automoveis para Palmella e Lisboa

14 – Bello tempo – Saimos de Setubal as 9.45 e ancoramos á bóia em Belem á 1.30
Tea Condes Santar. A noite Cond.ª Valbom

15 – S. Carlos Mephistofeles – C.ª de Sabroza

16 – C.ª d'Almedina

17 – S Carlos "Mephistopheles" – C.ª Almedina

18 – D. Amelia ~~Matterasta~~ Fortuna di Lorenzo

19 – S Carlos – Amica de Perdicca – com M.me Shrooter

20 – D. Amelia – "Il mondo della noia" – Com C.ª d'Almedina

21 – Recepção na Ajuda. anno do Imperador (20) S. Carlos. recita de Gala Hamlet.

22 – D. Amelia – Romanticismo com C.ª Sabroza e Fonette

23 – D. Amelia – Dama das Camelias

O Rei de Saxe
desembarcando em Setubal
de bordo do Amelia
14 março 1907

VIAGEM A SEVILHA

Com Sua Magestade A Rainha e os Principes D. Luiz e D. Manoel.

25 de Março de 1907 - Ás 2.25 embarcavam: A Rainha, Principes, Condes de Figueiró
Visconde de Asseca, um particular, duas creadas e 4 creados. Vento E fraco.
Ás 2.30 largamos da bóia e ás 3 saimos á barra. Mar chão. Vento NW
bonançoso. Perto do Espichel fizemos pelo semaphorico um telegramma de Rainha
pa Sevilha. Ás 4.5 Espichel. Perto de Sines encontramos o "Boris" a quem pergun-
tamos o tempo que tem respondendo - Levante. Demos-lhe ordem para seguir ao
seu destino. Vimos muitos vapores de pesca. Ás 9.25 avistou-se S. Vicente que
dobramos as 10.35. Acertou-se o relogio por Greenwich. Ás 11.30 dobramos
Sagres e seguimos por 68° SE. em direcção a S. Lucar. Durante a noite
vagas do Suete entrando pela proa obrigou a andar mais de vagar

26 - Ás 4.40 marcou-se pelo través o farol de Santa Maria. Melhorou o mar
ás 9.45 avistou-se o farol de Chipiona, ás 10.25 mettemos os praticos da
barra e do rio e um official da Capitania e seguimos para Sevilha
Entramos a barra antes da preamar 2 horas que tinha então 16,5 pés.
Passamos La Tablada ás 2 e ás 3 amarramos em Sevilha ao muro caes das
Delicias com 4 cabos para terra, ferro de BB e ancorote pela alheta de BB.
Vieram cumprimentar - O Consul, Capitão General, Comte de la Marina Governador
Civil e Alcalde. Partiram S. M. e Altezas para Villa Mar[illegible] ás 5 - A' noite
demos um passeio pela cidade

27 - Março - Saimos de manhã a fazer compras. Ás 5 fomos ver a procissão d'um camarote do Ayuntamiento. Ás 7.45 veio de Villamanrique a Rainha e Principes, ás 9 foram á Cathedral voltando ás 10.30

Subindo o Guadalquivir 26 março 1907

28 Março - Passeio de manhã. Almoçou abordo o Consul de Portugal Raoul Noel. Ás 5 horas fomos ver a passagem das confrarias para o camarote que nos offereceu o Ayuntamiento. A Rainha foi para a Tribuna do Alcaide. Estavam muito senhoras! e a Princeza Mathilde de Saxe que foi troçada. Jantamos no fim da Procissão ás 9.30. Ás 10.30 fui com Fernando á Cathedral ouvir o "Miserere" pelo Venãs. Optima musica.

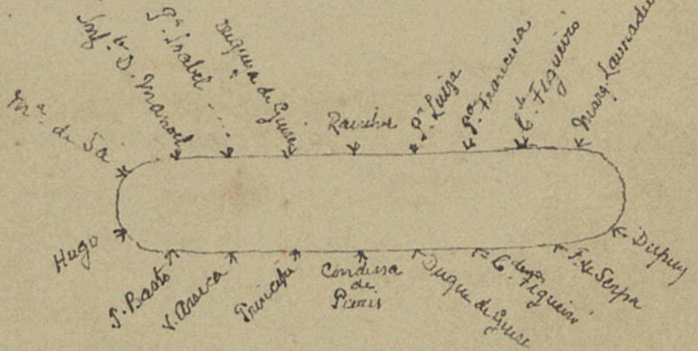
29 - de manhã fui com Mr. de Sá á egreja de S. Lourenço. Lunch ou High tea ás 4.30. Ás 6 fomos ver as procissões para o camarote do Ayuntamiento e ás 10h jantar.

30 - Fui de manhã com o Moreira de Sá á "Giralda" onde estavam tocando os sinos para a Alleluia. Atracou a "Outarde" house boat da Condessa de Paris para os creados que vem com ella. De tarde vieram varias auctoridades e ás 2 a Princeza de Saxe. Ás 2.30 chegaram a Condessa de Paris e filhas Luiza e Duqueza de Guise, duque de Guise, Dupuis e creados. Somos agora á meza 16 pessoas. Ás 5 fomos de carruagem á Tablada ver os touros para a tourada de amanhã. A Rainha, Cª de Paris, Princezas e Principes foram a cavallo. Depois passeio nas Delicias. Jantar ás 8. As Princezas parecendo muito bem. Tocou um piano durante o jantar e á noite cantou o Hugo.

31 - março - De manhã foi a Rainha ouvir missa à Cathedral. A 1 hora almoço. Almoçaram o Infante D. Antonio e Consul ao todo 18 pessoas sendo 8 Principes. Estiveram abordo o Conde de Sabuga e João de Saldanha F. Pinto. As 3.30 fomos para os toiros que começaram as 3.45 e acabaram as 5.40. A praça bonita e a toirada interessante a não ser os cavallos que acho selvageria. A Rainha e Princezas estavam de mantilha branca no camarote Real. As 10 horas partiram para Villamanrique a Rainha, Condessa de Paris, Princezas e Principes. Fomos com o Conde de Figueiró ao theatro Duque ver "El Perro Chico"

1 - Abril - De manhã fomos com a Condessa de Figueiró fazer compras. A tarde fui com Fernando ao Alcazar, que achei bonito, onde encontramos a Princeza de Saxe e os Malhoas de Carvalho. A noite fomos a um cinematographo na Calle Sierpes.

2 - Seguimos as 10 no comboyo de Huelva para Villamanrique todos que estavamos abordo. A linha atravessa bellos campos. As 11.10 chegamos a Salacajar estação de Villamanrique. Partimos d'alli em dois breaks e chegamos as meia da a Villamanrique. Boa casa no genero arabe com bonitos patios onde foi servido um optimo almoço a 18 pessoas contando as duas filhas da duqueza de Guise. Isabel (7 annos) e Francesca (4). Passeamos no jardim que tem bonitas palmeiras, bailes andaluzes no pateo, chá na casa de jantar e partimos as 5.20 chegando a Sevilha as 7.35. Ficaram em Villamanrique os Condes de Figueiró e V. Asseca que tinham ido comnosco.



Almoço em Villamanrique - 2 - abril

3 - De manhã fui ao Museu onde vi alguns quadros de Murillo e Zurbaran. Almoçou abordo o tenente de marinha Delgado. Estiveram abordo a visitar o navio varias senhoras entre ellas uma filha dos Marquezes del Nervion, Conchita Armero y Castrillo muito bonitas. De tarde dei a volta à cidade de americano e fomos passear às Delicias. A noite fomos ao theatro de S. Fernando ver o Lohengrin cantado pelo tenor Viñas e Sr. Beatriz Vela.

4 - Chuva. Vento dentre N N e S W. Estiveram a visitar o navio varias senhoras da familia do tenente de marinha Delgado entre ellas a Marqueza de Irun e filha. As 7.35 chegaram de Villamanrique. Conde de Figueiró e Asseca e as 11. a Rainha e Principes vindos de automovel com o consul de Portugal. A noite acalmou o vento e limpou o ceu.

ATRACADO AO MUELLE
SEVILLA

5 abril 07 – Tempo de melhor apparencia. Limpou o ceu – Vieram abordo despedir-se as auctoridades hespanholas, Condessa de Torres e filhos. Consul. As 9.30 largamos do molhe e começamos a navegar descendo o rio. Ao meio dia passamos a Corta Nueva e ás 2.20 fundeamos em Bonanza perto da Ponte Caes. Estava fundeada a canhoneira hespanhola Ponces de Leon que embandeirou em arco – Veio abordo o Infante D. Antonio, o Comte da Canhoneira e o Capitão do porto. As 5 suspendemos saimos a barra com mar cheio e as 5.45 largamos o piloto e navegamos por 68° NW. Mar quasi plano vento W.: SW fraco. As 10 25 marcou-se o farol de S. Maria pelo traves

6 Abril – Nublado e alguma nevoa. As 12.45 farol da Ponta do Altar pelo traves – as 2.20 passamos Sagres e as 14.40 S. Vicente andando de vagar para chegar a Lisboa ás 2h. As 11.45 passamos Espichel para onde fizemos signaes ás 1.15 entramos a barra e as 2.30 fundeamos em frente do posto de desinfecção onde a Rainha desembarcou com o Principe e comitiva suspendemos e amarramos á bóia em Belem pelas 3.10 – Matinée Minist. d'America – "D. Maria Leonor Telles"

10 – Conferencia na Liga Naval sobre o Porto de Lisboa por F. de Souza.

11 – Lunch Mr. e Mrs. Rommel, Clark e filha dos Electricos. Edith e João e Laura Cutance

12 – Matinée Ministro d'Inglaterra. Recita de amadores em D. Maria o Marquez de Villemer

13 – Abril. Conferencia na Liga Naval sobre educação maritima pelo tenente da Escola de alumnos do Porto Coelho de Magalhães Lunch Van Zeller consul em Hamburgo e filha.

15 – Casamento de Alda Almedina, lunch etc Enterro do Cde de Villa Nova da Cerveira

16 Estive abordo do paquete Orontes com excursionistas. Conferencia sobre submarinos no Club Naval por um americano

Pateo de Villamanrique

2 Abril 1907

17 - Abril matinée em casa dos Condes de Sabrosa
lunch com Mel de Castro Guimarães .. com
Koyama, Oneill, Lencastre, Lagoaça. Cª Cabaça
18 - Procissão da Saude. Animatographo
Condessa de Sabrosa
19 - Cond. Almedina
20 - Estive a bordo do "S. Miguel" da Empreza
Insulana - Bridge em casa do Eduardo
21 - Festa de caridade no Conservatorio
22 - Mel de Castro Pereira - Bridge
23. - Soirée Cª d'Atalaya
24 - Matinée Condes de Sabrosa
Conferencia na Liga Naval, por
Pereira de Mattos.

25 - Abril - Jantaram familia - Bridge progressivo
26 - C. Arnoso -
27 - Entrei de serviço com Alberto. General
Galhardo. Marca de Menezes, Vasco
Belmonte. Fui á Tapada ao tiro aos
pombos. Theatro D. Maria. Os Inseparaveis
28 - Fui com El Rei ao tiro dos pombos
D. Amelia - Zarzuela
29 - De manhã fui com El Rei de auto
ao Campo Grande e atelier do J. Colaço.
Theatro D. Amelia Zarzuela.

30 Abril. De manhã fui com El-Rei ao Campo Grande
À noite Zarzuela

1 - Maio - Recepção por ser o dia do nome do Principe - Fui com El-Rei ao Campo Grande

2 - Maio - Passeio ao Campo G. de
Theatro D. Amelia - Zarzuela

3 - Maio - D. Amelia Zarzuela

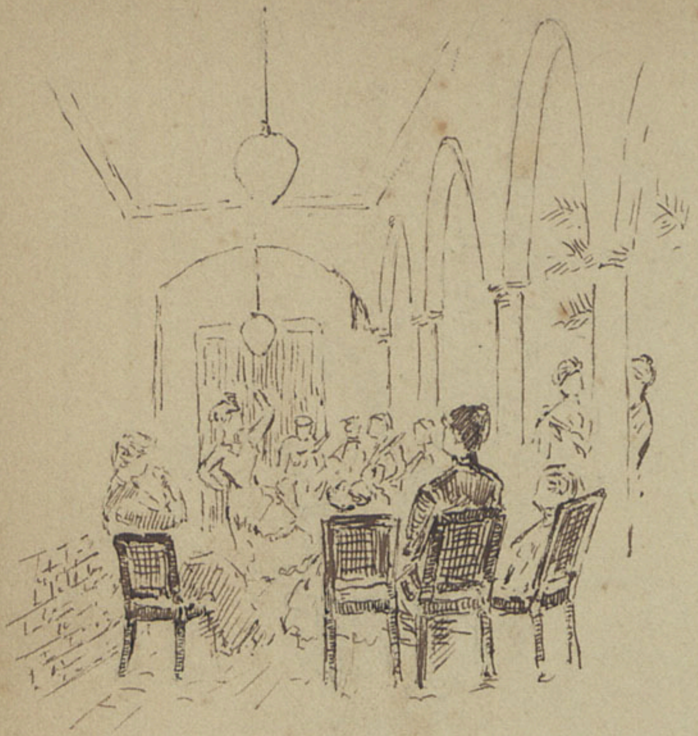
4 - saí de serviço - Fui para a Fontainha as 3.3

7 - Saltamos para Lisboa as 2.30

9 - Batalha de Flores no Campo Grande
Tea Mrs Jane Soirée Straus

11 - Chuva - As 9.45 largou e andou de Lisboa para Setubal onde fundeou pelas 1.45.
As 3.30 chegou El-Rei de automovel vindo de Lisboa acompanhado pelo Conde de S. Lourenço - Paraty e Leotte Tavares
melhorou o tempo.

12 - Trovoadas - Vento irregular
As 12 chegaram os Principes com Antonio Costa vindos de Lisboa em automovel
Almoçaram e desembarcaram as 3. horas.



Danças Andaluzas em Villa Manrique

13. Maio - 07 - Vento WSW fresco. Vieram almoçar abordo o ministro da guerra Vasconcellos Porto, ajudante Faria e general Gorjão. El-Rei não foi visitar o quartel como estava para ir por estar mau o desembarque.

14 - Bom tempo. As 9.30 desembarcou El-Rei com serviço indo para Lisboa de automovel. As 11 depois de receber a correspondencia largamos para Lisboa. Amarrando à boia em Belem pelas 2.45. Ao chegarmos à boia saia o "Torre de Alemquer" a reboque do Berrio jantamos com W. Costance

15 - Conferencia de Leotte do Rego na Liga Naval. Deu-me S.A Rainha um retrato - Soirée C. Almedina

16 - Fui ás Necessidades agradecer retrato da Rainha. D. Amelia Zarzuela

17 - Gymnasio - Cão e Gato 19 - Passeio no Maris Stella com Fernando e Hugo. Soirée Hintze

20 - Jantaram Mr. e Mrs Jones e Mrs Evans (casou Lewis Northye). Theodoro e Jumilia

21 - Enterro Condessa de Castro. D. Amelia - Zarzuela. 22 - Recepção nas Necessidades Matinée Mª America

23 - Matinée condes Burnay. Soirée condes Tattenbach - ministro d'Allemanha

24 - Jantaram Churchills (consul inglez) Barões Patterson, Finotti e Straus.

26 - Saí no Maris Stella com Fernando, Hugo e Polycarpo - 27 - Levei para bordo o escaler electrico que esteve no Arsenal a concertar os accumuladores - Matinée C. de Santar.

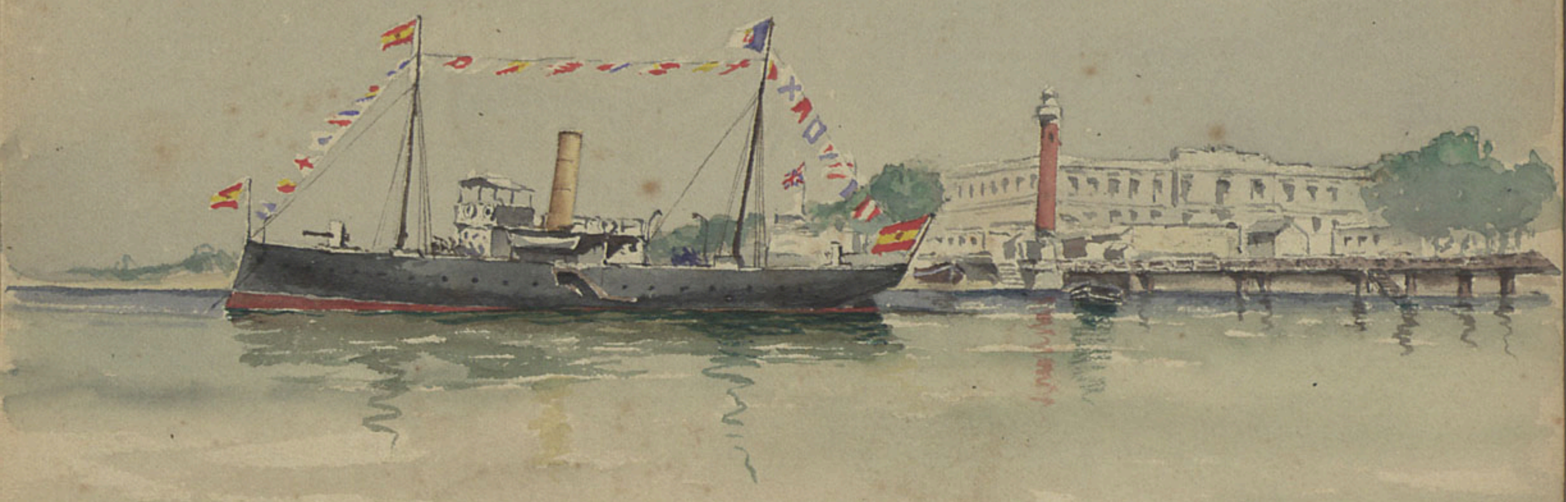
28 - Th. D. Amelia com Rey e Gabriella. Zarzuela. 29 - Colyseu - Festa -

30 - Procissão do Corpo de Deus na Sé. Jantamos com o Rey. D. Amelia - Zarzuela.

31 - Jantar Condessa d'Atalaya -

2 Junho - Primeira Communhão Vera - Passeio no Maristella com Fernando - à Guia. Jantaram F. Shaw etc

3 - almocei com Rey. 4 - Soirée Condessa d'Atalaya. 5 - Estive abordo do "Araguaya" e "Africa"
Progressive bridge em casa do Guilherme



"PONCES DE LEON"
BONANZA 5 ABRIL
1907

6 Junho 07 – Sports pela Escola academica no Velodromo Sousa C.e Valbom.

7 Junho – Com o Alex almoço com o Polycarpo abordo do "S. Rafael". Colyseu "Geisha"

10 – Jantamos com Conde de Almedina. Condessa de Valbom, Atalaya. Vim

11 – Partiram SS. MM. para Cintra – Colyseu Les petites Michus.

MARISTELLA

19 MAIO 07

Yacht Amelia

12 Junho – Ás 4.30 embarcou El-Rei com C. S. Lourenço e J. Lobo. Ficamos na boia.

13 Junho – Ás 1.h foi El-Rei para terra. Fui com o M. de Sá e Hugo no bote da quilha á vela a bordo do S. Rafael dar parabens ao Polycarpo que fazia annos. Ás 3.15 veio El-Rei para bordo e as 3.30 largamos para Cezimbra onde fundeamos pelas 6 horas

14 Junho – Saimos as 8.30 para o SW. Fizemos sondagens e dragamos em 800 braças. Ás 3.30 voltamos a fundear em Cezimbra. Fui a terra fallar ao João Franco pelo telephone – Aviso na Estação dos telephones: "Pede-se aos estimaveis freguezes cada conversssão de 5 minutos com-responde a uma chamada para não haver enganancias".

15 – Bom tempo – Saimos as 7h com uma barca a reboque, navegamos umas 16' por S 7° SW e pescamos ao espinhel em 800 braças. Ás 2.h fundeamos novamente em Cezimbra. Saimos de Cezimbra as 5.h e amarramos á boia em Belem as 8.

16 – Desembarcou El-Rei as 1.h Apagou – Fui ao Concerto Rey Collaço. 17 – Jantamos com Teo Walter Cust.

18 – Foram umas 40 pessoas tomar chá abordo do "Amelia". Desordens no Rocio

19 – Continuaram as desordens – 20 – Fomos para Bellas. 22 – Para Lisboa 9.16 P. Bellas 5.12

23 – Estiveram na Fonte Cerveira Fred Shaw, mulher, Anita etc.

24 – Sai da Fonte Cerveira as 4 embarquei ás 6 – Ás 7.30 embarcou El-Rei com Charters e Calvão

25 – Desembarcou El-Rei ás 2.45 e regressou as 7.

26 – Ás 9.10 largamos para Cascaes onde fundeamos as 10.25 – Vieram abordo o Capitão do Porto, Costa Pinto e Fernando Barbeiro. Ás 5.h saiu para S. Thomé o Adamastor. Fizemos signaes de boa viagem.

27 – Saimos de Cascaes ás 9.30 e amarramos em Belem ás 10.45.

28 – Abordo

"ELISA"
Trocada por um vapor sae de Lisboa
28 Julho 07

29 Julho – Entrei de serviço com G. Capello – ai 1ª vez de automovel ás Necessidades. à Corrida de Toiros e ao Concurso Hippico na Tapada regressando abordo as 8h.

30 – Julho – Saimos do Telheiro para Cintra. El-Rei. G. Capello – as 10.9 no automovel "Mercedes"
Telhº. 10.9 – Algés 10.17 – Caxias 10.24 (passag. nivel 2m) Cascaes 10.37 – Mte Estoril 10.47
Alcabideche 10.54.5 Linhó 11.1 S. Pedro (Cintra) 11.6 – total 57mn Paço Pena 11.25
mina. Sai a passear com o Principe.

1 – Julho – Saimos da Pena de carruagem as 10.37. As 10.55 partimos de S Pedro em 3 automoveis, Benz, Mercedes, Peugeot – Rainha, El-Rei, Principes, Mme Menezes Anica Keraush, Capello e eu
S. Pedro 10.55 Cacem 11.8 Queluz 11.17 Sª Benfica 11.27 Rocio 11.41 – total 46mn
Fomos ao Arsenal e embarcamos nas galeotas indo nos despedir do Principe que partiu no "Africa" para as Colonias Africanas. Almoço nas Necessidades Distribuição de premios na Tapada do Concurso Hippico, Embarcamos as 6.45

2 – As 2h largamos para Cascaes onde fundeamos as 3.

3 – Largamos de Cascaes as 6.5 e amarramos em Belem as 7.10m

4 de Julho - Fomos as 11 de automovel ás Obras do Lyceu de Jesus. Almoço nas Necessidades. Assignatura. Fora bordo as 6! Vieram cumprimentar El-Rei o Ministro de França e os officiaes do "Cassini" e outros torpedeiros francezes

5 de Julho - Desembarquei com El-Rei e partimos do Tocheiro para Cintra no automovel "Mercedes" as 10.20. - Algés 10.27 - Caxias 10.34 - Oeiras 10.41 Estoril 10.55 - Alcabideche 11.4. S. Pedro (Cintra) 11.16. De tarde fui á villa visitar Cª de Seisal, E. Shaw. e Theodoro - Voltei a pé com Rainha e Kerausch. Da Estação do C. Ferro á Pena 36.m Joguei bridge com Rainha El-Rei e V.te de Asseca

6 - De manhã passei no Parque. De tarde sai de carruagem com El-Rei

7 - Saimos da Pena as 9.35 As 10.46 partimos no Mercedes para Cascaes pelo Estoril. Chegada ao Monte Estoril 10.3 - Embarcamos no "Amelia" Largamos de Cascaes as 4.5 e amarramos á boia em Belem as 5.10

8 - As 7.55 desembarcou El-Rei - Fui para Bellas as 3.15 x

9 - Jantaram na Fonteireira Jorge Ribeiro, Tonetti e Fernando -

10 - Recepção na Pena. Sai de Bellas as 10.46. De carruagem para a Pena com Jorge e Hugo O'neill, Charters, e Mme Figueira. Voltei as 4.41. Fui ao Bomjardim dar parabens

11 - Fui a Lisboa com Alice e Olga as 12.15 e voltei as 5.12 -

12 - Jantaram com os Wemmers.

PARTIDA DO "AFRICA"
1 JULHO 1907

PEDRAS SALGADAS

13. julho - 07 - Saimos as 930 da noite de Lisboa para as Pedras Salgadas com El-Rei. Conde S. Lourenço, A. Paraty e Thomaz de serviço. F. de Serpa e J. Pinto dos Santos. Comboyo ordinario até ao Porto. El-Rei no seu salão, nós n'uma carruagem Sleeping

14. julho - Chegada ao Porto as 7.30 - Recepção na Gare. As 7.40 partimos em comboyo especial para a Regoa onde chegamos as 10.13. Grande recepção. Em seguida mudamos para o comboyo especial para as Pedras Salgadas onde chegamos as 2. Bella Recepção. Fomos para o Hotel Avellames. Por não haver mais quartos fica o Fernando no meu. Jantou o Governador civil de Villa Real.

15 - julho - Tomo agua do Penedo e duche. Inj. As 4 saimos com El-Rei de automovel. Vasco, Santos e eu. Partimos do Hotel as 4.15 passamos V. Pouca as 4.30 e seguimos pela estrada de Carrazeda de Montenegro até onde esta construida no alto do monte as 4.45. O barom.º indicou 1.090 metros de altitude. Ás 5.27 regressamos chegando as Pedras Salgadas as 5.55. Passeio no parque

Regime - 75 kilog

O BANHO 17-7-07

Fernando, Chico, Santos, Eduardo, e Eu,

17 - Julho - De manhã banho e passeio. Ás 4½ saimos no automovel Mercedes, El-Rei, Vasco, Santos e eu. Fomos pela bonita estrada de Boticas que acaba actualmente a 11 kilometros d'aqui - Saida do Hotel 4.26 - Ponte 4.34 - Fim da Estrada 4.47. Voltámos ás 5.20 - Ás 11.36 chegaram Alice e Olga.

19 - Chegou o Sr Infante D. Affonso com Serpa vindos do Bussaco em automovel. Passeei de burro a Rebordochão e Lagobom. Muito artistica. Povoações lindas.

22 - Ás 9.30 fomos em dois automoveis pescar trutas na ribeira de Tinhella de baixo: El-Rei, Infante, Vasco, Santos, Serpa e eu. Arranjou a pesca o Sr Madureira. Almoçámos perto do rio onde estivemos até ás 5 horas.

23 - Fui a Chaves com o Sr Infante D. Affonso, Thomaz Bernard da Costa e Serpa. Saimos das Pedras Salgadas ás 3.14 passamos em Vidago ás 3.36 e chegamos a Chaves ás 4.15. Fomos á fortaleza e á Igreja onde está sepultado o primeiro duque de Bragança. Partimos ás 5 e chegamos ás Pedras Salgadas ás 6.5.

25 Julho - Regata no lago com o barco d'aço, barcos de lona, gymkana etc - Remavam e ganharam varias senhoras. Corri com os senhores Montenegro e Allegro e tomei parte no Gymkana.

26 - Segundo dia de Regata. Tomei parte em varias e ganhei o Gymkhana. Á noite distribuição de premios no Club por El-Rei e Soirée. O meu premio offerecido pelo Sr Constantino Cabral eram duas bonitas jarras de crystal e prata.

28 - Julho - Tiro aos pombos. Foram os primeiros premios ganhos por El-Rei. Distribuição de premios e Soirée no Club.

29 - Fui ao animatographo

30 - Soirée e recita no Casino. Cantou bem Mme. Barcellos. Houve uma peça de Augusto de Lacerda

31 - Recepção pelo anniversario do Sr. Infante D. Affonso. Festa no lago à noite.

1 - Tive uma pequena indigestão

2 - Agosto - Fui com El-Rei, Vasco e Governador Civil Viegas a Ribeira de Pena no novo automovel Peugeot de 50 cavallos. Linda estrada e bello panorama perto de Ribeira de Pena. Saimos das Pedras Salgadas as 4.15 passamos em Villa Pouca as 4.30 - Carrazedo 4.43 - Ribeira de Pena 5.10. Paramos no cruzamento das estradas. Saimos d'ali as 5.23 e chegamos ás Pedras Salgadas as 6.15. Jantou com El-Rei o Governador Civil.

Castello de Chaves
1907

3 - Dei um bonito passeio a cavallo em burro por Villa Meã e Bornes - com Alice, Olga, Mendes d'Almeida, H. Pinto Bastos, Vinhós e Horta e Costa.

Pedras Salgadas a Entre Rios

4 - Agosto - As 2.35 partimos de automovel com o Sr. Infante para Entre Rios. Sena Santos e eu. Automovel Fiat. Partimos do Hotel Avellames

	Pedras Salgadas	2.35
7.3	Villa Pouca	2.50
24.4	Sta. Eulalia	3.21
38.3	Pte. do Tamega	3.51
	Rebentou um pneumatico e camara d'ar. Paragem de 42m. das 4.3 as 4.45	
77.2	Fafe	5.53
89.6	Felgueiras	6.28
102.5	Lousada	6.52
112.4	Penafiel	7.15
127.6	Entre Rios (Hotel da Torre)	7.35

veloc. media 29.8.

Ficamos no Hotel da Torre eu no quarto 79. As 8 jantamos com os Condes de Molina. Depois concerto por uma cantora e um rabequista.

Hotel Avellames
PEDRAS SALGADAS
1907

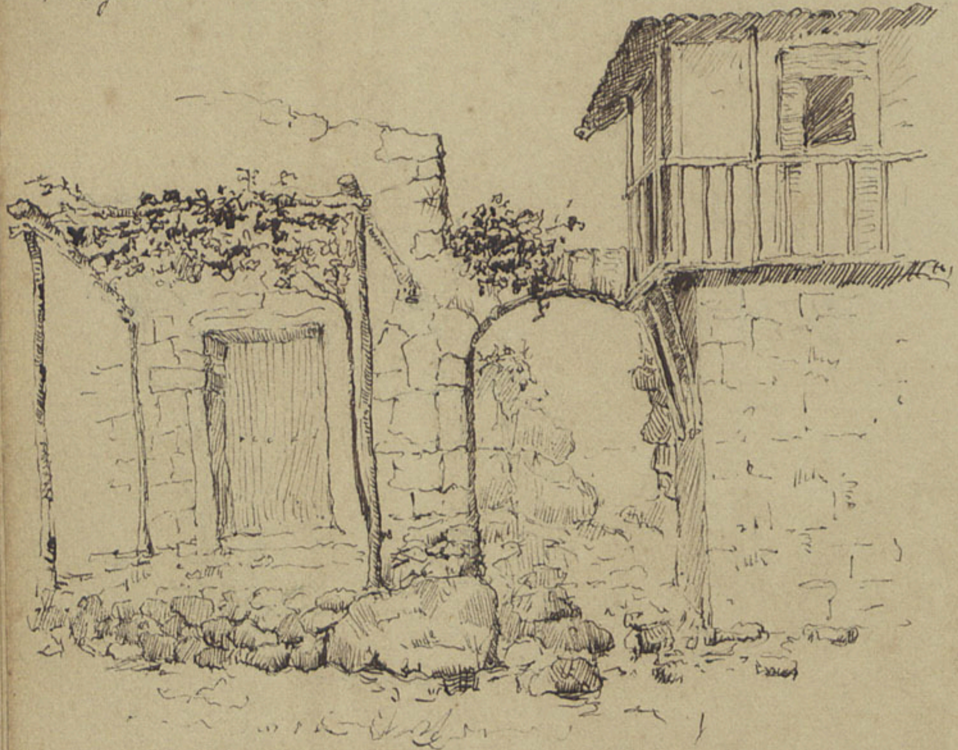
5 de Agosto - As 11. fomos em automovel à Quinta das Granjas em Entre Rios com os Condes de Molina, almoçar com o Sr Sequeira dono da Quinta mulher, filho e uma pequena, hospeda. A Quinta sobre o Douro perto da foz do Tamega está lindamente situada e tem uma boa casa. Depois de almoço a. 2.23 saimos para o hotel dos Torre onde chegamos ás 2.30. As 3.3 partimos do hotel em direcção ás Pedras Salgadas por Amarante. Linda, Estradas

Entre Rios - 3.3
15,1 - Penafiel - 3.19
45.0 - Amarante - 4.26
93,2 - Villa Real - 6.14
121.3 - Villa Pouca - 7.18
128.6 - Pedras S. - 7.30
Media 28.8 á hora

De Villa Real p/ Amarante atravessa-se a serra do Marão - Lindos e grandiosos pontos de vista. - A estrada só está boa na subida do Marão e entre Entre Rios e Vizella onde andamos a 45k á hora.

6. Agosto - Jantaram o Ministro da Guerra. Vasconcellos Porto. ajudante e a. Waddington - Soirée no Club. Recita e monologos

7. Agosto - As 10.20 partiram Alice e Olga para o Porto.



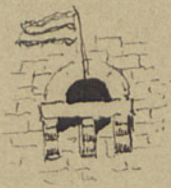
Lagobom
8. Agto 07

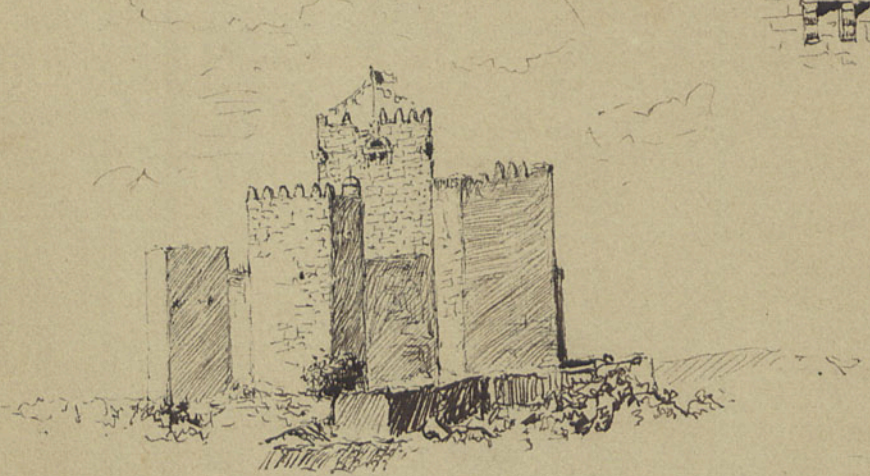
Regata no Lago
Pedras Salgadas
1907

8-Agosto - Jantavam Eduardo J. Coelho. Tarouca e F. de Serpa
9 - .. - Serão no animatographo dedicado a El-Rei. Fogo de vista no Lago
10 .. - Prestidigitação e cotillon no Casino

Montalegre

Saimos do hotel Abellames no automovel Peugeot de 50 cavallos
El-Rei - Vasco - Gº. Civil Viegas e eu. as 8.42. do dia 11 de Agosto - atraz seguia
o automovel Mercedes com as bagagens. Passamos Vidago as 9.5 e chegamos
a Chaves as 9.39. Recepção da Camara Municipal. As 10.15 partimos para
Montalegre onde chegamos ás 11.39 tendo parado as 10.35 para metter agua
e das 10.52 as 10.56 em Scipiaõs para receber umas mensagem. Bonito caminho
e boa Estrada. Montalegre situada n'um alto esta bem collocada n'uma altitude
de perto de 1.000 metros. El-Rei e Vasco ficavam hospedados na casa da Camara
onde estaõ tambem as outras repartições publicas. Gº. Civil e eu em casa do
snr. Moura pessoa influente da terra. Almoçamos, depois revista de gado que
é o producto principal de Barroso. As 6.30 saimos a dar um passeio pela terra
e fomos perto do Castello que é bonito. Jantar de 14 pessoas as 8. Musica
illuminações e danças populares até á 1ʰ.
12 - De manhã sai a passear com o Gº. Civil. Partimos de Montalegre as
8.56 - passamos em Chaves as 10.8 (47 Kilom.) em Vidago as 10.46 e chegamos
as Pedras as 11.7 - media 37ᴷ. á hora.





Castello de Montalegre
1907

Das Pedras Salgadas a Cintra e Bellas

13 Agosto – Ás 3h saimos das Pedras Salgadas no automovel Peugeot. El-Rei, Vasco, Thomaz e eu seguidos do automovel Mercedes com as bagagens

Pedras – 0,0 – 3h
Villa Pouca – 7,3 – 3.14
Chaves – 27.7 – 4.10 – Altitude 220m. temp. 34°
Bauthe – 11.8 – 4.30 — 5.4 a 5.8 paramos em Loureiro para ser lida uma mensagem
Fafe – 30.4 – 5.30 — 5.30 a 6.00 – Recepção em Fafe em casa de Vieira de Castro. lunch. optimo vinho branco.
Guimarães – 14.3 – 6.30
91.5 — 39k á hora – media – Em Guimarães grande recepção, muita gente flores, musicas, etc. Ficamos em casa dos Condes de Margaride. Optima casa. Illuminações. Jantar a 27 pessoas. Marche aux flambeaux

14 de Agosto – Saimos de Guimarães ás 9.15. Antes da partida foi necessario substituir uma roda da frente por ter um prego furado o pneumatico.

	k	h m	
Guimarães		– 9. 14.	temp 32°
Amarante	– 33,4	– 10.28	Recepção e almoço em casa de Teixeira de Vasconcellos Almeida Antonio Candido., ao todo 20 pessoas – Partida 12.40
Cunha	– 50.5	– 2. 33	ás 2h paramos a Portella do Marão 940m
Regoa	– 23.5	– 3. 30 –	De Villa Real á Regoa má estrada. Na Regoa t. 34° C recepção na Camara. Mettemos Gazolina das Oil Company por se ter distanciado o Mercedes que a trazia
Lamego	– 15.2	– 5. 3	– Portagem de 4m
Castro Daire	33.0	– 6. 6.	5.47. Avaria fundendo o envolucro de 2 cylindros
	155.6		Em Castro Daire. recepção em casa do Frederico

Palacio das Carvalheiras. Jantamos 8 pessoas. Illuminações
24,3k – media — musicas, marche aux flambeaux. Guitarras.
O Mercedes esteve 3 horas parado no Marão fazendo juntas rebentadas.

15 – Agosto – Saimos de

	k	h m	
Castro Daire —		9. 18	
S. Pedro do Sul	— 26.6	– 10. 5	
Vouzella	— 7.2	– 10. 23	– Mensagem – Mettemos agua
Figueirós	— 20.6	–	
S. Miguel –	8.9	– 11. 45	
Guardão 13k —	22.2	– 12. 24	Almoço debaixo d'uma carvalha até 13.43
S. Miguel –	22. 2	–	2.25. Tondella
Pindello —	11. 6	– 3. 5	Bellas e bonitas estradas. Lindo ponto de vista do Guardão
Santar —	6. 6	–	
Mangualde –	11.9	– 3. 37	Em Mangualde ficamos na magnifica
	137. 8		palacio Anadia. Todos de casa e Villalvas

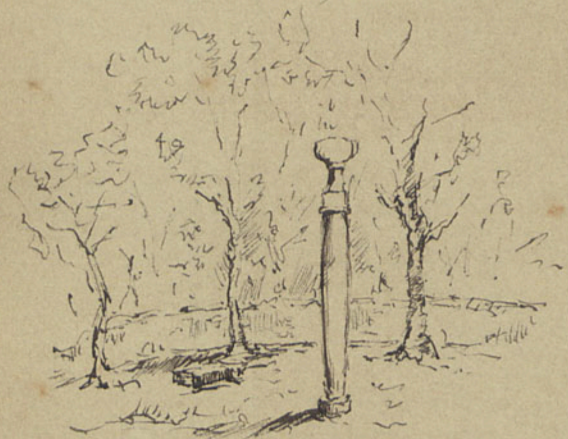
29k á hora. — 22 pessoas ao jantar.

16-Agosto - Demos um passeio pela matta de [illegible] e de tarde fomos ver a Igreja de Nª Senhª da Castello, no automovel Isotta do Conde de Villalva.
As 11 da noite partimos da Estação de Mangualde em comboyo expresso chegando à Cintra

17 - " - As 8.30 da manhã. Fui para Bellas às 8.40

18 " - Embarquei no Amelia - Foi El-Rei jantar abordo do alm.te Japonez

18 . - Largamos da boia as 9. com uma caldeira damos 106 rotações. Fundeamos em Cascaes as 10.6 El-Rei foi a Cintra as 11 e voltou as 6.45. Veio para bordo o Horton com quem estive em casa do Jozé Ribeiro



Mangualde

Cemiterio dos Caes

"Mylord" cão que fazia o correio de Coimbra.

19-Agosto - Largamos de Cascaes as 11 e amarramos em Belem as 12.7. Desembarcou El Rey as 1.15 tornando a Embarcar às 5.45 - Largamos as 6 e fundeamos em Cascaes às 7.5.

20-Agosto - Fundeados em Cascaes muito calor 34° á sombra - Pesca e passeio no Electrico.

22 - As 10. segui El-Rei em automovel para Cintra com Leotte Tavares. Largamos para Belem as 12.20 amarrando á boia as 1.25. Fui para Bellas as 6.20 - Recita pelos pequenos

23 - Fui ao Bomjardim

25 - Senhor da Serra -

26 - Para Lisboa as 11. Embarquei no Amelia. - As 6.30 embarcou El-Rei acompanhado por H. Capello e Guerreiro

27-Agº - As 11. vieram abordo os officiaes do navio Escola Argentino "Presidente Sarmiento" Almoçou abordo o ministro da Guerra Porto e ajudante Magalhães Correia - As 2. foi El-Rei abord do navio argentino e as 3.7 largamos para Cascaes onde fundeamos pelas 4.25. Fomos á pesca no Electrico

28 - Agº - De manhã passei no Canoe. De tarde Sai de automovel com El-Rei Fernando e Guerreiro.

29 - As 5. foi El-Rei para Cintra com Guerreiro - Fui ao animatographo.

30 - As 9.5 largamos para Belem onde amarramos as 10.25 - Almoçamos H. Capello Fernando, eu Fui a Lisboa - As 5. largamos da boia com El-Rei H. Capello e Guerreiro e ás 6.7 fundeamos em Cascaes.

31 - De manhã sai no canoe, El-Rei no Charuto, Hugo no Electrico. Da tarde sai com El-Rei, Guerreiro e Hugo de automovel aos Estoris e Oitavas. Encontramos a Rainha Maria Pia e Infante D. Affonso. Foi rendido o H. pelo G. Capello.

1-Set.07 - As 7.30 largamos de Cascaes e amarramos em Belem as 8.40 - Foi El-Rei a Torres. Fui para Bellas ás 11.10 e voltei as 8.29 para bordo

2.Set - As 8.25 largamos para Cascaes onde fundeamos as 9.30 - Nortada.

3. Set.º 07 – De tarde fui passear de auto[…] com El Rei Santos e Hugo.
4. Set – Saimos as 8 para Paço d'Arcos para assistir aos exercicios de fundear torpedos. Fundeamos em Paço d'Arcos, vieram abordo Ministro e varios officiaes. Ás 3 horas largamos para Cascaes onde fundeamos as 3.50 – Norte fresco
5. Set – Sai de manhã no Canoe. De tarde de automovel com El Rey e Fernando.
6 – " – De manhã fundeou o transporte francez "Drome" que saiu de tarde. Passeei no canoe. Almocei com Condessa de Molena e á 1.50 partimos de automovel com Angelita e Thomas Roza para a Fonteireira. Ás 2.10 paramos em Pedra Larga para dar parabens á Condessa. Saimos as 2.40 e chegamos á Fonteireira as 3.30. A noite vieram os Marquezes de Tancos, Condes de Redondo, Simão e mulher, Jorge Rebello da Silva e mulher.
7 – Sai de Bellas á 1.15 e fui para bordo do Amelia em Belem. Largamos as 4.20 e fundeamos em Cascaes as 5.30. – El Rei jantou com Bernardo e ficou em terra.

6 Set – 07 CASCAES À FONTEIREIRA

8 – Fiquei de serviço abordo. Jantei com Ruy – Animatographo. 9 – Almocei e jantei na Cidadella – 10 – almoço e jantar na Cidadella
11 – Fui para Lisboa as 2.25 e para Bellas as 5.12 – 12. Set. Fiquei na Fonteireira
13 – Para Lisboa as 1.16 – Para Cascaes as 4.40 – Jantei na Cidadella.
14 – Passeio no canoe – Almocei com Branca. Jantei na Cidadella.
15 – Passeio no canoe, no escaler do Lia e Ucona. Almoço e jantei na Cidadella
16 – Tiro aos pombos. Almoço e jantar na Cidadella
17 – Canoe e bote do Lia – Almoço e jantar na Cidadella
18 – Canoe. Almocei com Fenette. Jantar na Cidadella
19 – Canoe – Almocei com José Lobo na Cidadella. Chegou a Alice, jantar na Cidadella – Dormi em casa.
20 – Almoço na Cidadella. Jantei em casa. Fogo no animatographo
21 – Almoço em casa. Jantar na Cidadella – Passei á vela.
22 – Canoe. Almoço e jantar na Cidadella. Jantou o Sr. Infante
23 – Saiu o Berrio. Trovoada – Jantar na Cidadella.
24 – Largamos as 10.10 e amarramos á boia em Belem as 11.15 – Mettemos agua, a illuminação de gala etc. Almoçamos a bordo. Ás [...] largamos para Cascaes.
25 – Vento SW – Almocei na Cidadella. Ás 3.15 largamos para Belem com o "Ucona" a reboque, que levamos para a doka de Belem. Tambem entrou a barra o Maris Stella. Ás 4.20 largamos o Ucona em frente da doka e as 4.35 voltamos para Cascaes. onde fundeamos as 5.40. Jantei na Cidadella.

26 - Matinée C.de de Molina. Jantei na Cidadella.

27 - Almoço na Cidadella. Fui para Belem ás 2.35 - Largamos no Amelia ás 3.55 e fundeamos em Cascaes ás 5.10. Ás 5.30 entrou o "Pero de Alemquer" e ás 7 fundeou o "Africa" trazendo o Principe abordo. Jantei na Cidadella e ás 9 fomos com El-Rei abordo do Africa.

28 - Ás 7.30 chegou a Divisão Naval - D. Carlos. Vasco da Gama. S. Rafael. Tejo e 2 torpedeiros. Ás 8 salva. Ás 10.15 largamos para Lisboa, nós pelo Corredor, Africa e Divisão pela Barra. Amarramos á boia em frente da Superintendencia ás 11.30. Á 1.a fundeou o Africa e ás 2.a desembarcou o Principe no bergantim. Vento WSW fresco. Aguaceiros. Em vista do tempo SS. MM. regressavam por terra a Cascaes. Ás 3.10 largamos da boia pouco depois da Divisão e seguimos para Cascaes onde fundeamos ás 4.25. Ás 5 fundeou a Divisão. Ás 8.30 illuminavam os navios. Não communicamos com a terra.

29 - Muito tempo. Realisou-se a Regata um pouco prejudicada pelo tempo. Soirée no Sporting.

Chegada do Principe
28 Set. 07

28 de Setembro

30 - animatographo.
1 - Tiro aos pombos - Bridge
3 - Bridge Furtado
4 - Te Deum.

5 out - Entrei de serviço com H. Capello, Vasco, Figueira, Isabel Ponte
6 - Regata - Almoçamos abordo do Amelia com El-Rei e Principe
7 - Tennis com os Principes na Urania
8 - Tiro aos pombos
9 - Fomos a Lisboa à antonatura no automovel Peugeot gastando proximamente tanto à ida como à volta 45 minutos
11 - Missa na freguezia pelos mortos nas Cuaruatas. Tancei a tarde com o Principe que está constipado.
12 - Sai de serviço. Fundeou a Divisão Naval. D. Carlos Vasco da Gama. S. Raphael e Tejo, e Pero de Alemquer. Diu e Berrio
13 - Festa maritima, entrega da bandeira offerecida pela Rainha ao D. Carlos - Regatas etc. Almocei abordo com Fernandinho. A noite simulacro de attaque de torpedos. Foi mettido no fundo por um torpedo o pontão Pedro Nunes ex. Thermopylae.
14 - Por causa do mau tempo seguiram os navios para Lisboa
15 - Bridge em casa da Gabriella. 16 - Bridge em nova casa.
19 - Soirée Molina - 20 - Torneio de Tennis - Soirée Sporting -
21 - Para Belem com Vera as 2.35. Largamos no yacht as 4. e fundeamos em Cascaes as 5 - Conferencia no Sporting sobre Florença
22 - Baile na Cidadella. Foi apresentada à Rainha a Olga
25 - Soirées - Santar e C. Cardozo.
25 - Jantamos com José Ribeiro e Condes de Sabrosa - Animatographo
26 - Torneio de Diabolo no Sporting. Ganhou a Vera.
27 - Foi a Olga apresentada à Rainha Maria Pia.
31 - Soirée José Monteiro
1 Nov - Soirée Silva Carvalho
6 - Soirée Santar -
13 - Ao saltar para o bote cai ao mar, sem me fazer mal dormi abordo.

4 - Recepção por ser o anno de El-Rei. Jantei com Ruy - Soirée Carlos Cardozo
11 - Fruit T
12 - Vim o yacht de Lisboa. Fui ao Guincho dormi abordo.

14 - Novº - Lindo dia - Almoçaram abordo José Carlos O'Neill e Alexandre - Voltei p/ Lisboa
15 - as 7. depois de ter passeado no Amelia com os Principes e José Lavradio das 3 às 6
Recepção pelos annos do Infante D. Manoel - Fui para Cascaes às 12.15 e voltei às 3-15
18 " - Jantaram D. Ricardo Sizanne e mulher. À noite fomos ao Colyseu - Regressou El Rei de Cascaes.
19 " - Jantar em casa dos Condes de Sabroza. 24 - Jantar com Cde de Almedina
27 " - Jantaram Mr e Mrs Barker agentes da C. do Pacifico em casa Palice - Bridge

Regata de Canoas
Cascaes 1907

Festa Maritima
Cascaes 13.OUT.07

29. Nov: Gymnasio. Filho Mysterioso · 3. Dez. Theat. D. Amelia Casa da Ordem.
5 dez.º Chá no Avenida Palace com os Condes de Tattenbach – Jantar com Condessa de Valbom.
7 – dez. Chegou a Rainha de Inglaterra ás 10.50 pra onde foi assistir ao casamento da irmã Luiza
8 – „ – Festa de N. S. da Conceição na Sé

SALVE

USONA

MAGDA

Christina

EMBARCAÇÕES DO NORTE

CASCAES

10. Dez-07 - Jantamos com W. Custance
12 " - Chegada da Expedição ao Cuanhama Recepção no Arsenal de Marinha.

14 - Sonnabend - Halb zwölf Uhr Ich bin nach dem Schloss gegangen Karten gespielt mit dem Infant welcher krank ist mit einem Schnupfen. Am Abends sind wir in das Französiche Theater gegangen um die Schauspielerin Rejane zu hören - Raffles

15 - Sonntag. Mittags Messe. Ich bin spazieren gegangen Aug. zu besuchen Am Abends Bridge gespielt

16 - Montag - Wir sind nach dem Zeughaus mit dem König gegangen um die Denkmünzen des Feldzuges nach Afrika auszuteilen. Später bin ich mit dem König ausgefahren Am Abends Bridge gespielt

17 - Dienstag - Ich bin mit dem König ausgefahren Ich ging nach einer Matinee bei dem Englischen Minister um halb sechs Uhr. Wir sind nach Ajuda zum Mittagessen, welcher zu Ehren der von Afrika zurückgekommenen Offiziere, gegeben wurde.

18 - Mittwoch - Morgens ich fuhr ich mit dem König aus. Nach dem Frühstück ging ich nach Hause um meine Frau und Kinder zu sehen Ich bin zu Fuss zurückgekommen Abends ½ 9 Uhr sind wir nach dem Theater S. Carlos gegangen um die Oper Samson et Dhalila zu hören. Nach dem Theatre spielten wir Bridge bis halb zwei Uhr Morgens.

19 - Donnerstag - Von Dienst ausgegangen. Der König ging nach Mafra. Ich ging nach Haus um vier Uhr. Abends bin ich mit meiner Frau nach S. Carlos gegangen. Ein Einladung von Gräfin Almadina.

20 Nach S. Carlos mit Herr & Frau Ribeiro da Cunha gegangen um die Oper Zaza zu hören.

21 - João Caldeira ist von Afrika angekommen S. Carlos. Zaza - mit João Monteiro.

22 · Dez – Chá no Avenida Palace Lupita
24 – „ – Fui ao enterro do Mestre do Amelia. Missa do Gallo em casa do Conde de Buenos.
25 – Recepção nas Necessidades
26 – Sessão no Club Militar Naval em honra dos officiaes dos Cuamatos. Passei a noite em S. Cath. João Franco
30 – Soirée no ministro de França Saint René Taillandier
31 – Soirée Mme. Shroeter.

1908

1 – Janeiro – Recepção no Paço d'Ajuda. Matinée em casa do ministro d'America. Prelecção sobre a erupção na Martinica.
2 – „ – Almocei abordo do S. Rafael com Polycarpo de Azevedo. Fomos fazer experiencias de artilheria em frente de Paço d'Arcos. À noite. Conde de Valbom
4 – „ – Patinei na Garage da Sociedade de automoveis o que ha 30 annos não fazia. Jantavam João Perestrello e Edith. S. Carlos. Adriana Lecouvreur Dom Manoel de Castro Guimarães.
6 – „ – Partiram SS. MM. para Villa Viçosa as 2.30 – Five o'clock abordo do S. Rafael – À noite C.e Almedina
8 – „ – Fui despedir me do Polycarpo que partiu para Moçambique abordo do S. Rafael. Entrou a Amelia na doka de Santos. S. Carlos Dannazione di Faust com Condes de Sabroza:
9 – „ Theatro D. Maria. Os "Solteirões" de Sardou – 12. S. Carlos. Sansão e Dalila com os Condes de Tattenbach
14 – „ – Almoçavam. Ginette, Seguier e Irmã. Fui visitar o duque de Abruzzos com C.te do couraçado Italiano "Regina Elena". Jantar na Ajuda de 40 pessoas ao duque d'Abruzzos. Estava o De Martino que veiu abordo. Bridge em casa da Branca.
15 – Jantavam Chaves – 16 – Jantou John Pearce, Edith, Fernando – S. Carlos. Dannazione com Jorge O'Neill
19 – Partiram C.de e C.ssa Branca e um grupo de jogadores de Tennis para a Reading no "Augustine" Almocei no H. Central com John Pearce – À noite Bridge – 20 – Soirée ministro d'Allemanha Tattenbach
22 – Soirée M.de da America Bryan. 24 – Estiveram umas 80 pessoas cá em casa a tomar chá S. Carlos. Aida.
25 – Patinagem – Jantar e bridge em casa do Eduardo
26 – Jantou o ministro China Wou –
27 – Jantavam Edith, João e John Pearce soirée Laura Peters
28 – Jantamos com Frederico
29 – Patinagem. S. Carlos. Boheme com José Monteiro
30 – S. Carlos Linda de Chamonix com C.te d'Almedina
31 – Às 10.30 saiu a Amelia da doka e foi para Belem. Ficou o fundo com duas demãos de coaltar e uma de tinta.

1 de Fevereiro – Almocei em casa do Guilherme com Gabriel, Furtados e Romero. Às 4.30 fui esperar SS. MM. que regressavam de Villa Viçosa. Á esquina do Terreiro do Paço para a Rua do Arsenal foram assassinados a tiro El-Rei e o Principe Real. Entraram as carruagens para o Arsenal onde estive e as 10. foram os corpos para as Necessidades onde velei das 12 as 2. com o Al. Capello. Que horror!!
3 · Fev. – Velei das 10 as 12 p. m.
5 – „ – Velei das 4 a. m. as 6. Fui nomeado para ficar ao serviço do Embaixador de França Conde de Ormesson que vem assistir aos funeraes.

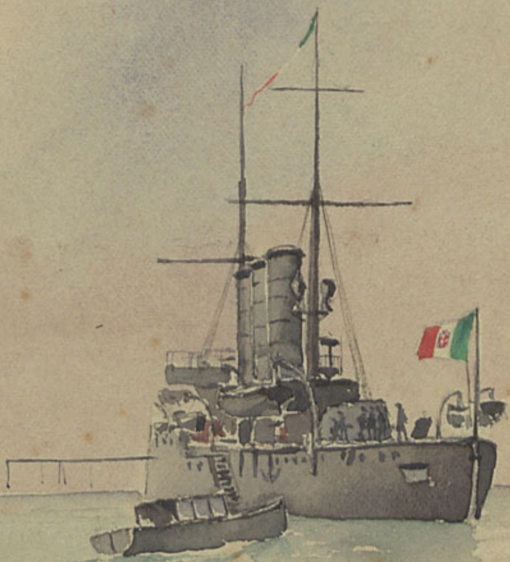
6 fev. Chegaram no Sud Express o Conde de Ornesson, Comm.te Porcin, C.te Sternberger e Guiard que veem representar a França nos funeraes. Fui esperal-os ao Rocio, dois ficaram no Hotel Avenida. Fui com o Embaixador para o Paço de Belem e voltei para casa de automovel á 1h.

7 fev. Estive com os francezes na Legação. Paço de Belem onde almoçamos com os Principes D. Fernando de Hespanha e A. de Connaught. Fomos ao Ministerio dos Estrangeiros e levei os dois militares a passear pelas Avenidas de Electrico. Jantamos com João Perestrello.

13. Nov. 07
Cai ao mar
Cascaes

8 fev. Realisou-se o funeral do Rei D. Carlos e do Principe com a pompa usual. Almocei no Avenida Palace com os Officiaes da missão franceza. Jantamos no Paço de Belem com o Infante D. Affonso e os Principes: Allemão Eitel, Inglez Connaught, e Hohenzollern.

9 - Fiz visitas com o Embaixador de França. Jantar na Legação.



"Regina Elena"

10 fevº-08 - Fui com o Almte Ferreira e Comte Slumberger ao forte d'Almada aos Jeronymos, Torre de Belem e Cascaes. Almoço no Avenida Palace.

11 - Partiu para Paris o Embaixador Conde de Ormesson e suite.

15 - Partiu a Gabriela para a Belgica no Kaiser Wilhelm II - Bridge Eduardo -

16 - Fui passear á Penha de França - 17 - Jantou o Dr Brandt de Nice - 18 - Jantamos com Tio Walter

19 - Jantaram Dr Brandt. Thomaz. mulher e J. Pearce - Recepção do novo Ministro Suecia.

22 - Jantamos com os Condes Tattenbach. Cª Bois d'Auche e Ministro da Suecia.

24 - Despedida dos Ministros Brazileiros Fialho que seguiram por mar para Marseille - bur

27 - Fomos á soirée ao Strauss. 28 - Cª Almedina - 29 - Fomos de automovel a Belem com a Condessa de Vinhó a uma missa mandada dizer pela guarnição da Amelia por alma de El Rei D. Carlos

8 - Fomos ao Zoo - Jantaram Macdonalds - 9 - Soirée Baroneza Varzea - 10 - Jantou Tio Walter e familia

11 - Jantamos com Marquezes de Tancos - Soirée Condessa de Vinhó -

14 - Jantamos com John Pearce no Hotel Central - Bridge. Eduardo - 15 - Jantei com Ruy

17 - Bridge em casa Manoel C. Pereira - 18 - Conferencia no Club por torpedos movido por ondas Hertzianas

19 - Jantamos com Condessa de Valbom

21 - Entrei de serviço com Tarouca. A. Paraty, M. Menezes - Vasco Belmonte - Durante a semana não saimos das Necessidades. Patinei varias vezes com El Rei no terraço da casa de jantar nova

28 - Sai de Serviço - 29 - Patinei com o Rei - Jantamos com J. Forestrello - Bridge Cª Almedina

31 - Jantamos com Ruy - 1. Abril. Patinei com El Rei - Jantamos com Marquezes de Tancos Bridge em casa Guilherme - 2 - Strauss. 3 - Patinei com El Rei - Jantou J. Pearce - 4 - Recepção do novo Ministro do Brazil no Paço das Necessidades - Jantamos com Eduardo Bridge

9. Abril - Matinée Ministro de Hespanha - Soirée Valbom - 10 - Jantamos com tia E. Shaw.

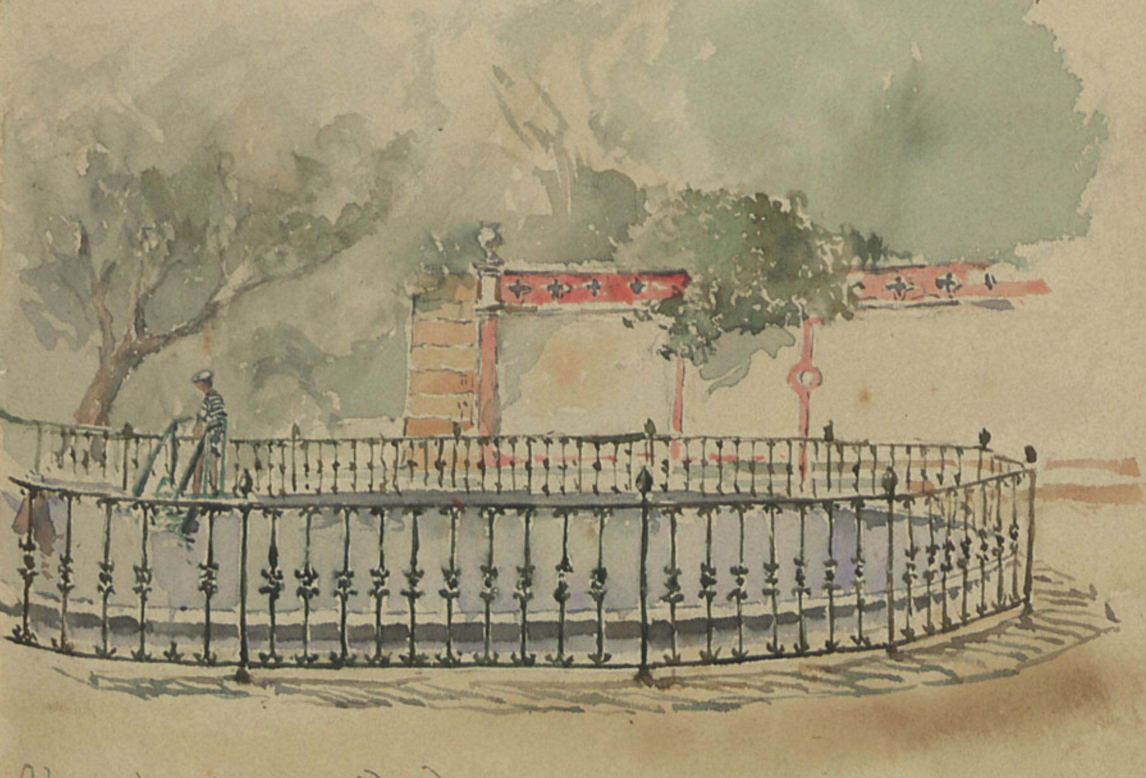
14 - Recebi um tinteiro de prata de presente da parte do Governo Francez por ter estado ao serviço da Embaixada

15 - Abril - Experiencia do Escaler Electrico com os novos accumuladores

A toda a força 62 amperes e 52 volts - a meia força 42 amperes e 26 volts. Media de 4 corridas na milha - 5,5 por hora

16 Abril – Fui ao Tourô sondar o Canal do Barreiro e ponte nova do Caminho de ferro. Profundidade minima entre a 1ª e 2ª boia 9 pés junto á ponte profundidade minima em sizigias 13 pés.
Foram Augusto, Eduardo, Conde de Castro – 21 Abril – Matinee ministro Austria
22 – Patinei com El-Rei nas Necessidades – 25 – Exequias nos Jeronymos por El Rei D. Carlos
26 Matinee ministro d'Inglaterra 27 – Patinagem com El-Rei – 29 – Abertura das Cortes

2 Maio – Entrei de serviço com A. Costa, Visconde d'Asseca e Marco de Menezes. V. Belmonte
3 – Maio. Joguei Xadrez e patinei com o Rei. 4 – Recebeu El-Rei a Camara – e Officiaes D. Carlos
6 – " – Realizou-se a ceremonia da acclamação com a pompa do estylo. Fui só na primeira carruagem. Foi El-Rei muito acclamado. Deu a Torre Espada ao general Craveiro Lopes comm.te da Divisão e Chefe da casa Militar, a Francisco Figueira e ao soldado que defendeu as pessoas reaes no dia 1 de fevereiro
7 – Recepção dos Congressistas Telegraphicos – Conselho de Estado – Patinei com El-Rei
9 – Saí de serviço – Fui á Camara dos Pares ouvir o Conde de Arnoso – Matinee aos Congressistas pelo ministro da America – jantaram Mr. e Mrs. Warr do Porto.
10 – Fui de manhã ás Necessidades tomar banho com El-Rei e Kerausch –
12 – Matinee ministro Austria – A noite ministro da Russia – 13 – Manoel de Castro.
14 – Jantamos com Condessa de Valbom – 16 – Jantamos com Eduardo.
17 – Manifestação monarchica do Porto – Soirée ministro de Hespanha – Conde S. Luiz
20 – Matinee Sabrosa – conferencia na Liga – 21 – Jantar no Hotel Bragança ao Pereira de Mattos dado pelo Conselho da Liga, C. Valbom. 24 – Tomei banho com El-Rei no Lago das Necessidades com Fayal e Kerausch – De tarde patinamos.



O lago das Necessidades
24 Maio 1908

26. maio - Jantámos com Ruy - 28 - Garden Party em Carcavellos, no Telegrapho para os Congressistas. Jantar com Condessa de Valbom

29 - Jantaram Mr. Bates da C.ia Pacifico. José Ribeiro, Strauss e mulheres.

30 - Jantamos com o Mr. America Bryan. Conde de Tattenbach e Congressistas 1 - Junho - Conferencia na Liga Naval sobre a Marinha de Guerra por Nunes Ribeiro - 2 - Jantámos com Tio Walter C.

7 - junho - Primeira Communhão Alexandre - Fui ao Tôrro para a regata e depois a Cacilhas pelo vapor ao fundo e a Paço d'Arcos

INVICTA

CHARLES ROUX

13. Junho – Fui com o Eduardo almoçar a Cintra a casa do Theodoro. À noite baile campestre nos Morales.
14. Junho – Fomos ao Touro e Cascaes.
15 – Jantei com El-Rei nas Necessidades – jantaram J. Warr e A. Vieira
16 – Jantamos com Eduardo – Animatographo.
18 – Procissão do Corpo de Deus, na Sé
20 – Entrei de serviço a El-Rei no Paço das Necessidades com Charters d'Azevedo, Conde S. Lourenço, Isabel Ponte e C.de das Galveias –
23 – Almoçou o Amaral, Presidente do Conselho. Apresentou-se o novo Ministro da Hollanda
26 – Festa do Coração de Jesus na Estrella
27 – Sai de serviço – Fui para a Fonteireira as 3.35
30 – Regressamos a Lisboa as 12-45.
3. Julho – Jantamos com Condessa Valbom
5 – " – Tarrou no Touro à Tovoa, Trafaria etc –
8 – Jantamos com João Perestrello
9 – Jantamos com Condessa Valbom
12 – Partiu a Olga para as Pedras Salgadas com Eduardo
Jantamos com Manoel de Castro Guimarães
15 – Soirée Tattenbach
17 – Joguei tennis com El-Rei D. Manoel.
19 – Jantamos com João Perestrello
22 – Jantar Conde Tattenbach – 12 pessoas –
23 – Jantar Condessa de Valbom –

Die Flotte Amelia kostet
£ 22.500 (Yarrow)
zurückkauft – £ 11.500
Der neueste Amelia (Lanfahrer)
£ 69.000

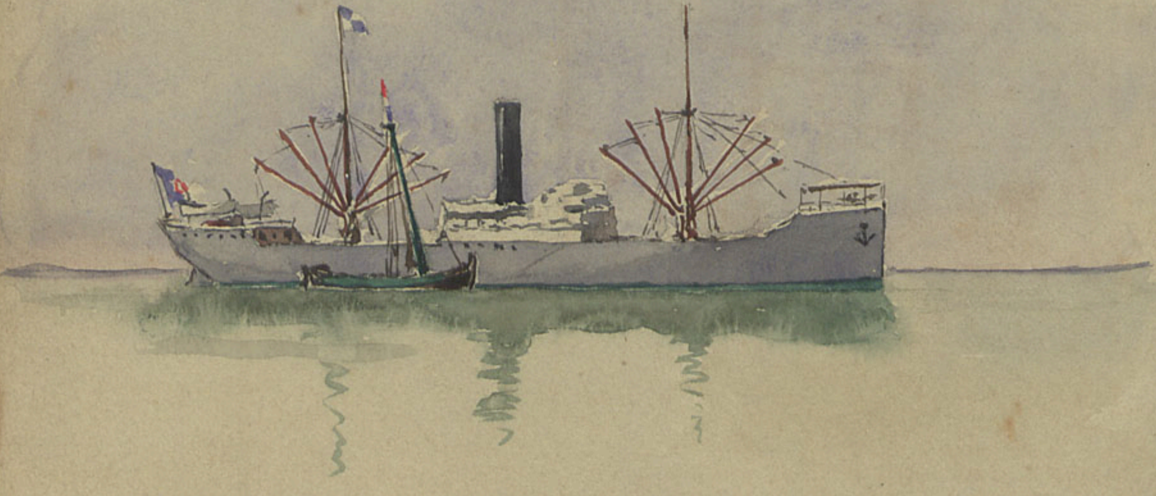
Sonnabend 25th Juli
Ich trat in Dienst ein mit dem Marquis d'Alvito
Vasco Belmonte. A. Lobo und Isabel Ponte
27th Juli – Der Vorsitzer des Rats ist mit dem König mittaggegessen
28th – Baden mit Kronprinz und die Hunde
29 – Der König ging zu der Kaserne des fünften Infanterie. Ganz gut
30 – Königliche Unterschrift
1 August – Aus Dienst gegangen
2 – " – Velodromo – Luftschiff – Colyseu
Animatograph und Lichter Ludwigshafen

3 – Mit Ruy mittaggegessen
6 – Fez exame de Instrucção primaria o Alexandre ficando approvado com distincção. Jantou a Laura Costance
7 – Wir haben mit José Moura mittaggegessen und ging im Colyseu.
8 – Ruy und Margarida haben mittaggegessen
11 – Reise auf dem Yachtschiff – Elise und Vera haben mit mir mittaggegessen –
13 – Wir sind nach Fonteireira gegangen um 3.35.
14 – Dienst auf dem Schiff

INVICTA

15-Agosto-1908- As 11.30 embarcaram El-Rei D. Manoel. Rainha D. Amelia, Isabel Ponte. Conde S. Lourenço. Vasco Belmonte. H Capello, Thomaz Mafra e Kerausch. Saimos pelo Corredor fomos até ao Cabo Raso, entramos pela Barra. tornamos a fazer a mesma volta e amarramos à boia em Belem as 7 p.m. Bom tempo, vento variavel d'entre N e NW.

16- Missa as 10.15 pelo padre Costa que veio de terra. Largamos as 11.15 e fundeamos em frente do Outão as 2.45. Fui com a Rainha e serviço visitar o Sanatorio e distribuir brinquedos as creanças. Largamos as 5 e as 6.30 fundeamos perto de Alpertuche.



DONDO
6 Julho 1908

17 de Agosto – Largamos da Arrabida as 9. fundeámos as 11.20 ao Sul do Bugio para Almoçar. Suspendemos a 1.15 entramos pela Barra. saimos pelo Corredor, fomos até á Praia do Guincho voltámos amarrando á boia em Belem as 6h. Desembarcaram SS. MM.

21 – A Lisboa e depois a Cintra com Alice e pequenos jantar com Sabrozas

22 – A Lisboa com Alexandre aos medicos Thomaz e Salazar por ter deslocado um braço caindo.

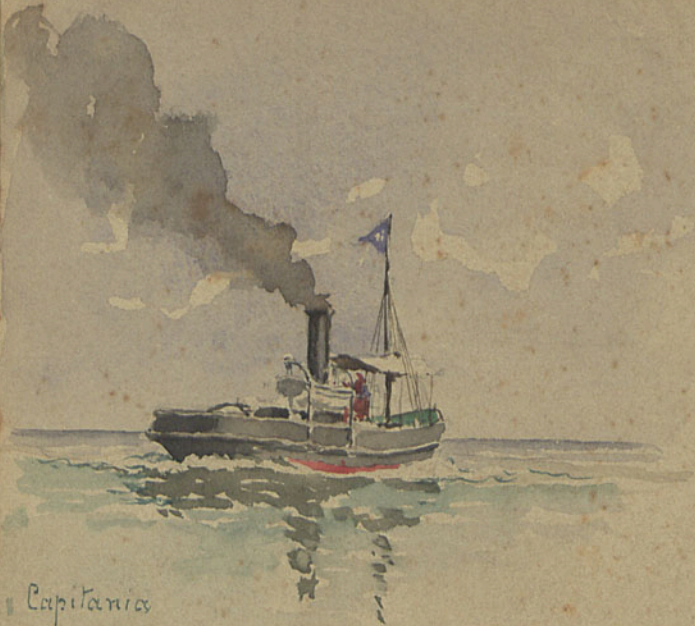
24 – A Lisboa as 9.15 – jantei abordo do Amelia com Moreira de Sá – Reunião dos delegados para a comissão de natação – Para Bellas as 10.50

25 – Entrei de serviço abordo.

28 – Fui a Lisboa as 11.15 voltei as 5.35

1 Set – Fui a Lisboa – abordo do Amelia – 2 Setº Fui esperar o Oceana que não chegou

RESDEN



Capitania

3 de Set - Fui a Lisboa abordo do "Orcoma" novo paquete do Pacifico onde houve um lunch a 200 pessoas.

4 - Fui a Lisboa à noite a uma reunião da Liga de natação.

5 - Vim ficar abordo do "Amelia" por causa da natação amanhã.

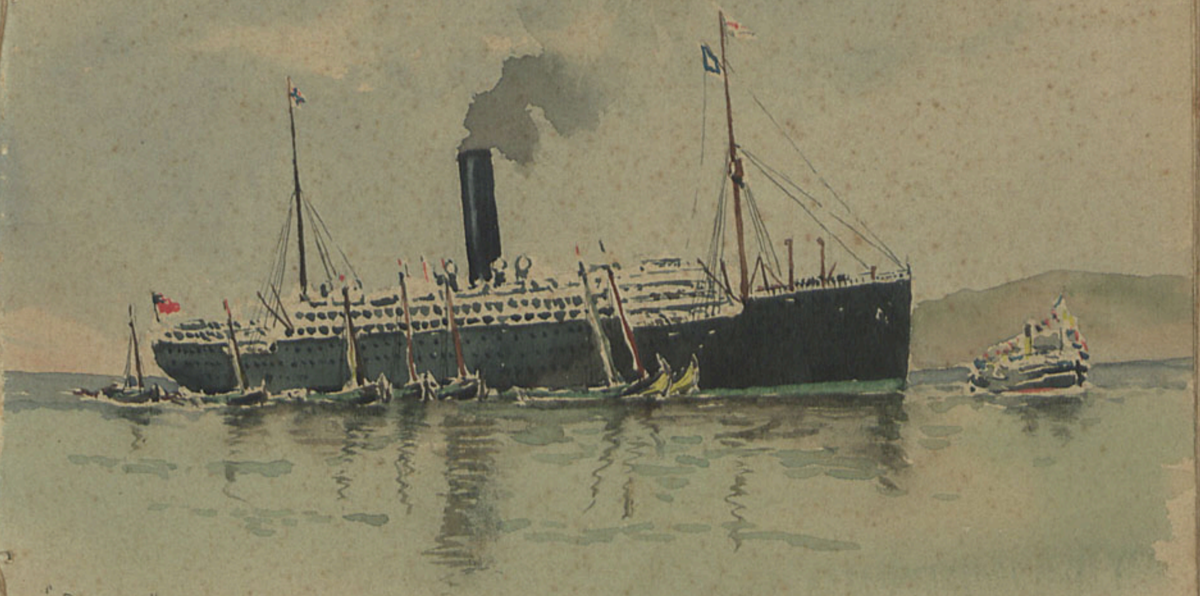
6 - Corrida de natação Travessia do Tejo. Fui juiz de partida. que teve logar ás 9.50 da Trafaria. Ganhou um 2º grumete do D Carlos nº que atravessou em 42.4 4964. psagm: Matheus Junior
Atravessaram em menos de 1 hora 26 - concorrentes. A partida faltaram 14 dos 95 - inscriptos. Almocei abordo do "Amelia" com Alex e Rob Roy e fomos para Bellas as 2.20.
Gymkhana na Quinta do Rego. Jantaram na Fonteireira os Sabrozas.

8 - "De serviço abordo do "Amelia".

9 - Fui abordo do "Asturias" da Royal Mail despedir me dos Condes de Arnoso que foram levar o filho para o Collegio. Fomos para Bellas as 5.37.

13 - De serviço abordo. No caminho para a Estação saiu fora a roda da Charrette g

BONITA



"ORCOMA"
3-Setembro-1908

14-Set. Para Bellas á 1.20 - 15 - Para Lisboa as 9.17 - De serviço abordo do "Amelia"
16- Para Bellas á 1.20.
17- Jantou Conde de Castro. As 9.½ fomos de automovel ao Estoril (45^m) De Estoril a Cintra (25^m)
e de Cintra á Fonteireira (32) - 19- Fomos ao Bom Jardim, musica - 18 - Concerto em Bellas
21- Jantaram Augusto e Theckla Muller - 22 - de serviço abordo. 22. Serviço abordo - Banho mau
23- Partiu o Alexandre no "Iberia" para Gib com o Capt. Rees. Sai de serviço fui p. Bellas
25- Estive no Bomjardim - 26 - Fui a D. Maria com Alice e Vera, voltei pela Estrada
27- Fui com Alice e Vera para as Gaeiras. Partimos do Cacem as 4.48
28- Fomos as Caldas ouvir tocar a banda da Guarda Municipal. Patinamos
29- Fomos almoçar á foz do Arelho ao Restaurante Eden e a casa do C.^{de} Almeida Araujo
30- Fomos ao "Paul" ver os novos depositos de Vinho de Convento
1. Out.^{o} Sahimos de Obidos para Dois Portos ás 2.40. Fomos para a Quinta
Hespanhol do João Perestrello, a uns 25^m de carruagem da Estação
2- „ - Sai de Dois Portos as 8.37 para Lisboa. De serviço abordo do "Amelia"

3. October – Trat in Hofdienst ein. Ging nach Cintra mit dem 9.51. Schnellzug
mit Tavares. Von Bahnhof bis Vitor mit Motor dann mit dem Minister
des Krieges mit Motor und Droschke – Meine Amtgenoßen sind Marim de
Vernazes S. Lourenço. A. Costa und Graf Galveias der Kriegsminister
hat gefrühstückt. Ich bin mit Kerausch spazierengegangen

4 – Am Nachmittag wir sind mit dem König ins Parz spazieren gegangen

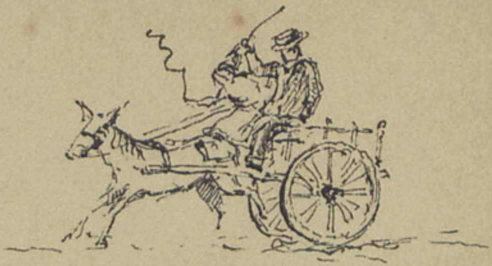
5 – Zu Haus bleiben

6 – Am Morgen – Tennis gespielt mit dem König – Am Nachmittag sind
wir spazierengegangen mit Kerausch und Tita. Wetten zwei und
ein halb Stunde

7 – Am Morgen gingen wir nach Lafiaco um Abreu zu besuchen. Er
ist sehr krank. Der Rechtsminister und Graf Sabugosa haben ins
Schloß gefrühstückt. Am Nachmittag ging ich nach dem Park spazieren
ich habe die Königin angetroffen und fuhr nach Haus mit.

8 – Amaral und Cabinet Magalhães haben gefrühstückt. Am Nachmittag
ging ich mit Kerausch spazieren

Da Fonteireira para a
Estacão. Cae fora uma roda da Charrette
13-Set.º 08



Para a Estacão na carroça
de hortaliça

Concurso de natação
Trafaria
6 Set.º 1908

Casa das Gaeiras
1. out. 1908

9. October – Um 1 Uhr wir sind mit Motorwagen nach Mafra und
Ericeira gegangen. Wir haben den Hospital von Mafra besucht
und in dem Palast ein Aufnahme erhalten.
In Ericeira haben wir die Kirche S. Sebastião und das Wasser
S. Martha besucht. Thomaz und Eduard Lucinay waren dort.

Pena – 1.
Mafra – 2.37
Abgereist – 3.3
Ericeira – 3.28
Abgereist – 4.5
Cintra – 5.3
Palast – 5.35

10 – October – Um 12.35 gingen wir nach Lissabon. Ich bleibe
in S. Catharina, warum Alice ist krank.
12 – October – Ging auf der „Amelia“.
17 – „ „
22 – war das Schulfest in Lavanderar gegangen.
23 – Um 11 Uhr Morgens wurde die Yacht von dem Schlepper „Lozzio“
nach dem Dock der Zeughaus geschleppt. Ich habe drinnen
gefahrt. Um 12 Uhr trat die Yacht in den Dock hinein.
25 – Friedrich und [illegible] haben Mittaggegessen. Wir ging mit meiner
Schwester nach einem Kinematograph gegangen
26 – Um halb neun Uhr ging der Yacht den Dock hinaus und wir
sind nach Cascais abgereist. Mit einer Kessel, dauert die
Fahrt ein Uhr und 35 minuten. Um 5 Uhr ist der
König D. Manoel angekommen. Sehr traurig.
Ich habe bei Ruy mit Thia [illegible] und Rob Roy
mittaggegessen. Ging nach Lissabon um neun Uhr
27 – Fred und Emilia und Johann [illegible] und Edith haben
in St. Catharina mittaggegessen. Die Yacht ging nach
Lissabon wegen [illegible] Wetter.

28 - We left for Cascaes, the weather having improved. We left the buoy at 2.25 and anchored at Cascaes at 3.35. Walked to Guia. Dined with Branca and went on board at 9.

29 - Blowing from South. On account of the weather we left Cascaes at 11 and made fast to the buoy at 12.15.

30 - Went home at 11. Pauline dined. Came on board at 10 p.m.

31 - Fog - We could only start at 9.50. Anchored at Cascaes at 10.55 - Breakfast with Bernardo, dined a. Skate at Parade. Went to Lisbon 11.25.

3 - On duty on board. Yacht at Belem on account of bad weather.

4 - Left to Cascaes at 11.30 - Anchored at 0.35 - Went to the Palace, came on board left for Lisbon at 3.50 made fast to the buoy at 5.5 - Jo. Won dined S. Catharina

6 - On duty on board - 7 - Alice Olga e Vera left to Porto.

A Estação de Cascaes em 1908.

PRIMEIRA VIAGEM DE EL REI D. MANUEL II AO NORTE DE PORTUGAL

8 de novembro 1908 – Saímos de Lisboa n'um comboyo expresso às 8.30 a.m. Acompanharam El-Rei – Conde de Tarouca, camarista, Antonio Costa Ajudante de Campo e Pinto Basto official ás ordens. Marquez de Lavradio, secretario – Ministro da Justiça Campos Henriques Presidente do Conselho Amaral e Mº dos Estrangeiros Wenceslau de Lima – Paramos em Santarem às 9.35 onde houve boa recepção, no Entroncamento às 10.15 onde estava a Marqueza de Bellas (Margarida). Marquez da Foz, etc. As 12.15 Coimbra recepção enthusiastica dos estudantes, almoço no dining car Aveiro às 1.15 e às 2.45 chegada a Campanhã. Extraordinaria e brilhante recepção desde Campanhã até o Paço das Carrancas. Ruas casas e janellas cheias de gente, colchas, flores em grande quantidade no fim do percurso alguma chuva. No Palacio das Carrancas recepção, Medico de serviço – Feijão. Jantaram o Bispo, Governador Civil e General da Divisão. Depois de jantar foi El-Rei muito acclamado em frente do Palacio

9 – novembro – Te Deum na Igreja da Lapa. Depois de almoço. Visita à Camara Municipal Bellos discursos de El-Rei e do presidente. Visita ao Collegio dos Orfãos (linda vista) – Exercicio de Bombeiros Municipaes. Jantou o Consul Inglez por ser o anniversario do Rei Eduardo. Recita de gala no theatro do Principe Real. Soirée no Club Inglez

10 – Depois de almoço – visitas á Associação Commercial (Bolsa), Associação Industrial, Academia Polytechnica, Instituto Industrial, Escola Medica; ás 8 horas jantar de 48 talheres ás auctoridades civis.

Braga – 11 – novembro – Saímos do Paço às 8.35 em automoveis para Campanhã (Tomamos ali um comboyo especial que partiu para Braga às 8.50. – Em Rio Tinto, Famalicão e Nine, houveram paragens e recepções sendo El-Rei muito acclamado. As 10.30 chegamos a Braga. Muita gente, muitos padres, grande apertão. Organisou-se o Cortejo e em carruagens atravessamos a cidade. Muito povo, flores, colchas etc. Apeamos-nos no Banco do Minho, bello edificio onde teve logar o almoço e às 6 o jantar. O almoço às 11.30 foi de 22 pessoas Bonita mobilia Imperio e bateria do Visconde de Nespereira que tambem tem optimo vinho verde. Depois de almoço Te Deum na Sé, uma miscellanea de Architectura. Visita ao Quartel, bello edificio onde El-Rei tirou um grupo com os Officiaes, visita ao Lyceu e à Camara onde houve 'Speech'. Em varios automoveis fomos para o Bom Jesus ~~e~~ depois

a Samões entrando El-Rei debaixo do Palio nas duas Igrejas. Um dia lindo permittiu apreciar-se a vista. Ao por do sol voltamos para o Banco do Minho onde houve um jantar de 232 talheres. As 8.30 recita de Gala no theatro de S. Geraldo, theatro bonitinho. Piano, recitações e uma comedia. Lindas as illuminações minhotas, [illegible] no largo e Quartel - As 10.30 partimos para o Porto onde chegamos as 11.30 - Com os apertões rasguei as calças, perdi a luneta e avariei o talim. Fez muito bom effeito o hymno cantado por 600 alumnos do Collegio do Espirito Santo.

12 Novembro – Depois de almoço visita aos Lyceus D. Manuel e Alexandre Herculano, e Escola Industrial. Chegada da Rainha as 3.20. acompanhada por Isabel Ponte, Vasco Belmonte e Lencastre. Grande apertão na Estação. Acompanhamos a Rainha ao Paço – Festa Escolar no Palacio de Cristal. – Recitas de Gala nos theatros Carlos Alberto e Gil Vicente (Palacio de Crystal) – Grandes ovacões.

13 Novembro – Depois de almoço visitas á Ordem do Carmo, Lapa. Hospital Maria Pia Creches Cedofeita e S. Vicente, e Trindade. Na Lapa vimos o coração de D. Pedro IV Fomos optimamente recebidos em todos estes estabelecimentos de Caridade onde estavam muitas senhoras bastantes bonitas – Estes estabelecimentos de caridade principalmente o Carmo são dignos de admiração e estão n'um notavel estado de aceio. – Recebeu a Rainha varias Senhoras – Chegou a Leixões o Cruzador inglez "Sapphire". Á noite theatros: "Aguia de Ouro" (ABC) e Gil Vicente "Orpheon"

14 - Nov. Estiveram a cumprimentar El-Rei os officiaes do "Sapphire". Visitamos a Escola Normal muito bem installada - o Dispensario da Rainha D. Amelia. Distribuição de medalhas no Palacio de Crystal, da Sociedade Humanitaria. Bonitos discursos, sobretudo de Alberto Torres. Jantar da Associação Commercial. Lindo o jantar e a recepção no Salão Arabe. Jantar 534 pessoas.

15 - Nov - Teve logar a recepção que foi muitissimo concorrida. - El-Rei muito acclamado durante todo o dia por milhares de pessoas que estacionavam em frente do Paço - Recita de gala no theatro Gil Vicente.

16 - Nov - Visita á Misericordia, Hospital de S.to Antonio e Conde Ferreira - Asylo Surdos Mudos e Cegos. Magnifico baile no Club Portuense.

Vianna do Castello

17 - Nov - Lindo dia. Saimos de Campanhã em comboyo especial ás 9.35. Muita gente nas estações intermedias. As 10.30 almoçamos sobre um viaducto por causa dos mirones. As 11.30 chegamos a Vianna. Muita gente na Estação e nas ruas. Fomos á Assemblea, a um Te Deum á Sé, á Misericordia, Camara Municipal, Hospital da Caridade, magnifico edificio e á S.ta Luzia d'onde ha uma linda vista. D'ali ao Forte da Barra e ao porto artificial. Jantar na Assemblea ás 6.30 - Partimos ás 9.30 e de sobre a ponte vimos um lindo fogo de vista sobre o rio. Bonitas illuminações. Chegamos a Campanhã ás 11.20

18 - Nov - Almoço na Feitoria ingleza - visita a egreja de S. Francisco e a tres lojas de ourives na rua das Flores e de Santo Antonio - Jantar de 74 pessoas. Auctoridades civis

19. De manhã Atelier do pintor A. Loureiro no Palacio de Crystal - De tarde visita ao Tribunal, fabricas de sedas, fiação e chapeus e a tres marcenarias. A noite concerto no theatro Gil Vicente a favor do lactario do Dispensario da Rainha.

Coimbra -

20 - Partimos da Estação de Campanhã ás 9. - Chegada a Coimbra ás 11.30 - Grande recepção na Estação, muitos estudantes - Percorremos de carruagem a Cidade. Te Deum na Sé Nova - Ida a pé para a Universidade. Terrivel apertão á porta ferrea. Almoço em casa do Reitor Alexandre Albuquerque. Distribuição de premios na sala dos Capellos. Grandes orações. Recepção - De carruagem para a Camara e em seguida para o Comboyo que partiu ás 5. e chegou ao Porto ás 7.30 - Vieram comnosco de Coimbra uns 300 estudantes - Da Estação de S. Bento para o Paço em automoveis nos estribos dos quaes se empoleiraram muitos estudantes. Lindo dia.

21 - Entrou de serviço o Thomaz - Depois do almoço concurso hyppico em Monte Pedral e inauguração d'uma escola em Ramalde - Jantar aos officiaes de marinha portuguezes inglezes e hespanhoes.

Leixões Leça Mattosinhos

22 - Missa ás 9.45. Saimos de casa ás 10.20 fomos pela Foz a Mattosinhos onde visitamos o Santuario e Confraria, distribuição de premios no theatro. Almoço de 150 pessoas offerecido pela Companhia das Dokas, exposição sobre as obras do porto de Leixões por Adolfo Loureiro. Visita ao Posto de desinfecção, ao cruzador inglez Sapphire e hespanhol Marquez de Molins.

LEIXÕES
22-NOV-08

23 Nov. 08 – Inauguração do Caminho de ferro do Val do Vouga – Sahimos de campanha para Espinho as 8.45. Chegamos as 9.15. Visita á fabrica de Conservas Brandão Almoço de 140 pessoas na Assemblea. Partida ao meio dia para o Val do Vouga – Percurso bonito, recepção nas Estações. A's 1.45 chegamos á Feira, bella recepção, Visita a uma Casa em frente da camara, lunch, visita ao Castello, tudo em automoveis.. Igreja, Continuamos depois em comboyo até Oliveira de Azemeis, visita á Camara e á fabrica de papel de Bento Carqueja no Caia. Linda estrada. Regresso ao Porto onde chegamos as 8.40. Linda paysagem sobretudo para lá de Oliveira de Azemeis, bonitas mulheres, grande enthusiasmo, lindo dia

24 – Parada e missa Campal no Campo de S. Ovidio. Lindo dia. Muito povo. Percorreu depois El-Rei varias ruas a cavallo sendo muito acclamado. Jantar militar

Valparaiso - S. Gabriel - Março 1910

BNP

25-Nov - Santo Thyrso e Negrellos.

As 9.30 saimos de Campanhã para S. Thyrso onde chegamos as 10.45. Muita gente, e enthusiasmo. Andamos em automoveis, Fomos à Camara à fabrica de tecidos, à fabrica do Conde de Vizella em Negrellos onde houve um optimo almoço a 104 pessoas, egreja de S. Thyrso e Asylo, regressando ao Porto as 5.30 p.m.

26-Nov - De manhã visita ao Quartel de S. Bento. De tarde. Armazens de Gaia, Ferreirinha, Warre e Vinicola, fabrica de Ceramica, Lithographia e atelier Teixeira Lopes e casa. Jantaram os officiaes de artilheria dos dois quarteis que visitamos.

Feira
Camara Munic.
23. Nov.

27-Nov - Aveiro - Saimos de Campanhã as 9.15 e chegamos a Aveiro as 10.20 - Bella recepção. Percorremos as ruas em automovel. Visitamos o Convento onde houve Te Deum. Almoço na casa de Magalhães Lima. Visita ao Quartel que é muito bom e partimos para a barra em automovel. Ali embarcamos e organizou-se um cortejo fluvial muito brilhante que chegou a Aveiro ao por do sol. Recepção no Lyceu e jantar a mais de 106 pessoas. Depois do jantar percorremos a cidade em automovel para ver as illuminações e fomos para o comboyo. Chegamos ao Paço as 11.

RIA DE AVEIRO
Embarque nas Pyramides

28 Nov - De manhã visitamos o magnifico Quartel da Torre da Marca e o da
Guarda Municipal. De tarde fabricas de tecido de malha na boa vista
tecidos e fiação Sistello, Calçado, officinas de S. José, e escola de Cegos.
Jantaram os officiaes dos quarteis que visitamos. Á noite Animatographo Pathé
e concerto no Athenêu Commercial

Guimarães.-

29 Nov - Partida de Campanhã ás 9.15 - Chegada a Guimarães ás 11 - Tempo encoberto
alguma chuva. Muita gente enthusiasmo, flores etc. Fomos ao Te Deum á igreja de
Conceição, a casa do Conde de Margaride onde houve recepção e almoço. Ao quartel.
ás ruinas do Castello dos Duques de Bragança. Hospital, Lyceu, Museu Archeo-
logico e Bombeiros. Jantar de 32 pessoas em casa do Conde Margaride, illumina-
ções, marche aux flambeaux. Partimos ás 10 e chegamos ao Paço do Porto ás 12.

30 Nov - De manhã fabrica de Tecidos Marinho, uma das mais importantes do Paiz
Recebeu El-Rei varias corporações e R. Williams do Cam.º de Ferro de Benguella - De
Tarde fabrica de Moagem, Barreto, fundição de Massarellos, tecidos e Saneamento
Jantou o Conde Tattenbach que á noite foi para o nosso Camarote - Tupellas do (9)
Sr. Rector no theatro Carlos Alberto.

NA RIA DE AVEIRO-

1 Dezembro 1908 - De manhã fomos visitar a Estephania, d'onde vimos um torpedeiro fazer um magnifico lançamento de torpedo, ao Quartel de Santo Ovidio, ao Hospital Militar que é muito bom. De Tarde ao Recreatorio, fabricas de perfumes e de Chapeus "Social" Armazens do Bulhão, Ourives, e Orphãs em S. Lazaro. Jantaram os Officiaes da Estephania Hospital e quarteis que hoje visitamos.

Barcellos -

2 Dezembro - 1908 - Partimos de Campanhã ás 9.35 - Chegamos a Barcellos as 11. Te Deum e almoço na Camara. Visitar ao antigo Castello dos Duques de Bragança (ruinas), Quartel, Misericordia, Igreja, Hospital, Recolhimento. Tem a cidade bonitos edificios e estava tudo em muita ordem. Saimos as 3.40 chegamos a Campanha as 5. onde nos despedimos da Rainha que seguiu no rapido para Lisboa. - Jantei com a Quinta, Alice Vera e Catharina Torrezão - A noite Orpheon.

3. Dez - De manhã - Exposição de mobilia e pinturas de Loureiro no Palacio de Crystal. Fabrica das Cervejas em Gaia, e tres photographias. De tarde, Centro Commercial, Consultorio de Ophthalmologia Ramos e Magalhães - Emprego Fabril (carrinhos de linha) fabrica nova, Creanças abandonadas e pedra do novo Edificio, Jantar á Commissão dos festejos - Inauguração da Exposição Silva Porto, Concerto no Theatro Gil Vicente e Nave Central do Palacio. Grande enthusiasmo

4 - Dez - Saimos as 9.20 de Campanhã para Lisboa - Enthusiastica despedida na Estação - Em Coimbra muitos estudantes. Almoço no Comboyo. Chegamos a Lisboa as 3.25 - Sai de Serviço. ♁

6 a 9 - Estive com Gruppe. - Theatro D. Amelia - 17 - Mme. Josette ma femme.

12 - S. Carlos - "Chemenceau" com Condes de Tattenbach.

BARCOS COM SENHORAS E ESTUDANTES

AVEIRO

14 - Dez - Soirée. Ministro de França -
15 - Serviço abordo Amelia.
19 - Soirée Ministro de Hespanha Cde. S. Luiz.
20 - Jantou Dr. Brandt. - S. Carlos
"Aida" com Ministro de França
21 - Serviço abordo Amelia...
23 - S. Carlos. "Aida" com J. Oneill
24 - Jantaram Mr. e Mrs. Nansen, major
ao Serviço da Casa Vickers. Missa
do Gallo em casa do Conde Burnay.
25 - Jantou toda a familia.
26 - Partiram para Madrid os
Condes de Tattenbach que para
ali foram Embaixadores.
27 - Jantou Dr. - Brandt.
28 - Soirée Lavra. Peters
29 - D. Amelia - Rei da Gafanha
30 - S. Carlos com Carlos Cardozo
"Barbeiro de Sevilha"
Jantou o Polycarpo.
31 - Serviço abordo.

Im Jahr 1909

1- Januar – Empfang in Ajuda Palast – Baronin von Varzea hat mittag gegessen
2- Fernando de Luis – Seekadet von der Spanische Marine hat gefrühstückt.
3- Major Maunsell u. Frau, und Singleton haben mittag gegessen –
4- Vorstellung der Wohltätigkeit in d. Maria Theater von Liebhaber
6- Dienst an Bord Amelia

Reise nach dem Sado.

8- Januar. Um halb zwölf schifften der König, die Königin, Isabel Ponte, Vasco Belmonte, Fayal, Lavradio, Thomaz und Kerausch ein. Nach dem Frühstück segelten wir nach Setubal ab. Schönes Wetter. Auf der Mündung des Tajo haben wir den Vasco da Gama eingetroffen. Um 2.55 entschifften wir das Kap Espichel. Auf der Küste Arrabida war das Kanonenboot "Zaire" geankert. Wir haben das Signal – der König verläßt einen Gruß – gemacht. Um 4 Uhr kamen wir über Sados Mündung, und um 4h40 ankerten wir neben der Pyramid. Pavor. Nach Mittagessen spielt Thomaz Geigen begleitet von dem König – Bridge.

9- Während die Nacht bließ sehr stark Nordwind. Um 10.30 segelten wir nach Comporta um vor dem Wind uns schützen. Wir ankerten fest in 13 braças. Um 2 Uhr schifften wir aus, um einen Spaziergang machen der Ufer der bach Ajuda entgang. Wir kehrten um fünf Uhr zurück. Nach dem Untergang der Sonne, legte der Wind sich.

NA BARRA 8-1-09

Vista do Outão Velho
10-Jan.º 1909.

10-Januar - Vormittag um 10 Uhr - Messe - Fernando Eduardo ist angekommen
Um 2 Uhr nachmittag, ging die Königin nach Outão. Ich ging mit dem
König, Kerausch. Valdeira und zwei Matrosen auf dem Berge spazieren
11 - Um 10 Uhr segelten wir nach [illegible]. Jedermann ist in dem Sado eingeschifft.
und um 11½ segelten wir nach Alcácer. mit der Fluth. Wir sind zwei
mal gestrandet. Frühstück in dem Sado. Wir sind in Alcácer um 3.h ange-
kommen. Wir sind von Alcácer gegen die Strom um 3.10 abgesegelt
und kamen auf der Amelia um ½6 an. Wunderschön Wetter.
12 - Um ½ 8 lichteten wir und segelten nach der Insel [illegible]. Aus der
Mündung der Flusses um 8.20 - Trübe Wetter. Um 10.25 umsegelte wir
das [illegible] und um ¼12 ankert vor der Insel [illegible]. Wegen
ein kleinen Schwanken, lichteten wir um 11.45 und segelten zurück
zuerst langsam wegen Frühstück. Um 1.25 umsegelten wir [illegible].
Stille. Ankert neben [illegible] um vier Uhr. Aller mit dem
Schiffselektrischenboot nach Arrabida gingen. und schiffen aus. der
Kommandoboot Zaire segelte nach dem Sado hinein. der König ruderte
von Arrabida bis dem Schiff. Abends Konzert und Bridge
13 - dunkel. Am Morgen, gingen Ihre Majestäten in dem Elektrik spazieren
Um 1.20 lichteten wir und wegen der Anker, nur um 1.45 fanden
wir [illegible]. Wir segelten nach Lissabon, und banden an der
Boje an, um ½5. Jedermann ist ausgeschifft.
14 - Marquisen von Borba und seine Tochter Isabel gespeist.
15 - Vorstellung in d. Maria Theater [illegible] Messina. Geographische Gesellschaft
16 - Dienst auf dem Amelia 17 - [illegible] mit Graf von [illegible]. Dr. Brandt gespeist.

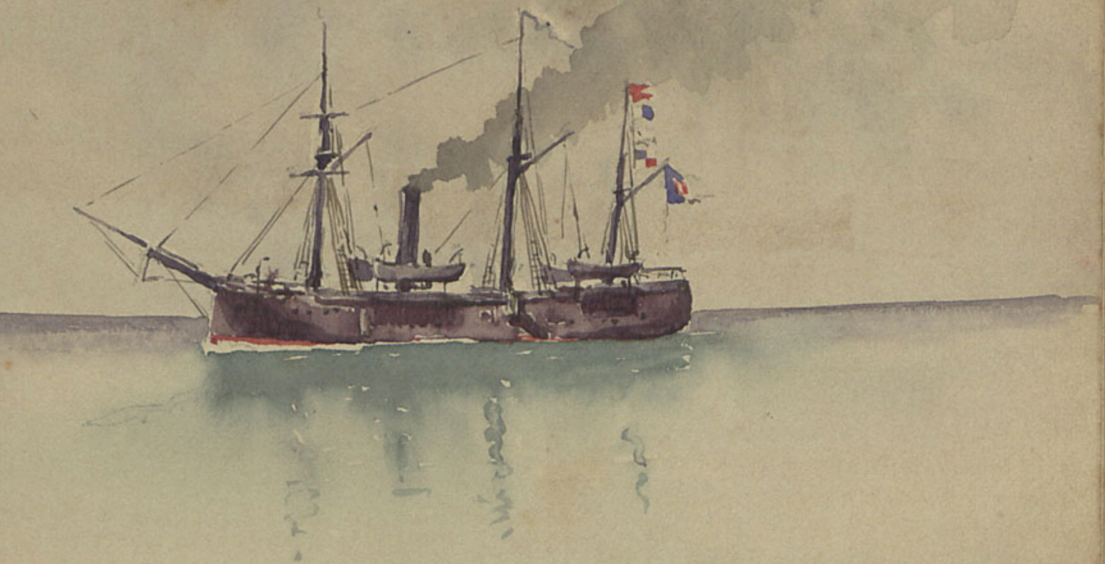
COMENDA
1909

13-JAN-09
KONIG-LAVRADIO-HUGO

19 - January - S. Carlos - Rigoletto to Shroeter's box.
20 - . . - Baroness Varzea, B. Lencastre and Cap Rees dined +
21 - . . - Evening party at Shroeter's
24 - . . - Dr. Raandt, Thomaz + Sophia dined.
25 - . . - Queima + Catharina Torrezão, dined. Cinematog.
26 - On duty on board "Amelia"
27 - Theatre "Avenida" A.B.C
1 - Exequias at Sé - Strauss. Romeo and J. Burgess dined.
2 - Foot-ball at Lumiar - S. Carlos. Madam Butterfly com José Monteiro.
4 - Soirée Straus
5 - on duty on board the Amelia
6 - On duty at the Palace with D. Costa Fayal, Figueiros Campos Henriques dined. I went to bed at 7 having influenza
7 - In the afternoon we went to the Lactario and at night S. Carlos. Madame Butterfly.
8 - Wenceslau breakfasted

10 - february - We left Lisbon by a special train at 10.24. King - Queen, suite Count Sabugosa Charters, Fernando Eduardo. We stopped at Vendas Novas, Evora and Estremoz where many people waited their majesties at the Stations. Arrived at Villa Viçosa at 4. From the station to the Palace in motor cars.

11 - In the morning I walked to the Geodetic pyramide of Vigaro from 10 to 12. In the afternoon The King and suite drove in two motors on the road to Portalegre. We left the Palace at 2.4 passed Estremoz, Borba & Monforte and about five kilometers after Monforte near a spring a pneu burst. We were tree in our car Costa. Kerausch and myself. We got there at 3.45 and left at 5.17. arriving at the Palace after several panches as 8.25. We three dined at 9'
From V. Viçosa to Portalegre there are 67k we went about 50.



ZAIRE

Correio de Alcacer

Os reis de Portugal e Hespanha em Villa Viçosa

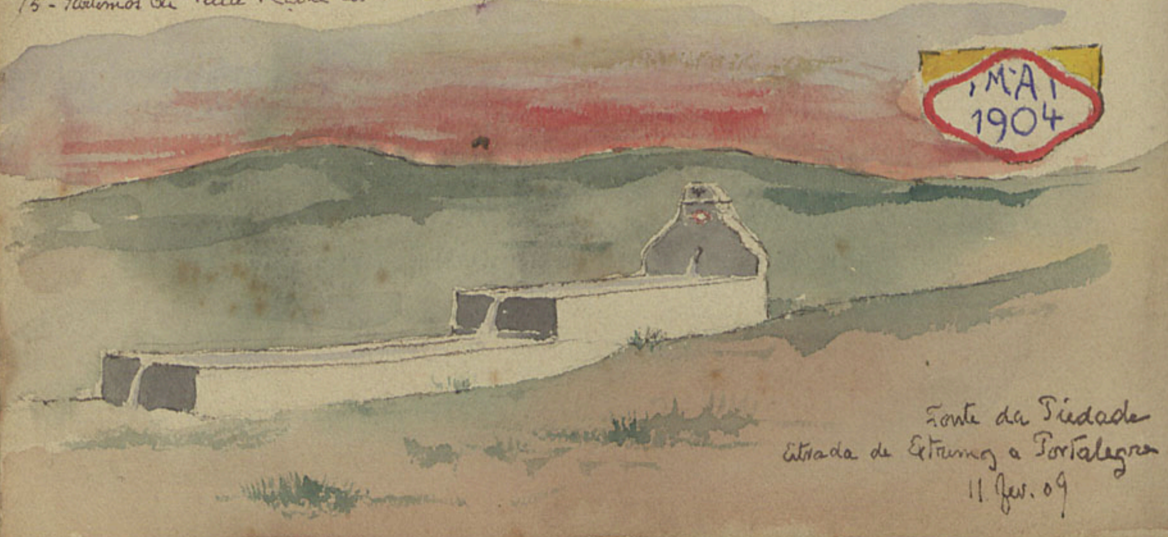
12 de Fevereiro 09

De manhã ás 9.45 fomos visitar a egreja e o Castello. As 11.10 chegavam vindos desde Merida em automovel o Rei D. Affonso de Hespanha, o Marquez de Torrecilla, Mordomo Mor, e General del Rio Ajudante de Campo. Mais tarde outro automovel com creados e bagagens. Continencia das forças de cavallaria e infanteria. Almoço a 1.h As 3.h saimos em 2 automoveis. Os dois Reis e Fayal. Os dois dignatarios hespanhoes, Costa e eu. Fomos ao Alandroal donde voltámos ás 3.45 seguindo pela Estrada de Lisboa até perto de Arrayollos. De Estremoz a Villa Viçosa gastamos 25m (17k) - (40 á hora). As 6.h five oclock. Chegaram vindos de Lisboa o Conde de S. Luiz Ministro de Hespanha, e Wenceslau de Lima, ministro dos Estrangeiros. Partiu para Lisboa o Marquez de Lavradio por ter um filho doente.

13 de Fev.o De manhã passeio na horta. Photographias. Ao Almoço o Rei de Hespanha muito engraçado a respeito de musica e depois a imitar varios officiaes dos differentes payzes da Europa. As 2 partimos em direcção a Portalegre passamos Estremoz ás 2.25 Veiros ás 3 Monforte ás 3.20 e perto de Portalegre ás 4.0 Comemos um lunch e voltamos. Um dos automoveis teve 3 pannes de pneu e não passou de Monforte. O da policia tambem teve avaria. Só o nosso acompanhou sempre o de ElRei. Por causa das pannes jantamos ás 9.15.

14. Fev - As 11.h chegaram de Badajoz o Com.te e 4 officiaes do regimento de Infanteria 16 de que ElRei D. Manoel é coronel honorario. Ao meio dia Missa. Apresentação dos officiaes. Almoço. Os reis fardados. As 2.45 partiu o Rei de Hespanha para Badajoz em automovel e em seguida os officiaes. Recepção das camaras municipaes e autoridades, gente d'Evora etc. 700 pessoas. Visita ao quartel de Cavallaria. Jantaram officiaes do regimento de cavallaria.

15 - Partimos de Villa Viçosa ás 10 e chegamos a Lisboa ás 4 - Sai de serviço na Estação.



Fonte da Piedade
Estrada de Estremoz a Portalegre
11 Fev. 09

16. Jr. Coly. Soirée Alferrarede 17- Baile na Legação de Inglaterra onde jantou El-Rei.
18. De serviço abordo do "Amelia" 19- Baile Laura Peters. Teles! Bonito.
20- Bailes. Maria Picaço e Luiz Straus.

Estrada de Portalegre

Igreja de S.t Agostinho
Villa Viçosa

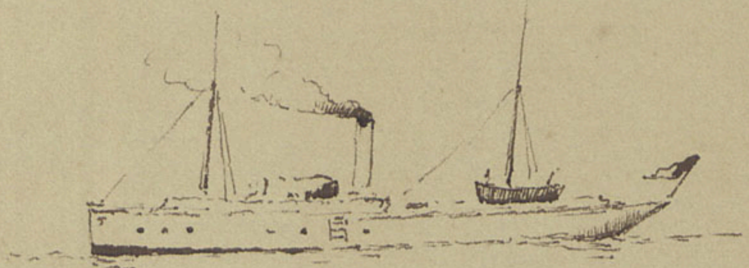
No "Amelia" com Suas Magestades

21 - fev. Ao meio dia embarcaram El Rei. Rainha D. Amelia. Isabel Ponte. Vasco Belmonte, Alberto H. Capello. Korausch e Carlos Tavares. Depois de almoço á 1.15 largamos da boia em direcção a Setubal. Vento S fresco fora da barra e calma na costa da Arrabida. As 5.h fundeamos perto de Troia. As 7.h chegou o "Sado". Veio o Capitão do Porto

22 - De tarde fomos fazer escavações em Troia - Vieram o Com.te da Lavre e Administrador.

23 - Saimos as 11.30 para bordo do Sado e seguimos para a quinta do Pinheiro em frente da qual fundeamos. Almoçamos e fomos depois visitar a Quinta que é uma grande propriedade. Voltamos para bordo do Sado as 5 e regressamos ao Amelia as 6.30.

24 - Bom tempo ceu limpo NE fraco. Largamos para Lisboa as 7 dobramos o Espichel as 8.30 e amarramos á boia ás 10.30 Desembarcaram SS. MM. Jantaram Tia Etholind e Violet



SADO

27 fev - Jantamos no Hotel Bragança com Fialhos - 28 - S. Carlos. Hebrea com Laura Peters

1. março - Abertura das Côrtes. Concerto Rey Colaço. Recita de Gala. Barbeiro de Sevilha

2 - Jantar no H. Bragança com Mr. Mme Maunesul - S. Carlos. "Madame Butterfly"

4 - De tarde. Ministro Italia Palucci - A noite Condessa de Valbom.

5 - Serviço abordo do Amelia - 6 - Fui ao Paço com a Liga Naval - Jantou a familia

7 - Conferencia em S. Carlos por Antonio Arroyo sobre Wagner - Matinee em casa do Ministro da America Jantar. Ministro de Hespanha C.e S. Luiz. 14 pessoas. Mrs. Charles Carrol.

8 - Camara dos Pares. Fallou C. Amoro sobre o regicidio - Legação ingleza. Matinee cantou Nevada

9 - Bridge Koyander. Mr. Russia.

10 - Enterro do Alm.te Pinha - S. Carlos - Baile de Mascaras com Conde Sabugosa -

11 - Theatro Rua dos Condes. Ceia dos Cardeaes - Tia Leontina. 12. Jantamos com o Rey.

13 - Concerto Ministro de França -

14 - Conferencia sobre Wagner em S. Carlos - Jantou o encarreg. Neg. da China. Wu -

16 - Bridge Koyander - Conferencia Club Naval. Moles e Remedios da Marinha

17 - Jantar Ministro da Russia Koyander - Fiquei entre as Condessas de Macuriges e S. Lourenço. Concerto e baile na Legação dos Estados Unidos.

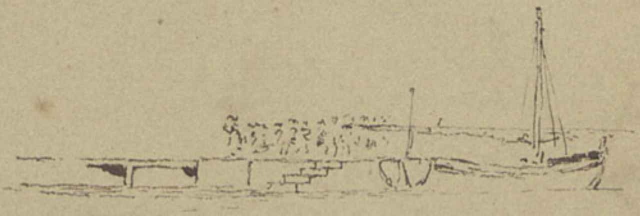
18 - De serviço abordo.

19 - Conferencia na Liga Naval - A. Ornellas - Expansão de Portugal. - Jantou Polycarpo Azevedo Theatro D. Amelia - Postiços. 20. Reunião no Club Naval.

21 - março - Fui ao Paço - Conferencia sobre a Walkyria de Wagner em casa de Rey Colaço por Rey Colaço. Ruy Mesquita, e Angelina Pinto Basto - e Batalha Reis
Matinée em casa do Exc. de Hespanha Lopes Roberts. - Jantou Fialho e familia
22 - Jantou o Freire d'Andrade Governador de Moçambique - 23 - Bridge Royander
24 - Jantaram João Perestrello e Edith - Animatographo - 25 - S. Carlos Salomé com Cde. Sabroza
26 - Theatro Avenida - Revista A.G. - 27 - Bridge. Eduardo.
28 - Conferencia na Liga Naval por Pinheiro Torres sobre a questão social.
Jantaram o general J. J. Machado e o encarregado de Negocios da China Wu
29 - Bridge Condessa de Vinhó e Baroneza da Varzea. 30 - Serviço abordo
31 - Enterro C. Burnay - 1 abril - Soirée J. Thompson.
3 abril - S. Carlos "Opera" Allemã - Ouro do Rheno - Rhein Gold.
4 - " - " - " - " - Die Walküre - 7 abril. - Serviço abordo
9 - Fui a Cacilhas e Almada - Fui desanojar o Soares Ferraz pela morte do sogro
10 - Theatro D. Amelia - Dora por Tina di Lorenzo com Fonetta.

11 - Abril - Almoçaram 18 pessoas
Moret - Lopes Roberts secretarios de hespanha - Queriol - Moreira Marques.
Jantar na Legação Ingleza com Lord + Lady Clarendon, Ministros de Italia e America etc.
Fiquei entre Lady Villiers e Secretario americano.
12 - Matinée abordo do navio Escola hespanhol Nautilus
Theatro D. Amelia - Il Fango com Condes de Sabroza
13 - Bridge Royander - S. Carlos Siegfried - Comp. Allemã
14 - Club M. N. - José Torres sobre a marinha Franceza
Bridge - Lopes Roberts e Guilme.

QUINTA DO PINHEIRO
23-02-09



Barcas de sardinha
de Cezembra para Setubal
24 fev. 09

15. Avril matinée chez la Comtesse Taboeira - Theatre D. Amelia Il Adversario par
Pina di Lorenzo - Baile no Ministro da America.
16 - Bridge chez Madame Shroeter. J'ai joué avec le Amiral Allemand Koester
17 - Je suis entré de service à Necessidades avec le Marquis d'Alvito e Antonio Costa
C. Tavares - D. Affonso à déjeuné. Reception du ministre de Danemark qui vient
apporter l'ordre de l'Elephant. Ont diné le ministre danois Reventlow e Mᵒ
des Affaires Etrangères Joâo à Abarcâs - 18 personnes.
18 - Nous sommes allés à Cintra dejeuner avec la Reine, à côté du Chalet du Park
da Pena. Deux autos. Partis à 11.5 - par Ajuda. Queluz 11.27 - S. Pedro 11.52. Pena 12.5
Dejeuner. promenade partis à 5.9 - Estoril 5.42 - Necessid. 6.32 - S. Carlos Siegfried.
Docteur Feijão est venu remplacer Rasara qui était hier de service

PENA VISTA DO CHALET
18 abril 09

EMBARQUE EM BELEM
18 MARÇO 1909

19. Abril -- Almoçou Wenceslau. A 3h en voiture à l'ouverture de l'Exposition de Peinture
à l'Academie. En auto visiter l'Exposition des "Coches" a Belem - Theatre D. Amelia
Tristi Amori e Una partita a Scacchi - par Fena di Lorenzo - President du Conseil à diné

20 - Ministre de la Marine à dejeuné - 2A - S. Carlos. Gotterdammerung - Wagner

21 - Partis pour Cintra en deux autos à 1.16 - Queluz 1.36 - S. Pedro 2 - Chalet do Park 2.16
- Steeple Chase - Five o'clock tea - Partis en 4.47 - S. Pedro 4.57 - Queluz 5.32 Ajuda 5.45 -
- Necessidades 5.53. - Representation par amateurs au theatre D. Maria.

22 - Reception du Ministre du Bresil Costa Motta - Assignatura. D. Amelia - Romeo e Julietta

23 - A 10h nous sommes allés a la caserne de cavallerie à Belem, e avons assisté à des
steeple chase - A 4.15 - sommes allés à Ajuda et quand nous visitions les ecuries un
tremblement de terre a eu lieu - Retournames à Necessidades e puis sommes
allés à un incendie a Rue dos Douradores - Theatre D. Amelia: Infedele e Cavalleria.
La Reine est retournée de Cintra, à cause du tremblement de terre.

Tremor de terra em Portugal

24. Abril – 09 – Foi mais importante do que parecia o tremor de terra de hontem. El-Rei
resolveu partir para Benavente onde as casas ficaram todas inutilizadas. Partimos
das Necessidades em 3 automoveis às 11.42 – El-Rei, Mº da Marinha Pai Coutinho, Antonio
Costa e Thomaz Mafra no 1º Albuquerque e eu no 2º e Ravara e particular Motta no 3º.
Passamos no Cº Grande as 12.3. e seguimos pela Ameixoeira – Sacavem as 12.25
viam-se alguns muros caidos – Villa Franca é 1º Cartaxo as 2. – Santarem
as 2.25 – Muge 3.5 – O Mº da Marinha partiu a cabeça no tecto do automovel
Passamos as pontes a pé e chegamos a Benavente as 3.50 – não ha uma casa
aproveitavel. Visitamos os feridos e as ruinas – morreram 27 pessoas em Bena-
vente 7 em Samora – Em seguida viemos para Samora onde chegamos as 5.35 Acom-
panharam-nos agora tambem o Mº das Obras Publicas, Fernando de Souza, mano Tosti
etc. Em Samora quasi tudo tambem destruido Estivemos vendo as ruinas os
feridos e fomos à Compª das Lezirias telephonar. Desejavamos ir a S. Estevam
mas anoiteceu e enganamo-nos no caminho – Paramos para comer o que levavamos
de Lisboa. As 8.5 partimos para Benavente onde chegamos as 8.40. Seguimos
para Salvaterra onde visitamos a povoação com archotes. Soffreu menos do que
as outras, morreram 2 pessoas. Seguimos para a Estação de Muge onde telegra-
phamos para Lisboa. Partimos as 11.5. chegamos a Santarem as 12.20. Mette-
mos agua gazolina e oleo e partimos as 12.45 – Começou o motor a fun-
ccionar mal e a termos panne até que paramos de todo no cimo da Avenida
Mettemo-nos n'uma carruagem para ir ao Paço e depois n'um dos automoveis
que encontramos que as 5.25 me trouxe a casa. – Lisboa a Santarem 80K
Santarem a Benavente 37.5, total 117.5. tendo gasto 4.h no caminho – Conferencia
25 – pel. Conde de Sabugosa na Liga Agricultura. – Touros com Conde de Castro
Jantar em casa do Ministro de Italia Marquez de Palucci
26 – Serviço abordo Amelia 27 – Jantar em casa do Ministro de Italia ... Soirée na Legação de Hespanha.
24 pessoas – fiquei em Mme. O'Neill e Micas – Soirée na Legação de Hespanha – José Moura e Lucy. –
27 – Bridge – Lopez Roberts. – Jantaram Reyes Custance mulher – José Moura e Lucy. – 30 – Five o'clock patinagem C. dos Alfinetes
29 – Matinée Sabrozo – D. Amelia Moglie Ideale com Sabrozes. – Bridge Manuel de Castro.
1. Maio – D. Amelia – Il Marito in Compagnia – Bridge Manuel de Castro – 3. Jantou Fernando (mar)
2 – Fomos à Ponte Vedra as 11 e voltamos as 7. Jantou José de Castro
4 – Bridge Royander – T. Trindade – "Viuva Alegre" – Serviço abordo
6 – Enterro d. Paraty – Recepção nas Necessidades do novo ministro de Argentina – Serviço abordo
9 – Foi a Alice para Schoneck via Havre e Paris no "Hilary" – Vão no mesmo vapor João de S. Ferreira
Pinto, mulher, Marianna. Madme. Saint-Remes ministra de França e filhas etc. – Fomos abordo e o
vapor partiu as 8.20 p.m. Jantou o Conde de Castro. – 10 – Bridge Baroneza da Varzea
12 – Bridge Lopez Roberts – 13. Colyseu Gioconda. – 14 – Jantar no H. Borges com S.C. Lima – Cinematographo
15 – Jantar dado por Pereira de Mattos aos Conselheiros da Liga Naval. Soirée Marquez Gouvêa.

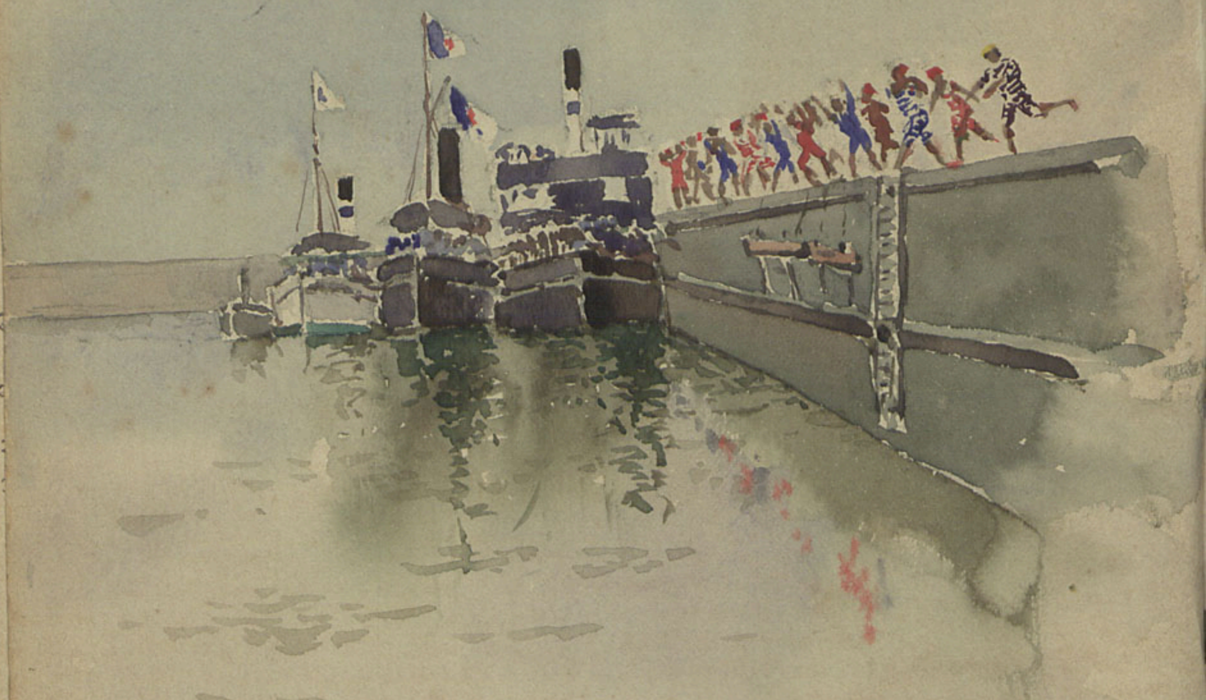
HILARY

17. maio Soirée na legação de Hespanha onde jantou El-Rei. 18 - jantei com Strauss.
19 - Serviço abordo "Amelia" 20 Concurso Hyppico. - Baile no Turf Club
22 - Patinagem Condes Alferrarede. Animatog. - 23 - Concurso Hyppico e de toilettes. - Jantou Gabriella.
24 - Jantou Pau. Bridge Baroneza Varzea. - 25 - Soirée Talucci. 26 - Colyseu - Fausto
27 - Matinee Lopes Roberts. Bridge Cond de Valbom. - 28 - Bridge Condessa Bois d'Aiche e J. Thompson
29 - Bridge Eduardo.

CORRIDA DE NATAÇÃO
30 maio 1909

30 - maio. Realisou-se na doka de Alcantara uma corrida de natação. Fui juiz de chegada e delegado da Estephania - Ganhou o premio da corrida dos Lyceus Boaventura d'Almeida Bello, o dos alumnos da Escola Polytechnica Jorge da Rocha Mello (relogio de El Rei) o dos marinheiros 1°. mar. do D. Carlos 2° mar. da Estephania. — Batalha flores - Soirée C. Valbom

31. mai - Polycarpo et Pau ont diné - D. Amelia - Zarzuela - 1 Service à bord. Les enfants et Mlle ont diné. 2 - Apres diner je suis allé à bord. - 3 - A 9h. nous avons laissé la bouée et remorquées par l'Azinheira sommes allé en face de l'Arsenal et entrées au bassin à 1 heure - Bridge chez la Comtesse de Santar - Jantar C. Valbom.
4 - Pau et Amelia Vanzeller ont diné - Bridge Eduard - 5 - Theatre D. Amelia. Zarzuela
6 - Affaire Arnoso. Bridge chez la Ctsse Bois d'Aiche. Cte Castro et Minho ont diné
7 - Duel Arnoso et Contens. Ramalho Ortigão et moi temoins. - Epée de Combat. Directeur Vega
8 - A 8h. du matin duel au Velodrome Palhavã - Arnoso legere blessure sur le coté droit. Dejeuner chez Arnoso - Theatre D. Amelia. Zarzuela et danses par Mlle Sacchetti.
9 - Service à bord. Pacheco Moreira a diné avec moi.
10 - J'ai diné chez la Comtesse de Valbom. Procession Corpo de Deus
11. Animatographe - 12 - D. Amelia - Zarzuela - Danses par Sacchetto - 13 - Service à bord (au bassin)
15. Bridge chez la B. Varzea 16. Service à bord. J'ai eu J. Gallis à diner.



LARGADA DOS MARINHEIROS
30 maio 1909

17 - Juin 09 - Diné chez Strauss - 18 - Fete à l'Eglise Estrella - 19 - Je suis entré de service à Necessid. avec Charters et Alvito -
20 - Le matin sommes allees en auto voir l'Exposition de faience Bordallo Pinheiro
- Seance à l'Academie des Sciences - Eloge del Roi D. Carlos par Albert Girard
- Bain dans le lac avec le Roi - Wenceslau de Lima - President du Conseil à diné
21 - Visite à la Caserne de Chasseurs à Cova da Moura - Le ministre de la marine à dejeuné.
Commemoration de Sá da Bandeira à la Societe de Geographie par Almeida d'Eça - Bridge
22 - A 9 heures nous sommes embarqués au Posto de Desinfecção dans une galiota remorque par le Voador. Visite à la fregate D. Fernando ecole d'Artillerie et croiseur D. Carlos.
A 4.35 partis pour Cintra par le train. Reception à la gare.

VISITA DE EL-REI D. MANUEL AO CRUZADOR "D. CARLOS"
22 - JUNHO 1909

23 - juin. Le matin. Promenade avec Rerausch - Sont venues les autorités - Dans l'après midi promenade dans le parc avec le Roi et la Reine - Le soir Bridge

24 - Tennis avec le Roi. Messe. Le Infant D. Affonso est venu déjeuner - Promenade dans les propriétés. Val Flor et Penha Longa.

25 - Le matin, promenade avec Rerausch - L'après midi à Penha Verde avec Roi et Reine

26 - Partide à 10h jusqu'aux écuries. Autom 10.15 - à Queluz pneu crevé, demi heure de panne. Arrivée à Lisbonne à 11.55 [illegible] Je suis allé à Fonteireira par le train 5.37

28 - Parti pour Lisbonne à 9. Service à bord du yacht Amelia

29 - Regates des canots des navires de guerre. Je suis allé voir la regate dans le Center board du yacht. Notre baleinière a gagné. Retourné à Fonteireira à 6.20. Je suis venu à pied de la Gare en 38 minutes. Ce Castro à dîné

1st July - Went to Lisbon at 9. Alex passed trough an examination. Back to Fonteireira at 2. Dined with Wimmers. Bridge at home with João Brigaro and Count Castro.

2 - I drove with Olga to Carnide to call on João Franco

3 - To Lisbon at 9. Dined with Straus. Went to the Colyseu.

4 - To Belas at 11.20. - 5 - Went to Lisbon at 9 and back at 10.20 - From Station walking 50m

6 - Alex passed through his examination. Went to Lisbon at 9 and back at 5.40. The Marqueza de Borba dined.

10 - On duty on board. To Lisbon at 9.15 -

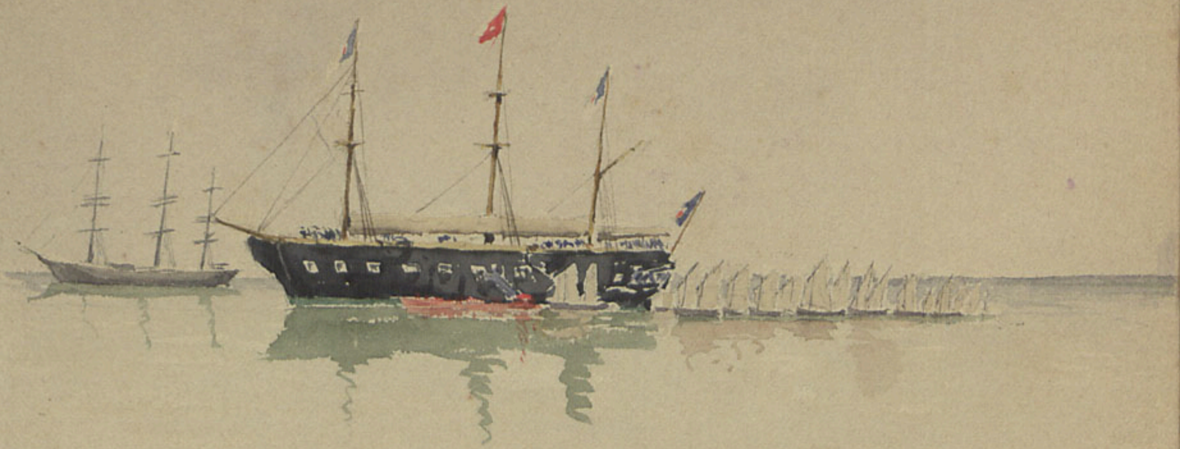
11 - To Fonteireira by 11.20 train.

13 - To Lisbon at 9. Went to Cascaes. Dined with Straus

14 - Went to Fonteireira at 5.40.

15 - Polycarpo dined - 16. To Lisbon at 9. back 5.40

Regata de Escaleres
29 Junho 1909



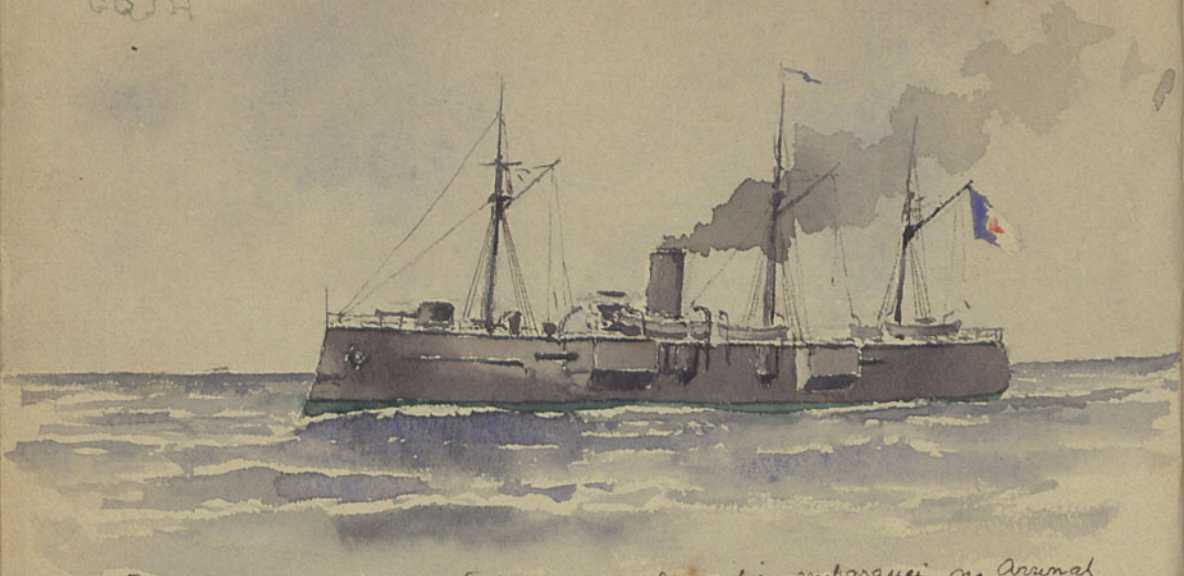
Sailing Regatta.

19 July. Went to Lisbon at 9. Dined at Royal Restaurant. Circo. Remained in Lisbon
20 – On duty on board the "Amelia". 21 – To the Quinta at 5.40. – 23 – Lisbon at 9. back at 5.40
24 – Lopez Roberto came. Went to Lisbon at 6.20 and back at 10.50. Went to a Lecture at the Club M. Naval about "powders" by A. Gaspar – very interesting.
26 – The British Mediterranean Fleet arrived. – Admiral Curzon Howe remained ill in England on board the Exmouth. Admiral Sir Henry Jackson on the Bacchante, the flag. Other ships.. Lancaster, Suffolk, Swiftsure, Triumph, Canopus and Ocean.
27 – The King had lunch on board. I dined with Strauss and went to the ball at the Legation. Went to see Dr. Xavier da Costa on account of my eyes. Remained in Lisbon
28 – At 11.12 took a special train and went to Cintra with 50 english officers and about the same number of Portuguese. Took half an hour stopping only one minute at Cacem. Drove to Quinta de Monteiro at 1. oclock lunch at Hotel Costa. Camenha presiding. After lunch drove to Pena, went round the Park. Fog. They came back to Lisbon at 6. I dined with Theodoro and went to Lisbon. Colyseu.
29 – To Fonteireira at 5.40. Mullers dined. 30 – To Lisbon at 9. back at 5.40. Fraulein went home.
31 – Came to Lisbon at 9. Went to the meeting of the Board of Naval School, where the stupid fellows did not approve of the plan of the cruise I had made and decided to send the S. Gabriel to Azores, Madeira & Canary. – Went back at 5.40
1. August – Sports na Fonteireira. Ganhei a corrida regatana de bicycletas contra Guilherme e Romeza Santarem Romero e Sobral.

2. Agosto – Assumi o Commando do S. Gabriel, que me foi entregue pelo Julio Gallis. Assistiu pela Majoria o Cap. f. Annibal dos Santos Dias. Apresentei-me ás auctoridades
3 – Fui regular as agulhas com Ramos da Costa. Larguei ás 12 e amarrei ás 2.30 Visitei todos os navios no Tejo.
4 – Fui novamente ás agulhas. Larguei ás 11.40 e amarrei ás 2.30. Jantei com alm. Botto e Aug. J. Tinto no Royal. Dormi em S. Catharina

S. GABRIEL

GQJH

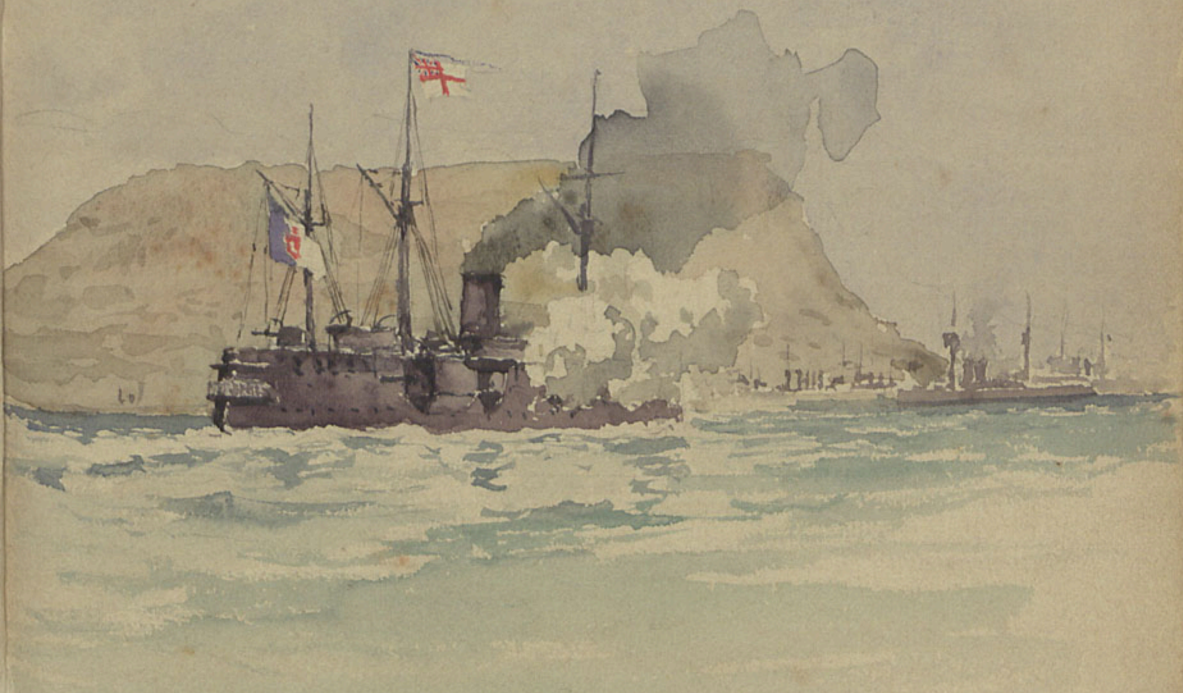


5 - Agto 09 - Despedi-me das auctoridades. e ao meio dia embarquei no Arsenal
com o Alex. Veio o escaler a vapor que estava no Arsenal a concertar, estive abordo a
familia do Straus, que vem comigo na viagem. A 1.50 largamos da boia com
vento da barra e enchente. As 4. marcamos o Espichel pelo travez. Optimo
tempo. As 11.20 dobramos S. Vicente. e seguimos no 52° SE. As 10. da manhã
6 - avistamos a costa de Hespanha e pouco depois a Costa d'Africa. Encontramos um
desvio de 5°. W por azimuths do ☉ tomados de manhã. As 2.10 passamos 0.6 ao
Sul de Tarifa e as 3.30 em frente da entrada das dokas de Gibraltar recebemos
a visita de Saude, um Official da parte do Almte que offereceu uma boia e
salvamos com 21 tiros á terra e ao C. Almirante ingles no Porto. Amarramos á
boia nº 2. recebeu e paguei os cumprimentos ao Cte do Cruzador francez Dupuy
de Lome. Desembarquei visitei o Consul de Portugal Tavares e inscrevi-me no
Governador. encontrei Mr e Mrs Smith com quem percorremos o porto n'uma
lancha a vapor. Fomos abordo do Iberia que chegou as 6.30. Vieram o Mr. Mrs
William Smith abordo. Abordo do Iberia fallei ao Horta e Costa que segue para
a India. Jantou comnosco o Captain Rees. Entrou o cruzador Bacchante com o
Almte Jackson abordo.
7 - As 8.30 fui visitar o Almte. Jackson e o Comte do submarino Helena, sueco e construido
em Genova para a Suecia. Recebi a visita do Comte francez e do Almte. Jackson. As 10
fui com o Straus visitar o Almte. Superentendente do Arsenal que mandou o Ajudante
mostrar-nos as Officinas e dokas tudo magnifico e moderno. Voltamos abordo fomos
a terra fazer compras visitar o Mediterranean Club que nos offereceu a casa e
a 1ª lunch com Mr. Smith. Embarcamos as 2.45 preparou-se tudo e as 3.20
largamos da boia e começamos a navegar em direcção a Lisboa. Vento W
bonancoso. Paguei £5. para pão e carne. As 6. passamos perto de Tanger onde
vimos fundeados o Dupuy de Lome e outro Cruzador francez. Posto de vicando. Navegamos
em direcção a Lagos para ver a Costa do Algarve e evitar a linha dos vapores.
Mar plano. Calma e SW bonancoso
8 - As 3.15 a.m. avistou-se o farol de S. Maria. Navegamos ao longo da Costa. As 8
dobramos o Cabo S. Vicente depois de ter feito signaes para Sagres. Pelo meio
dia pela altura de Sines fez-se um calculo de latitude. Bom tempo NW
fraco.

ás 2.20 marcamos o Espichel pelo traves, seguimos para a barra grande e depois de parar em Belem para a visita de Saude amarramos á boia ás 4.30
De S. Vicente á barra andamos com a velocidade media de 13' por hora.
Fui para Bellas ás 6.20 –

Machinas do S. Gabriel

Cald.	Rot.	Velo c.	Rot. por milha	Força em cav.	Cons. p. cav. e hora	Cons. por milha
2	126	15,1				
2	116.8	13.0	537			
2	106.5	12.6	505			98
2	103.1	12.0	513			88.3
2	94.5	11.3	501			73
2	91.7	11.0	511			76
2		10.0				



ENTRANDO EM GIBRALTAL
6 agosto 1909

Dia 9. Serviço abordo - 10 - Reunião do Conselho da Escola Naval no qual se decidiu o itinerario da viagem. Fora Bellas as 5.40

Dia 11 - Largamos ao meio dia com a Commissão de Artilheria fomos até Cabo Raso onde demos tiros com todas as peças. Fizemos experiencia de machina desde a Ponta de Rana a Guia. Fundeamos na Cova da Piedade para experimentar o guincho e amarramos as 4.45

Experiencia da Machina

1ª corrida - 2620 rot. em 22m. 119 por minuto - 523 por milha - velocidade 13.6
2ª " " 2635 " 25 105.4 " " 524 " " - " 12.0

Fiquei abordo de serviço juntou o Ivens Ferraz

12 - Despedi-me do Ministro de França e fui á terra despedir-me de SS. MM. juntou e ficou na Fortaleza o Affonso Villar - Entrou o Principe Alice com o Principe de Monaco. Fui abordo mas não estava - Despedi-me das auctoridades

13 Tea com Royander.

VIAGEM DE INSTRUCÇÃO DE ASPIRANTES

14 de Agosto - Bom tempo - Embarcaram o Alex e Rob-Roy. Largamos da boia as 11.20 e fomos com o Ramos da Costa para a Cova da Piedade determinar desvios e regular as agulhas. As 12.15 acabada a regulação largamos para a Barra. Em Belem entreguei a Ponte a dois aspirantes do 2º anno que sairam a Barra Grande pois tinha mandado retirar todos os Officiaes de cima da ponte superior e eu mesmo vim para a ponte inferior resolvido a só intervir na navegação em caso de haver risco para o navio. Dois outros entravam em seguida pelo corredor. Outro sahiu pelo corredor, dois outros entraram novamente pela Barra Grande e o Guarda Marinha Pereira Leite sahiu finalmente pelo corredor. Só d'este ultima vez tive de intervir por ir o navio direito a cabeça do Cachopo. Não admira que assim fosse pois que a saida pelo corredor com agua de vasante é a manobra que na nova barra, mais cuidado requer. Navegamos ao longo da terra até a Roca donde ás 5.5 fizemos o ponto de partida 1,5 a W verd. do Cabo da Roca. N'esta occasião havia nevoa não se via a torre do farol e funccionava já a buzina. Seguimos por 22º NE e as 8 avistava-se o farol da Berlenga que se marcou pelo travez as . De noite vem pouco enevoado. Mar plano

15 - Agosto - Bom tempo Ceu encoberto. Arrumação de terra por E.B. Viram-se baleias. Tempo encoberto e terra enevoada. As 4. avistou-se o farol do Cabo Finisterre e as 5.15 estava o farol de Toriñana pelo travez. Soltou-se

L. 42º 8' N
G. 9.15 -
Da Roca 208
rotações por milha
524

o rumo para Ouessant por 45º NE - Viram-se umas oito chalupas de pesca francezas., varios vapores e um paquete das Messageries navegando para o Sul.

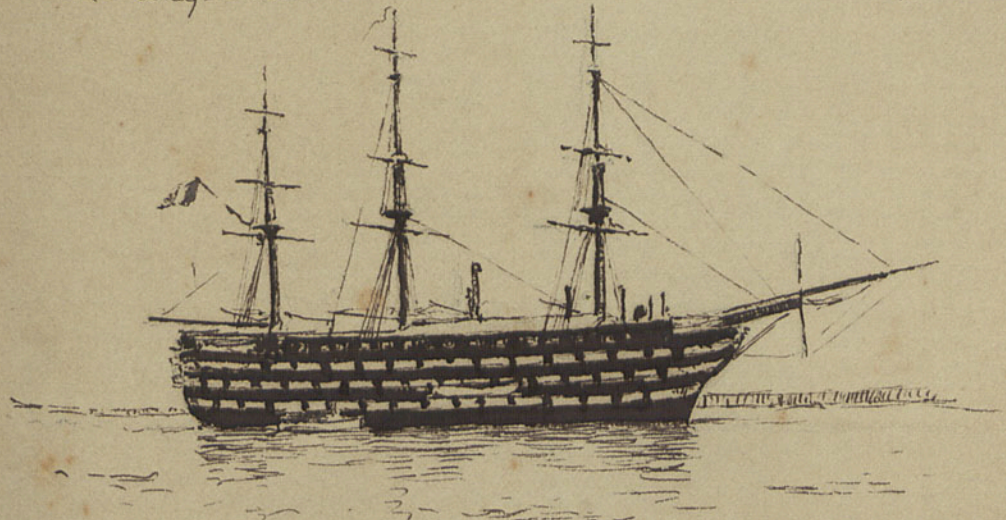
16-Agosto

L⊙ = 46° 10'3
G = 7. 8 5

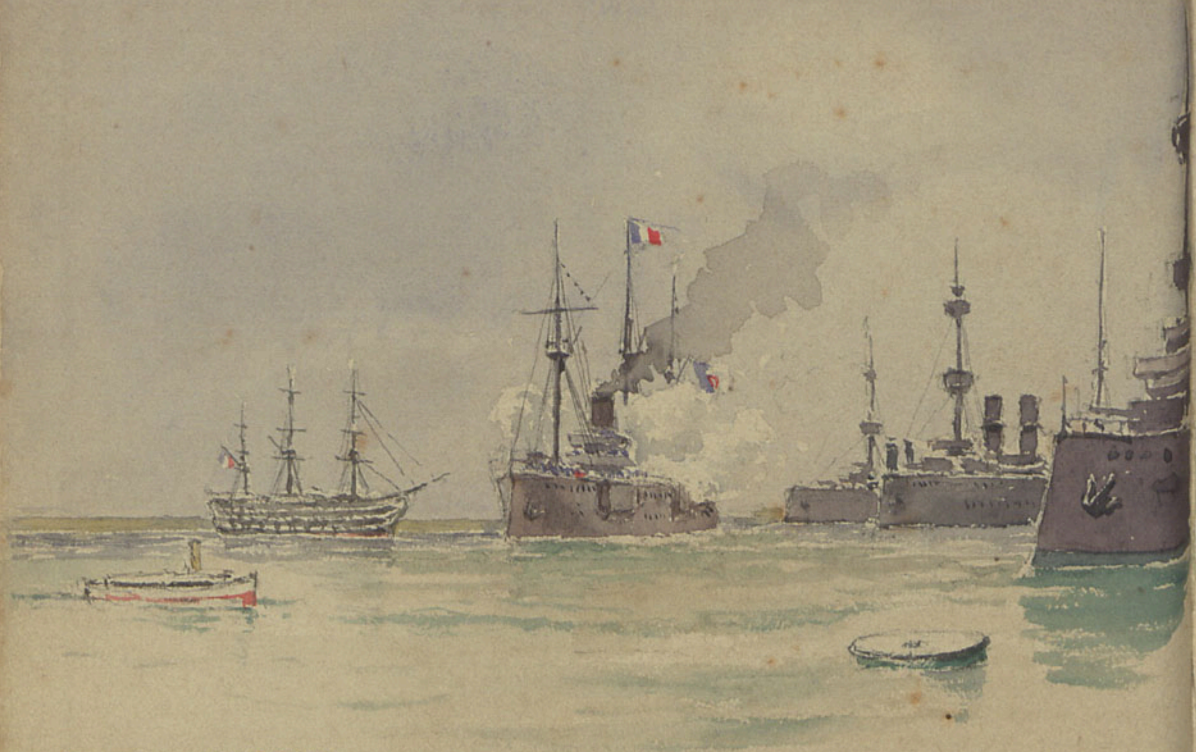
Bom tempo. Vento W bonançoso. Mar chão. Fizeram-se calculos. Á 1.h lançou-se ao mar um alvo e fizeram-se tiros com as peças de 47mm sendo uma peça guarnecida por aspirantes. Facharam muitas escorvas. Ás 2.h continuamos a navegar em direcção a Ouessant.

Tiro ao Alvo na Bahia de Biscaye
16-Agosto 1909

Ás 5.h determinou-se a longitude e reduziu-se ás 6 a velocidade a 10' por hora. Acalmou o vento. Ás 11.h avistaram-se pela proa os clarões do farol de Ouessant, a cerca de 40 milhas. Foram-se successivamente avistando os outros faroes de Chaussée de Sein, Pierres Noires, S.t Mathieu, etc. Ao amanhecer estavamos ás Pierres Noires pelo través. Fiz signal com fachos e de dia com bandeira mas não me appareceu piloto algum. Naveguei a demandar Brest e ás 7.15 a.m. fundeava por fora do molhe. Offereceram-me uma boia dentro do porto suspendi, entrei no porto salvei ao Almirante Jonquières na "Patrie" e á terra e ás 8.30 amarrei á boia. Sahiu a divisão de esquadra do Mediterraneo. Patrie. Republique e Democratie e entrou a divisão de Cruzadores sendo chefe a Marseillaise. Fui visitar os almirantes e o Prefeito Maritimo. Esteve abordo o Vice Consul M.r Kerros. De tarde fui a terra com Alex e Rob Roy. Ouvimos a banda de marinha tocar na Place du Champ de Bataille



le "Borda"
Escola Naval



ENTRADA EM BREST

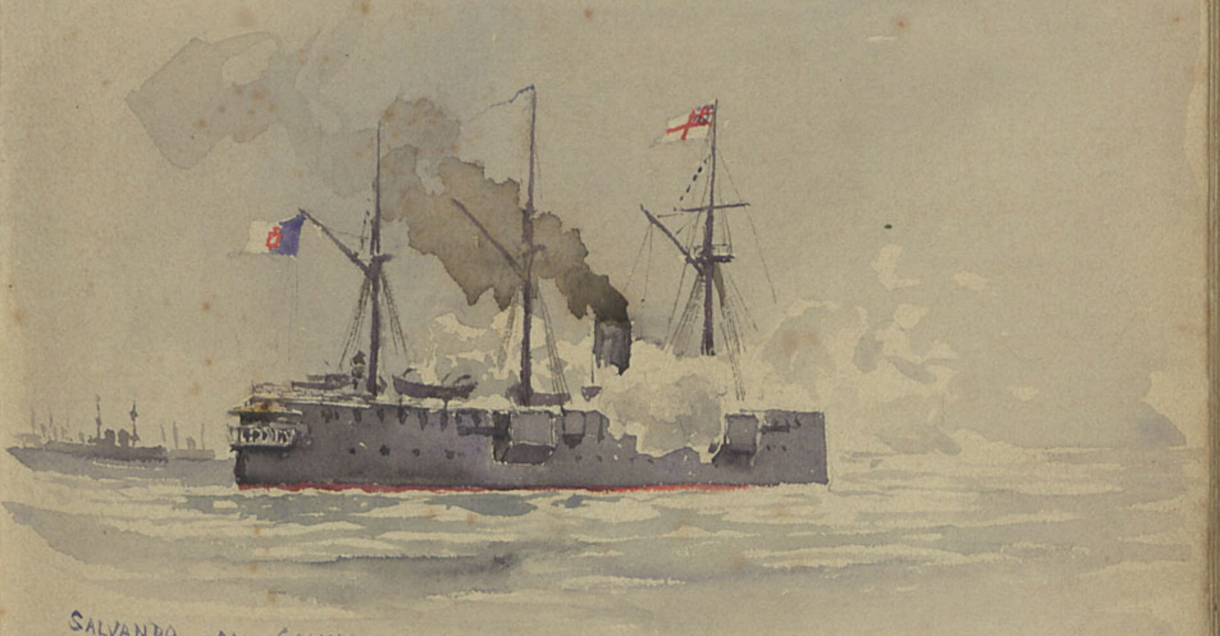
17. Agᵗᵒ 1909 8ʰ a.m

18. Agᵗᵒ – Veio abordo o Almirante Le Tort - Comᵗᵉ da 2ª divisão da Esquadra do Mediterraneo. Às 9.30 fui com o Consul Kerros, visitar o Director do Arsenal. Chefe do Movimento do Porto. Director das Construcções navaes, Maire. Sub Prefecto. Generaes e Consul. Almoçaram a bordo o consul Kerros e Croneau sub director do Arsenal – Recebi visita do Contralmirante Motet, chefe do Estado maior fazendo de Perfeito. Contralmirante Le Pord, da esquadra do Mediterraneo. F. Kerihuel, capitão de fragata ajudante do Major General, chefe de Estado maior do General. Jantei com A. Croneau. Fui ao Museu pausa de electrico

19. .. .. – Às 1.30 entrou o couraçado Liberté com quem troquei visitas.

20. .. .. – Às 5ʰ tendo o pratico obrigatorio abordo largamos com a embarcação do pratico a reboque a EB. Largamos o pratico ás 7.30 á vista do Farol do Four, ás 8.20 fizemos o ponto de partida e seguimos por 62° NE em direcção á ilha de Whight. Bom tempo. Aragens. Ondulação do NW. Ao meio dia L O = 49°.8'. G = 4°.4. O barometro desceu e depois do meio dia refrescou o vento SW, chovendo e tornando os horisontes curtos, ao mesmo tempo que levantou vaga que por ser á popa nos não atrazava. Ao anoitecer diminuiu o vento e a vaga, parando a chuva. Viram-se varios vapores e navios de vela. Às 8ʰ posicionou-se com o pres-no Thompson em 30ᵇ. Às 8.30 avistou-se pela travez de BB. o farol do Bill of Portland, pouco depois Anvil Point e a seguir o farol de occultações de Needles.

A baixa barometrica que começara de manhã accentuou-se mais. Cahiu um pesado aguaceiro que encobriu os faroes. e andavamos devagar até tornar a ver o farol da Needles. Perto do farol à 1 milha devia segundo o Channel Pilot estar o barco piloto. Queimamos porem dois ou tres fachos e não appareceu piloto algum. Resolvemos então entrar sem piloto. Procuramos o enfiamento dos faroes Hurst e seguimos n'elle e depois com attenção às boias de occultação que indicam os baixos a meu canal e aos faroes das margens que constantemente marcavamos, passamos o Solent e fundeamos as 12.45 em frente de Cowes. em 12 braças.
Dia 21 – As 8 suspendemos e seguimos para Spithead onde fundeamos as 9.30 depois de salvar à terra e ao distinctivo do Commandante em Chefe no Victory. Veio um official cumprimentar e fui a terra visitar o Almirante Fanshawe. As 8 de noite veio um esperante [illegible] que amanhã as 8 viemos para o Porto Interior



SALVANDO AO COMMANDER IN CHIEF – SPITHEAD

Dia 22 – As 7 vi esforçar-se da minha [illegible] passar o Cap. Blanco. As 8 veio um pratico e o tenente levou o navio para uma boia no porto interior
Eu fui com Alex e Rob Roy no escaler a vapor a Southampton ver a Alice abordo do Cap Blanco. Estive lá onde almocei até as 2.30. A volta veio [illegible] e mar contra gastei 2.30m. Encontrei o navio já n'uma boia no Porto Interior. Fui dar um passeio a terra e as 8 jantar. Jantavam tenente Pereira de Miranda e aspirante Ferreira. Dia
23 – Chuva. Dia de inverno. Fui visitar o Consul H. G. Rawlings que é consul de 7 nações e conhecia meu Pae. Veio o Chefe do Estado Maior do Almirante trazer o programma das visitas dos almirantes. As 3 acompanhados por este official visitamos o Victory e percorremos a doka dos torpedos. As 8 jantei com o Almirante e Lady Fanshawe. Estavam um irmão, filho, nora, padre e ajudante. Jantar com musica hymnos portuguez e inglez etc. Foram commigo tenente Miranda, Alex e Rob Roy. As 11 para bordo

SPITHEAD
21 agosto 1909

Southampton
22 Agosto 1909

A LONDRES

24 - Agosto. Sai de Portsmouth as 8.42 para Londres com Alex e Rob Roy - Chegamos a London Bridge as 11. d'onde n'um hachdsom fomos pelo embankment para o Grand Hotel deixar as malas. N'um Omnibus fomos ao Army & Navy Stores depois a pé por Buckingham Palace e Pall Mall para o Hotel lunchar. N'um omnibus à City, compras no Piggott. A pé a S. Paulo e Bank, tubo até Marble Arch, Legação, Zoo, Burlington Arcade Jantar no Hotel. Empire, ceia Globe

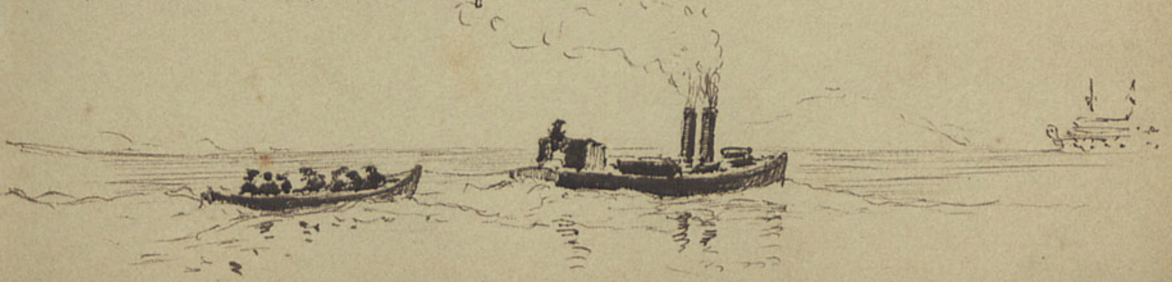
25 - A pé por Picadilly Hyde Park, tube, Mad. Tussaud. Bond Street, Lunch Princes, Hotel Cecil visitar S. Pedro, Hotel. tub, exposição White City. Regent Street. Picadilly, Jantar Hotel, Gaiety, Ceia Savoy com Camara Manuel e Ferreira d'Almeida

26 - Partimos de Londres por Victoria as 10.25 e chegamos a Portsmouth à 1h. Fui para bordo está acabando a faina do Carvão.

Licenças para terra

27 - De manhã fomos no Electrico a South Sea e viemos a pé pela praia. Compras Esteve abordo o chefe de Estado maior do Alm.te a convidar para Sports em South Sea. Fui despedir me do Almirante. Fomos aos Sports em Whale Island. Muita gente tudo bem arranjado. Tomei cha com a mulher do Director da Escola Cap. R. G. O. Tupper. Jantaram Bom de Souza. Assis e Marinho. A noite fomos ao Hippodrome

28 - Bom tempo. Um pouco enevoado. As 7.20 depois de vir o piloto largamos a boia e começamos a navegar em direcção a Plymouth. As 7.55 largamos o piloto que como os de Gibraltar é commandante d'um rebocador e as 9h.20m passamos meia milha ao sul do farol de S. Catherine para onde içamos o nome do navio Tempo lindo. Ao meio dia Lat. G. 50°23' G - 2°18 W - farol Bill of Portland 21° NW As 4.30 estava Start Point 1° pela traves de EB. as 6.15 mettemos o pratico e as 6.55 fundeamos com 45b. no porto de Plymouth. ao mesmo tempo que salvavamos à terra e recebiamos um convite do Alm.te Cross Superintendente do Arsenal para jantar eu e dois Officiaes as 8 horas. Com o Arsenal é longe do fundeadouro arranjei para uma vedeta ingleza nos rebocar e as 8h. estavamos no Arsenal. Havia ao Jantar umas 15 pessoas. Algumas senhoras entre ellas a mulher e filha do Almirante. eram bonitas.



A 14' para o jantar do almirante Cross. Plymouth 28 Agosto 1909

"Victory"

Portsmouth

29 - Agosto - Fui ás 8.30. visitar o navio escola Brazileiro Benjamin Constant que entrou hontem á noite e agradecer ao Cruzador Sutlej o escaler que me emprestou hontem. Vieram abordo os commandantes d'estes dois navios, Selvonato de Moura e Capt. H. M. Doughty. Veio abordo o novo vice Consul Orlando Davis que convidei a almoçar. Passei mostra ao navio. Ás 2. fui para terra, percorremos as ruas principaes e fomos ao bonito passeio de Hoe com linda vista sobre o porto. Ás 4 ½ viemos em carruagem para casa de Mr. Davis tomar chá. Estava a filha que cantou mais duas senhoras e filho. Ás 6 embarquei na canoa para passear á vela na bahia que a isso muito se presta. Jantaram o tenente Sisso e o aspirante Azevedo.

ALEXANDRA

30-Agosto.- As 9.30 largamos de bordo na canoa a reboque do escaler a vapor e fomos desembarcar as 10 no Arsenal onde dois officiaes e varios aspirantes nos esperavam para a visita ao Arsenal e navios. Vimos em construcção o "Indefatigable" em acabamento a nado o "Collingwood", no dique o "Commonwealth" e visitamos o "Cumberland", couraçado onde andam em viagem de instrucção 60 cadetes. Voltei para bordo e á 1 hora fui lunchar abordo do "Sutlej" com o Contra-almirante Burney, commandante a Divisão de Devonport da Home Fleet. Estavam a mulher e a filha que é bonita, a mulher do Comte. outra senhora, o Comte. o Secretº. e o flag. lieut. Muito amaveis. As 3 fui para terra e ali visitei o representante do Almte. Fawkes, o General, e o Almte. Cross. Preparou-se tudo para a partida. As 6.h suspendemos, saimos do porto e navegamos em direcção ao farol de Eddystone que as 7.20 passamos a meia milha fazendo d'ali o ponto de partida para a Madeira.

Eddystone

31-Agosto. NW regular e vaga do vento, o que nos fez dar balanço; bom para as sea legs e sea stomach dos aspirantes.. Só de tarde houve sol para uma longitude. Postos de incendio.

1-Setembro - Vento NE. Menos balanço. Muitos vapores á vista - As 10.30 avistou-se terra de Hespanha pela amura de BB. Limpou o Ceu. Ao meio dia LO = 43.22 G = 9.20. Avistá o Farol de Cabo Villano. Navegamos ao longo da terra. As 2.30 aproximamo-nos do Semaphorico de Finisterre e fizemos o seguinte signal: Telegraphe - Armada - Lisboa - Tudo vae bem. Seguimos Funchal. As 2.45 puzemos novamente a caminho seguindo pa 50° SW. Limpou o Ceu. Vento fresco á popa e balanço. Exercicio de postos de Combate. A noite calculos por altura do planeta "Venus" latitude pela Polar e long por outras estrellas.

2-Setembro-1909 - Continua vento NE fresco, e vaga á popa fazendo dar balanços até 25º. Ao meio dia L = 39°.28' G: 11°.53. W.G.. De tarde - Postos de abandono e á noite exercicios de Signaes para os aspirantes.

3 de Setº-09 - Bom tempo. Continua o vento á popa, mas mais fraco havendo menos mar e menos balanço.
LO = 35°.35' G.G. = 15°.10'
Distancia em 24h: 269'
Mar cada vez mais plano
Vento cada vez mais fraco
Exercicio de signaes
Cantavam o doutor Monteiro e aspirante Carmona.
ás 5 mandei andar menos de vagar para não chegar de noite á Madeira

Plymouth

SIGNAES
PARA FINISTERRE
1. Set. 09

Officiaes do "S. Gabriel"

Immediato - capitão tenente . Benjamim de Paiva Curado
1º Tenente - Antonio Gomes Branco Martins
2º -.- Victor de Assis Duarte Ferreira
2 -.- José Luiz Teixeira Marinho
2 -.- Jayme Correia do Souso.
(com os asp.) 1º -.- Arthur E. da Silva Pimenta de Miranda
Medico de 1ª classe - Antonio Maria de Freitas Monteiro
Machinista 1ª classe - Antonio Augusto de Souza
2 " - Joaquim da Costa Fernandes
3º " - Alberto de Carvalho
- Adolpho Arthur Alcobia
Commissario - 2ª classe Arthur Augusto Teixeira d'Aguilar.

aspirantes 2º anno

José Duarte Junqueira Rato
Raul Cesar Ferreira
Eduardo Francisco Azevedo e Vasconcellos
Arthur Leonel Barboza Carmona
Jayme Santos da Cunha Gomes
Sebastião Neves da Silva Monteiro
Fortunato Pires da Rocha

1º anno

Adolpho Trindade
Henrique Bebiano Baeta Neves
Joaquim Maria Alves Pereira da Fonseca
Victor Serra

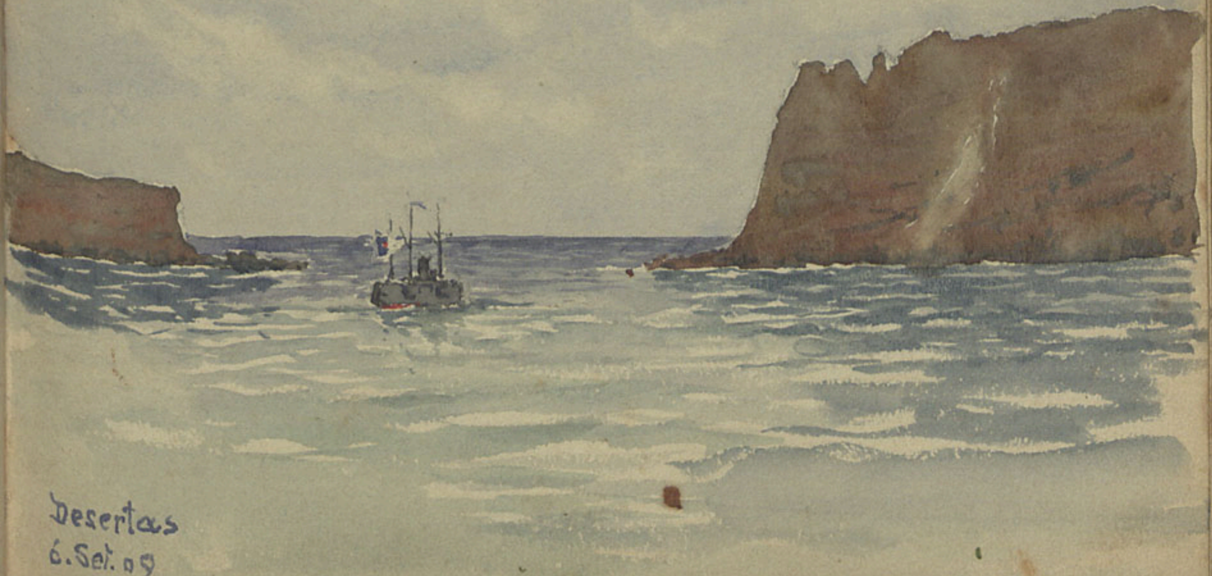
aspirantes machinistas.
Candido José Santa Isabel Leão dos Reis
Annibal José de Figueiredo Junior
Machado
Caetano Dias

Mar a papa,
balanço

4 de Set. 1909 - Ao amanhecer viu-se a ilha da Madeira pela proa. Andamos a 13'. Ás 6.45 dobravamos a ponta do Pargo para cujo semaphoro içamos o nome. Costeamos a ilha que é muito bonita e ás 8.45 fundeamos no Funchal perto do Caes. Salva á terra. Entrou o navio escola Americano "Adams" da Pensylvania Nautical School. Visitei o Secretario, fazendo de Governador, o Com.te Militar e o Com.te do "Adams". todos os quaes vieram a bord. Das 5 ás 6½ fui passear a terra

5. Set. - Lindo dia - De manhã banho com os aspirantes.
As 10 fomos para o Monte onde o Capitão do Porto Cunha
nos offereceu um almoço no Hotel Belmonte.
Estava T. Machado. 1º Ten.te Miranda. Azeredo. Fui
cumprimentar o Cruzador escola Allemão "Freia"
Musica no Pancio. Jantaram o Comissario o
tenente Miranda e aspirante Monteiro.

6 - " - Largamos ás 7 com uma Caldeira para as Desertas
Vento NE fresco fora da Ilha Com longo. Andamos a mais
de 9'. As 9.30 estavamos perto das Desertas ao longo das
quaes navegamos. As 10.30 desembarcaram ao Norte
da Deserta os aspirantes do 2º anno com os tenentes Marinho
e Miranda Alex e Rob Roy. Para o desembarque que não
é bom trouxe uma barqueta com dois homens e um
pratico. Os aspirantes em terra tomavam cada um
cinco alturas no horizonte artificial. No navio seguimos ao longo das ilhas passamos o canal que se
divide "Bogueiras" e estivemos duas horas em postos de
combate jogando tiros para terra. As 4 voltamos a buscar os aspirantes que estavam em terra e seguimos
para o Funchal onde chegamos ás 6.15. Jantaram o
1º machinista Souza e aspirante Cunha Gomes. Com as
peças deram-se os seg.tes tiros - 15c - 2 - 12c - 5 - 37 - 30 - 47 - 48
d'este falharam 18.



7 - Set. 09 - Ás 8 fomos em 7 carros para a Choupana a convite do Visconde de Cacongo. Almoçamos, estava o capitão do porto Silva Vida e parentes do dono da casa. Ás 2 fui com Alex e Rob Ray a cavallo á Camacha visitar o Ayres de Ornellas. Mais de 1 hora de cavallaria. Demoramo-nos lá uma hora passeando na Quinta e voltamos para a Choupana caminho lindo. Jantamos e ás 7 horas voltamos em varios carros, um muito grande enfeitado e outro na frente com musica. Chegamos a bordo ás 8.

8 de Set. - Ás 6 da manhã chegou vindo de Lisboa o vapor da Royal Mail. Ás 9.30 depois de receber a mala largamos em direcção a Porto Santo conduzindo a bordo o sr Antonio Schiappa d'Azevedo ali proprietario: Á 1.20 fundeamos em Porto Santo perto da povoação em 7 braças. Arriaram-se todas as embarcações, excepto a lancha a vapor e nellas andaram os aspirantes á vela fazendo exercicio sob a direcção do tenente Miranda até ás 4. Ás 4.35 suspendemos soltando o rumo para o Estreito de Gibraltar. Vento ENE bonançoso. peq.a vaga. Tomaram os aspirantes alturas de Antares e da Polar.

Gastamos no Funchal 217$170 reis

Da Choupana á Camacha
7 Set. 1909.

Porto Santó

MOINHOS COM 6 VELAS

9. Set. - Bom tempo. Cumulos soltos. Vento NE:N regular. peq. vaga do Vento.
Ao meio dia L.G = 34°.4' G = 12°.9'.W.
caminho correcto - 222' - 71° NEr.
O vento começou a rondar para o NW e a vaga pelo través fazia dar ao navio grandes balanços.
Ao crepusculo tomaram os aspirantes alturas de * Polar, de Arcturo, e de Venus.
De noite continuou a haver balanço.

10-Set - Mar plano Vento rondou para NW.
Ao meio dia viu-se terra pela proa
L.G = 35°.22' G = 6.37 W - C.C. = 284' 74° NE
Corrente 12' / 31° SE
Ás 3.15 dobramos o Cabo Spartel e ás 3.55 fundeamos em Tanger. No porto o cruzador francez Du Chayla e a canhoneira hespanhola Salvá. - á terra e ao Chefe francez. Visitei os navios francez Duchaylá e hespanhol Marquez de la Victoria. Fui a cavallo á Legação onde está o Gastão Bayona de Freitas encarregado de negocios. Trouxe-o para bordo a jantar. Jantaram elle, Machimenta Fernandes e aspirante Baeta Neves. Encontrei em terra a Condessa de Martens Ferrão que a cavallo ia com o irmão ia para um tea na Legação de França. Muito bom tempo.

11. Set: Recebi as visitas do Com.te hespanhol Ignacio Pintado y Gough e do Com.te do Duchaylá, fui visitar o cruzador francez "Cosmao" que chegou. Ás 11.h fui com o encarregado de negocios visitar o ministro do Sultão Guebbas e o Governador que é seu filho e vive n'uma casa arabe que não é feia. Foram muito amaveis, este ultimo offereceu chá verde com matte que achei bom. Tudo a cavallo, eu de 2° uniforme. Depois fomos á Legação depois a um almoço

1° Escaler

3° Escaler

2° Escaler

1° Bote

Canoa

Balieirà

2° Bote

Cruzador "S. Gabriel" GQJH

Deslocamento .... 1.838 toneladas
Comprimento .... 75 metros
Bocca .... 10.8 "
Immersão { a ré 4.35
{ a vante 4.3
Duas machinas verticaes de triplice expansão
Força em cavallos indicados 3.000
Velocidade com tiragem natural .... 15'
Caldeiras Normand Sigaudy 2 (tubos 2.928)
Aprovisionamento de carvão 300t
Caldeira auxiliar Niclausse
Destillador Weir - produz 1.200 litros por 24h
2 Dynamos Sautter Harlé - 80 volts. 210 amp.
2 Projectores
Machina de fazer gelo Thirion
1 bomba de 200t }
1 " de 30 } Thirion
2 " de 15 }
Compressor d'ar
2 turbinas Laval
Cabrestante a vapor
Leme a vapor. com duas rodas, uma na torre.
Guincho para embarcações
3 Ventoinhas de vapor { 2 nas caldeiras
{ 1 na machina
2 bombas Weir de alimentação principal
1 " Blake de alimentação auxiliar.

SALVA A TERRA
TANGER
10-9-9

Valentina no hotel offerecido pelo Barjona onde estavam a Condessa de Martens Ferrão e Navarro. Visitei com o Barjona o Corpo diplomatico e as 3h partimos a cavallo para a Villa Perdicaris, no caminho do Cabo Spartel onde o encarregado de negocios nos offereceu e a todos os officiaes um tea com sexteto e dança. Perto de uma hora a cavallo. Estavam officiaes francezes e hespanhoes, corpo diplomatico, entre as senhoras a mulher do encarregado de negocios da Russia. Mme Bothkine que é americana e já conhecia de Lisboa e "Mrs. Rattigan, secretaria de Inglaterra, uma "beauty". Saimos de lá as 6 e chegamos abord as 7.35. As 9 fomos para terra á Legação e d'ali para um baile em casa do Coronel inglez Brandly, uma filha do qual fazia annos. Tudo dançou e ás 1 partimos para bordo onde chegamos á 1.50.

Visitas Officiaes
Tanger. 11. Set. 09.

REGRESSO
DA VILLA PREDICARIS

12. Set. – De dia fiquei abordo. Veio o caça torpedeiro "Audaz" render o Marquez de la Victoria que foi para Cadiz concertar. Disse-me o Com.te que ha pouco abalroara com uma baleia na costa de Portugal – As 8.30 fui à Legação a um jantar que me offereceu a Condessa de Martins Ferrão. Estavam: a Ministra de França Mme. Regnault que levei para a meza, o marido. O Prince de Ligne, encarregado da Belgica Mme. Vera Rattingan (beauty) e marido, secretario de Inglaterra Baron Rottenhan, encarregado de negocios d'allemanha. Mme. Padilla e marido encarregados de negocios de Hespanha, Armand Navarro, e Borjona encarregado de negocios de Portugal. Depois de jantar houve baile em que estavam, varias outras pessoas e 9 officiaes e aspirantes do S. Gabriel. Dançou se até as 3. Cheguei abord as 3.45. Todos muito amaveis.

13. Set. As 6. suspendemos e seguimos para Gib onde chegamos as 9. Entramos no porto e amarramos à boia. Salva á terra e ao Contralmirante Goodrich, superintendente do Arsenal. Fui visitar o Almirante com quem combinei a visita ao Arsenal amanhã. Veio visitar-me o Com.e do Cornwallis que esta na doka. Baker Baker e o flag Commander Morant em nome do Alm.te Esteve abordo o Cap. Reco do Iberia. As 8. fui com o Tenente Marinho jantar a casa do Almirante J. C. Goodrich. Estava o Com.te do Cornwallis Capt. Baker Baker. Voltamos as 11.

"DUCHAYLA"

14 Set. Lindo dia. Continuou a pintar-se o navio por fora. Veio abordo o Commandante do Friant. As 11. fui com o Consul visitar o Secretario fazendo de Governador. Veio o Ajudante agradecer. O Secretario é Sir Frederick Evans e o Ajudante H. Castle Smith. As 2. fui para terra. As 4.40 partimos para Algeciras no vapor "Elvira" que ali nos levou em meia hora. O Consul Tavares offereceu-nos um bom jantar no hotel Reina Cristina. Estivemos no Ayuntamiento e vimos um exercicio de Infanteria. As 11. estavamos de volta em Gib.

TANGER – SAIDA D'UM BAILE

15. Set. Vae mudar o tempo. Fui visitar o Comte Baker abordo do Cornwallis que está no dique e despedir-me e agradecer ao Almte Goodrich. Almoçou comnosco o Consul Tavares. Convidei o Imto Azevedo. Para pagar Comedorias, pão, carne, agua etc. saquei aqui £ 249. 22. 1 As 4. largamos de Gib. Pouco depois uma pancada na machina de estibordo, obrigou-nos a parar essa machina para tirar a tampa do cylindro de baixa pressão. Perto das 8 começavam novamente a funccionar as duas machinas com as duas Caldeiras, andando a 12' folgados. As 9 tinhamos o farol de Trafalgar pelo travez e voltamos o rumo por 48° NW para a Bahia de Lagos. Calma e mar plano.

16 – A 1.30 tornou a parar a machina de EB. Parece que o embolo de B.P. encostá ao cylindro demasiado do lado da plaina, o que fez empenar a haste que se vae tentar substituir pela de sobresalente. As 7. marcou-se por 40° NE o farol de Sta Maria continuando ao longo da terra com muito bom tempo fundeamos pelas 11.15 na barra de Portimão. Estabeleceram-se dois alvos e fizeram tiros durante toda a tarde sobre elles as praças e aspirantes. Mandei hoje para Lisboa um documento para seis annos 6 mezes em Estação 6 mezes e W de Belem. 129.003#420 reis Convidei o Chefe do Dep. A. J. Machado a jantar mas quando fui buscal-o á praia vi que não podia communicar sem risco de banho. Convidei a jantar o machinista Carvalho e o aspirante Trindade.

Portimão

Dois dias de tiro ao alvo

17-Set. Ás 7.30 fui na canoa com Martinho e pequenos á praia. Como o desembarque estava
mau entramos a barra e desembarcamos. Encontramos o Machado que nos convidou a almoçar.
Tomei banho na Praia da Rocha e voltamos para bordo ao meio dia. Veiu até Lagos o filho
do Machado. Exercicio de mergulhador. Ás 3.10 partimos para Lagos onde fundeamos ás 4.15
salvando logo á terra. Vieram cumprimentar-me o capitão do Porto H. Metzner e administrador
Continuou-se a reparação á machina de BB. que ficou prompta — jantou Metzner, Alcobia e Fonseca
18-Set. Lindo dia. Ás 8.15 largamos de Lagos já com as duas machinas. Ás 10 passando
em Sagres fizemos signal para a Majoria de que á machina estava funccionando bem
Ás 10.20 dobramos S. Vicente seguindo para Sines. Bello tempo. Ás 3 fundeamos em Sines
Collocou-se o alvo. Veiu o delegado maritimo. Fui passar a terra, visitei a capella da Salla
mandado construir por Vasco da Gama. Fizemos projecções electricas para terra
jantou o aspirante Serra

BARRA DE PORTIMÃO

19 de Set. De noite começou a soprar SW acompanhado de chuva. Ao amanhecer mandei buscar o alvo e tratei de me safar o que fiz pelas 8.30. Chuva e sul bonançoso. Ao meio dia chegavamos a Cezimbra. Ao fundar o ferro de BB desmanilhou-se e foi para o fundo com uma porção de amarra. Fundeamos com o de EB e procedeu-se à rocega. Foram 4 escaleres, mergulhador etc. Às 4.30 como ainda se não tivesse conseguido suspender o ferro segui para Setubal onde fundeamos pelas 6. Jantaram os aspirantes machorestes Machado e Caetano Dias

LAGOS 17 Set. 09

Salvando à terra

20 Set – Saimos de Setubal para Cezimbra às 5.45. Fundeamos em Cezimbra às 7.20 perto da amarra que lá deixavamos. O vento ainda SW mas permitte trabalhar na rocega com facilidade. Às 10 desistimos e às 11½ largamos para o Espichel onde fizemos exercicios de tiro ao alvo do meio dia às 3h. Continua o vento SW. Seguimos para Setubal entrando a barra às 4.30 e fundeando às 5.15. Hotel Esperança. Muita chuva e SW. Jantaram Mesquita e Figueiredo

21. Set. 09 – SW e chuva mas com tendencia a melhorar. Visitei o Capitão do Porto e Comte. do Regimento que hoje tomou posse do logar. Suspendemos às 4 e fundeamos perto das 5 ao Norte da Esperança de Terra a uns 650 metros. Jantaram o medtenente Pires e aspirante Pires.

22 – Tempo de melhor apparencia. Subindo o barometro. Às 6 horas effectuou-se o exercicio de desembarque commandado pelo tenente Assis. Em 3 escaleres desembarcaram 1 tenente, 19 aspirantes, 71 praças e 1 corneteiro (ao todo 83). À 1 hora suspendemos e entre Outão e a barra, largamos um torpedo, que foi muito bem, determinamos desvios servindo-nos dos enfiamentos da barra. Corrigiram os aspirantes a agulha Mazzanith e às 4.30 sahimos a barra e fomos fundear na barra da Setea às 5. Fui à Arrabida onde estava o Augusto que trouxe para bordo.

Lapide que está na frontaria da casa onde nasceu Vasco da Gama em Sines

Barra de Setubal

Em 15 de julho a agua minima na enfiamento Outão Alfarrobeira era 2.7 m

Em 20 de Setembro o farolim que corre nos rails está collocado pouco ao norte do Moinho dos Pinheirinhos. No enfiamento das luzes ha só 2.7 mas navegando pelas boias encontrarse fundo de 4 m.

Na Comporta
21-Set. 09

24. De manhã muita nevoa, depois lindo dia. Ás 11.30 suspendemos á mão por se ter rebentado um tubo de vapor para o guincho. Á 1 amarramos a uma boia em frente do Arsenal. Jantaram abordo Alice Olga e Alex. Ficou Alice abordo

25 – Fui para Bellas as 2.20 – Á noite bridge. Antonio Costa e Vieira –

26 – Para Lisboa ás 9.15. Serviço abordo. Jantaram Marinho e Pereira Leite

27 – Fui para Cintra as 10.20. Em Bellas entrou Alice. Fomos almoçar com os Marquezes de Gouvea e depois á Pena onde fomos muito amavelmente recebidos por SS. MM. Descemos pelo parque fomos á Val Flor e a outras voltas. Voltando para a Forteireira as 7.

28 – Acabou se a faina de metter abordo 270 toneladas de carvão. De serviço.

29 – Para Bellas as 3.10

30 – De serviço a bordo

1 – Para Bellas as 1.20 – Queluz

2 – Serviço a bordo – Jantou e dormiu Alice. De tarde. Muito nevoeiro.

23. Set. – Nevoeiro cerrado. Suspendemos as 6 e com uma exacta estima e alguma sorte fomos fundear em Cezimbra as 7.15 em cima do aringue que la deixaramos. Veiu o ferro descer o mergulhador que esteve trabalhando uma hora, foi-se com o navio suspender o ferro com o veredor que se lhe amarrou e as 2.30 estando tudo isto acabado seguimos para Cascaes onde fundeamos ás 4.45. Fui a terra. Jantaram abordo Branca e Gme e as 8.15 suspendemos, entramos pelo corredor, saimos pela Barra onde até perto do D. Carlos que illuminamos com o projector. Ás 10.30 fundeamos em Cascaes. Noite linda, balanço.

3 – Para Bellas á 1.20. –

4 – Serviço abordo. Jantaram o tenente Carvalho Dias que veio substituir o Asseca e o machinista Carvalho

5 – Reunião abordo do S. Rafael. Para Bellas ás 3.10 Jantaram Mollers.

6 – De serviço abordo – Entrou de serviço o Tenente Monteiro que veio substituir o Marinho

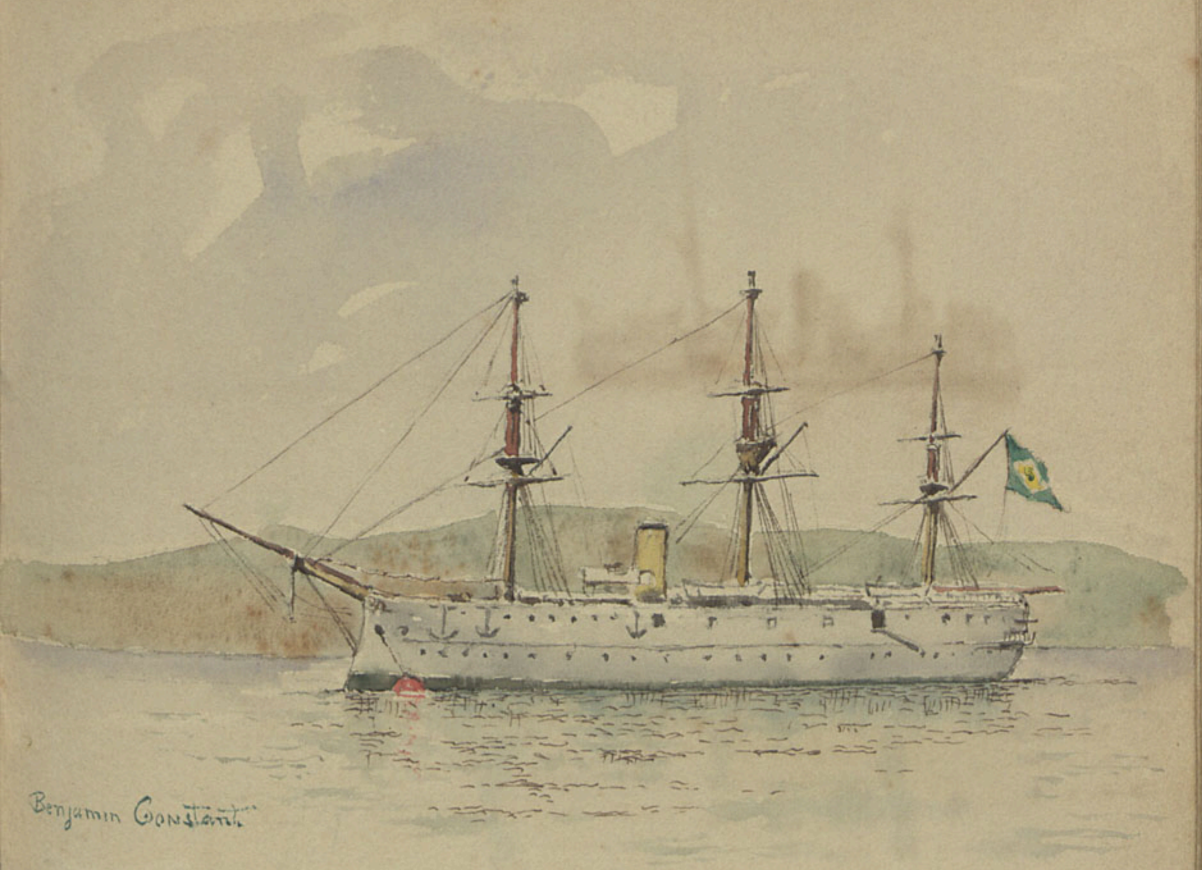
7 – Almoçaram na Fonteireira os secretarios de França Verlet e Martens Ferrão – Fomos aos Bomjardim

8 – Serviço abordo. Despedi-me do Martens Ferrão que partiu para Tanger abordo d'um vapor hollandez.

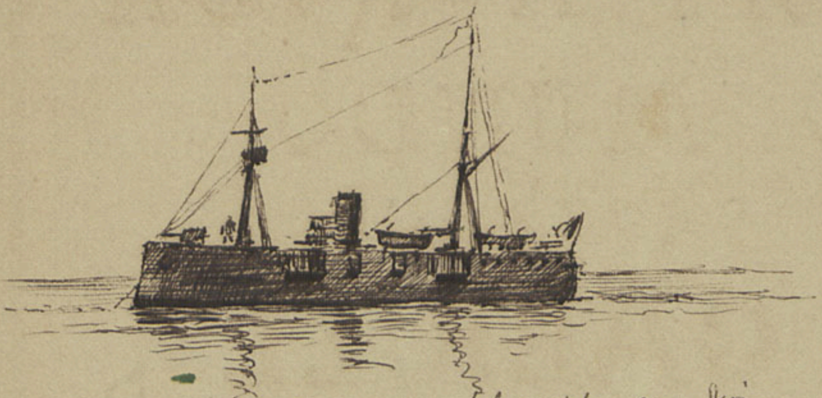
EXERCICIO
DE DESEMBARQUE
NO SADO - 22. Set 09

9-Out. 09 - Parti pour Bellas à 12.20 - la Comtesse de Sabrosa est allée prendre le thé et le Comte de Castro a diné
10 - Service à bord - 11 - Parti pour Bellas à 3.10
12 - Service à bord - Navire accosté au port de l'Arsenal. On a oté le mat d'artimon. Antonio a diné avec moi.
13 - Parti pour Bellas à 1.20 - On a changé de place au grand mât.
14 - Service à bord. Thomaz est venu diner.
15 - Parti pour Bellas à 1.20 - Cte Castro diné.
16 - Service à bord. Les Royanders ont dejeuné à Fonte Ceeira
17 - Parti à 1.53. Je suis allé à pied de la Gare
18 - Service à bord. Lieut. Monteiro à diné
19 - Pour Bellas à 3.10 - Allé chez Wemmers
20 - Service à bord. Le nouveau Docteur Carlos Henrique Lebre se presenta.

21 - Pour Bellas à 1.20 - Allé au Bonjardim
22 - Service à bord. Le lieutenant Mesquita Guimarães est venu remplacer le garde marine Pereira Leite qui part en congé
23 - Parti pour Bellas à 1.20 - Allé chez Wemmers - Quinta dos ...
24 - Service à bord
25 - Parti pour Bellas à 3.10 - 26 - Service à bord. Le commissaire Francisco de Vasconcellos est nommé pour le S. Gabriel, pour remplacer Aguilar.
27 - Parti pour Bellas à 1.20 - Laura Custancia yest.
28 - Service à bord. 29 - Pour Bellas à 1.20
30 - Service à bord. 31 - Pour Bellas à 12.20
1 - Novbr - On duty on board.
2 - Went to Bellas at 3.10 - 3. On duty on board
4 - Went to Bellas at 3.10 - Called at Wemmers
5 - Duty on board - Breakfast at Thomaz
6 - To Bellas at 1.20 - 7
7 to 18 - At home with Influenza
20 - Dinner at Doulcet's french Secretaries. Lady Vilias, Baron Arvil, Alzaga, & Gerford.



22. Nov 09 - Went alongside the Quay to coal - took on board 101 tons - Soirée at Leonor
23 - Back to the buoy at 9. 24 - Wedding of Maria Figueira - Soirée at Bryans
26.. D Amelia - L'amour veille - 27 - On duty 28 - Tea with Lady Villiers, Straus & Marinho dined
29 - On duty - 30 - Alex birthday -
1 - Serviço abordo.. Começou a installação do telegrapho sem fios. Estiveram abordo Alice & Fenette.
2. Almoço Koyander Ministro da Russia. Mr America Bryan & irmã e 3 outros diplomatas
jantar com Straus - 3 - Serviço abordo
4 - Jantar com Doulcet - Addido naval de Saint Pere - Cap. M. e Gueira, Straus etc - 12 pessoas. Á 1.15 chegou
S. M. El Rei vindo de Hespanha Inglaterra e França. Recepção na Gare.
5 - Estiveram abordo Alice, Figueiras, Mollers, Carlos Mello etc.. Collocou-se a antenna p/ o telegrapho
6 - Almoço com Arnosos. Jantar com Edith Shaw. Soirée Straus
7 - Revista sanitaria - Despedi-me de El Rei da Rainha e do Infante D. Affonso.
Jantaram abordo - Fernando Serpa, Caldeira, Polycarpo. Moreira Sá, Aug. Oneill
8 - Almoço em casa do Guilherme. Visitas de despedida - Soirée Marqueza Tancos
9 - Ás 11.45 largamos da boia para regular e compensar a nova agulha do
Governo. Estiveram abordo - Alice, Ramos da Costa, Benoliel a tirar photographias etc.
Hontem á noite communicamos pelo telegrapho sem fios com o paquete
Avon da Royal Mail até elle estar a 125 milhas de Lisboa



O primeiro navio portuguez com telegrapho sem fios
Cruzador S. Gabriel
5. Dez. 09.

10-12-09 - Despedimo das auctoridades.

Estado. maior do cruzador S. Gabriel

Capitão de fragata. - Antonio Jervis Ferreira Pinto Basto
Capitão tenente - Benjamin de Paiva Curado
1º Tenente ..... - Antonio Gomes Branco Martins
2º Tenente ...... - José Luiz Teixeira Marinho
" - (3) - Annibal de Mesquita Guimarães
" - (2) - José Meyrelles Garrido.
" - (1) - Fernando de Vasconcellos Sá Ferreira
Guarda marinha - João de Castro Neves Pereira Leite
Aspirante " - Mario de Senna Barcellos do Nascimento
" - Fernando d'Oliveira Pinto
" - Luiz Augusto de Mattos e Castro
" - Francisco Penteado
" - Eugenio de Barros Soares Branco
" - Henrique Owen Pinto
" - Armando Perestrello Botelheiro
" - Raul Queimado de Souza
" - Fernando Fabio Teixeira Diniz
" - Carlos Frederico Elston Dias
Medico de 1ª classe - Carlos Henrique Lebre
Machinista 1ª " - Antonio Januario da Silva
" 2ª " - José Miguel Gomes
" " - Manoel Martins
" " - Henrique Gmes Fernandes
" Conductor. - Francisco Simões Pires

Asp.te mach. 1ª classe - João Sequeira de Carlos
" " - Arthur Caetano Dias
Asp.te " 2ª classe - Alberto Dias da Silva
" " - Annibal J.e de Figueiredo Jr.
Commissario de 3ª classe - Francisco João de Vasconcell

Estado menor - 24
Total 255 pessoas

VIAGEM À RODA DO MUNDO

NO CRUZADOR

S. GABRIEL.

11-dez: 09 – Tempo encoberto. Chuvoso. Às 1.50 saí de casa para o Arsenal onde tinha muita gente a despedir-se de mim. Fui para bordo no escaler a vapor do yacht. Às 2.30 esteve abordo o Ministro da Marinha acompanhado pelo Major General da Armada, que visitou o navio desembarcando às 3.15. Salva. Às 3.40 largamos da boia e com maré de vazante seguimos para a Barra., onde encontramos o paquete Konig Friedrich August, em que a Gabriella vai hoje para Boulogne. Fora da Barra vento NW fresco, e pequena ondulação. Seguimos por 64° SW em direcção a Porto Santo.

12-Dez. Nublado. Vento rondando para NE. Muito enjoados. Pelas 9 da manhã

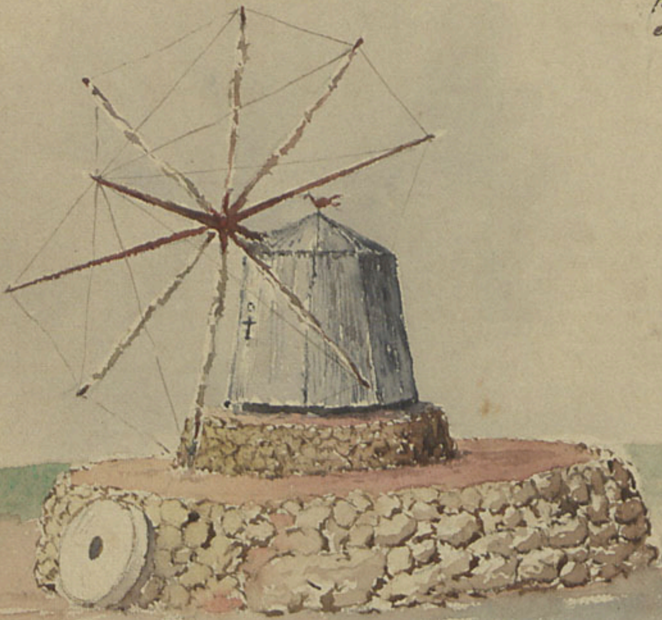
L = 36°.16′ Cam.º correcto 44°SW - 198′ } 20.h | a 160′ de Lisboa fallamos para Cascaes
G = 12°.2′ Corrente. E. 10′ | pelo telegrapho sem fios. Viram-se dois vapores quando cruzamos a linha Canarias-Finisterra.

13-Dez. Nublado. NE muito fraco. As 9.30 avistou-a terra, pela amura de EB. Tomou-se-lhe a proa para o que guinamos 15°. A 1h.10m. fundeamos em 5 braças de fundo em frente da povoação. Apagou-se uma caldeira. De tarde fui passear a terra com o Doutor e o G.º M.º Teixeira Leite que jantaram commigo. Nas ultimas 24 horas de viagem convencionamos 22t.300 dando uma media de 97 kil. Collocou-se um alvo fundeado e começou o exercicio de tiro.

O delegado maritimo que encontrei em terra disse-me que não vae abordo dos navios porque não tem embarcação sua e não lhe pagavam as que alugou para esse fim.

De noite começou a soprar sul descendo o barometro. A 5.30 am mandei fazer vapor. pois na popa só havia 3 braças e as 7 suspendemos fomos buscar o alvo e os ferros e seguimos para o Funchal.

Pouco depois de sahirmos de Porto Santo começamos a communicar com o Asturias da Royal Mail fundeado no Funchal por meio do telegrapho sem fio. Compramos em Porto Santo para a guarnição 90 k de atum a 66 reis o kilog.



Porto Santo
13 Dez 09

15-Dez. As 0.50 fundeamos no Funchal. Foi um official ao Asturias combinar para fallar durante a noite pelo telegrapho. Visitei em terra o Bispo, Capitão do Porto, Secretario, Com.te Militar, Blandy, e Hinton. Continuamos a correspondencia com o "Asturias" até as 10.15 occasião em que estava a 125 milhas. Nesta occasião começou a dizer que estava sendo interferido. Jogamos o bridge. A meia noite fallamos bem com o "Asturias" a 157′. As 4. não fallamos; ás 8. a 277′. Fizemos signal. Os seus signaes são muito fracos e elle respondeu: repita, repita, repita. Depois não se ouviu mais nada.

Porto Santo 14 dez.º 09

Tiro ao alvo

16. dez. 09 – Refrescou o vento e augmentou o mar. As 10 da manhã resolvi mudar de fundeadouro o que fizemos indo para o mar de Porto[illegible] fundear onde indica a carta ingleza em 30 braças. Como ainda ali não estivessemos bem tornamos a "suspender" e fomos para o mar andar de vagar com a proa á vaga. As 2h. pareceu o tempo querer melhorar seguimos para o Funchal para observar como estava o ancoradouro. Como estivesse mau continuamos para leste dobramos o farol de S. Lourenço as 5.30 e começamos a pairar entre S. Lourenço e S. Jorge ao abrigo da terra até as 6 da manhã de

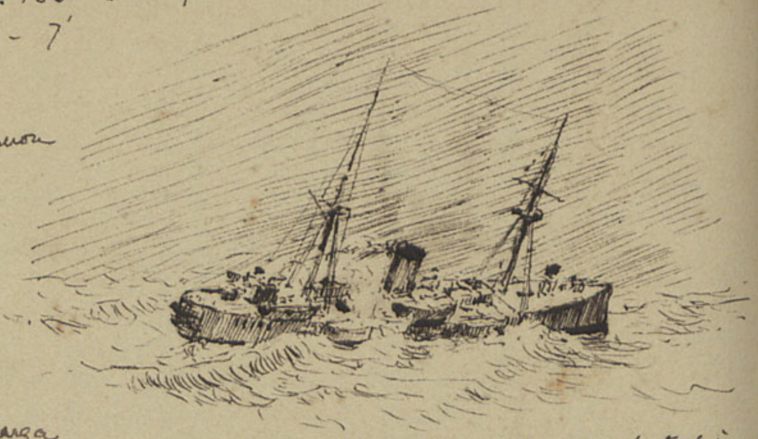
Madeira – Bem tratados pela gente, mal pelo tempo

17. dez.º Ainda com vento fresco dobramos o farol de S. Lourenço as 6.30 e fundeamos no Funchal pouco depois das 8. O vento vai rondando para NW e o tempo melhorando, mas ainda não está de confiança. Fui lunchar com o Hinton, mulher e cunhã a sua nova casa que vi toda e achei boa e bonita. Fui visitar o Blandy que me convidou a jantar mas ainda não posso ir á noite por causa do tempo. Voltei para bordo as 5. O embarque abordo é mau.

18.. Tempo melhor mas ainda ha ondulação desagradavel. Recebi do sr. Schiappa de Azevedo que da ultima vez levei para Porto Santo, flores e uma duzia de garrafas de vinho. Partem hoje para Lisboa, o "Jeronima" e o Cap. Blanco Roca.

18 - Pelas 3.30 saiu o Cap Roca com quem communicamos pelo "wireless". Fallamos em allemão, inglez, hespanhol e portuguez. As 6.30 saimos do Funchal seguindo por 44°SW em direcção a S. Vicente. NW fresco e restos de vaga que fazem dar bastante balanço. Durante a noite voltou a soprar WSW fresco

19-dez: LO = 29°52' C°C° = 25°SW - 185' - Tempo de melhor apparencia W.SW fresco
G = 18.18.7 Corr. = 50° NE - 7'
As 4h avistou-se pelo través
a ilha de Palma.
Durante a noite continuou
o vento SW e balanço



19-12-09 - Balanço, agua salta no reducto de rè.

20-dez: LO = 26°03' N
G = 20.10' W
CC° = 24°SW - 254'
Corr. 80° NE - 10'
Atmosphera clara e
poucas nuvens. Continua
o vento pela proa mas
parate-se ondulação larga
do NW - Para chegar a S. Vicente
de dia mandei andar a 100 rotações.

machina

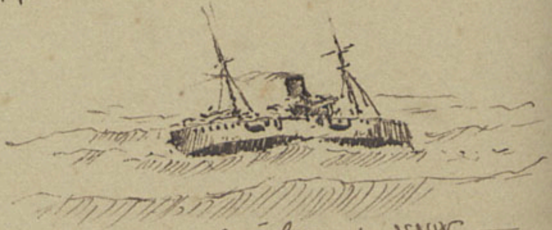
Rotações por minuto	94
Rotações por milha	540
Milhas por hora	10.58
Carvão por milha	84k
Consumo em 24h	21.360k
Raio de Acção	3.570'

Despezas no Funchal

Tenha (despezas de representação)	156.000
Menús, Cartões, carruagens (despezas de representação)	15.320
Mantimentos - Pão, carne e um boi vivo)	211.189
Aguada p/ o navio e capim p/ o boi)	24.900
Medicamentos, barquetas, telegram.	33.230
Total	440.639

Exercicio de postos de incendio.
Passamos um vapor navegando por BB ao mesmo rumo.
Fizeram-se varios calculos astronomicos por Venus estrellas etc. De tarde menos vento

21-dez: LO = 21.49' N C°C° = 27°SW - 280'
G = 22°.21.W. Corr. - 60° SE - 8'
Atmosphera clara e poucas nuvens
Continua vento fraco WSW e ondulação
larga do NNW.



ondulação larga do NNW.

machina

Rotações por minuto	101.1
Rotações por milha	520
Milhas por hora	11.66
Carvão por milha	82k
Consumo em 24h	23.640
Raio d'acção	3.660

A' noite acalmou o vento.

22 dez. 09 - L⊙ = 17°38'5 N C°C° = 26°5 SW - 285'
G = = 24.28.7 W. Cor^te: 86 NE - 17'

Machina

Rotações por minuto	101.1
" " milha	506
Milhas por hora	12
Carvão por milha	75^k
Consumo em 24'	21.560
Raio de acção	4.000

23 dez. 09 - Começou a faina do carvão ás 6.30 da manhã e durou até as 8 da noite. Metteram-se 196 toneladas de carvão Cardiff da Comp. de S. Vicente a 28/ f.o.b. + trimmed. !

24.12.09 - Recebi um Telegramma do Presidente da Liga Naval na Praia pedindo para lá assistir amanhã a uma regata. Respondi que lá estariamos ao meio dia. Fui a terra visitar o Commandante Militar João Duarte Ferreira. Pouco depois das 6 horas suspendemos e seguimos para S. Thiago. Ás 7.15 marcou-se pelo través a 1 milha o farol da P.ta Machado e seguimos a 15°SW. Vento NE fresco Linda noite de luar.

25.12.09 - Ao amanhecer viram-se as Ilhas de S. Thiago pela proa e Fogo por EB. Vento NE fresco. Ás 8.30 começamos a navegar ao longo da costa em direcção ao Porto da Praia onde ás 10.30 fundeamos salvando em seguida. Vieram a bordo o Com.te da "Zambeze Bacellar", o capitão do porto Ludovice e o ajudante do Governador. Fui cumprimentar o Governador. Jantaram commigo o Bacellar e Irmão.

Machina - S. Vicente a S. Thiago

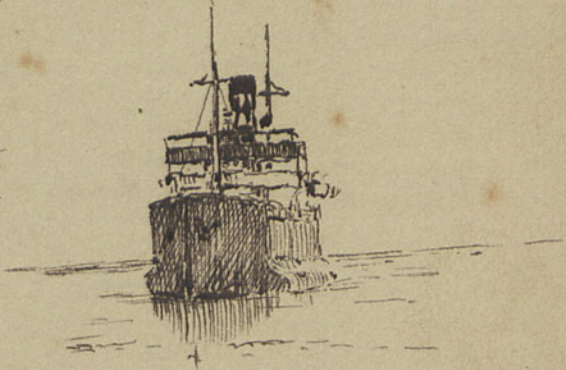
Consumidas	17.920
Nos paioes	274.127^k

Appareceu agua salgada nas caldeiras que se viu ser d'uns tubos do condensador que estavam rotos ou fendidos nas extremos devido a brutalidade quando os puzeram

De manhã começou a soprar NE fresco. Ás 9h30 avistou S. Antão pela amura de EB. Foi refrescando o vento. Ás 4.30 fundeamos em S. Vicente depois de ter andado umas poucas de vezes para vante e para ré por causa do vento e d'outros vapores. O carvão é 28/ posto nos paióes. Salvou a terra. Apagaram-se as caldeiras para desobstruir a agua. Jantaram commigo o tenente Vasconcellos e o aspirante Nascimento.

Despesas em S. Vicente

Carne, pão e bois	226.885
Capim	5.000
53 toneladas d'agua	53.000
195 ton carvão a 28/ £273	1.228.500
Telegrammas	4.410
Pás de ferro p. machina	8.100
504 litros oleo p. machina	56.580
48 litros de agua raz	16.320
madeira de carvalho	540
Total	1.599.335



Turret Ship
S. Vicente 24 dez 09

Faluchos.

Regata na Praia
25-12-09

26 - dez.º 09 - À noite fomos à Musica no Passeio e depois à sede da Liga Naval à distribuição dos premios de Regata, feita pelo Governador. Depois soirée dançante. Que mulheres e que toilettes! À meia noite para bordo. Jantaram commigo o tenente Margarida Guimarães e o aspirante Oliveira Pinto.

27 - Fizemos durante todo o dia exercicio de Tiro ao alvo. Ás 4.h veio abordo o Governador Montenegro acompanhado pelo Ajudante Barão de Cadoro.

Jantei com o Governador. Estavam a mulher 2 filhas. Comte da Zambeze Bacellar capitão dos portos Ludovice e ajudante. Ás 10 vim para bordo com o Bacellar. Linda noite.

28. - Ás 9.h a.m. suspendemos e começamos a navegar em direcção à Bahia. Brigas. Optemos tempo.. Andamento economico

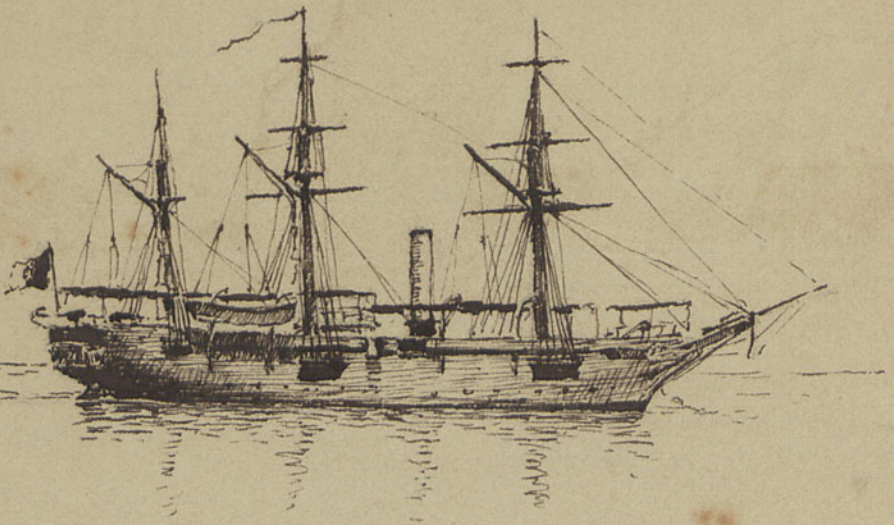
L = 14°.25'   G = 23°.39 W.

machina
Carvão .. Existe 267.891

O Governador indo para terra

Canhoneira "Zambeze"

Cidade da Praia
27 dez. 09.



Despezas na Praia

Pão p. guarnição	80.496
Carne	47.925
Cepim	1.200
37½ ton. d'agua @1.200	45.000
Total	174.621

29 - dez. 09 - Geral NE fraco - nublado
L ☉ = 10° 37.4 N   C.C. 19° SW - 241'
G = 25. 1' W   Corr.te - 81° SW - 6'
Exercicio de postos de combate ás 2h.

Machina

Rotações por minuto	84.7
Rotações por milha	520
Milhas por hora	10
Carvão por milha	76k
Consumo em 24h	18.360
Raio de acção	3.947

De tarde durante hora e meia compensaram os aspirantes a agulha Hazzonith, a ré.

30 - dez. 09 - nublado Vento NE bonançoso
L ☉ = 7° 16' N   C.C. 21° SW - 216'
G = 26. 18 W g.   C.te - 47 SW - 17'

Das 2 as 4 exercicio de postos de combate. Atirou a peça de 15c. do Castello e uma de 12c. Faltavam 3 escovas de 12 e varias de 47mm. Partiu a haste do duccor de bomba de circulação de EB. Foi substituida por outra sobresalente. Esteve a machina parada das 1 as 4.

Machina

Rotações por minuto	80.7
Milhas por hora	9
Carvão por milha	72.2
Consumo em 24h	15.600k
Raio de acção	4.150

Paioes de carvão temp. = 52° C.

30.dez.09
Postos de combate

31-dez-09 – Trovoadas, calmas e aguaceiros. Ás 9.30 da manhã viu-se perto do navio uma tromba que durou uma meia hora

LO = 3°.16' N C°C° 19°.5 SW – 253'
G = 27°.40 W Corr^te 15° SW – 20'

Machina

Rotações por minuto	84.7
Rotações por milha	527
Milhas por hora	9.62
Carvão por milha	74.3
Consumo em 24^h	17.160
Raio de acção	4.030

Á noite veio o enviado de Neptuno entregar-me uma mensagem por causa da passagem da linha que deve ter logar amanhã.

1-Jan° 10 – O mesmo tempo. Calmas
Ás 3.30 da manhã devemos ter passado perto de S. Paulo Rocks mas não os vimos

LO = 0°.13'S C C° – 36° SW 259'
G = 30° 12 W Cte W 22'

Machina

Rotações por minuto	88.6
Rotações por milha	518
Milhas por hora	10.25
Carvão por milha	69.5
Consumo em 24^h	16.800
Raio de acção	4.300

Passamos a linha ás 10.30 da manhã
Realisou-se a festa da passagem da linha sendo condemnados 90 e tantos gabirus.

UMA TROMBA
31-Dez-09

2-1-10 - Ás 10.30 a.m avistei Fernando de Noronha p/la amura de BB. Puzemos-lhe a proa approximamo-nos para içar o nome para o semaphorico e contornamos a ilha pelo Norte, continuando ás 0.40 o caminho da Bahia. Em Fernando de Noronha estavam dois vapores fundeados

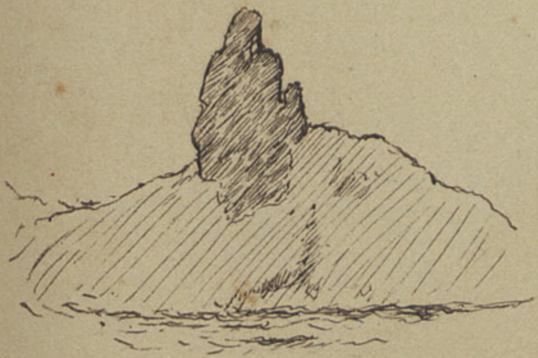
LO = 3° 47'6 S   C.C.- 252' - 32° SW
G = 32. 24.5 W   Cte. 14'   66° SW

Machina

Rotações por minuto	—	88
" " milha	—	523
Milhas por hora	—	10
Carvão por milha	- -	69k
Consumo em 24h.		16.560
Raio de acção -		4.340'

—

Mudou o tempo Ceu limpo
Geral SE fraco



Pico Fernando de Noronha ao Sul 1°5
2 Jan 910

Neptuno

Chefe da Policia

Atina da barba

Policia

Juiz do Rei dos mares

Diabo

Celebração da Passagem da Linha

1 de Janeiro de 1910

abordo do S. Gabriel

3. Janº 1910 - Geral S2. trovoadas no horizonte
As 11.30 viu-se terra por EB

LO = 7.16 S   CCº = 29º SW = 233'
G = 34.23 W   Cte = 78º NW - 22'

Machina

Rotações por minuto	86.2
Rotações por milha	540
Milhas por hora	9.6
Carvão por milha	72.5
Consumo em 24	16.680
Raio de acção	4.100

As 5.30 passamos umas 4½ milhas ao mar de Pernambuco. A agua encostamos para a terra. As 7½ estava pelo travez a 6' o Farol de Sto Agostinho e as 9.15 o de Tamandaré.

—

4 Janº . LO = 10º 55' S   CCº 24º SW - 240'
G = 35.59 W   Cte SW - 12'

Machina

Rotações por minuto	85.4
" por milha	537
Milhas por hora	9.5
Carvão por milha	76k
Consumo em 24h	17.520
Raio de acção	3.940

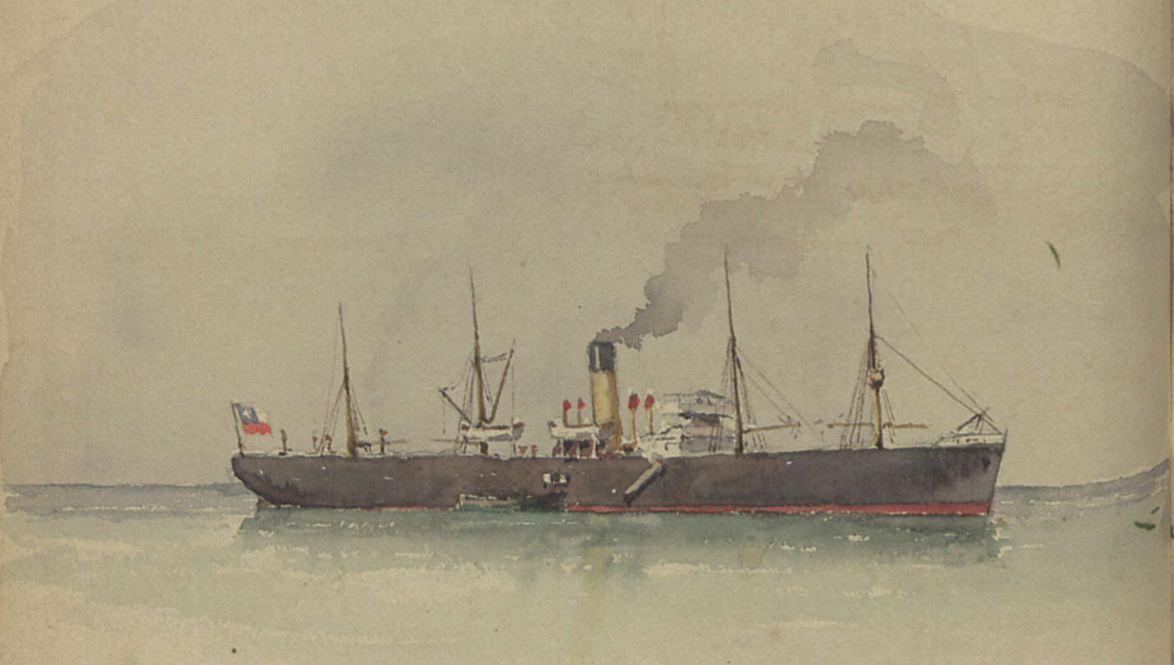
Temp. max. dos paioes carvão 59º.5

As 2 passou-se p. Norte um vapor dos Chargeurs Reunis. As 6.50 determinaram-se duas boas longitudes por Venus e Rigel.

5. Janº - As 5h avistou-se pela proa o farol de Itapuan - navegamos ao longo da costa desviamos nos do baixo de S. Antonio onde faltam varias boias e as 8.30 fundeamos na Bahia. Salva a terra - Veio um official da parte do Capitão do Porto. o Comte do navio escola Caravellas, o capitão do Porto, o Consul Luiz Correia da Silva, irmão do fallecido Conde Pereira d'Arcos Chanceller do Consulado e empregado da casa Wilson. Retribui estas visitas fui com o Gerente da Casa Wilson, Comte do transporte Chileno Aconcagua et. à Belle Jardinière tomar cerveja, do Comte Chileno obtive informações sobre o Estreito de Magalhães e d'um seu companheiro E. Michielsen um bilhete de recommendação para o ministro da marinha do Chili. Jantaram commigo tenente Garrido e Aspª Castro - À noite fomos ao Rio Vermelho

BAHIA 5-1-10

6 de Janº 1910 – Esteve abordo Pompeo Ferreira Pinto, filho do Viriato e empregado do Commercio aqui. Vieram abordo as direcções do Gabinete de Leitura e da Sociedade de Beneficencia. Fez-se o pagamento. Fui com Branco Martins de Electrico a Rio Vermelho. Fui por cima e vim por baixo. Bonito caminho e linda vegetação. Jantavam comigo Tenente Branco Martins e aspirante Penteado. Esteve abordo o Dr. Cardoso medico da Beneficencia portugueza com duas filhas uma das quaes me trouxe um ramo.



Transporte Chileno "Aconcagua"
Comᵗᵉ Capⁿ Fᵗᵃ Florencio Dublé
Bahia

7. Janeiro – Fui ao Consulado e d'ahi com o Consul e Chanceller n'um landau a quatro cavallos visitei o Governador Dr. Araujo Pinho, o Comᵗᵉ Militar Coronel Soter de Menezes Intendente Municipal Conselheiro Carneiro da Rocha e Arcebispo Primaz do Brazil D. Jeronymo Thomé. Todos diziam palavras amaveis, musicas tocando o Hymno, champagne etc. Ás 3.30 saimos do Consulado com varios officiaes n'um electrico especial e fomos até Itapagipe, que é um lindo sitio á beiramar e depois á Beneficencia Portugueza, muito bem situada onde nos deram bolos, vinhos etc. voltando abordo ás 6 horas. Fui á noite a terra.

8. Janº. Esteve abordo o manager da Casa Wilson. Ao meio dia almoço no Consulado. 21 pessoas, 10 de bordo e principaes portuguezes. Recebi as visitas que hontem fiz. Jantavam comigo o 1º Machinista Januario e aspᵗᵉ Soares Branco. Á noite uma recita em nossa honra, uma borracheira sem nome no theatro. Fomos depois ao Passeio Publico e vi um pequeno theatro ao ar livre com uma representação curiosa pelo primitivo e ingenuidade.

1

Sociedade

BAHIA de Beneficencia e

Gabinete de Lettura

9 Janeiro. Suspendemos as 9.30 e começamos a navegar em direcção a Rio de Janeiro
LO: 13°26 por 16° SW. Bom tempo. Quasi calma. Aproveitando o bom tempo e estarmos
proximos do equador magnetico, fizemos uma Tabella de desvios para a agulha
padrão e compensamos a do tombadilho. Vemos muitas baleias.

10-1-10. M.to Bom tempo. Calma e vento fraco d'entre NE e SE. Viam-se varios vapores

LO: 17°50' S CC.o: 2° SE - 264'
G: 38 18 W C.te: 56° SE - 5'

Á 1.30m marcou-se pelo travez de EB o farol dos Abrolhos. A partir do meio dia navegamos só com uma caldeira. Andamento 9'

Machina

Rotações por minuto	96.1
Rotações por milha	507
Milhas por hora	11.37
Carvão por milha	78k
Consumo em 24	26.640
Raio de acção	3.840

Despezas na Bahia

Pão e carne p. a guarnição	136.987
75 ton d'agua a 4.000 (fraco) a tonelada	87.094
Medicamentos etc	11.737
Bacia, retrete e um filtro p. officiaes	37.744
Vedros para o projector, sabão, borracha etc.	61.434
Carruagem para visitas officiaes	23.212
Correspondencia Off. e telegrammas	12.392
Total	370.600

£ 82.7.3½

11 Janº 10 – Bom tempo. Vento NE regular

LO: 21.16' CC: 24 SW 225'
G = 39.55 Corr.te 11 SE 11'

Durante a manhã terra à vista ao longe por EB.

—

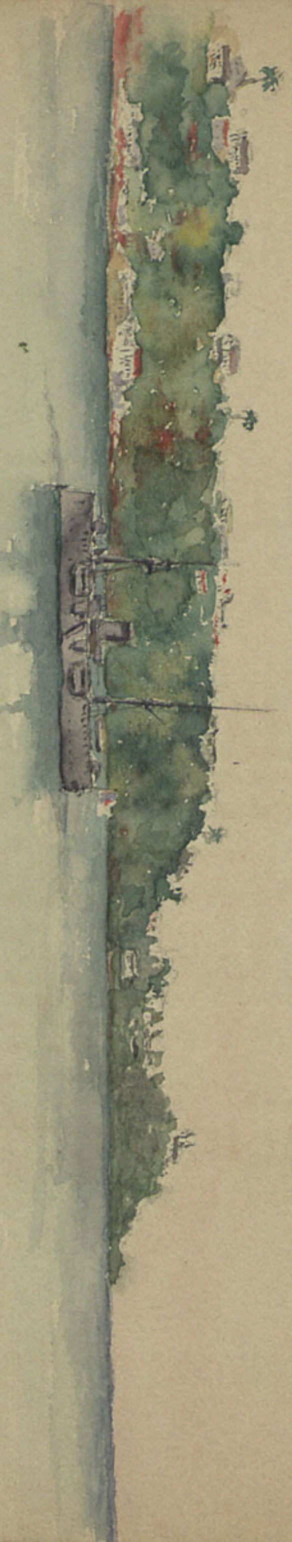
Machina – Uma caldeira

Rot. por minuto	73.5
Rot por milha	490
Milhas por hora	9'
Carvão por milha	54k
Consumo em 24	11.640
Raio de acção	5.500

—

12 Janº As 6 da manhã viu se terra do Cabo Frio. Pouco depois cerrado nevoeiro. Thermo Thompson a funccionar dobrou se o Cabo debaixo de nevoa. Accendemos outra caldeira e as 8h começamos a andar a 10'5. Pouco depois começamos a communicar com o Rio com o telegrapho sem fios. A entrada do porto trocamos signaes de boa viagem com o Asturias. Entramos no Porto as 2h – vieram algumas lanchas esperamos salvamos a terra em frente de Villegagnon e ao Almte Bacellar abordo do Deodoro. Amarramos a uma boia que nos mandou offerecer o Almirante perto de Villegagnon. Vieram a bordo o Conde de Selir, ministro, Lamprecia, addido aviação, Bemficiencia e officiaes do Almte brazileiro abordo do Deodoro e Comtes em chefe abord do Floriano, Republica e Andrada (torpedeiros). Fui agradecer estas visitas quando caiu forte trovoada

NA BAHIA
8 Junho



Fui para terra com Marinho e Lampreia e fui visitar o Selir. Passei pela parte nova da cidade que é muito bonita. e fui á Legação. Jantámos na Rotisserie do Sport e depois fomos ao Café Concerto onde estava muita gente.

13 - Vieram abordo jornalistas, átriges, reporters, associações etc. Ao meio dia desembarquei e fui com Selir e Lampreia almoçar ao Club inglez e depois visitar: o ministro da Marinha, Ministro dos Estrangeiros, Chefe do Estado Maior, Intendente do Arsenal Consul, Beneficencia, Caixa de Soccorros D. Pedro V, Gabinete de Leitura e Real Associação Beneficente. Ás 4 para bordo. As 6.30 desembarquei e fui com Lampreia, passear de carruagem pelas Avenidas e depois ao Leme jantar n'um restaurante italiano Pensão, Café Concerto, e club High life. f.l

14 - Vieram agradecer me visitas d'hontem. Á 1 para terra. No caes encontrei F. Vellar. Fui com o Lampreia ás redacções dos jornaes. Encontrei Balforal. secretario em Lisboa. Vieram jantar comigo José Moniz d'Aragão, secretario do Ministro dos Estrangeiros Rio Branco e José Lampreia.

15 - Dia de chuva. As 10 veio para bordo o F. Seguier. Veio uma commissão de negociantes de flores trazer me um ramo em forma de ancora. As 3 fui para terra com cinco officiaes; á Legação, ao palacio Catete visitar o presidente da Republica Nilo Peçanha e ao Ministro Rio Branco, Ministro dos Estrangeiros. Á noite fomos ao Concerto e High life. Jantaram comigo. Seguier. mach.t Martins e cap.m Aveu Tinto.

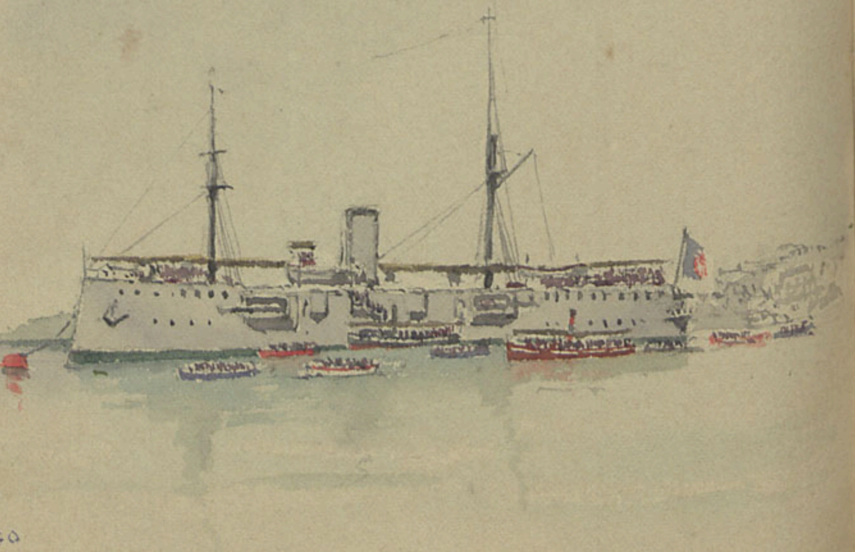
Chegada ao Rio de Janeiro
12 janeiro 1910

16 - Jan.º 10 - As 10 desembarcamos e em landaus fomos á Beneficencia Portugueza
mina. Almoço, visitei o Hospital, Caixa de Soccorros D. Pedro V. Prendi á Assem-
blea, tive de fazer discursos etc. Cheguei a bordo ás 4. Milhares de pessoas abordo
e em torno do navio. Esteve abordo o Visconde de Moraes. Jantei na Pensão Richard
com Lampreia e Seguier. Depois passeei de automovel até as 11.30 que vim para bordo.

17 - Jan.º Almoçaram commigo Frederico Villar e Seguier. Ao meio dia saiu a esquadra
brazileira para exercicio composta dos Couraçados Deodoro e Floriano, 3 cruzadores
o transporte torpedeiro Andrada 6 contra torpedeiros e corvetas 25 de Março.
Á 1 fui com Lampreia, visitar os Ministros de automovel, Prefeito Policia, Tenentes
Richard e Minerva. Jantei com Planter. Jantaram abordo Lampreia, Planter, e Avellar
A noite recita no theatro Recreio dedicada ao navio. Amor de Perdição.

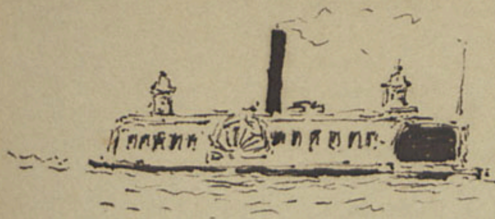
18. As 9.30 veio o Visconde de Moraes buscar-me e fomos uns 20 officiaes
n'uma lancha a vapor a Nitheroy e dali de electrico á linda bahia de
S. Francisco aos estaleiros das Barcas, officinas e estação de electricos, tudo
propriedade do Visconde. Voltamos ás 12.30 e de automovel fomos almoçar
ao hotel dos Estrangeiros regressando abordo ás 3.45.

19 - Lindo dia. As 10 fomos passear ao Corcovado e almoço no Hotel do Corcovado. Ao
almoço 150 pessoas. Eu á direita do Conde de Selir nosso Ministro tendo ao meu
lado Sn.ra Freitas Lima uma "beauty", brazileira. Fomos de electrico e de caminho
de ferro de Cremalheira primeiro até ao Hotel e depois até ao pavilhão do cume do
monte. Dirigiu a festa o Conde de Avellar. Ás 8 jantei com o Conde de
Selir no restaurante Rotisserie du Sport. Fomos em seguida ao theatro Apollo
ver a Capital Federal, espectaculo offerecido pela Pepa ao S. Gabriel e em seguida
a um baile em casa do Conde Mendes d'Almeida em Botafogo, bonita
casa. e varias raparigas bonitas



Rio de Janeiro
AO DOMINGO

Milhares de pessoas a bordo



"Barca"
Ferryboat do Rio de Jan.º a Nichteroy

Convidados para o Almoço - 22. Jan. 1910

20 Jan. Lindo dia Quente. Às 9 recebi a direcção da Associação de Beneficencia
Cond de Mattosinhos e S. Cosme do Val. Às 10.45 para terra de sobrecasaca e dragonas
para um dos edificios da Exposição onde o Prefeito deu um almoço, commemoração
da fundação da cidade por Estacio de Sá. Durou até às 3. Às 5. partimos
da Avenida Central em romaria a pé para o Morro do Castello, á sepultura
de Estacio de Sá. Sermão na Igreja e fora bello discurso de Coelho Netto
Uma menina deu-me um ramo com fitas e atrapalhou-se no discurso
Acabou a festa às 7.15. Jantei com Selir na rotisserie e depois fomos á festa
no Theatro Municipal. Gostei de ver o theatro por dentro, que é bonito. A
sala branco ouro e cor de rosa, as escadas de riquissimos marmores Custou
perto de um milhão de libras. Depois fomos á Avenida onde havia batalha
de confetti bastante animada. Fiquei na Legação
21. Jan - Mettemos 208 toneladas de carvão. Almoço com Lamprea na pensão
Minerva. Visitas de despedida aos Ministros da Marinha Alencar e dos
Estrangeiros, Richard e Minerva. Jantar de 22 pessoas na Legação. Passeio
Lapa e High-life.
22 - Para bordo às 10 - Rondavam os despenseiros as compras e os fatos brancos
que tinham ido a lavar. Ao meio dia vieram almoçar commigo o
Conde de Selir, ministro, Lamprea, secretario, Condes de Avellar os mais
importantes representantes da Colonia portugueza e Mr et Mme Freitas
Lima a mais bonita e elegante brazileira que encontrei. Sairam
de bordo às 3.30 Às 4.30 largamos da bóia e seguimos ao longo da terra
até às 5.30. que soltamos o rumo por 70° SW. Ficou no Hospital da Beneficencia
o Cabo fog. 1257 e desertaram duas praças: grumetes artilheiros 5081 e 5316
23: Continua bom tempo. Às 3.30 levantamos para ver o farol do Boi que às
5.30 estava pelo Través. Às 11.30 entravamos a Barra com um plano copiado
hontem no Rio em papel vegetal - Dentro da barra entrou o piloto que
a pedido do Consul nos fez fundear. À 1.15 suspendemos e seguidos
por 7 rebocadores, e lanchas automoveis carregadas de gente, com musicas e
dando vivas subimos o rio e fundeamos às 2.15 em frente de Santos
Veio abordo o Consul e o Capitão do Porto, cuja visita retribui. De tarde fui á terra. Calor

24-Janº- Os vapores que hontem nos acompanharam desde a barra eram:
"Urania", Roberto Vasconcellos, Esmeralda, Leopoldo de Bulhões, Rio Grande, S. Paulo
Sul America e S. Sebastião, alem d'outros barcos automoveis. N'elles vinham
o Real Centro Portuguez, Federação Paulista das Sociedades de Remo, Club de
Regatas Saldanha da Gama, Internacional, Santista e outros - Tenho abordo
238 toneladas de carvão - Almoçaram commigo o Consul Barão de Lourenço
Martins e machinista Gomes. Veio visitar-me o Presidente da Camara Municipal
Acompanhado do Consul, visitei em terra. o Presidente da Camara Municipal
Inspector de Alfandiga, Associação Commercial, Delegacia de Policia, Juizes
de direito, Santa Casa, Real Centro Portuguez, Beneficencia Portugueza e
Jornaes. Diario de Santos, Tribuna do Povo, A Tribuna, Colonial Portugueza
Recebi telegramma do Consul em Rio Grande dizendo ser impossivel entrar de-
mandando 15 pés. A noite recita por amadores e baile no Real Centro Portuguez
onde ha um pequeno theatro e uma bella salla

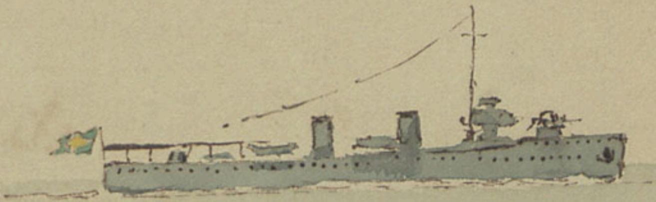
Floriano

Deodoro

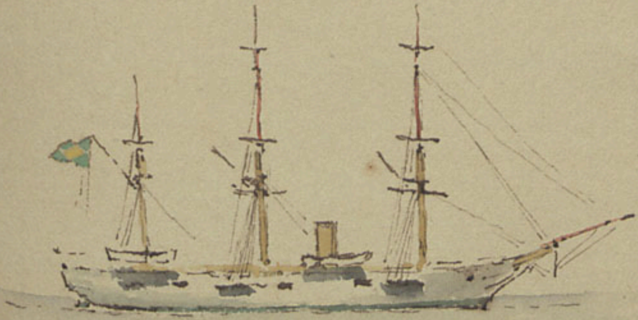
A Esquadra Brazileira
saindo do Rio de Janeiro
17 Janeiro 1910

Sampaio

Andrada



Contra torpedeiro



Primeiro de Março.

25 - Às 10.45 saimos de bordo e fomos à praia do Guarujá onde a colonia portugueza nos deu um almoço. Estavam 30 pessoas. Atravessámos o rio n'um vapor e depois 10 k de tramway a vapor. Voltámos às 3 e às 4.30 parti para S. Paulo com Mesquita Guimarães, Garrido e Januario. Magnifica linha e muito interessante a subida da Serra que se faz a reboque de cabos. Chegamos às 6.30. Consul, official da parte do Presidente do Estado e muitos portuguezes na Estação. Fomos em landaus para o Hotel Rotisserie do Sport onde jantamos umas 8 pessoas. Fomos depois a um cinematographo onde vemos uma fita da entrada do S. Gabriel antes de hontem em Santos, e ao Casino Caffé Concerto com muitas mulheres etc.

26 - Às 7.30 em dois automoveis percorremos a cidade de S. Paulo. Às 9 almoçamos no Hotel e às 10 partimos para Santos onde chegamos às 12.30. Esta fendido o tubo conductor das machinas auxiliares por isso não posso partir hoje

Chegada a SANTOS

27 - Jan.º 10 - Ás 6ʰ da tarde terminou o concerto do tubo conductor de vapor. Sçou-se o cabrestante a vapor á mão, suspendeu-se o ferro á mão e descemos o rio saindo a barra pelas 7ʰ ao mesmo tempo que um paquete Italiano. Seguimos primeiro por 10° SW e fora das ilhas soltámos o rumo por 24°: ao longo da Costa. Chuviscos. As boias da barra vermelha e verde estavam apagadas. A balizagem no Brazil não merece confiança. Ficou no hospital da Beneficencia Portugueza em Santos, tuberculoso o 2º art: 3870 e desertaram o 2º art: 3927 e grumete art: 5340.

28 - Vento á popa, balanço.

LO = 26°. 54' S   C.C.ᵗᵉ = 179' 20° SW
G = 47. 22 W   Corr.ᵗᵉ = 11,5 - 84° SE

Consumo Carvão - 20.600
Existe - 212.840

Exercicios de postos de combate

Em frente de S.ᵗᵃ Catharina uma trovoada em seguida á qual o tempo parece ter mudado para mais fresco. Ás 10ʰ avistou-se o farol de S.ᵗᵃ Martha Grande que ás 10.50 se marcou pelo travez.

29 - Lindo tempo - Ceu limpo - mar plano - NE m.ᵗᵒ fraco

LO = 31° 3'   Corr.ᵗᵉ 4': E
G = 50.23   C.C.ᵗᵉ 32' SW - 293'

Machina

Rotações por minuto	107
Rotações por milha	525
Milhas por hora	12.2
Carvão por milha	92ᴷ
Consumo em 24ʰ	27.120ᴷ
Raio de acção	3.260

30 - Continuou bom tempo. Ás 9 avistou-se terra por EB e ás 10 estava pelo travez o farol de Cabo Polonio. Ás 11.50 marcou-se pelo travez a 4' o farol do Cabo de S.ᵗᵃ Maria. Ao pé de terra nublado e mais tarde apareceu o vento d'entre NW e SW. Perto da ilha do Lobo caiu um aguaceiro que cerrou o horizonte e que nos obrigou a manobrar antes de entrar no Canal. Pouco depois pelas 4ʰ mettemos pratico continuando em direcção a Montevideo. Ao anoitecer viu-se o farol de El Cerro e ás 9.30 fundeamos fóra do porto artificial de Montevideo com 50 braças de amarra em 4 de fundo. Vento m.ᵗᵒ fresco e em terra signal de temporal do Sul - Jantaram commigo o pratico e marinheiro.

Machina

Rotações por minuto	111.5
Rotações por milha	534
Milhas por hora	12.5
Carvão por milha	96ᴷ
Consumo em 24ʰ	28.840
Raio de acção	3.120

31 - Ás 6 veio para bordo o pratico do porto interior ás 8 salvámos á terra e em seguida fomos amarrar dentro do molhe com 45ᵐ de cada ferro. Veio abordo o Consul Borges de Castro. Vieram visitar-me o Com.ᵗᵉ da Marinha e um official do cruzador Montevideo, visitas que retribui. Lá tive de beber mais dois copos de Champagne. Veio a Sociedade de Beneficencia. Ás 4 fui com o Tenente Vasconcellos e machinista Gomes de landau visitar o Consul e ao Palacio do Governo os ministros da Marinha e Estrangeiros. Depois passeamos pelas ruas principaes da cidade. Ás 7.30 os mesmos jantámos com o Consul e fomos em seguida á Praia Ramirez a uma meia hora de electrico onde vimos uma má exposição de quadros e uma boa exposição de senhoras e toilettes.

1 - fev.º 1910 - Fui á terra ás 9 comprar postaes e um mappa e em seguida á Praia Ramirez. Veio agradecer-me a visita o Com.ᵗᵉ da Marinha e o Com.ᵗᵉ do cruzador Montevideo. Ás 3 fui com o Im.ᵗᵉ Garrido buscar o Consul e depois com o Ministro da Embaixador Tarega á praça Procto visitar o Presidente da Republica Williman que foi muito amavel. Em seguida percorremos a nova praia, fomos á Praia Ramirez tomar chá ao Parc Hotel, hotel magnifico, visitámos o bello Club do Uruguay d'onde fomos feitos socios honorarios e voltámos á bordo. Jantei com o Consul Soares no Parc Hotel. Bonita sala elegantes senhoras.

SALVANDO À TERRA

MONTEVIDEO

2 de fev.º 1910 – De manhã fui com Marcentes à praia Ramirez e de tarde voltei lá onde estava mui agradavel. Jantei em casa do Consul com Marquita Guimarães e Fernandes. Fomos as 11 30 n'um electrico para assistir a um baile de mascaras. Mascaras no Americano – no baile muitas bonitas sobre tudo duas Argentinas – Para bordo á 1.30 da manhã – Maria Angelica Palacios é o nome da belleza Argentina!

3 de fev.º – Lindo dia. As 11.30 desembarcamos 7 officiaes. No caes colonia portugueza com carruagens. Fomos para o Parque Hotel onde tivemos um optimo almoço de 30 pessoas. Estavam o Com.te da Marinha e Com.te de Montevideo. Boa musica, linda casa de jantar e bonitas Argentinas. Estiveram á tarde algumas pessoas a bordo. Jantamos com o Consul eu Branco Martins e Pereira Leite. Uma rapariga e rapaz assinhos que partem amanhã para a Europa. Theatro Royal – Darcy.

4 de fevereiro. As 10 fui a terra. Ao meio dia almoçaram comigo o Com.te da Marinha o introductor dos Embaixadores Alberto Parejo juiz do Supremo Tribunal Julio Bastos, Consul e Marquita Guimarães. De tarde fomos à Beneficencia Portugueza onde houve uma recepção. As 8.h um jantar que nos foi offerecido no Parque Hotel pelo Com.dor da Marinha Lyons – Fiquei ao lado da Parejo e numa mesa em frente de mim as Argentinas bonitas Palacios, ao jantar varios officiaes da marinha uruguayanos. Optimo jantar lindas flores e boa musica um prazer para os sentidos. Para bordo as 11.30 vindo acompanhar-me ao Caes o Commandante da Marinha e todos os officiaes uruguayanos, que foram muito amaveis.

Despezas no Rio de Janeiro

Commissão sobre o pagamento em ouro	59.737
208 toneladas de carvão a 37/6	1.755.000
Pão e carne	258.534
agua	124.545
Tinta e colla	2.400
Telegrammas e sellos	43.903
Carta maritima	2.035
Farol p/o escaler a vapor	14.622
Sobresalentes da machina	169.838
"	990.994
Carruagens para visitas	24.375
Total ... £765.15.½ =	3.445.883

Despezas em Santos

56 toneladas de agua	84.000
Pão carne e um boi vivo	155.034
Conducção sema praças ao hospital	2.025
Gratificação ao piloto	4.500
Carruagens visitas officiaes	2.900
Total ... £41.10.3¾ =	248.459

5 - fevereiro - Lindo tempo. Às 6 começamos a suspender e às 7 saimos do porto e navegamos para o barco farol Recalada para onde pelo telegrapho pedimos piloto. Às 9 mettemos o piloto no barco farol e seguimos em direcção a Buenos Aires.

Barco farol "Recalada" para onde pelo telegrapho pedimos piloto.

5. Ficaram em Montevideu ausentes 6 praças sendo 1 fogueiro 3 chegadores e 1 corneta. Às 3.50 mettemos o piloto do porto às 4.30 vieram dois rebocadores um dos quaes nos deu reboque e às 5.h amarramos na primeira doka ao caes de leste pelo lado de bombordo com 10 horas de viagem desde Montevideo. Estiveram abordo o Ministro de Portugal Meyrelles, o Visconde Riba Tua e outros portuguezes que me vieram convidar para varias festas organisadas em nossa honra.

6 - Às 10h em companhia do consul visitar o Ministro Visconde de Meyrelles. Vieram visitar-me o Vice Almirante Rafael Blanco Inspector General de Puertos e o Capitan de fragata Moreno com.te do cruzador Patria. Fui a bordo do Patria. Esteve abordo a minha antiga creada Conceição. Às 2.30 vieram os portuguezes. às 3 o Ministro, fomos em carruagens ás corridas. O Hyppodromo é lindo. visitamos o Pari-mutuel. Passeamos no passeio de Palermo que é o chic. Five o'clock no Hotel Phoenix com a mulher do V.de Meyrelles, ás 7.10 no comboyo para o Tigre onde chegamos ás 8. Mettemos-nos no seu barco automovel e fomos para casa do Visconde Riba Tua onde jantamos doze pessoas. Ministros, eu Marinho e Garrido. Sahimos do Hotel ás 12.20 para o comboyo em tramway a Buenos Aires, e 1.15 para o baile de mascaras da Opera onde nos offereceram uma frize, 3 camarotes champagne etc., muito divertido e ás 3 horas para bordo.

7 de fevº. As 2.30 acompanhado pelo consul fui visitar o Prefecto dos Portos, o Intendente Municipal e o Chefe de Policia. As 4.30 fomos em carruagens passear ao Jardim Zoologico a Palermo y Belgrano, e ruas principaes da cidade chegando a bordo as 7.30. Ha grandes e bellos Armazens. As 10.20 partimos para o Tigre. Fomos no comboyo e depois em barca automovel do Governo até ao Hotel onde teve logar o baile. Muita gente. Bonitas Argentinas. Fui apresentado as principaes bellezas e a uma senhora Barella y Laing viuva com sete filhas muito interessante. Cheguei abordo as 4.45.

8 - Almoçaram commigo os Viscondes de Meirelles, consul Quadros, Sarmento e Marques. De tarde dormi. As 8 jantar no Hotel Paris dado pela Colonia Portugueza. 30 pessoas. Fiquei á direita do Meirelles. Theatro Royal e baile de mascara na Opera. Fui para a frize com rapazes e varias senhoras.

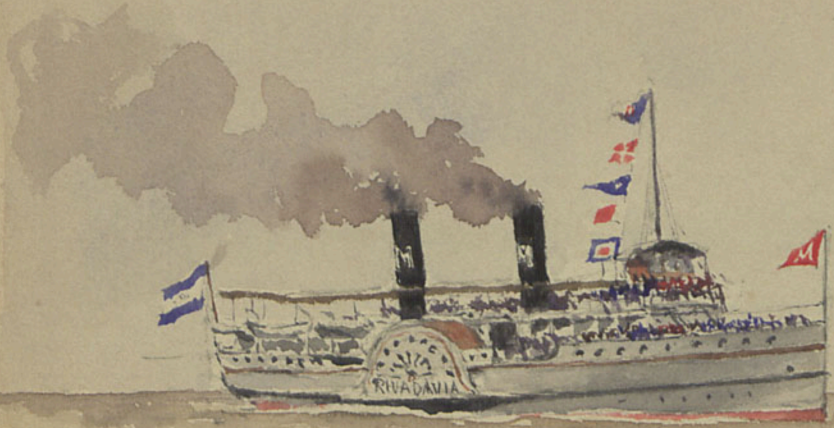
9 - Ao meio dia almoço na Rotisserie du Sport, rua Florida, com o Consul, ministro, Antonio de Portugal. As 5 fui com o ministro visitar o sub secretario dos Negocios Estrangeiros e Ministro da Marinha. Jantaram commigo Antonio de Portugal e Marinho. As 9.30 vieram os officiaes de marinha buscar-nos e fomos a uma soirée no Centro Naval onde estava o Ministro da Marinha e muitos officiaes.

10 - As 8 fomos no vapor Vigilante com os officiaes Argentinos percorrer o porto e visitar alguns Armazens. Foi um passeio muito interessante. Fomos pelo porto interior e voltámos por fora as 11. Os officiaes encarregados de nos receberem são: Capitan de fragata Bernabé Moreno. Tenientes de fragata Aureliano Rey y Regino de la Sota y Guardias marinas Ricardo Fitz Simon, Anibal Sanchez e Pedro Florido. Fomos para o Tigre as 4.5. Passeio n'uma boa lancha a vapor nos canaes com Reba Teia e senhoras. Jantar no Hotel. Para Buenos Aires ás 11.30 - [illegible]

ENTRANDO EM BUENOS AIRES 5 Fevereiro 1910

CANAL NO TIGRE

11. fer. Almoço com o Consul Quadrios no Restaurante Catalanes. Passeei à pé pela
cidade. Jantou comnigo o filho do V. Reba Tua e Marcenho. Fomos ao Casino
e depois M. Fontenay. Foram os aspirantes com Marcenho à escola naval e
Observatorio de La Plata - Estiveram no camarote do Casino commosco os srs
Muniz e Bengolea, que me convidaram para a sua frisa na Opera.
Miss Leah. Consultei Ministro e a casa
12 - fer. Mettemos 150 toneladas de carvão. Miss Leah. Consultei Ministro e a casa
do Visconde Reba Tua. Seve as 8h. logar o jantar no Jockey Club, talvez o
club mais rico do mundo, pois tem 4.000 socios que pagam 18 contos por
mez e as corridas rendem mais de dez mil libras por semana. O jantar offerecido
pelo Ministro da Marinha na sala imperio, linda sala de marmore, com
uma fonte no meio e no tecto um quadro de Rebera a Morte e o Deà lindo.
Optimas installações, magnifica sala de esgrima. Linda a estatua de
Diana, de Fallieres, na escada.
13 - As 9.30 no vapor "Rivadavia" largamos para Colonia (Uruguay) a assistir a
uma Toirada. Linda excursão. Umas 110 pessoas, homens e senhoras e umas
70 praças do S. Gabriel. Por causa da greve tivemos de fornecer 8 fogueiros ao
vapor. Almoço e jantar a bordo. Toirada em Colonia. Chegamos a Buenos
Aires as 9.30. Dançou se abordo do S. Gabriel. Fui ao Jockey Club e ao baile da
Opera. com Moniz e Leah.
14 - Almoço no restaurante Lucio com Quadrios e Carriço. As 2 passei em automovel
offerecido pelo Intendente Municipal. Fomos ao Theatro Colon que é magnifico e ao
Jardim Zoologico onde andamos no caminho de ferro Lilliputian. Visitei o Jornal
La Prensa com as suas grandes installações, fui despedir-me do Ministro de Portugal
e a bordo matinée. As 8h jantar no Jockey Club offerecido pelo Visconde de
Meirelles nosso Ministro. Estavam o Ministro da Marinha e outras auctoridades
Mudou o tempo. Houve um grande pé de vento. Chove



EXCURSÃO A COLONIA

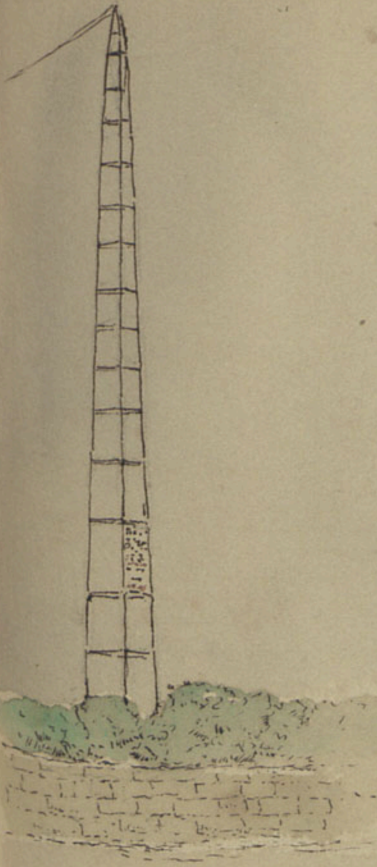
VAPOR "RIVADAVIA"   Vapores de Miguel Mihanovich

15-fev.- Estivemos esperando o pratico das 9. ao meio dia. Largamos com dois rebocadores demos a volta e saimos do porto interior as 12.30. Pouco depois largamos os rebocadores na Rada interior estavam fundeados 15 vapores em lastro esperando frete e na Rada exterior 8 vapores e 4 navios de vela carregados. As 2.30 perto do barco farol Faro de Rada, largamos o pratico e seguimos por 81° SE. atraz de nos vem o Cabo Blanco que nos acompanhou até perto do barco farol da Recalada. que passamos as 9.30 p.m seguindo para o Sul.

16- Começou a soprar SW fresco. As 9.30 viu-se terra por EB. As 2.45 avistou-se Mar de Plata pela proa. As 4.30 estavamos na bahia mas o mar não permittia communicar com a terra. por isso seguimos para Trentá Arenas depois de ter por meio de signaes communicado a um navio de guerra argentino que estava fundeado esta nova resolução. Pouco depois tanto aquelle navio como dois outros menores suspendiam

L O = 37° 31' - S
G = 56. 51 - W

Tive pena de não desembarcar n'esta elegante praia.



ESTACION
RADIOGRAPHICA
BUENOS AIRES
CARACTERISTICA BA
LONG DE ONDA 800m
ALCANCE 800 Km
SISTEMA TELEFUNKEN

Machina

Rotações por minuto 94.5
Carvão consumido 25 t
no Paioes — 226:260 k

Ausentavam-se em Buenos Aires

2º Cozinheiro 2782
Antonio Veigas
2º Artilheiro 4.149
Henrique dos Santos Guerreiro
2º marinheiro 3985
José Dias
2º Torpedeiro 4345
Joaquim Pinheiro

17-Fevº 1910 — As 6 da manhã fallou comnosco pelo telegrapho sem fios o cruzador Argentino Buenos Aires, dizendo que a esquadra em manobras está em communicação com a terra e que estava á nossa disposição para qualquer communicação. Este navio não se avistou.
Tempo nublado chuva vento SE

LO = 40° 57' S
G = 59.30. W Corr.te 3' - 16° NE

Machina

Rotações por minuto ...	98
Carvão consumido	23760
Nos Paioes	202.500

Das 6 ás 10 da noite estivemos communicando com o cruzador 9 de Julho com quem trocamos as respectivas posições e que nos informou que iriam a Punta Arenas o couraçado Brown e os cruzadores Patria e Patagonia.

18 Fevº 1910 — Vento SE regular. Vaga de vento. Temp. 11°C

LO = 44° 21' C.C. 33° SW - 253'
G = 62° 41 Corr.te 58 " - 18'

Ao meio dia communicamos com o Buenos Aires que nos disse estar fundeado em Camarones e com o 9 de Julho com quem trocamos posições e que está a 80 milhas.

Machina

Rotações por minuto	97.3
Rotações por milha	558
Milhas por hora	10.5
Carvão por milha	94 k
Consumo em 24 h. ...	23.760 k
Raio de acção	3.190

Vamos para o Estreito com 239 homens a bordo mais 2 do que ha 391 annos levava Fernão de Magalhães ao sair de ~~Sevilha~~ S. Lucar com os seus cinco navios Trinidad, Santo Antonio, Concepção, S. Thiago e Victoria.

NAVIO ARGENTINO
À VISTA DE MAR DE PLATA
16 fev. 1910

18 fev. As 2.30 recebemos um telegramma do couraçado "San Martin". O Comᵗᵉ e Officiaes enviavam os seus cumprimentos e agradeci

19. fev. Lindo dia. Ceu limpo. Vento Norte regular.

LO = 48°.17'- S CC° = 27° SW - 254'
G = 65-24-W Corrᵗᵉ. 6' a W.

Machina

Rotações por minuto	99.3
Rotações por milha	562
Milhas por hora	10.58
Carvão por milha	90^{K}
Consumo em 24ʰ	23.000^{K}
Raio de acção	3300
Carvão existente	155.740

As 2.45 da tarde estivemos em communicação com o cruzador "Buenos Aires" a 235 milhas. De tarde refrescou o vento.

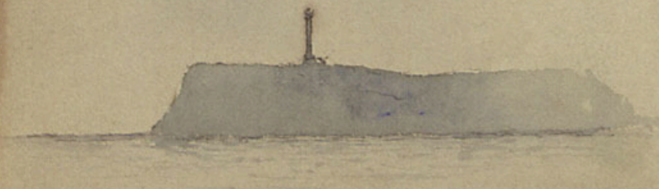
20 fev. Bom tempo. As 7 da manhã fizemos uma tabella de desvios e corrigimos a agulha padrão com as bancas Norte pois tem em algumas proas 8° de desvio.
As 11.45 avistou-se o Cabo das Virgens

LO = 52°. 13' S CC° 24° SW 259'
G . 68 8 W Corrᵗᵉ. S. 11'

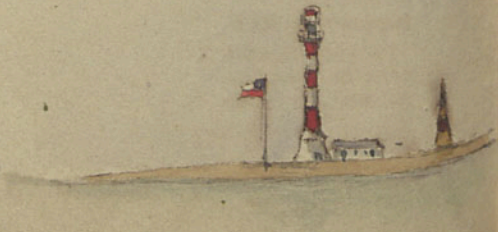
Entramos no Estreito de Magalhães 390 annos depois de descoberto. As 12.30 passamos o Cabo das Virgens e á 1.30 1 milha ao sul do farol de Dungeness.

Machina

Rotações por minuto	95
Rotações por milha	529
Milhas por hora	10.8
Carvão por milha	85^{K}
Consumo em 24ʰ	22.080
Raio de acção	3.520
Carvão existente	133.660



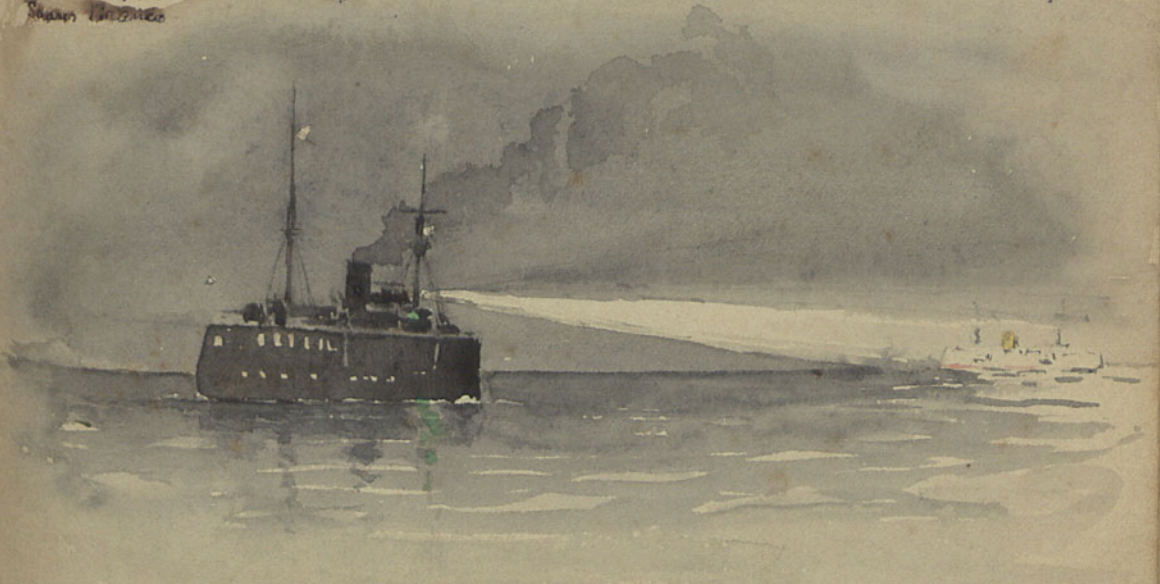
Farol do Cabo das Virgens visto do NE



Farol de Dungeness

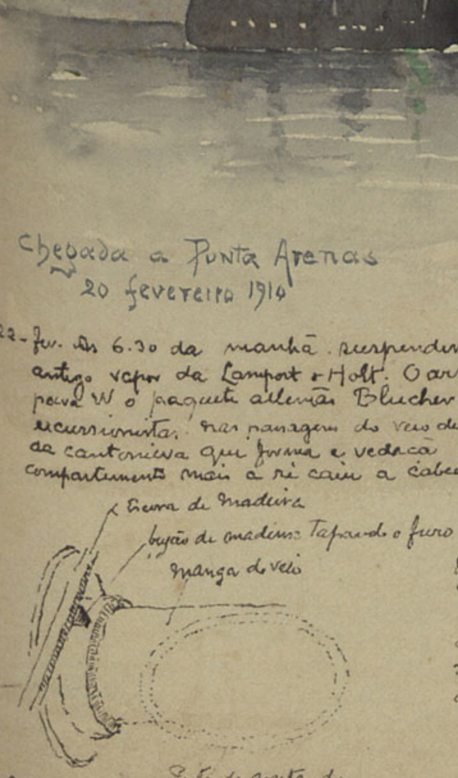
Com lindo tempo continuamos a navegar no Estreito. Resolvemos ir só fundear em Punta Arenas por isso mandamos andar a 13'. Com um lindo luar fundeamos em Punta Arenas ás 10 horas da noite

21 fev. – Lindo dia. Estiveram abordo o Consul, o official ás ordens do Governador e official d'um navio Chileno, fornecedores etc. Fui abordo do paquete "Oropesa" que chegou e parte para a Europa. Recebi um ramo e uma carta d'uma senhora de S. Miguel Maria Jozé dos Santos. – As 1.30 fui abordo do cruzador "Errazuriz" que está empregado na hydrographia da costa, onde obtive interessantes informações sobre a navegação nos Canaes. Depois com o Consul visitei o Governador da "Marinha", a primeira auctoridade que foi muito amavel e o director do Arsenal. Fui tambem a casa do Consul. Chegou o paquete allemão "Blucher" com excursionistas. Vieram visitar-me o Doctor Jean Charcot – Jantaram comigo Commissario Vasconcellos e aspirante Soares Branco



Chegada a Punta Arenas
20 fevereiro 1914

22 fev. As 6.30 da manhã suspendemos e fomos atracar ao pontão de carvão, um antigo vapor da Lamport & Holt. O arsenal forneceu-nos agua. Saiu esta manhã para W o paquete allemão "Blucher" que hontem chegou dos Estados Unidos com excursionistas. Nas passagem do veio de BB no paiol da polvora, entrava agua por um furo da cantoneira que forma a vedação do veio contra uma antepara de ré; e n'um compartimento mais á ré caiu a cabeça d'um arrebite. Metteram-se 130 toneladas de carvão a 55%. As 6.30 largamos do pontão e fomos fundear perto do Errazuriz. As 9 da noite fui com 7 officiaes e aspirantes a um baile em casa do Consul Correa. Estava a gente mais importante da terra uns 20 a 30 senhoras algumas chilenas interessantes. Cia á roça 28 pessoas de cada vez. – Dançou-se até ás 3.30 da manhã quando vim para bordo



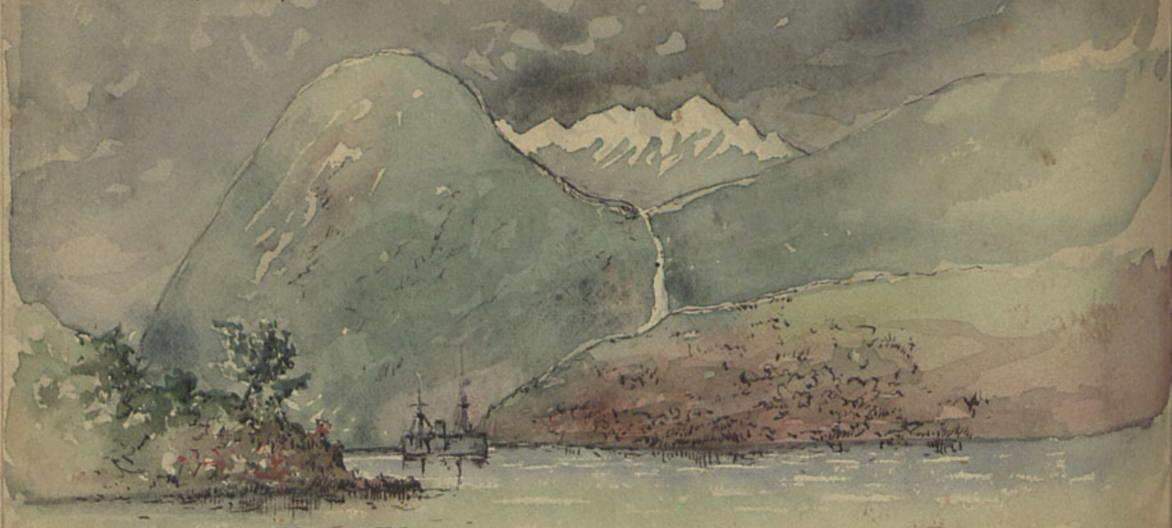
"Pourquoi pas"
em Punta Arenas
22-fev-1910

23 de fevereiro - As 10h foram para terra 40 praças acompanhados de dois sargentos e um aspirante
a uma festa offerecida pela Colonia portugueza - Ao meio dia veio ~~jantar~~ almoçar commigo o Dr. Charcot
Convidei o Dr. e o Marinho - Conversa muito interessante. As 3h esteve abordo o Governador Civil
acompanhado do Secretario que veio agradecer-me a visita. As 4. fui para terra passeei de
carruagem e tomar caffé ao Restaurant Hotel. Jantei em casa do Brazil com a mulher
e mais duas senhoras.
24 fev - Ao meio dia fomos para terra e com varios officiaes, Consul, Colonia portugueza, senhoras
fomos n'um caminho de ferro visitar a mina de carvão de Loreto. É um sitio pittoresco.
Houve um lunch a mais de 50 pessoas. Estavam tambem officiaes Chilenos e do "Pourquoi pas"
Voltamos perto das 6 e ainda fomos para o Skating ring patinar até ás 7. De manhã
entrou o Oronsa do Pacifico e de tarde um cruzador inglez (para ...) aqui era o cruzador
argentino Patria que saiu pouco depois e com quem communicamos pelo telegrapho.
25 - - Suspendemos ás 4 e começamos a navegar em direcção a Valparaiso ás 4.15, só com
uma caldeira por ter rebentado uma junta do conductor de vapor. Temp. 7,5
Bonito effeito de arco iris sobre os montes. As 8.30 passamos
montes cobertos de neve. Bonito effeito de arco iris sobre os montes. As 8.30 passamos
o farol S. Isidro. Monte Tarn coberto de neve. Frio. Approximamo-nos do Cabo Froward, ...
ha mais mau tempo. Está com cara d'isso. As 9.45 passamos o Cabo Froward já com
as duas caldeiras a 12'. É lindo e grandioso o espectaculo do Estreito entre
montes de mais de mil metros cobertos de neve e vegetação e illuminados pelo
sol nos intervallos dos aguaceiros. O estreito aperta passa e perto da terra e
ás 2 - fundeamos na bonita bahia de Borja muito perto da terra. Exercicio de incendio
artilheria e abandono do navio. Collocamos em terra uma taboa com o nome do navio
Descobri, que explica, que me falta a carta em escala grande do Canal de Smyth.

Estreito de Magalhães
Farol S. Isidro - Monte Tarn
25 fev. 1910

Cabo Froward - 25.2.10
Latitude 54°54'S

Borja Bay - Estreito de Magalhães
25 - fev - 1910



Em Port Borja - Estão nas encostas letras com nome de navios que aqui teem fundeado. Tambem pusemos uma taboa pintada de preto com letras brancas
Estavam lá os seguintes

S. M. SS. AIDA
maio 1896

Toscana 24-1-1896
Corveta Austro Hungara

SS. Washte Navy
N.Y.
Cap. A. B. Comer
41 days out from
New York via Montevideo
Bound for S. Francisco Cal.
23 Out. 1908

Santarita
New York
16-12-1906
Cap. A. B. Comer

S. GABRIEL
25-2-1910

S.S. Maverick
New York to S. Francisco
Towing
S. C. Barge nº 91
26-11-1906

Carvão consumido 14.400 K
Carvão existente 226.260

26 - fev. - Durante a noite fez muito vento e choveu. As
5. suspendemos e saimos da bahia continuando a navegar no Estreito
As 8.30 cruzamos o vapor inglez Pretoria. As 11 horas saimos da Long Reach no Estreito
de Magalhães e ao meio dia entramos no Canal de Smith onde tivemos
de navegar com bastante cuidado por não ter a carta em escala grande
d'esta parte do Estreito. As 3.15 fundeamos no porto interior de Isthmus
um porto muito pequeno mas muito abrigado. Collocamos um outro
letreiro com o nome do navio n'uma arvore.

machina
Carvão consumido 15.000 K
Carvão no paiol 211.260

Fui na canoa com o Imt. dar a volta ao porto
Tem um ribeiro de agua doce muito bom.
Viam-se gaivotas, patos e steam boat ducks.

S. GABRIEL
CRUZADOR PORTUGUEZ
26 - 2 - 1910

MONTE CUNNINGHAM
SAIDA DO ESTREITO DE MAGALHÃES

27-fev. Não chove. Bastante frio. Suspendemos as 5.30 e navegamos saindo do porto Isthmus. As 7 deixamos o Canal de Smyth e passando por Victory Pass entramos no estreito de Collingwood que pouco depois das 8 abandonamos para seguir pelo Canal Sarmiento mais comprido e direito que os outros. Vento Nordeste fresco. Á 1 hora fundeamos em Porto Bueno, um lindo pequeno porto, de forma quasi circular com um quarto de milha de diametro e uma entrada d'uma amarra. Colloca-se um alvo e fez-se exercicio de tiro. Fui a terra ver um grande lago d'agua doce e uma cascata.

Carvão consumido - 15.240
Carvão nos paióes - 196.020

28-Permiu tempo. Barometro baixando. Saimos de Porto Bueno as 5 da manhã. Vento pela proa muito forte. As 7.10 passamos as Guia Narrows que tem 370 metros de largo entrando no Canal Innocentes e depois no Concepcion. O tempo peiorou com os aguaceiros encobria-se a terra de modo que ao meio dia entravamos em Seriöct, porto muito abrigado e comprido tendo na entrada apenas 63m. Fundeamos na parte exterior do Porto. As rajadas de vento vindas dos montes no Canal da Guia faziam adornar o navio.

Carvão consumido - 13.920
Carvão nos paioes - 182.100

1-março. Durante a noite muita chuva. Apezar do barometro estar a 751 parece que o tempo vae melhorar por ter o vento rondado para NW e W. Saimos as 8 de Seriöct e continuamos em direcção a Eden. As 9 entravamos no Wide Channel onde encontramos calma. e depois norte fraco. Ao meio dia entravamos no lindo canal de Chasm Reach, entre altas montanhas e tendo durante seis milhas uma largura entre 130 metros e uma milha. Dos dois lados se viam cascatas produzidas pela chuva e pela neve que se derrete com a elevação de temperatura trazida pelo vento Norte. Pouco depois da 1 hora passamos no Indio Reach e as 2 fundeamos em Eden, um bello porto. Vemos algumas phocas. Fez-se um exercicio de tiro ao alvo contra o casco d'um vapor naufragado para o que já tinha pedido licença. Com os tiros em retirada partiu-se muito vidro

Carvão consumido 12.000
Carvão nos paioes 170.100

PORTO BUENO
27. fev. 1910

Despezas feitas em Montevideo

Pão e carne	78.187
61 ton d'agua @ 1.85 pezos	108.056
Telegramm e estampilhas	30.562
Seringa p/ injecção	4.800
Agua, raz, gens, goma lacca, madeira	40.670
Carruagem (despezas de representação)	18.187
Santarem Pocitos (idem)	39.150
	319.612

Despezas feitas em ~~Montevideo~~ Buenos Aires

151 ton de carvão @ 36/	1.223.100
Commissão desconto de £1.200	72.000
Sal, feijão e carne salgada	247.500
Pão carne caffé grão, arroz, bacalhau macarrão bolache e bois vivos	541.337
62 Toneladas d'agua	24.436
Ferro de engommar electrico	7.125
Um filtro	17.775
Bronze para compressor e peças acidos	15.581
Concerto de Tubos machina	32.400
Defensas de baleeiras (4)	9.459
Oleo para a machina, tintas lata cello, vidros etc etc	681.000
Telegrammas e estampilhas	15.393
Pennas papel etc	20.475
100 metros fio electrico	5.925
Uma proveta	993
Despezas de representação	32.721
	2.947.220

Despezas em Punta Arenas

2 volumes d'uma publicação sobre o Territorio de Magalhães	2.925
	8.550
Telegrammas officiaes	3.937
Tinta de escrever colla etc	1.608.750
130 ton carvão @ 55/.	16.875
15 ton d'agua a 5/.	168.656
Pão carne e dois bois	3.375
3 fardos de capim p/ bois	
	1.813.068

De tarde communicamos a nossa posição ao O Higgins e estavamos em communicação com Valparaiso. Realisou se uma receita a bordo. Lunar norte

2 março - As 9: suspendemos e saimos do porto pelo Canal de Certo. Conforme tinhamos calculado encontramos a agua parada nos English narrows, que passamos pouco depois das 10: entrando no Canal Messier d'onde saimos para o Pacifico as 4.45 da tarde. No Golfo de Penas mar chão e NW fraco, depois ondulação larga e vento W. As 11 mudamos de rumo

Carvão consumido 11.520
Carvão nos paioes 158^t.580

3 março - Lindo tempo. Ceu azul. Avistaram-se baleias e terra por EB. Vento SW fraco.

LO = 44.32 Corr^te. 3' - 16° SW
G = 75 30 C^e C^o. 11° NW - 191'

Carvão consumido 23.520
Carvão nos paioes 135.060

4 março - Nublado vento á popa

LO = 40. 2' Corr^te 19° NE - 14'
G = 74.48 C^e C^o. 7° NE - 272'

Mandei andar mais de vagar para não chegar de noite

Machina

Rotações por minuto	97.2
Rotações por milha	514
Milhas por hora	11.3
Carvão por milha	83.3
Consumo em 24	22.560
Raio d'acção	3.600
Carvão nos paioes	112^t.500

5 março - Nublado. Vento á popa fraco. As 9 da manhã estavamos em communicação telegraphica com o cruzador Chileno O Higgins fundeado em Talcahuano com quem trocamos affectuosos cumprimentos

LO, 36.20 Corr^te. 3° NE 3'
G = 74.0 C^e C^o. 9.5 NE - 222'

Machina

Rotações por minuto	79.8
Rotações por milha	513
Milhas por hora	9.3
Carvão por milha	80^k
Consumo em 24	18.000
Raio de acção	3.750
Carvão nos paioes	94.500

S. Gabriel
ENTRANDO EM CHASM REACH
1 março 1910

Dia 6 – Ás 7 aproamos à terra. Parece ponto de estrellas vamos ter tido corrente a W. De
manhã recebemos um telegramma da Gobernación Marítima dizendo que tinhamos uma
bóia ás ordens. Telegraphei dizendo chegar ás 10.30. Salvamos á terra e amarramos a duas bóias,
uma da popa outra de proa. Estiveram abordo a cumprimentar-me o filho do Consul (Braga) –
porque o Pai está com febre typhoide – o Tenente Stom Noraya de parte do Alm.te Simpson, com-
da Marinha. Fui para terra e de comboyo e carruagem ás corridas de cavallos em Viña del Mar
onde fiz o conhecimento de muita gente entre elles o Alm.te Simpson. Estavam elegantes chilenas.
Fomos depois passear á praia e vim jantar com o filho do Consul.
7 – Ás 10.30 fui visitar com o filho do consul: o Intendente de Valparaiso, o almirante Simpson,
exercendo o logar de Director Geral da Armada, almirante Muñoz Hurtado, Director das forti-
ficações, e capitão de mar e guerra Recaredo Amengual – Governador Marítimo. Fui tambem ver
Mr. Pearson, manager do Pacific. De tarde fui de electrico para os lados do farol e ao Centro
Naval e Club de Valparaiso. Ás 6 fui ter com Mr Pearson e fui com elle para
o Grand Hotel de Viña del Mar onde jantamos. O Hotel não é grande coisa, mas
a casa de jantar é boa e as chilenas bonitas. Recebi de Lisboa um telegramma
estropiado que mandei repetir.

EDEN

EXERCICIO DE TIRO

8 de Março - Vieram pagar-me a visita o Governador Maritimo Recaredo Amengual capitão de mar e guerra, Luiz Gomes C. Chefe de Estado maior, e Almirante Muñoz a quem salvamos com 13 tiros. Visita com os aspirantes á Escola Naval. Parte do edificio cahiu com o terremoto. Os alumnos com uns 3 annos de preparatorios e edade entre 12½ e 14½ fazem concurso e entram internos. Teem cinco annos de curso e com viagens nas ferias. Ha na escola 180 alumnos. Bons banhos, bonitos modelos de navios construidos no Armstrong, salas de gymnastica, officinas etc. É um genero de curso que me satisfaz. Serviu-se champagne e gelados. Jantavam commigo o Sr Raul de Caldevilla, agente commercial do governo portuguez e o tenente Garrido. Á noite fui ao theatro de Valparaiso ver El Vendedor de Pajaros pela troupe Florit. Não cantavam mal

9 Março - Veio visitar-me o Intendente (Governador Civil) Enrique Larrain Alcalde, e ajudante. Almoçaram comigo Caldevilla e (?) Coronel. Ás 4.30 fomos á recepção no Centro Naval, estavam 3 dos principaes almirantes e muitos officiaes. Musica, Champagne e conversa. Vieram os almirantes acompanhar-me ao Caes ás 6. Jantavam comigo os aspirantes Botelheiro e Queimado com o qual fui depois ao theatro ver a Viuva Alegre. Chegou a bordo o helice do escaler a vapor que mandamos fazer no Rio de Janeiro. Atravessou os Andes e chegou a bordo com o custo de £32

O almirante director da Escola Naval é o Almte ~~Gomez~~ Luiz Artigas

Chegada a VALPARAISO
6 março 1910

10 - Março - Mettemos carvão. 195 toneladas @ 44/. f.a.s. fornecidos por Geo. C. Kenrick & Co. = £429
As 6.20 parti para Santiago com o filho do Consul Braga. Jantamos no comboyo e chegamos ali
as 11. O salão de luxo em que fomos, construido nos Estados Unidos chamava-se Esmeralda e era
optimo. Fomos para o Hotel Oddo e depois ouvir canções Chilenas á viola. Genero triste e hespanhol
No Chili esta-se sempre a beber. Apesar de ter pouco mais de tres milhões de habitantes
consome todo o vinho que produz e importa. 8.000 caixas de Porto, fora o falsificado. 6.000
de Xerez e 200.000 de whisky. Só n'um dia tive de pagar 3 libras de champagne.
11 - Março. Pela manhã passeio nas ruas. Curioso as mulheres com o manto Chileno. Fomos
á Cathedral e ao Cerro de S. Lucia. 629 metros sobre o mar, um jardim d'onde se vê a
cidade toda. Veio L. Ossa buscar-me e com elle Caldwella e Braga fomos ao Club da
União e S. Thiago dos quaes fui feito socio ao Congresso onde estava um lunch preparado
para nós, e onde vamos ficando nos elevadores, ao Parque e ao Hippodromo que é muito
bonito com jardins e a Cordilheira dos Andes ao fundo. Foram todos muito amaveis
e tive de beber muito champagne. As 8 jantar no Hotel, passeio e cama.
12 - Saimos de Santiago as 7.20 e cheguei a Valparaiso as 11. O caminho é bonito, muito
pastagem e faz bom effeito o contraste das grandes montanhas com as planicies. A
saida da pequena Cordilheira para a Costa é uma bella vista. Ha muita fruta e
em todas as estações de caminho de ferro se veem pequenos cestos cheios de pecegos, peras
e uvas a vender.

VALPARAISO

9 março 1910

12. Março - Ás 2.20 parti de Valparaiso para Viña del Mar onde fui visitar o Consul que está de cama com febre typhoide e me desejava ver. Estive uma hora conversando com elle e a mulher e voltei para Valparaiso. Ás 7.15 parti novamente para Viña del Mar com Garrido e Coutier, e fomos jantar á casa da Snr D. Blanca Vergara, uma senhora rica e fina da sociedade.
Estavam ao jantar: Blanca Vergara de Errazuriz, dona da casa e duas filhas Amalia e Blanca Errazuriz Vergara, Olga Budge Edwards mulher do Ministro dos Estrangeiros, bonita e elegante ao lado de quem jantei Teresa Arlegui Muñoz Hurtado, mulher do Almirante, Lilian Birrell de Raby muito chic; Luiz Walker Martinez. Gustavo Walker Martinez. Victor Raby Joaquim Muñoz Hurtado (almirante) Augustin Edwards (ministro) E. Sanchez de Costa, Arturo Cuevas. Guillermo Errazuriz Vergara (filho). Ricardo de Oliveira Braga. Depois de jantar dança. Viemos para Valparaiso de electrico. Cheguei a bordo ás 12.45

13. Março - Dia encoberto. Festa dada pela Marinha. Ás 11 partimos para Viña del Mar 16 officiaes. Fomos ao Club d'ali e depois a Salinas.. onde a Marinha tem uns jardins e paióes de explosivos. almoçar. Fui de carruagem com o Intendente de Valparaiso Larrain. gastamos uns 20.m debaixo das arvores um almoço a umas 50 pessoas, musica. almirante Simpson Muñoz Hurtado e Wilson. Depois do almoço fui para as corridas de automovel com os Almirantes. Nas corridas muita gente senhoras bonitas e elegantes muitas das quaes já conhecia. Ás 6 fomos para o Club de Viñas e d'ali fui a casa do Com.te Gomes chefe de estado maior, lavar me. Tem uma bonita casa. Jantar no Grand Hotel. Umas 20 pessoas á mesa. A sala de jantar cheia de gente. Depois do jantar baile. Valsei com [redacted] ella e Mrs Marshall. Voltamos para bordo á 1 hora satisfeitos com a festa mas alguma coisa cansados.

14. Março - Almoçaram comigo o C.Almirante Muñoz Hurtado, e Capitães de Mar e Guerra Recaredo Amengual, Governador Maritimo e Luiz Gomes, chefe de Estado Maior, Ricardo Braga, filho do Consul e tenente Marinho. Ás 2.h veio um rebocador do Arsenal desmanchamos a amarra e foi o rebocador suspender o nosso ferro trazendo-o depois mettemos agua. A saida do Alm.te Muñoz salvamos. Ás 4 largamos os cabos das boias e com muito bom tempo seguimos para Callao. Estivemos em communicação telegraphica com Talcahuano. d'onde nos pediram para communicar para exercicios com os aprendizes. Ficou em Valparaiso o grumete artilheiro 5342. Diamantino Ferreira dos Santos

15. Março - Bom tempo. Ceu quasi limpo. Vento e mar pela alheta de BB.
LO. 29.° 25'.4 S C.° C.o 15°NW - 224'
G : 72. 48 W Corr.te 53°NW - 7'
Ás 2.h fallamos muito bem com Talcahuano a 247' Exercicio geral de postos de incendio. appareceu agua salgada no condensador de BB. motivo pelo qual se parou aquella machina. Fallamos pelo Telegrapho com Valparaiso a 264'. Parece que a agua salgada era da serpentina do evaporador. De Tarde já funccionavam as duas machinas

Machina
Rotações por minuto .. 95
Rotações por milha .. 509
Milha por hora 11.2
Carvão consumido .. 17.520
Carvão existente 225.390

Cerro de S. Christobal
visto do Cerro S. Lucia 629.m sobre o mar
SANTIAGO
11-Março-1910

16. março - Nublado. Vento à popa, fraco

LO = 25° 8' S C.C. 13°5 NW 268'
G = 73-57 W. Corr.te 65° NE 2'2

Machina
Rotações por minuto 97.2
Milhas por hora ... 11.2
Carvão por milha 78k
Consumo em 24h 20.960
Raio de acção ... 3.840

17. março - Limpou o céu - Vento à popa, fraco

LO = 20.44 S C.C. 15° NW - 279'
G = 75.16 W corr.te 185 W - 9'

Machina
Rotações por minuto 96.3
Rotações por milha 497
Milhas por hora 11.6
Carvão por milha 82k
Raio de acção 3.650
Carvão consumido 22.920k
Carvão existente 181.510k

18 março - Lindo tempo. SE bonançoso

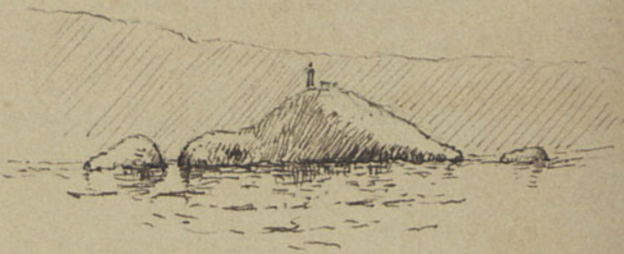
LO = 16.16 S C.C. 14°5 NW 277'
G = 76.22 W Corr.te 70 SW - 10'

Avistamento de terra pela amura EB.

Machina
Rotações por minuto 98.3
Rotações por milha 511
Milhas por hora ... 11.5
Carvão por milha 82.7
Raio de acção 3.620
Carvão consumido ... 22.920
Carvão existente 158.590

19 - Linda manhã. Vê-se ao longe a Cordilheira dos Andes. Bandos de phocas. Com um lindo dia fundeamos em Callao às 11h.30 da manhã, salvando em seguida à terra. Veiu um official da parte do Capitão do porto e outro do navio chefe. O vice consul Ezequiel del Campo e os fornecedores de carvão Grace. Foi abordo do "Oronsa" que parte hoje para Lisboa. Vae uma franceza doente com tuberculose. 2° Mar 3967 - Raul Paulo. Ás 2.30 acompanhado do vice consul visitei o Comm.te das Milicias navaes capitan de navio Daniel Rivera e o Prefeito Carlos A. Velardé.

19. março - Fui ao centro naval que tem uma bonita vista sobre a bahia.

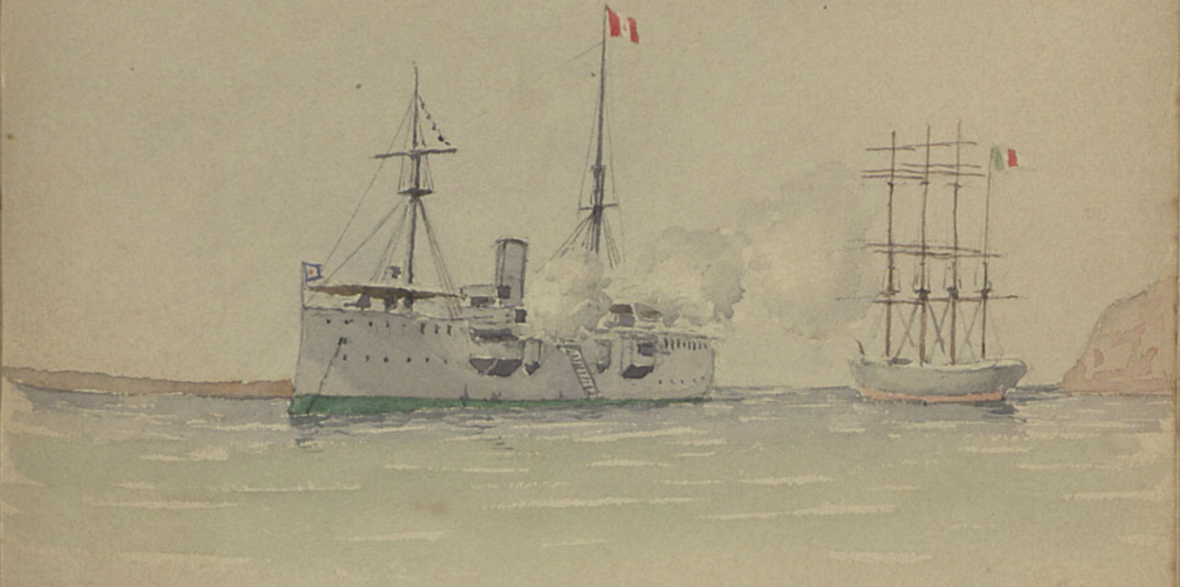


Palomenos
visto do SW
Chegada a Callao.
19. março 1910

Jantavam Teixeira Diniz e Alton Dias. Com eles fui a Lima depois de jantar. Gasta-se no Electrico entre 20 e 30 minutos. Ali passamos e fomos a um animatographo no Theatro Politeama e para bordo ás 12

Machina - Carvão consumido 21.600
Carvão existente 136.990

20 março - Banho de mar. Estiveram abord o Prefeito Velardé a quem salvamos, o Com.te das Milicias e do Porto Rivera, e visitei o Com.te do cruzador Lima que está na doka fluctuante. Estão tambem aqui os novos cruzadores construidos na casa Vickers. Almirante Grau e Bolognesi. Ás 3. fui com o tenente Mergulhão Guimarães para Lima no Electrico. Uma meia hora pois andam muito depressa. Fui para o Hotel Maury que é grande sorão e mau. Fiquei no quarto n° 2 com sala e varanda sobre a rua. Tenho 4.000 reis por dia. Passeio de carruagem á Avenida da Exposição, onde foi a gente que saiu dos



CALLAO
SALVANDO À BANDEIRA PERUANA -
19-MARÇO-1910

torios. Jantamos no Hotel e fomos ao theatro Municipal ver uma companhia hespa-
nhola representar "El Adversario" Representaram bem e no theatro estava gente bem
vestida mas não bonita. Ali vi o Prefeito e Grimanega Vianna de Lima que está em Chorillos. f.
21. Março - Passeio pelas ruas. Almoço no Hotel. Visitei o Consul Geral Canevaro que tem
uma boa casa e a familia em Florença. O ministro das Relações Exteriores militar
Porras e o presidente da Republica Augusto Beleguia. Ambos muito amaveis. Depois
as melhores photographos, um portuguez M. Moral onde tirei varios retratos. Voltei ao hotel
mudei de fato e fui no Electrico a Chorillos uma meia hora visitar D. Grimanega com
quem tomei chá. Jantei no balcon de Chorillos, voltei a jantar a Lima no hotel e á noite
passeio de carruagem. f. O clima de Lima não é muito quente. Ha de manhã um orvalho
que refresca o ar. As casas genero hespanhol antigo, com patios, janellas de grades etc.
22. Março - Sai para Callao as 1.30 - Em Callao fui à agencia do Pacifico e para bordo
Esteve abordo com as filhas o Sr José Terazza portuguez, corrector de bolsa que aqui está
ha muitos annos. O filho é empregado nos tramways e luz, engenheiro Electricista. Esteve
o photographo fazendo photographias. Mettemos hontem 140.700 de carvão Ocean Merthyr
ao preço de 55/. a tonelada f.a.l. da casa Grace & Cº.

"ORONSA"
CALLAO 19 MARÇO 1910

23 março – As 11.30 fui com os tenentes Marenho e Garrido a Lima, almoçar com o consul Canevaro. Estavam 15 pessoas, entre as quaes Mme. del Valle cunhada do Consul interessante. Mme. Vianna de Lima e corpo diplomatico, almirantes etc. Voltei ás 4. Veio abordo agradecer a visita que fiz ao presidente da Republica o ajudante Guillermo Rivero de la G. A' noite concerto em Lima, Jardin Estrasburgo. As pessoas no almoço eram Senhoras Laos del Valle e Vianna de Lima, e os srs Rafael Canevaro, consul geral, coronel M. Ezequiel del Campo, vice consul em Callao, contraalmirante Toribio Ray, doutor Mariano I. Prado y Ugarteche, Manoel Maria del Valle, e Nicanor Carmon. Dr. Prado é deputado e director dos Electricos

24 ... Mandei os aspirantes acompanhados d'um machinista visitar o novo vapor de turbinas Huallagá que queima petroleo.
As 9.30 fui para Lima, estive na Cathedral onde estava o Presidente e o Governo assistindo ás festas da semana santa. Na Plaza de Armas tropa, vestida á franceza, artilheria, metralhadoras Maxim etc. Depois fui para Chorrillos, estive no Malecon. Almoço em casa do Ministro do Brazil – 7 pessoas: Grimanesa Vianna de Lima, dois irmãos, duas sobrinhas. Voltei para Lima as 3 a ver as egrejas e depois para a praia de Punta. Five oclock com Rosita del Valle, filha e sobrinhas, passeio á praia. Para bordo as 6.30 Fui a Lima voltei as 12

25 – Bom tempo como sempre aqui. As 9.15 largamos em direcção a Paraná
As 2 – passamos as ilhas Huaura, entre Pelado e Mazorca. Das 4.30 as 5.30 compensou se a agulha padrão
Grande quantidade de aves aquaticas

Carvão consumido até as 24 – 8.600 t
" existente 273.390

"HUALLAGA"

VAPOR DE TURBINAS QUEIMANDO PETROLEO

26 - Março - Bom tempo - Aragem de SE

LO: 8° 13' S cc: 33°5 NW 248

G: 80.50 W Cont. 6' 64° SW

Machina

Rotações por minuto....	90.4
Rotações por milha	525
Milhas por hora	10.3
Carvão por milha	78.5
Consumo.	19.480
- Raio d'acção	3.820
Carvão existente ..	253.910

Linda noite de luar.

Ás 8h. passamos 5' a oeste das Ilhas de Lobos de Afuera.

27 - Março - Continua bom tempo e mar plano Terra á vista

LO: 4° 19' S Cc.° 27° NW - 249'

G = 81.40 W Cont. 77 SW - 13'

Machina

Rotações por minuto	93
Rotações por milha	505
Milhas por hora	11
Carvão por milha	69k
Consumo	18.240
Raio d'acção	4.340
Carvão existente ..	235.670

Carvão Ocean Merthyr
triple, screened.

28. Março 1910 – Um pouco mais quente. Continua o bom tempo. Ás 10h.20 da manhã cortamos o equador em 81°.34' de long. W.

LO: 0°.18' N C.C. 3°NE – 277'
G = 81. 29 W corr. 43NW – 18.5

Machina

Rotações por minuto 93.7
" " milha 507
Milhas por hora ... 11.08
Carvão por milha 71k
Raio d'acção 4.220
Carvão consumido ... 18.880
Carvão existente ... 216t.790

29 Março – Bom tempo. Vento NNE fraco

LO. 4°.31' N C.C. 14°NE – 261'
G. 80. 25.5 Corr. 51 SE – 2'

Da 1 as 3 exercicio geral de postos de combate. Deram-se dois tiros com as peças de 12c.

Machina

Rotacões por minuto 92.5
" por milha 510
Milhas por hora 10.8
Carvão por milha 74
Raio d'acção 4.050
Carvão consumido 19.500
Carvão existente 197.290

30 – Março – Calma. Ás 5h avistou-se terra por BB. e fomos successivamente vendo as ilhas do Golfo de Panamá.

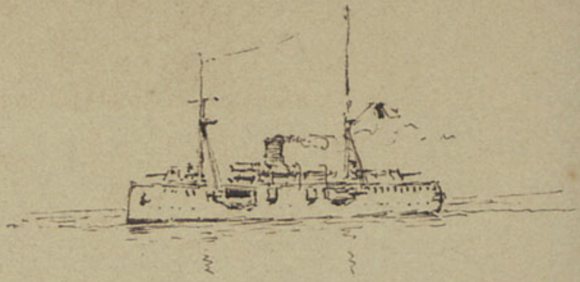
LO: 8°.29.5 CC: 252' 18°NW
G = 79.28.0 Corr. 20' 59° SW.

Ao meio dia pelo telegrapho avisamos o Consul da nossa chegada. Ás 2.50 fundeamos perto do transporte americano "Buffalo" que mandou um official cumprimentar-nos. Veio a visita de saude. Fui abordo do Buffalo –

Machina

Rotação por minuto 92.6
" milha 506
Milhas por hora .... 11'
Carvão por milha ... 73
Raio d'acção 4.100
Consumo 19.400
Carvão existente 177.890

Recebemos a mala



Postos de combate – 29. março.

31. Março. De manhã muita chuva. Ás 9.30 fui para terra. De bordo a terra 35 minutos. Com o Consul Ramon Arias Feraud, negociante rico, fui visitar o Ministro das Relaciones Exteriores Samuel Lewis ao palacio do Governo. Dali ao Agente do Pacifico e ao secretario da direcção do Canal Coronel Bishop. Ancon. Belos escriptorios, casas hygienicas, no monte em Redes para mosquitos que quasi já não ha. Foi muito amavel o secretario. Telephonou para Gatun e Culebra para eu ali ir amanhã e depois e deu-me carta para o director ali. Fui depois a La Boca hoje Balboa ver o porto onde já atracam os vapores para carregar e descarregar dentro do Canal. Vi os Hangars, o molhe em construcção etc. Fui depois com o filho do Consul Encarregado de Negocios do Ecuador Ramon Arias Feraud, a mulher e o Consul almoçar ao bello Hotel Americano Tivoli. Ali muitos americanos e americanas. Recebi um officio da Colonia portugueza de S. Francisco porque tardo quando chego ali e um telegramma de Lisboa dizendo para comprar livros. Esteve a bordo a agradecer-me a visita o Commander Guy W. Brown commandante do transporte Buffalo.

Visita SAUDE

LIMA
RIO RIMAC
22 MARÇO 1910

Canal de Panama

PANAMA 40.49 MILES — **GATUN** — COLON 6.78 MILES

1 de Abril. As 5.35 da manhã sai a bordo no Escaler a vapor com os tenentes
Marinho e Garrido e Vasconcellos, doutor Lebre e machinista Gomes. Desembarcamos
as 6. Fomos a pé até à Estação uns 20.^m e com o passe que tinha seguimos no
comboyo das 6.35. O campo é muito bonito, accidentado e com muita e variada
vegetação tropical. Machinas e locomotivas trabalhando em toda a linha. Grandes
movimentos de terra. As casas dos empregados que se passam muito hygienicas
e com agradavel apparencia com flores à roda. Todas estão envolvidas em
redes contra os mosquitos. Entram no comboyo muitas creanças com
apparencia de saude, quasi todas raparigas, que com os seus livros vão para
as escolas. Fallo com ellas para as ouvir fallar yankee. A linha do comboyo
já não é a antiga mas tambem não é a definitiva. Duas vezes se atra
vessa a linha do futuro canal. Em Culebra reina grande actividade. As
lojas que se encontrem são quasi todas de Chinas que fazem quasi
monopolio do commercio a retalho. As locomotivas teem um tender de
forma especial com um projector para de noite de receio circularem nas
linhas com um projector que illumina a via. As 8.10 chegamos a Gatun
e vou ao escriptorio da direcção situado n'um alto d'onde se veem as eclusas
em construcção. Entregamos ao ten.^te Coronel W. L. Sibert, engenheiro chefe da
divisão a carta que tinhamos de Mr Bishop. Chamou o seu em.^to o Major
de engenharia Chester Harding (Assistant Division Engineer) e com elle fomos
ver as eclusas em construcção. A primeira a partir do futuro Lago está quasi
prompta. São 3 para subir 85 pés. Estavam fazendo terraterros por meio de varias
excavadoras e construindo os muros das eclusas com concrete que é lançado por
meio d'uma cabo de vae vem, torres de ferro e baldes. Já tem ali 80.000 m^3 de
alvenaria. Trabalham só n'estas eclusas 5.000 homens, e usam se 3.000 barricas de
cimento por dia. Comboyos com areia e pedra 15 por dia de 25 a 30 wagons de
32,5 toneladas. As eclusas foram feitas em rocha. Fizeram se fundações a
13 pés depois de sondar a 50. Depois vieram automovel para andar na linha
percorremos o sitio das eclusas e do "dam". Constantes comboyos de serviço faziam
nos metter nos desvios pois o serviço nunca para nas 12.^h de trabalho por dia
Fomos ver a formação e mistura do concrete. É uma perfeição. Os pequenos wagons
movidos por electricidade andam sós com velocidade constante, dada por um
regulador, tanto nas subidas como descidas e ha grandes rampas. Cada wagon
traz areia, cascalho e cimento que despeja nos Smith mixers, grandes tambores de
ferro. Depois de misturado o eixo do tambor abaixa e por elle sai o concrete que
outro comboyo automatico com baldes que se vão enchendo transporta. Fomos
depois ao deposito de cimento onde ha 100.000 barris e estavam desembarcando
mais. Vem por um canal que vae a Cristobal onde passava o canal francez.
Um conveyer leva as barricas que se vão vasando. O cimento passa por uma
peneira e cae dentro dos wagons que passam por debaixo. É uma engenhoca
muito perfeita. Por este canal chegavam tambem barcaças com cascalho e
areia que um elevador de garra tirava aos dois metros de cada vez. Andava
ali um vapor de roda na popa. Fomos d'ali ver a construcção do Dam

PANAMA
1 - 4 - 1910

e Spillway. O Dam tem já 50 pés acima do mar mas faltam ainda 40. Varios
tubos vem lançando areia, pedra e agua que se mistura com o barro para
consolidar o terreno. No Spillway estão quasi promptas as fundações e tunel inferior
que vae servir d'aqui a pouco para desviar um rio. A queda do Spillway servirá
para obter energia electrica, substituindo a power house actual. Cada eclusa vae
encher-se em 15.m tendo 1.000 pés de comprido e 110 de largo. A agua entrará
por varios buracos no fundo para evitar correntes. Calcula-se uma hora e meia
a passagem n'esta eclusa e 10.h a passagem no Canal. O lago com as
ilhas e vegetação deve ficar lindo. Ás 16.50 partimos para Panamá onde chega-
mos á 1. e a bordo ás 2. Os engenheiros tem cada anno seis semanas de
licença. As estacas creosotadas duram 6 annos

2. maio =

Culebra Cut

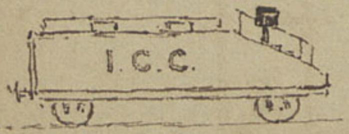
Saimos de bordo ás 5.20. Levei Mesquita Guimarães, Januario, Martins e Soares
Branco. Partimos no comboyo das 6.35 até Culebra. Ali esperava-nos um
automovel do Governo no qual percorremos Culebra Cut e depois viemos até
Panamá. Andamos sobre rails até á razão de 50 milhas por hora. Vimos
umas 65 escavadoras Bucyrus que de cada vez corta 5 jardas cubicas e
as mette nos wagons. São todos a vapor do mesmo typo. Em alguns sitios
ainda ha 90 pés a escavar. Veem-se cinco vias em differentes planos para
os continuos comboyos de terras. No chão encanamentos de agua para
as caldeiras das escavadoras e de ar comprimido para as brocas. Estas
trabalham geralmente em grupos de 8 e vi 12 grupos de brocas grandes
com uma especie de antenna. Vi tambem 27 brocas pequenas em tripé. As
brocas grandes teem escripto Star building machine. De vez em quando
descem os montes filas de homens carregando á cabeça caixas com dynamite
e outros em padiolas caixas vermelhas com espoletas. No sitio dos furos colloca-se

uma bandeira vermelha. Veem-se por todos os lados comboyos de pedra e rocha. Alguns comboyos e o nosso automovel tem na locomotiva duas bandeiras brancas que quer dizer são extraordinarios. De vez em quando uma pequenas casas elevadas chamadas tower e designadas por letras servem para dirigir o serviço de comboyos. Não sei quantas locomotivas ha mas vi o numero 657. Trabalha-se no Canal dos 7 ás 11 e de 1 ás 6. Encontramos um Wrecking train com um guindaste para 100 toneladas. As 8.50 entramos na Main line as 9.3 passamos Culebra e as 9.45 estavamos em Panamá. Fui para bordo ao meio dia. Chegaram os dois cruzadores americanos Tennessee. Cap. B.A. Fiske e South Dakota Capt Smith que veem de Bremerton e vão para Buenos Aires. Visitei estes commandantes.

VISITA A
CULEBRA CUT

80 K À HORA

3 Abril 1910 - Domingo - Estive abordo o Capt. Thorne Smith do "South Dakota". Veio um rebocador com uma barcaça de carvão, que parece terra. Veio abordo o Comte do Tenesse - Capt. Fiske - Mettemos as 128 toneladas de carvão que parecem mais até as 8 ficando temos 14 toneladas no Convey. As 10 largamos a barcaça fundeada como nos disseram e com um farol, içamos os escaleres e as 11.15 partimos em direcção a Salinas Cruz. Calma



Tenders das locomotivas com projector para de noite de risco illuminar a via.

4 de Abril. Com tempo calmo. Terra à vista por EB. As 7.30 a.m. saimos do Golfo de Panamá e as 8.30 passamos ½ milha ao sul do South Fraile. Continuamos perto de terra ao longo da costa até à 1 hora.

carvão consumido ... 13.860
carvão existente 262.584

5 de Abril - Bom tempo mar plano. Pequenos aguaceiros

L⊙ = 8.12 N
G = 84.31 W   Corrte = 20'. 43° SE

Machina

Rotações p. minuto	90.7
" milha ...	506
Milhas por hora	10.7
Carvão por milha ...	68 k
Raio de acção	4.400
Consumo	17.700
Existente	244.884

(Pocahontas coal)

VAPOR PANAMEÑO

6. Abril-1910 - Ceu limpo. Vento NE bonançoso.

LO = 10°. 43'.4 N C°C°: 53° NW - 254'

G = 87. 51.7 W Corr.te: 40. SE - 10'

machina

Rotações por minuto 92.1

" " milha 505

milhas por hora 10.9

Carvão por milha .... 68 k

Raio d'acção 4.400

Consumo 17.900

Existente 226.984

7- Abril - Calma - Viram-se muitas tartarugas. peq.a ondulação

LO = 13°.37'N C°C°- 54 NW - 285'

G = 91. 47 W Corr.te - 82 NW - 26'

machina

Rotações por minuto 95.1

" " milha 520

Milhas por hora 11

Carvão por milha .... 72 k

Raio d'acção 4.160

Consumo ...... 19 t

Existente 207 t.984

(Pocahontas)

Pelas 5.30 viu-se por EB um grande cardume d'um peixe que pareciam pequenas toninhas e que davam grandes pulos fora de agua e cambalhotas.

SALVANDO AO COMMODOR AMERICANO FISKE

Despezas

Valparaiso

Agio de letra	73.462
Carne, pão, e um boi	271.780
Pasto e 80 ton. de agua	33.750
195 ton carvão @ 44/	1.930.500
Sobres. para a machina	418.622
Telegrammas e correspond.ª	40.790
Chavenas p. chá e caffé	5.315
Medicamentos	33.684
Lancha para mantimentos	5.118
Vidros, tintas, papel etc	129.993
Total : £.657	= 2.956$307

Callao

145 ton carvão @ 55/	1.794$375
Agio de letra	13$912
Pasto para o boi	2$700
Agua e saccos p. carvão	91$387
Pão carne e boi vivo	242$700
Telegrammas e correspond.	20.802
Gêlo, vassouras, madeira etc	34.855
Despezas de representação	17.465
Passagem de uma praça p. Lx.ª	85.500
Total - £.511.19^s.5½	= 2.303$696

Panamá

128½ toneladas de carv. Pocah.	1.103.718
Arroz, pão, carne, e 2 bois	281.578
50 toneladas d'agua	114.813
Pasto para os bois	6.093
Agio de letra	8.193
Telegrammas e correspondencia	16.706
Oleo p. machina, papel, etc	146.250
Total : £.372.15^s.0^d	= 1.677.351

8. Abril 1910 – Vento W. N W : N W regular
Desde manhã terra à vista por EB. Ás 9.30 avistou-se pela proa Salinas Cruz. Mandei andar a 80 rotações para não chegar muito cedo. Ás 10.45 tivemos o pratico que fora do porto nos esperava n'um rebocador. Entramos no porto exterior ás 11 e amarramos de proa e popa para boias e largamos o ferro de BB com 45 braças.
Temp. 31°.7 – Carvão consumido 19.250
Existe 188.734

Ás 5.^h fui a terra com o nosso fornecedor, Tambem consul de França. Visitei o Capitão do Porto, Chefe militar Tomas Peña, coronel Tecnico de Artilleria e fui a casa do Intendente politico Ximenez Ramirez, que não estava em casa. Estivemos com a familia.
As ruas são mais caminhos.
Andei de carruagem aos solavancos. Depois ao hotel beber agua mineral com gelo.
9. Abril – Vieram visitar-me o coronel Peña, capitão do Porto e outras auctoridades. De tarde fui com o fornecedor e vice consul de França M.^r ver o caes e o dique. Os guindastes electricos do caes são de força de 3.^t Ha no caes encanamentos de agua e de petroleo. As casas da machinas são grandes. As caldeiras Babcock & Wilcock queimam petroleo. Fornecem uma corrente alternativa de 500 kilowatts de 3 phases, 50 cycles e 131 volts dois alternadores Westinghouse movidos por machinas compound de 18-30-16 pollg. dando 200 rotações. Ha dois alternadores menores e duas machinas de corrente directa de 125 volts, 80 kilowatts e 375 rotações. O esgoto d'um grande dique é feito por 4 bombas

RAMON CORRAL
SALINAS CRUZ

VIRGINIAN
ENTRANDO EM SALINAS CRUZ
MEXICO

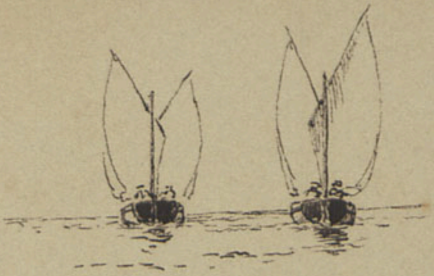
Este vapor traz de Hawai 12:000 ton de assucar que vão no caminho de ferro atravez
do isthmus 183 Kil e depois para New York. – A descarga faz-se em 7 dias

centrifugas movidas por motores electricos. Podem entrar no degue navios de
Ao por do sol vieram abordo o coronel Penã com varias pessoas. Entre ellas a consulsa
de America muito interessante. Jantaram comigo o mach. conductor Francisco Simoes
Peres e o Carp. Mr. 1ª classe João Sequeira de Castro.
10 abril - As 8 veio abordo o Jefe Politico do districto. Devia trazer umas senhoras que
não vieram por não poderem embarcar no caes que é uma porcaria. As 9 largamos
os cabos das boias e as 9.30 suspendemos e saimos do porto. Fora do molhe desembar-
caram o piloto e o fornecedor Hall Victor Neyrup. começando em seguida nós a
navegar com muito bom tempo ao longo da costa.
carvão consumido ao meio dia 5t.280. Existente. 183.454
As 5h. passamos 3' ao Sul do farol de Porto Angeles.
11 Abril. Mar plano - Aragens - navegando ao longo da costa do Mexico. Viram-se espadartes e tartarugas.
As 0.40 entramos em Acapulco e fundeamos onde indica o roteiro. Salvamos
à Terra sendo logo correspondidos. Veio abordo o secretario do general Commandant
militar. As 5 fui a terra visitar o general que vive n'umas casas de madeira
perto do Forte por causa dos tremores de terra. Deu-me charutos e cigarros
A cidade é pobre e arruinada pelos tremores de terra. O porto é bom mas
o calor é demasiado

Machina
- Rotacões por minuto – 102
- por milha – 538
- Milhas por hora – 11.3
- Carvão por milha – 84k
- Raio d'acção – 3570
- Consumo – 23t.000
- Existente – 160.454

12 - Abril - Mettemos 120,4 de carvão Cardiff @ 75/. f.o.b. e agua a 11/. Esteve no porto o vapor "Newport" da Pacif Mail em caminho para o Norte. Veio a bordo o Commandante militar. Andaram os escaleres á vela.

13 - Ás 9 da manhã partimos em direcção a S. Francisco, navegando ao long. da Costa do Mexico com muito bom tempo. Dei ao Gov.or um livro "Notas sobre Portugal" e ao ajudante, tenente Victor R. Mena duas fitas de bonet que me pediu.



Regata em Acapulco

14 - Bom tempo. W NW muito fraco. Terra á vista por E.B. De tarde NW regular

L☉ = 18° 43.5 CC.° 66.5 NW - 259'
G = 104. 28.5 Corr.te - 0 -

Machina

Rotações por minuto 95.1
" milha 517
Milhas por hora ..... $11_{1/4}$
Carvão por milha 70.5
Raio d'acção 4250
Consumo ..... 18.700[k]
Existe ..... 251.362[k]

Ao por do ☉ viu-se o raio verde m.to tempo.

15 - Abril 1910 - Bom tempo, mar chão, aragem do NW

L☉ = 21° 13' - C.C.° 55° NW - 263'
G = 168. 18 . Corr.te 48 SW - 15'

Machina

Rotações por minuto 98.5
" milha 541
Milhas por hora 10.9
Carvão por milha 80.5
Raio d'acção 3.720
Consumo ..... 21.120[k]
Existe ..... 230.242[k]

Carvão a 75/.

16 - Abril - De manhã nevoa, que levantou ás 10.h depois lindo dia. Ceu azul mar plano. Temp. 19° m.to agradavel

L☉ = 23° 53' C.C.° 51 NW - 245'
G = 111. 42 Corr.te 28 SE 8'

Machina

Rotações por minuto 97.2
" milha 544
Milhas por hora 10.7
Carvão por milha 77.9
Raio d'acção 3850
Consumo ..... 20.020[k]
Existe ..... 210.222[k]

17 - Abril - Lindo tempo. Ao meio dia resolvemos ir á bahia de Sebastian Vizcaino fazer uma experiencia de gualdos. Por isso mandamos andar a 12'.

L☉: 27° 6.5 N CC.° 44° 5 NW - 273'
G = 114. 54.3 W Corr.te 9° SW - 12'

Machina

Rotações por minuto 97.2
Rot. " por milha 523
Milhas por hora 11
Carvão por milha 76.3
Raio d'acção 3.930
Consumo 20.460
Existe 189.762

Ás 4.h15 entramos na bahia de Sebastian Viscaino pelo canal de Kellet entre as ilhas de Natividad e Cerros. Estava um tempo optimo e na bahia a sombra da ilha de Cerros calma e mar como um lago. Fez primeiro umas rotações deitando um barril n'agua e depois arriou-se um escaler e mediram os arqueantes os angulos dos mastros e azimuths. Ás 6.30 içamos o escaler e continuamos a navegar. Com a barica medi 6.m 25 para uma rotação completa por EB. E 5-40 para BB. Cantaram marinho e Dias da Silva. Ás 8 dobramos a ponta Norte de Cerros.

ACAPULCO
SALVANDO À TERRA
11 ABRIL 1910

17 - Abril. 1910 Determinação do Raio de Giração. na bahia de Sebastian Vizcaino

Rotação por EB - 6m 25s - 240m de raio

18 - Abril. 1910 - Mandei andar só com uma caldeira a partir da meia noite. Das 3 as 8 da manhã nevoeiro

L ☉ = 30° 9'3 N Cº 44° NW - 145'

G = 117. 7.5 W

Consumo de Carvão - 18.420 k

Existente - 171.342 k

A 1 hora da manhã começamos a estar em communicação telegraphica com S. Diego

19 - Abril - Bom tempo NW regular. De manhã transmettemos um telegramma ao nosso consul em S. Franc.º confirmando a nossa chegada a 21. Ve-se que estamos na America pois logo a seguir veio um telegramma d'um fornecedor, dizendo que podemos encommendar o que quizermos para estar á borda á nossa chegada.

L ☉ = 32° 53' C. Cº 41 NW - 216'

G = 119. 54 Cont.e 45 NW 6'3

Como ao meio dia só faltavam 327' mandei andar a 75 rotações.

machina

Rot. por minuto	80.4
Rot " milha	536
Milhas por hora	9'
Carvão p. milha	68.6
Raio d'acção	4.360
Consumo	14.880
Existe	156.462

Limparam-se fornalhas em todos os quartos

Distillando

Trocou-se de caldeira

Vento pela proa

20 Abril - Lindo dia NW regular. Terra á vista por EB. As 10h mandei andar a 65 rotações por estarmos muito adiantados e aproei ao farol de Piedras Blancas. As 1.30 perto de terra naveguei ao longo da costa

L ☉ = 35° 32 Cº 26 NW - 177'

G = 121. 28 Cont.e 26 SW . 2'

machina

Rot. por minuto	73.7
" " milha	553
Milhas por hora	8
Carvão por milha	62.5
Raio d'acção	4.800 k
Consumo	12.000 k
Existe	144.462

Limparam-se fornalhas em todos os quartos

Distillando.

Fez-se uma tabella de desvios. As 11h marcou-se pelo través de EB o farol da Ponta Sur

FAROL
PIEDRAS BLANCAS

Primeiro farol dos Estados Unidos que vemos 20 ab. 1910. á 1 hora

21. Abril. Amanhecer com nevoeiro. Aproamos á Terra primeiramente. A 7.45 ouviu-se a buzina de nevoeiro de Año Nuevo e com a buzina e o primo soltamos o rumo ao longo da Costa. As 8.15 ouviu-se a buzina de Pigeon Pt. As 11. buzina de Montara, que se viu e pela distancia entre o vapor e o som se marcou pelo traves a distancia de 1 milha. Continuamos debaixo de cerração ao longo da terra e passamos a barra. Ao mudar o leme para vapor passou um vapor perto que deu cuidado. Na entrada do porto começou a limpar e as 2. salvavamos a bandeira Americana. Vieram uns seis ou sete vapores esperar-nos. Recepção abordo. Navio cheio de gente. Consul Costa Duarte que jantou, programma da festa. As 6.20 fui a Oakland esperar José Alte com quem fomos para o Palace Hotel, jantar. Caffé concerto Portola. Ferrys transportam por dia 70.000 pessoas. Incendio nos depositos de Rockfeller. Perda 3.500 contos. Estive a bordo o Mayor, e representantes de varias corporações civis, deputy Collector of the Port William, felicitou-me em nome do Presidente dos Estados Unidos e do Collector Stratton. Mayor P. H. Mc Carthy fez um brinde de boas vindas em nome da cidade a que agradeci. O corpo Commercial era representado por Camara de Commercio John Mc. Gregor. Merchants Association M. H. Robins Junior. Merchants Exchange James Rolph Jr. Portola reception Comittee E. D. Peixoto. General e ajudante do Almirante Comte. da Training School in Goat Island

22 Abril - De manhã fui com Bettencourt fazer compras. As 2 horas fui ao Palace Hotel acceitar o Ministro e de automovel com Costa Duarte pagar as visitas de hontem. Depois a Goat Island ao Almirante e ao Comt. de Pensacola que estava abordo com a mulher. Tocou o Principe Chino e fizeram-se as honras. A training school está com e material muito bem installada. tem dois navios casas em terra etc. Jantavam comigo o Mach.ta Fernandes e aspirante Owen Pinto. As 7.35 fomos 24 officiaes para terra. Em auto fui buscar o José Alte e Costa Duarte e fomos para o "Colombia" Theatre, ouvir a "Tosca" bastante bem. Estavam dois camarotes com officiaes e commissão e um com senhoras portuguezas. Depois da Opera ceia no Caffe Portola. Para bordo á 1. hora. Afinal apagou-se o fogo no petroleo. Cá na America fazem se logo contas - Duração do fogo 24h. Barris queimados 170.000 Perda para a Standard Oil Co. 110 $ 500 - Petroleo por minuto 118 barris, perde por minuto $76 dollars.

23 - Abril. As 10 desembarcamos 20 officiaes e fomos em 5 automoveis percorrer a cidade Presidio. Lunch na Cliff House, ver phocas proc. "Sand omelet" na praia do Cliff. Lunch em round. Table. Com Costa Duarte ao Hotel Athens. No Golden Gate Park ha dois moinhos que servem para elevar agua copia exacta de moinhos hollandezes que custavam 20 contos cada um. A noite Theatro "Orpheum", variedades ꞵ

24. As 10 desembarcamos 10 officiaes e 50 marinheiros depois com a banda portugueza á frente para o ferry boat. para Oakland. Missa na igreja portugueza pelo padre Galli que fez uma bonita prelecção. Volta para S. Francisco e para bordo. Tivemos almoçar o Consul Costa Duarte, o presidente da commissão de recepção Freitas, Doutor Azevedo. Snr.to e commissario. Não veio o José Alte por estar doente. Navio cheio de gente. Serviço de vapores para bordo... e em terra perto da estação dos ferries muitos homens a vender bilhetes para "o Portuguese battleship". Partiu-se a escada de BB. Jantei no bello hotel S. Francis com o Costa Duarte e José Alte. Entrou o Revenue Cutter que mandei cumprimentar.

Busina. montava

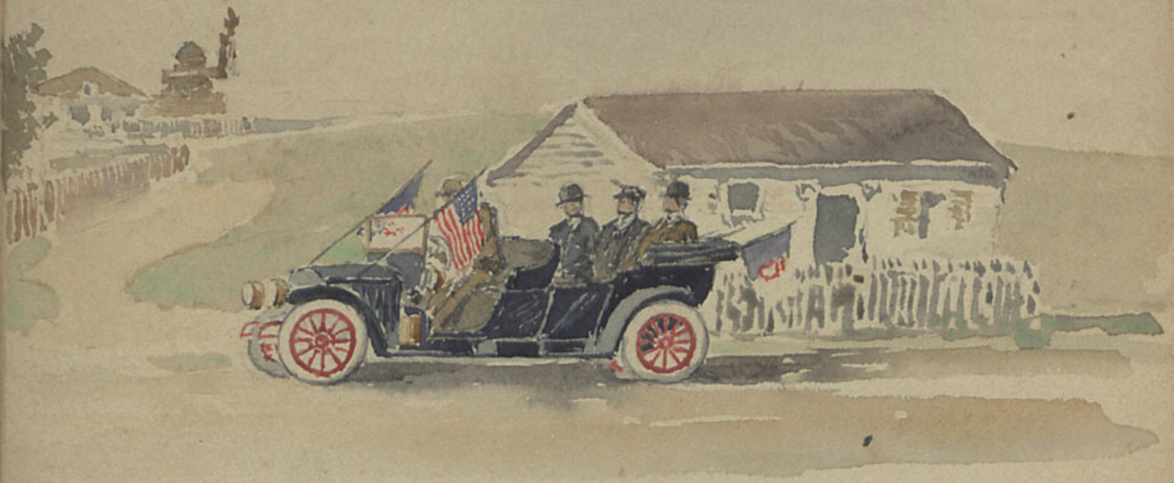
Por meio d'esta busina se determinou a distancia à Terra para demandar a barra da Golden Gate

Chegada a San Francisco
California - 21 abril 1910
ás 2h da tarde

25 de Abril – Ás 10 da manhã partimos para uma interessante excursão ao monte Tamalpais 790 metros sobre o mar, o mais alto em redor de S. Franc°
Partimos as 10 a.m do Pier no ferry de Sausalito: que é um lindo porto dentro da Bahia de S. Francisco. Meia hora de "ferry" uns 20 m de comboyo electrico e 30 m de um comboyo de montanha, o mais crooked do mundo a maior recta é de 120 metros. Todas as curvas juntas dariam 42 circulos completos. Chegamos ao meio dia fomos ao Observatory Station, tiramos retratos. lunch no hotel e chegamos a bordo as 4.15. O campo é lindo, muitos yachts, house boats, chalets, um sitio ideal para "lua de mel". As 8 h jantar de 127 pessoas no Palace Hotel dado pela Colonia Portugueza. Discursos em Portuguez e inglez. Toast master Dr Bettencourt. Entre outras pessoas estavam – Judge T. W. Harris, Attorney General. Webb Justice H. Melvin, Chief Justice W. H Beatty, Deputy Collector W. B. Hamilton, Mayor P. H. Mac Carthy, Lieutenant-Governor Warren Porter, Rear Admiral J. B. Milton, Judge W. C. Van Fleet, W. L. Gerstle, Alfred P. Black, Judge Lennon, Consules da Argentina, Ecuador Bolivia Hollanda, Italia e Japão, e Grecia

26 – Ao meio dia fomos em automoveis e no ferry para Oakland e passear a Berkeley, onde vimos o theatro Grego, Universidade e lindas casas de campo rodeadas de flores. Depois parque Idora, skating, mountain Railway. Para lunch no Key Route offerecido pelas senhoras da Sociedade Portugueza da Rainha Santa Isabel que tem mais de 5.000 socias. Presidente a Presidente Sr.ª Martins. Fiquei á esquerda e o Jozé Abte á direita. Saudes etc. voltamos por Key Route as 8.40. fui a bordo para terra e para bordo ás 12 ½. Recebi um convite da Camara de Commercio de Monterey para ir ali, e outro para almoçar na sexta feira com o Alm.te Milton – m

27 Abril – Partimos as 7 h com Costa Duarte e commissão no "ferry" para Oakland. onde tomamos um comboyo para Sacramento. Atravessamos o rio no celebre "ferry" Solano e chegamos a Sacramento as 12.45
Na Estação doze automoveis com bandeiras portuguezas e americana e com uma banda á frente entramos na Cidade e fomos pela rua principal até ao Hotel Sacramento. Recepção da Colonia Portugueza. Almoço, visita ao Congresso e Governador do Estado e com o Mayor percorremos a cidade e arredores e visitamos o antigo forte. Bonitas casas com flores. Jantar no Hotel as 6 onde esteve muita gente e o Governador do Estado. Partimos da Estação as 7.10 e chegamos a S Francisco ás 16.45. Um outro grupo de officiaes foi a Vallejo e Mare Island. e á noite houve em Oakland uma recita dada pela guarnição do "S. Gabriel"
Recebi do Governo Americano as "Pilot Charts do Pacifico"



Visitando as Colonias de Portuguezes - 200km em automovel

28. Abril. Fui visitar um cruzador Americano Com.^a George Metcalf Daniels. Almoçavam a bordo o Ministro Visconde d'Alte. M. T. Freitas. e Dr Bettencourt. Branco Martins Mesquita Guimarães e Soares Branco. Fui com José Leite e Freitas de automovel a S. Leandro visitar as sociedades portuguezas.. voltando as 7. Jantar no Palace Hotel offerecido pelo Ministro de Portugal. Costa Duarte. Dr Bettencourt. M. T. Freitas, Martins, Vasconcellos e Soares Branco. Em 2 horas subscreveram-se para a exposição de S. Francisco em 1915 mais de 4 milhões de dollars

29. Partida as 9.40 em tres automoveis embandeirados para percorrer os campos ao sul da bahia quasi todos pertencentes e cultivados por portuguezes. Ha no Estado da California 40 mil. A' 1.30 paramos no Hotel Vendome na cidade de S. José onde lunchamos. Depois do lunch na sala muitas senhoras jogando o bridge. O campo é bonito e fertil. Em Milpetas paramos para fallar a muitos portuguezes que ali estavam, depois em Palmdale, museu San José em casa do sr. Henry Lachman, que nos passeou no parque e deu Champagne Cup. Seguimos para Centerville onde na escola estavam 260 creanças com ramos que nos offereceram. Cantavam e fizeram Gymnastica sueca. Fiz-lhes em inglez um discurso patriotico. fallando dos nossos navegadores. Enchiam os automoveis de flores. D'ali fomos a Hayward onde um portuguez Woods tem uma boa loja. Andei de velocipede. Fomos á União Portugueza em S. Leandro Tem uns 9.000 socios e pagou já de seguros 1.016.600 dollars. D'ali para o ferry em Oakland "Piedmont" e S. Francisco. Chegamos abordo as 7.40. Navio mettendo carvão: 180 ton. @ 10,25 a.c. Cinematographo. O carvão é British Columbia Comox.

30. Visitei o Com.^te do cruzador "Albany" que chegou hontem. Almoçavam Rafael, Silveira e Cunha. As 2 para Sausalito, no ferry. comboyo electrico para S. Rafael. e automoveis para as casas e propriedades de M. Freitas. Volta ás 6. As 8.40 para Key Route Hotel, baile offerecido pelas senhoras. Voltamos para bordo á 1.^a

1. Maio 1910 – Ás 10.20 fui me despedir do Jozé Alte que partiu para Washington
Para bordo. Muita gente, muitas senhoras. Almoçavam comigo o Freitas e mais
6 membros da Commissão de recepção do S. Gabriel. Ás 2 despedimo-nos e começá-
mos a navegar em direcção á Honolulu. Até á barra fomos acompanhados
por 6 vapores, com muitas senhoras, vivas e grande enthusiasmo. Subiram os
aspirantes e guarnições ás enxarcias a dar vivas. Bom tempo. Vento W.N.W. fresc.
Faltavam á partida as praças seguintes: (17) – 1170 1º art. – 1500 – 1º art. – 2706 – 2º art.
4.086 – 2º art. – 4.090 – 2º art. – 4.175 – 2º art. – 4.180 – 2º art. – 5.328 – 2º art. – 5341 g. art.
5.292 – g. art. – 3.090 – 2º fog. – 4.675 – chegador – 2.551 – 1º mar. – 3.312 – 1º gr. – 3641 – 1º gr.
6.199 – 1º gr. – 6.218 – 1º gr. – Fora da barra WNW fresco. Navegamos para Honolulu
pelo circulo maximo.

2. Maio – Nublado. Diminuiu o vento que rondou mais para o Norte

LO = 36º 20' CC. 218' – 66º SW
G = 126. 40 Corr. 16' 21º SE

machina { carvão consumido .. 24.120
carvão existente ... 244.542

Os Ferries em San Francisco
Key Route e Southern Pacific

3. Maio – Bom tempo. NNW regular.

LO = 34º 46' – N CC. 67º SW – 237'
G = 131. 7 – W Corr. 7º SW – 13'

machina

Rotações por minuto	87.5
Rot. por milha ...	542
Milhas por hora	9.7
Carvão por milha	87k
Raio d'acção	3440
Consumo	20.280
Existe ...	224.263k

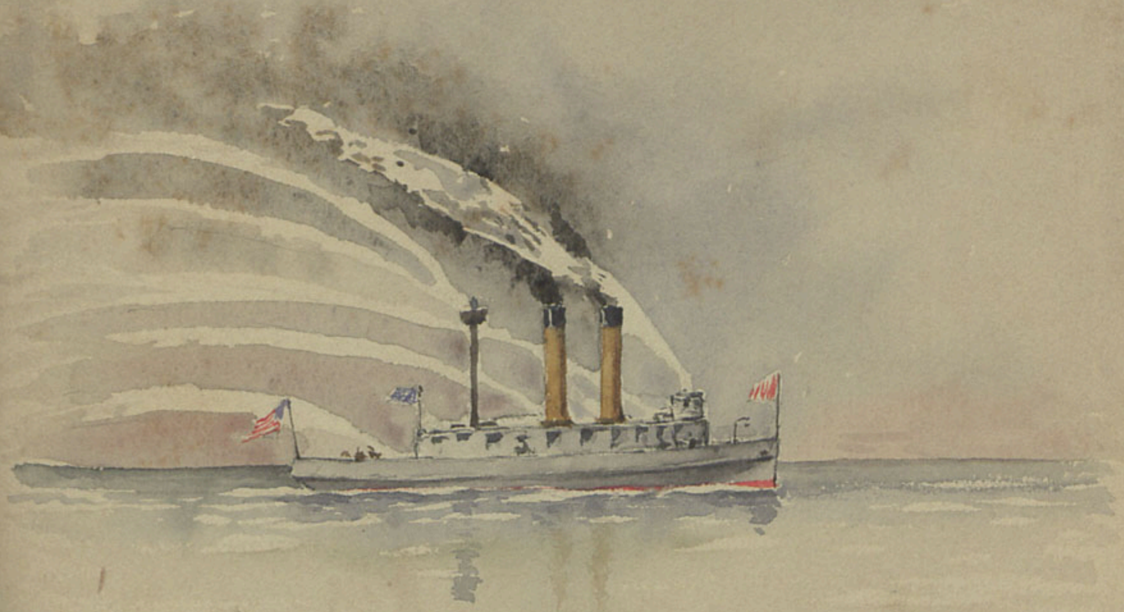
4. Maio – Bom tempo NW: N fraco

LO = 32 58.5 N C.C. = 61º.5 SW – 226'
G = 135. 7.6 W Corr. 11º SW – 11'

machina

Rotações por minuto –	83.3
Rot. " milha –	536
Milhas por hora –	9.4
Carvão por milha –	89.7
Raio d'acção –	3.030
Consumo –	20.280k
Existe	203.983k

Fez-se exercicio de postos de incendio



VAPOR-BOMBA
SAN FRANCISCO
1-5-10

5. Maio. 1910 – Ás 2h da manhã começou a soprar N fresco levantando vaga que fazdavam grandes balanços.

LO. 30°. 56' N CC°: 59° SW. 241'
G: 139. 10 W Cor.te 4. SW 28'

machina

Rotações por minuto . . .	88.2
" " milha . . .	562
Milhas por hora . . .	9.4
Carvão por milha . .	98.6
Raio d'acção .	3.000
Consumo	22.300
Existe	181.683

6. Maio 1910 – Nublado. Continuou vento fresco d'entre N e NW e vaga. Pelas Pilot Charts, deviamos já ter NE.

LO. 28. 48.5 N CC°: 58° SW 244
G. 143. 8.7 W Cor.te 18 SE. 24'

machina

Rotações por minuto	88.6
" " " milha	552
Milhas por hora	9.6
Raio d'acção	3.030
consumo	22.800
Existe	158.883

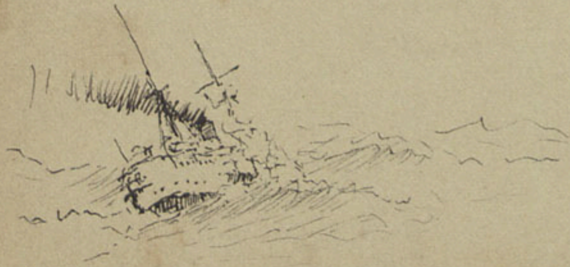
O tal carvão "Comot" como se vê não presta para nada.

Despedida de
GOLDEN GATE
1 MAIO 1910

7. Maio 1910 – Vento N:NW fresco. Vaga do vento
LO: 27° 1' N   CC°: 64° SW 245'
G = 147. 18.4 W   Con^{te} – 19° SW 19'

machena

Rotações por minuto	89.5
" " milha ...	551
Milhas por hora	9.7
Carvão por milha	98.4
Raio d'acção	3.040
Consumo	23.040
Excêtê	135.843



8. Maio – Entramos finalmente no geral NE. bonançoso. Lá diz o ditado Din Zail bvingt Rofon. De madrugada – communicamos pelo telegrapho com o paquete japonez Chiyo Maru, que de S. Francisco segue para Honolulu – É um dos grandes vapores de turbinas da Toyo Kisen Kaischa –
LO: 24°. 50'.3 N   C°.C' = 256'   59°5 SW
G = 151. 19.7 W   Con^{te}. 76.5   8° SW

machina

Rotações por minuto .. –	89.6
" " milha	.537
Milhas por hora	10
Raio d'acção	3.070
Consumo	23.400
Exacto ...... –	112.443

Por estarmos adiantados mandei apagar uma caldeira à meia noite

9 Maio 1910 – Bom tempo. Geral NE.

LO = 22·52 N C.C. 60°SW . 240
G = 155·8 W Cont. 11.SW . . 8'

Machina

Rotações por minuto	84.4
" " milha	519
Milhas por hora	9.7
Carvão por milha	81
Raio d'acção	3.700
Consumo	18.960
Existe	93.483

Ás 7.30 pm determinou se um ponto muito exacto por alturas de Regulus, Arcturus, Venus e Benetnasch soltando se o rumo para o farol de Makapuu, que

10 – Maio – Ás 2.25 avistou se pela proa o farol de Makapuu. Mandei andar a 50 rotações. Ás 4.40 determinou se a longitude pela altura do cometa de Halley. Ao amanhecer via se a terra Pelas 7 horas telegraphei ao Consul dizendo que chegava as 11. e comecei a andar 5'. Fora do porto vieram os vapores "Kinau" e "Intrepid" esperarmos cheios de gente musica etc. Depois juntavam se gazolinas e barcos de velas. Ás 10.45 mettemos pratico, visita de saude e entramos no porto salvando á terra e ao Almte. Atracamos ao U.S. Wharf nº 3. Veio o Consul Canavarro, Official do Almte. Marix, Commissão de festejos e muita gente. Tive a noticia da morte do Rei Eduardo, perda grande para Portugal

Despezas

Salina Cruz

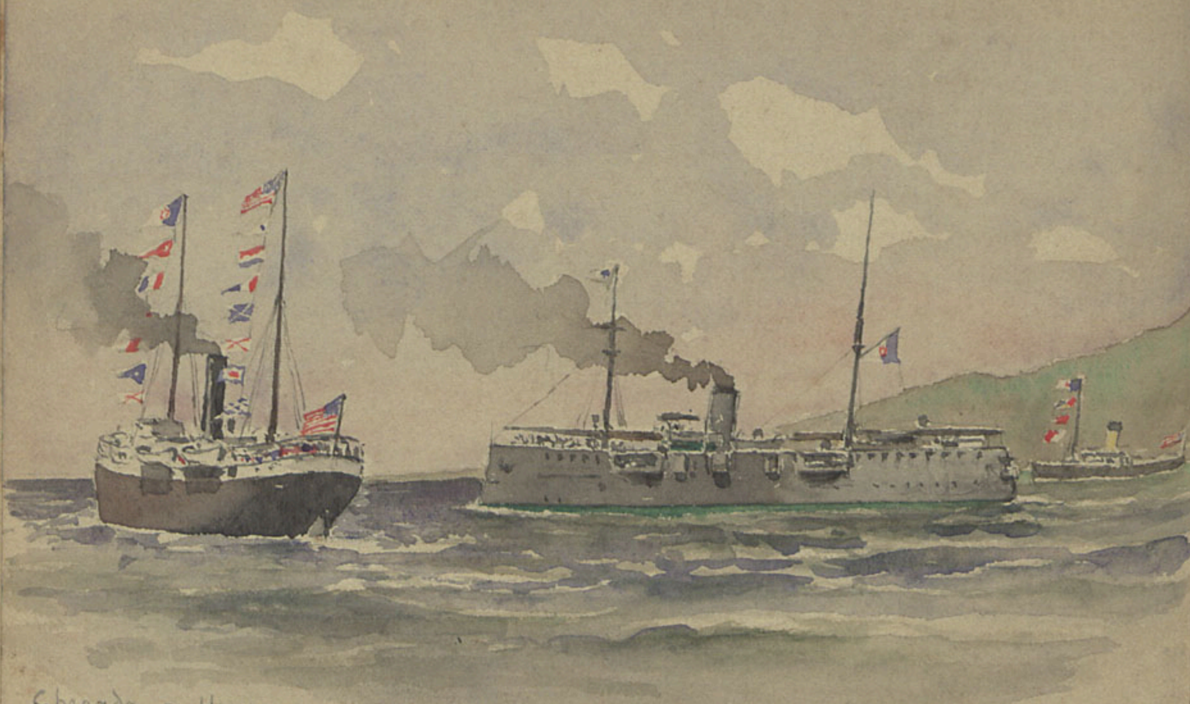
Pilotagem	23.831 reis
Pão carne agua, tintas	166.518
Total £42.6	= 190$349

Acapulco

120 ton. carvão @ 74/	1.998.000
30 ton agua @ 11/	74.250
Pão carne e 2 bois	193.725
Pasto para os bois	1.893
50 saccos e madeira casquinha	16 200
Total £508·11·5	= 2.284.068

S. Francisco

180t carvão @ $10.25 e 200 saccos a 0.10	1.735.837
Sobresalentes, machina de escrever, alcemento para as praças pilotagem etc	3.583.800
Mantimentos, estampilhas e telegrammas	1.861.162
Despezas de representação	60.538
Gratificação ao homem que achou o bote abandonado	11.250
Total £1.611 =	7.252.587



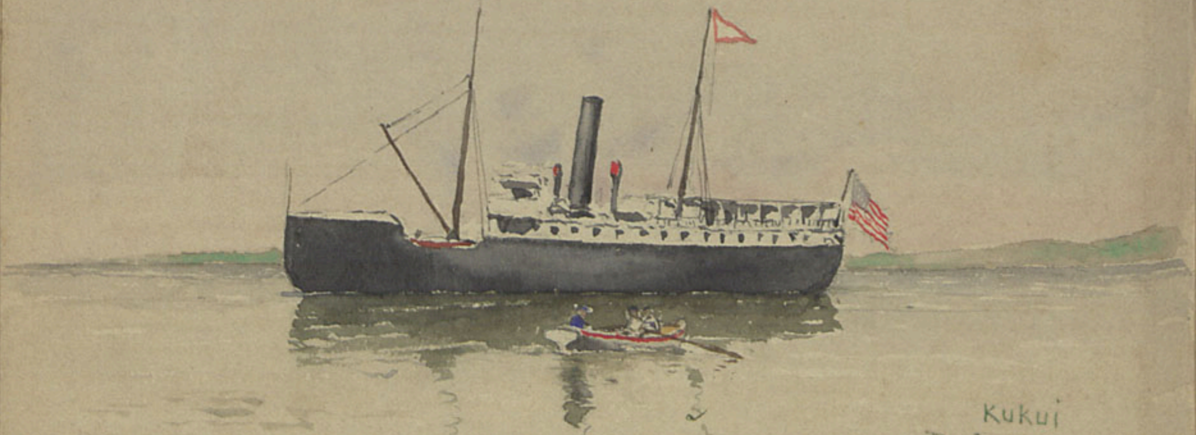
Chegada a HONOLULU

10. Maio - Fui visitar o Alm.te e as 4.30 reunião da commissão para resolver das festas.
As 8. vieram visitar-me as senhoras portuguezas, umas 12.
11 - Almoçou comigo as 9: o consul Canavarro. As 10.30 fui com o asp.te Penteado visitar
o Consul ao Hotel Young e depois com elle de automovel ao Governador do Territorio Walter
Frear, ao consul inglez a quem dei os sentimentos pela morte de Rei Eduardo e aos consules
da China e Japão - Bispo Catholico Zeugma e mayor da cidade. No palacio do Governo antigo
palacio dos Reis. fomos recebidos com a banda tocando o hymno portuguez. um animatographo
tirando vistas. e pelo Coronel J. W. Jones. Chief of the Staff. Visitámos as salas onde vi varios retratos
de monarchas europeus, mandados por elles. As 2. da Tarde em tres automoveis com
3 membros da Commissão e o Consul. Fomos a praia de banhos Wakiki e ao interessante
aquario onde ha interessantissimos exquisitos peixes. seguimos até depois do farol. e
voltamos a ver os lindos pontos de vista de Punch bowl sobre a cidade e Pali para
o NE da ilha onde faz um vento fortissimo. As 5.30 viemos para bordo. As 7 fui
jantar com o Consul ao bello hotel Young e depois a um animatographo.
12 - Esteve abordo o Major Dunning - Com.te do Regimento de Infanteria. Antonio Parry
portuguez juiz, Clyde Davies, ex vice-consul inglez. Esteve um photographo tirando
fitas para um animatographo. Fui com o Consul visitar o director do Banco
o Consul de Italia, o director dos faroes Lieut. C.r Houston que me deu umas
cartas das ilhas e informações varias e deixar bilhetes aos Clubs "Commercial"
"Pacific" e "University". Jantou o Consul. Fomos ao Theatro da Opera ver "Leah Kleschna".
Theatro bonitinho. H.
13 - Banho no mar com os aspirantes. tirado para o Animatographo. Estiveram a bordo
os officiaes de Artilheria, Harvey P. Wilcox e J. Timberlake J.or O sr. Geo Rodiek
consul da Suecia e W. Pflotenhauer consul de Allemanha. As 11 fomos em 3
automoveis com os membros da commissão visitar: a Escola Kamehameha
legado d'uma princeza 70 a 80 contos de renda por anno. Vimos os rapazes

fazendo um exercicio de infanteria dirigido por um official Americano. É uma escola de artes e officios theorica e pratica 3 horas de manhã e 3 de tarde. Os que teem pratica de manhã teem theoria de tarde. Fomos ao magnifico quartel de Infanteria no Fort Schafter. Que bonitas e bellas installações. Depois S Luiz College. Boa musica Tive de ir ao palco fallar em inglez e portuguez.. Em seguida á Royal School onde o director Davis fez passar em revista ás mil creanças de todas as nacionalidades Normal School, para creanças e professoras. MacKinley, High School. Tachigraphia type writing etc. Uma pecega. Depois ao restaurante do Young's Hotel., ao museu que é interessante. á central Grammar School e á escola portugueza de Santo Antonio onde as pequenas nos puzeram corôas ao pescoço e cantaram ao piano o hymno com bandeiras portuguezas na mão. Entreguei a bandeira da Liga naval. Discursos. As 5. para bordo. Jantaram comigo o Consul e dois portuguezes. As 8. recepção e baile no Club Lusitana. Tive de dar a mão a mais sei quantas mil pessoas, desde o Governador até ao ultimo trabalhador Madeirense. Depois dança quasi sempre two steps acompanhados de orchestra e canto americano. Na escola de pequenos assistimos a um exercicio de incendio e na escola portugueza foram-nos collocadas corôas de flores ao pescoço.

14 maio- Banho no mar com aspirantes. Ás 8. vieram senhoras collocar flores ao pescoço dos officiaes praças e estado maior. Sairam as praças formadas com a musica á frente para a Estação do Caminho de ferro para Pearl River. Chegou noticia da promoção dos aspirantes a Guardas marinhas. As 9.15 embarcamos no vapor Kukui do serviço dos pharoes com o tenente Houston e Jones para Pearl River onde o governo está construindo a maior base naval do Pacifico. É um grande porto com uma entrada apertada muito abrigado e facil de defender. Vimos dragas funccionando, escavadores submarinos, brocas e torres de dynamite para alargar o canal de entrada. Desembarcamos pelas 11 horas em Pearl City onde já estavam os que tinham ido no comboyo. Dançou-se vieram parechão, lunch no outro e pic nic no caminho. Estavam perto de mil pessoas. O sitio com arvoredo. proximo ao mar e havia pretas se jogos athleticos. Estivemos ali até as 5 horas a que regressei com o Mayor no seu automovel e os outros de comboyo. Veio o Boncejor trazer-me a bordo. Á noite Skating Rink e festa do Espirito Santo

FAROL MAKAPU



KUKUI
Pearl Harbour

15. Missa - Banho. As 8.45 fomos dar uma grande volta à ilha em 7 automoveis - Fui com o Mayor no seu automovel que me veio buscar a bordo. Elle mesmo governou. Percorremos uns 160 Kilometros. Lindas plantações de cana e de ananazes. Fomos por Pali, passamos em casa de Mr. Mac Candless e chegamos pela 1h a Waialua onde estava muita gente à nossa espera, uma musica, muitos portuguezes das plantações etc. Houve um lunch a umas 100 pessoas e respectivos discursos. Ficou a meu lado moça Constança Rodrigues a mais preciosa de cá. Continuamos a volta à ilha, passamos n'uma bella casa d'um director de plantação de canna (ganha 10 contos) tomamos refrescos e chegamos a bordo às 6. No caminho muitos Steam rollers para as estradas, machinas de britar pedra, e lindo campo. É um lindo passeio. Foram à missa dita pelo Bispo e festa do Espirito Santo uma guarda para o altar e 40 praças. À noite fui patinar.

16. Banho - 11 officiaes. Almoçou o consul. Vieram visitar-me o governador Mr. Walter F. Frear, almirante Corwin P. Rees com o commissario John Randolph Hornberger, o consul de Inglaterra Mr. Ralph G. E. Forster, consul do Japão Mr. S. Uyeno, consul da China Liang Kuo Ying e bispo de Zeugma. Tudo teve a competente salva. Os officiaes offereceram um lunch a 21 pequenas da escola portugueza, servindo elles à mesa. À noite skating. Jantaram comigo maria C. Rodrigues e J. M. Soares Branco.

17. Mettemos carvão, com bastante rapidez. As 2.30 fui de automovel visitar lojas portuguezas. N'um ourives foi fazer esmalte. Depois fomos ao Sea Sight - Waikiki, aos fortes e a varios arredores onde ha lindas casas de campo dentro de jardins. Ao Young's Hotel tomar Champagne e para bordo. Sendo os melhores vapores que aqui passam os japonezes não podem estes levar passageiros por causa da lei de cabotagem americana. Cada passageiro pagaria 200 dollars de multa. Jantar com o Consul inglez Ralph G. E. Forster, mulher que é interessante e franceza - cunhada, sogra e Canavarro. Deram-me muitos jornaes. Recita pela guarnição no Salão da Sociedade Lusitana.

18. Esteve a bordo o consul d'Italia, salvei. Almoçou Canavarro. As 4.30 battuing party senhoras e homens na praia de Waikiki. Jantaram consul, Camara e Silva. O consul d'Italia é F. A. Schaefer. A passagem do Cometa sobre o sol as 5.15.18 não produziu phenomeno algum anormal. Professor Ellerman do Mount Wilson Observatory e Professor Donaghho do College de Hawai assim como

o astronomo Lord, não notavam phenomeno algum anormal
nas observações que fizeram em Diamond Head e Kaimuki
com os telescopios de 6 e 6 $\frac{4}{10}$ de polligada. O cometa não
tem nucleo solido e passou sobre o sol sem se dar por isso.
O tempo de chuviscos não estava muito bom para observação
O carvão fornecido pela marinha Americana custou
$7.74 a tonelada. Por a bordo ½ dollar.

19 - Maio - Fui com o consul visitar os consul da Allemanha
e Suecia - Jantou o Consul.
A' noite Animatographo e patinagem
no Skating com mascaras.

A. 1h veio abordo uma comissão
entregar-me o "Calabash" (vasilha
em que os indigenas fazem a
comida. E' d'uma linda madeira
polida tendo em faces oppostas
emblemas e disticos em prata
e esmalte. Discursos e Champagne. A comissão era
composta dos srs. A. D. Castro, M. A. Silva. D.
L. R. Gaspar. J. P. Rodrigues. J. G. Faria, J. S. Azevedo
J. M. Camara, M. A. Gonsalves.

20 - Maio - Banho - A's 11. fui com o consul e 3 officiaes ás
exequias do Rei Eduardo na Cathedral S. Andrews
Estava todo o elemento official, Governador, Consules, Mayor
etc. Fiquei ao lado do Alm.te Rees. Muito bem arranjado
Marcha de Chopin no Orgão e Coros afinados.
Jantaram o consul e dois portuguezes. A' noite baile em
Waikiki.

21 - Banho. Fui de automovel com o consul visitar o Comte
da bateria de artilharia por detraz de Diamond Head. Tem
ali 8 morteiros. Depois ao Fort Schafter, ao Alm.te Rees na
Naval Station e Vice Consul inglez. Concerto da 1 as 3 pela
banda municipal cujo mestre é allemão. Estiveram senhoras
a bordo. As 6.30 largamos do caes e com uma caldeira
largamos para a ilha Maui. Seguem abordo 4 senhoras e
varios homens. Aragem de W. Lindo luar. Mar plano
navegamos toda a noite com terra e faroes á vista

16 Maio 1910
SALVAS

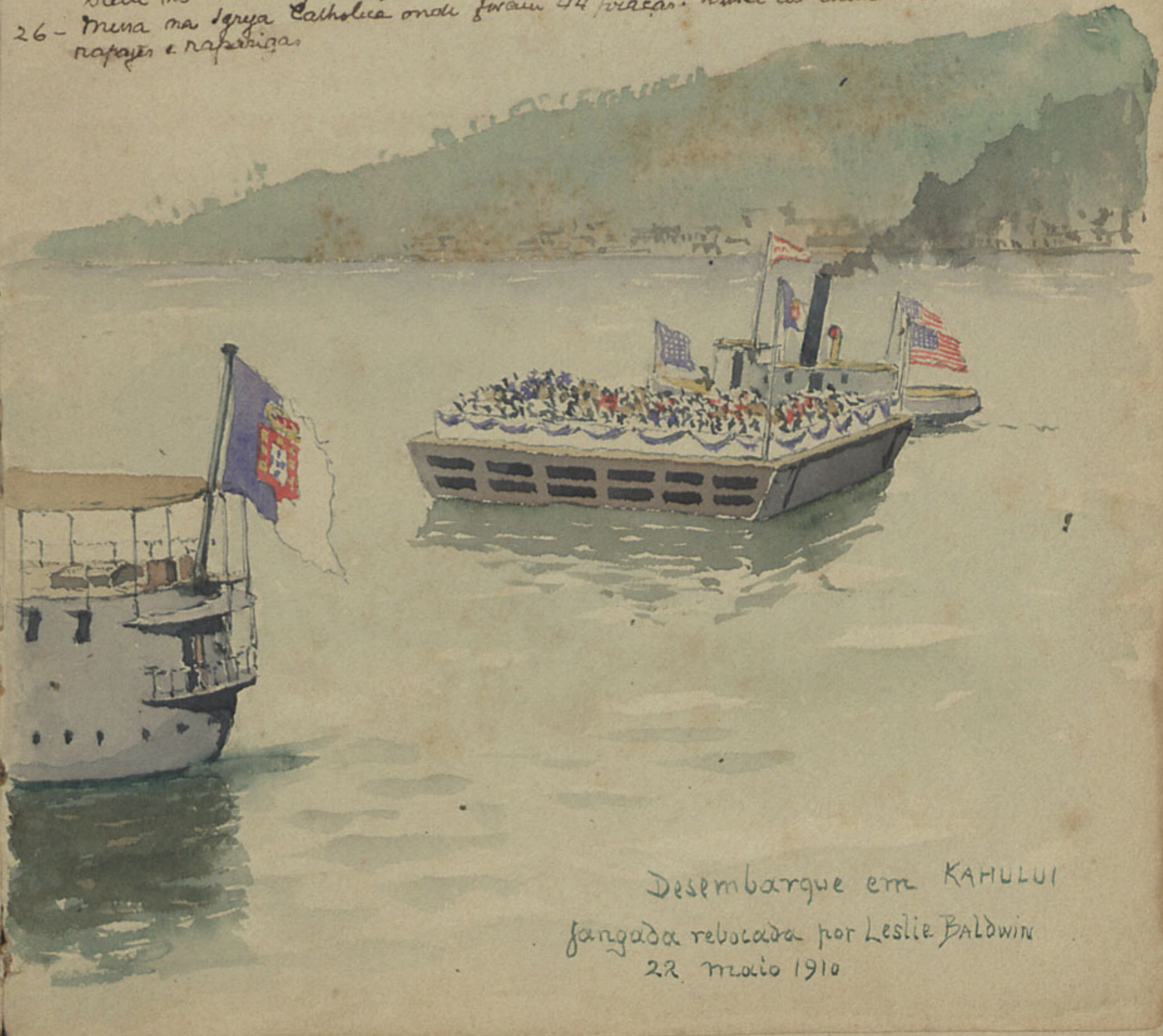
22 - Maio - Lindo tempo. Ao amanhecer avistou-se Kahului e um vapor fundeado para o qual
navegamos. Fundeamos as 4.40 fora das bocas do porto mas o ferro não unhou. Veio o pratico
as 5 suspendemos e mais dentro fundeamos com 30 e amarramos da popa para uma boia.
As 8 veio a Comissão de recepção abordo presidida por Mr. Santos. Entregavam-me o programma
dos festejos. As 9 desembarcavam os officiaes n'uma jangada e fomos para terra n'uma
rebocada. Em varios automoveis fomos a Iao Valley, onde houve um almoço. É um
bonito val. Fui n'um automovel guiado por Mr. Baldwin filho do grande plantador
d'aqui, com o Sr. Santos e Mrs Rodrigues. No caminho resvalamos por uma ribanceira
abaixo, mas só o automovel teve avaria. Ao almoço houve musica e cantos
Hawaianos. D'ali seguimos para a cidade e para o lado opposto da ilha
por bonitas estradas. Estivemos n'uma adega onde duas bonitas americanas
Mrs. R. B. Fawcett me deram um bolo. Voltamos pela estrada á beira
mar e fomos á grande fabrica de assucar a maior do mundo. Custou mil
contos e consome 700 wagons de cana por dia. Em Kahului n'um recinto
grande luau, ou jantar Hawaiano. Não ha talheres. Come-se com a mão
Comi Paui Farinha indigena que não tem gosto. Discursos. 500 pessoas
á meza e 3.000 ao todo. Ha em Maui 24.000 habitantes mais de 3.000 portuguezes

A grande plantação de cana tem 20 milhas de caminho de ferro e 60 de canaes. Estiveram
abordo umas 2.000 pessoas. Deram-nos muitos ananazes e bananas. Ás 6.15 largamos para
Hilo (120') e navegamos ao longo da costa. com optimo tempo.
23. Ao amanhecer approximamos-nos da terra. e demandamos o porto onde as 8. fundea-
mos com o ferro de BB e amarramos da popa para uma boia sob a direcção do
piloto. Vieram esperar-nos um grande vapor "Claudine" e cinco barcos automoveis
carregados de gente e com musica. Conferencia com a commissão. Veio abordo uma
commissão da Real Associação de Beneficencia Michaelense de que El Rei D. Manuel
é presidente honorario. Estão fundeados no porto dois navios de vela Americanos
um veio buscar assucar e outro trazer madeira. Almoçaram comigo o Presidente
da commissão e o sr. Cabrinhas. Ao meio dia fomos para terra no escaler a vapor. e
em seguida n'um automovel embandeirado percorremos a cidade. fomos visitar a
fabrica de assucar da Hilo Sugar Cº. As fabricas de assucar rendem n'estas ilhas de 20 a 40
por cento. As que rendem menos de 12 não prestam. Fomos ver a bonita queda de
agua "Rainbow falls" e o quebramar em construcção onde um guindaste estava
collocando pedras de lava. Achei curiosos os "Crossings" do Caminho de ferro
onde n'um letreiro esta escripto - Stop, Look and Listen. Vi as escolas
e hospital, fui á Estação do Caminho de ferro, ao Club e á missão Catholica
Ás 4.45 para bordo. Ás 6.30 jantar com Silveiras, Silvas etc umas 10 pes-
soas no Hotel Hilo. Recepção no "Armoury" grande salas onde estiveram
umas mil pessoas. Bordo as 11.30

24-Maio. 1910 – Estiveram abordo duas irmãs da caridade com um collegio de
pequenas. À 1 hora desembarcamos para ir ao vulcão Kilauea. Foi metade
da guarnição: os officiaes em 6 automoveis e as praças e estado menor 85 pelo
comboyo até Glenwood e depois em omnibus. Fui com Cabrinha no seu auto
embandeirado, consul Canavarro e Mrs Rodrigues. De Hilo ao Vulcão são 39 milhas
Atravessam se durante milhas mattas de fetos. Ás 2.45 paramos em Glenwood
nove milhas antes do Vulcão em Vulcan House paramos para ver as sulfataras
onde tiramos um grupo. Chegamos ao Vulcão as 4.45 depois de ter percorrido a pé
proximamente um kilometro sobre a lava. O Vulcão é como um enorme
poço tendo no fundo a lava em effervescencia. Faz bonito effeito sobre tudo
ao anoitecer. Descemos á borda da cratera onde tirei o retrato. Comemos sandwichs
e ás 7 voltámos. Houve varias "pannes". No nosso só um pneumatico furado.
Chegamos ao Hilo Hotel as 10.25 onde dormi. É um pequeno hotel de appetite

25 – Almocei no Hotel com Silveiras e Silvas e vim para bordo as 10h. Desembar-
quei ás 5. Fui a Rainbow falls, jantar com Cabrinha, Silveiras, etc. e á noite
baile no "Armoury". Fiquei no Hotel

26 – Missa na Igreja Catholica onde foram 44 praças. Visitei as escolas catholicas para
rapazes e raparigas

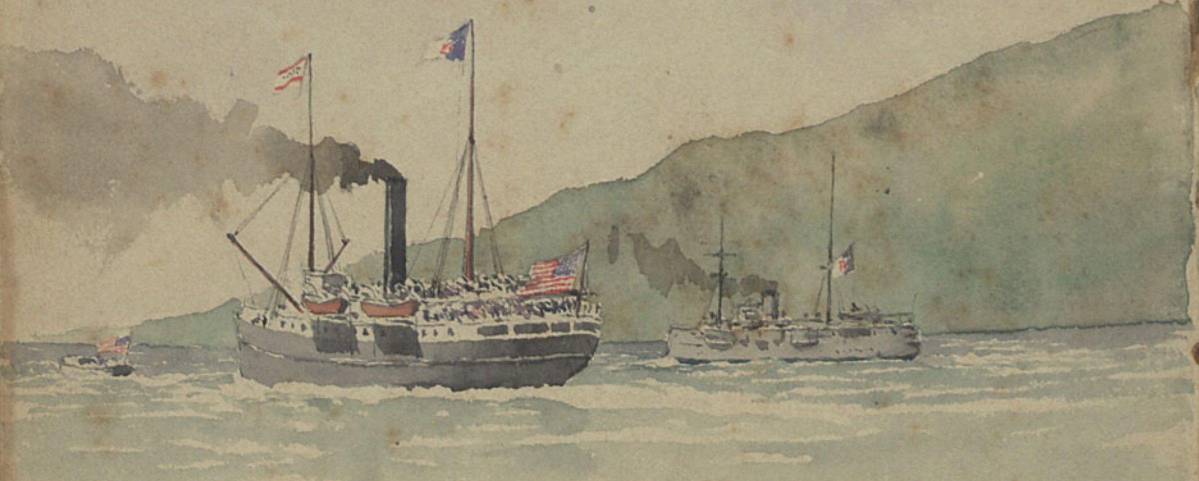


Desembarque em KAHULUI
Jangada rebocada por Leslie Baldwin
22 maio 1910

26 maio - De tarde corridas de cavallos, sports e pic nic bonachreira luso americana. Estiveram abordo muitas senhoras. As 7.h banquete em casa do Sr Canario - Boa casa propria para o clima. mas jantar interminavel mau e mal servido por creados japonezes. As 9.30 para bordo em automoveis. Veio abordo a commissão que offereceu uma taça de prata para o navio. As 10.30 illuminando as boias com o projector partimos em direcção a Honolulu. Quasi calma. Duas caldeiras andando á vontade. 13'.

KAHULUI
Desastre de automovel

Dia 27. Optimo tempo - mar plano ENE fraco. navegando á vista das ilhas em direcção a Honolulu. As 8 começamos a telegraphar para Honolulu.. á 1: entrou o pratico e á 1.30 amarramos ao mesmo caes onde estivemos. Veio visitar me um official americano e fui retribuir a visita ao Almirante Rees. Do Hilo para Honolulu andamos em media 13' com 115.8 rotacões. Com Silveira, (Seabury) visitei a fabrica. de gelo, a mãi d'elle, e jantei com Silva e Mrs Emma. Esteve a bordo o Alm Rees
Jantei no Hotel Japonez de Waikiki



Chegada ao Hilo
VAPOR CLAUDINE 23 maio 1910

VULCÃO KILAUEA - HAWAI
24 MAIO 1910

Hilo - Hawai

a guarnição do S. Gabriel vae visitar o Vulcão

28 maio - Jantar em casa do Alm.te Rees - Mrs Rees, Mr & Mrs Forster, Mr Mrs Clive, Mr Mrs Anita Focke, Miss Walker, Mr Mrs Gunn - Jantei entre Mrs Rees e Anita, muito interessante, meia mexicana com quem joguei e ganhei tres rubbers de bridge. Depois animatographo e baile na "Lusitana" para a guarnição. No fim do jantar o Admiral Rees leu os seguintes versos que elle compoz a respeito das senhoras e homens ao jantar.

Limerick sauce piquante
by. C. P. R.

There was a bright belle Mrs Forster
Whose husband imagined he bossed her
But quickly he found
Such fancy unsound
And that's all the trouble it cost her!

There was a fair dame Mrs Clive
Who is one of the finest alive;
She has her own way
Almost every day,
At any rate four out of five!

My permanent partner Anita
Ineffably charming and sweet-ah!
She rules like a queen
With dominant onion,
And all of us fall at her feet-ah

There was a dear charmer, Miss Walker
Who shines as a magnetic talker;
So when she's a wife
You may wager your life
Her husband won't venture to balk her!

There was a divine Mrs Gunn
Who knows how things ought to be run;
She has a big school
To round up and rule,
At which she is A number One;

There was a superb Mrs Rees
Whose mission was keeping the peace;
So she took many stitches
In amplified breeches
And her energy did not decrease.

Limerick sauce
by. C. P. R

There was a great Captain Pinto Basto
Who said "Suppose I begin to fast too":
But while he was thinking
He saw others drinking
And that he wont stop till he has to.

There was a good Count Canavarro
Who said he could live on canned taro
But tempted to try it
He gagged at such diet
As being too nauseous and narrow!

There was a fine Consul named Forster
Who tried to repeat pater noster
But when he got to p..... a
'Twas all he could say:
So he turned on his madame and sauced her!

There was a grand seignior named Clive
Who went to the water to dive
But when he got there
He did not quite dare
And so he is right here quite alive!

There was a rich planter named Focke
Who said, I will tell you a joke
About certain things
Which much laughter brings
To make you explode an choke!

Honolulu. T. H.
May 28 - 1910

BNP

29 - Maio - 1910 - Banho - Fiquei de dia a bordo - Jantar Seabury. Hotel Japonez

30 - " - Decoration day - Dia de finados na America. Toda a gente vai depor coroas nos Cemiterios. Veio a direcção da Associação de Soccorros Mutuos "A Patria" entregar-me n'um quadro o diploma de socio honorario. Five o'clock em casa de Mr. Correa. A noite recita no theatro Bonine pela guarnição - T

31 - Banho - Fui n'um automovel visitar as Society Belles que estavam no jantar do almirante Mr. Gunn estava ensinando a umas pequenas uma engraçada dança japoneza - Passeio de auto e jantar m.to agradavel no Mohana Hotel - Waikiki - Animatographo. M. Rodrigues

1 - Junho - As 9 fui ao Consulado inglez e d'ali n'um carrinho com Mrs. Forster para a sua casa na montanha em Tantalus, 1800 pés sobre o mar. Bonito caminho. Parte fiz a pé por atalhos. Gastamos 3 horas - Almoça com a Mãi, uma Daisy e dois pequenos. De la um lindo panorama. Fresco. Mettemos 95 toneladas de carvão nos paioes e 52 em saccos. As 7.30 jantar de 56 pessoas no Young Hotel. Estava o Governador e todo o elemento official. Sala bem ornamentada. Fiquei entre Canavarro e o Consul Japonez - Depois baile na Sociedade de S. Antonio
O navio ficou demandando 14¼ pés á proa e 16¼ pés á popa.

2 - Junho - Almoçaram comigo - Almirante Rees, Lieut. Cdr. V. Houston, consul inglez Forster, banqueiro S. Damon, consul Canavarro. De tarde fomos para casa de Mrs. Focke. Surfing em 2 canoas, muito divertido, banho com as senhoras, jantar com muitas americanas. Linda festa. 5

3 - Junho. Muita gente abordo, recebi m.tas flores, lembranças do Alm.te Rees, M. Damon etc. Esteve o Alm.te Rees a despedir-se. Por opinião do medico regressa a Lisboa o guarda marinha Pereira Leite com neurasthenia aguda e lymphatismo. Com 50t de carvão na coberta o valor de p-a fica ainda 0.591 ou seja muito maior do que o do yacht Amelia 0.[illegible]

"SURFING" AT WAIKIKI
O Grande Sport de HONOLULU
2 JUNHO 1910

Viagens por terra

Lisboa a Paris .. ..
Paris ao Creusot .... } ....
e volta ....
Paris a Marchais .... } .....
e volta ....
Paris à Abbaye des Vaulx de Cernay } ....
e volta .....
Paris a Lisboa ....
Genova a Milão e volta ....
Genova a Monte Carlo e volta ....
Nice a Genova ....
Lagos a Portimão e Monchique e volta ...
Lisboa ás Pedras Salgadas ....
Pedras Salgadas a Chaves e volta ....
.. .. a Montalegre ....
.. .. a Entre Rios ....
.. .. a Guimarães ....
Guimarães a Castro Daire ....
Castro Daire a Mangualde ....
Mangualde a Lisboa ....
Lisboa ao Porto e volta ....
Porto a Braga e volta ....
Porto a Coimbra e volta ....
Porto a S.to Thyrso e volta ....
Porto a Aveiro e volta ....
Porto a Guimarães e volta ....
Porto a Barcellos e volta ....
Porto a Espinho, Feira,
Oliveira d'Azemeis e volta ....
Lisboa a Villa Viçosa e volta ....
Lisboa a Santarem, Benavente,
Salvaterra, Samora e volta ....
Valparaiso a S. Thiago e volta ....
Callao a Lima, Chorrillos e volta ......
Panamá a Gatun e volta ....
Panamá a Culebra e volta ....

Viagens por mar

Yacht "Amelia"

Lisboa a Lagos e volta	250
cruzeiro no Algarve	30
Lisboa a Genova e volta	2.300
Lisboa a Cezimbra	29
Cezimbra a Setubal	12
Setubal a Lisboa	41
Lisboa a Genova	1.150
Genova ao Golfe Juan	100
Golfe Juan a Marseille	108
Marseille a Barcelona	193
Barcelona a Lisboa	820
Lisboa a Lagos e volta	250
Lisboa a Setubal e volta	82
Lisboa a Sevilha e volta	560
Lisboa a Cezimbra e volta	58
cruzeiro	120
12 viagens de ida e volta a Cascaes	264
cruzeiro	110
Setubal Arrabida Roca Comporta Alcacer Pecegueiro Bugio e Belem	190
5 viagens de ida e volta a Cascaes	110
	6777

Prinzessin Heinrich

Genova a S. Remo S. Remo a Monaco Monaco a Nice	94

Cruzador "S. Gabriel"

Lisboa a Gibraltar e volta	604
Experiencia á Roca	46
Lisboa a Brest	615
Brest a Portsmouth	230
Portsmouth a Southampton Southampton a Portsmouth	30
Portsmouth a Plymouth	129
Plymouth á Madeira	1.230
Madeira ás Desertas	100
Madeira a Porto Santo Porto Santo a Tanger	570
Tanger a Gibraltar	40
Gibraltar a Portimão Portimão a Lagos	174
Lagos a Sines	75
Sines a Cezimbra	30
Cezimbra a Setubal	12
Setubal a Cezimbra, Espichel e volta	36
Setubal a Pera	4
Pera a Arrabida	7
Arrabida a Cezimbra	6
Cezimbra a Cascaes	25
Cascaes a Belem e volta	25
Cascaes a Lisboa	13
	4.001

AUTOMOVEL ENCALHADO
MANI

Viagem de circumnavegação do cruzador "S. Gabriel"

Lisboa a Porto Santo ……… }	535
Porto Santo ao Funchal ……… }	
Cruzeiro com mau tempo ………	100
Madeira a S. Vicente ………	1.042
S. Vicente a S. Thiago ………	164
S. Thiago à Bahia ………	1.980
Bahia ao Rio de Janeiro ………	737
Rio de Janeiro a Santos ………	200
Santos a Montevideu ………	878
Montevideu a Buenos Aires ………	120
Buenos Aires a P.ta Arenas ………	1.355
P.ta Arenas a Valparaiso ………	1.500
Valparaiso a Callao ………	1.302
Callao a Panama ………	1.314
Panama a Salina Cruz ………	1.158
Salina Cruz a Acapulco ………	300
Acapulco a S. Francisco —	1.850
S. Francisco a Honolulu —	2.100
Honolulu a Kahului —	85
Kahului a Hilo —	120
Hilo a Honolulu —	200
	17.040

cat D
13495
BNP

A. DAVID - LISBOA